Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXII — N. 11.571 | Gerente — LUIZ AYRES Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE AGOSTO DE 1932

O MOVIMENTO POLITICO-MILITAR DE SÃO PAULO

Entre Bury e Capão Bonito, o 3.º Provisorio gaúcho aprisionou um batalhão, inclusive o seu commandante, coronel Arlindo, com o seu estado-maior

Noticias e telegrammas de varios pontos, onde se desenvolvem as operações

Em Manacá: o coronel Barcellos entre os officiaes medicos da F. P. de Minas e cozinha de campanha da F. P., em São Bento (zona do Tunnel), preparando o churrasco

O MINISTERIO ESTEVE REUNIDO NO CATTETE

Como se vem verificando todos os sabbados, desde que irrompeu o movimento revolucionario em São Paulo, o chefe do governo provisorio reuniu o ministerio, hontem, no salão dos despachos do palacio do Cattete.

Estiveram presentes todos os ministros, e tambem o sr. Mario Carneiro, que responde pelo expediente do Ministerio da Agricultura.

A reunião ministerial teve inicio pouco depois das 3 horas da tarde, prolongando-se até ás 4 horas e meia, quando os ministros deixaram a séde do governo, com excepção do sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, que se deteve, por algum tempo, em conferencia com o sr. Getulio Vargas.

O chefe do governo provisorio recebeu, depois, o capitão João Alberto, chefe de policia, e após a saida deste demorou-se ainda por muito tempo no Cattete, retirando-se para o Guanabra ás 7 horas da noite.

AS OPERAÇÕES MILITARES NO SECTOR SUL

Um telegramma do general Waldomiro Lima

O chefe do governo provisorio e o ministro da Guerra receberam do general Waldomiro Lima o seguinte telegramma:

"De Bury — Ministro da Guerra — Rio 26 — Desde ante-hontem as forças sob meu commando operam um envolvimento do inimigo fortemente entrincheirado, provido de grande somma de armas automaticas e artilharia, na estrada "Bury-Capão Bonito".

Hoje á tarde executamos ataque geral frente, flanco, retaguarda aprisionando commandante das tropas adversas nesse sector, coronel Arlindo e effectivo da Força Publica Paulista, seu Estado Maior, muitos officiaes e grande numero de praças, material bellico, caminhões etc.

Em vista do adeantado da hora e estarem minhas tropas aproveitando ainda o successo e já muitos distantes, cerca de 15 kilometros da estação de Bury, só amanhã pela manhã, enviarei detalhes e discriminação nominal dos officiaes aprisionados e numero exacto das ex-praças e material.

Saudações — general *Lima*."

NO RIO AMAZONAS

Postos a pique os vapores "Andyra" e "Jaguaribe"

Ha dias vinham correndo rumores de que algo de anormal se passava em Obidos, onde existe um forte guarnecido pelo 4º Grupo de Artilharia de Costa.

Confirmando taes rumores, o Lloyd Brasileiro recebera telegramma communicando que o paquete "Baependy" ficara retido em Itacoatiara, em vista de anormalidade no Forte de Obidos.

Com o correr dos dias as autoridades federaes da Amazonia tomaram providencias afim de reprimir o levante, posteriormente positivado, da guarnição de Obidos, que, vendo a inocuidade do seu gesto, resolveu aprisionar e guarnecer os vapores "Jaguaribe", pertencente a Companhia Pereira Carneiro e "Andyra", da Amazon River, e seguir rio acima em direcção a Manáos.

Preparando a repressão ao movimento, o capitão de fragata Alberto de Lemos Bastos, capitão do Porto do Amazonas, armou os vapores Baependy" e "Ingá", do Lloyd Brasileiro, e com os quaes enfrentou e pôz a pique os navios rebeldes.

Sobre o assumpto o ministro José Americo recebeu o seguinte telegramma do dr Waldemar Pedrosa, secretario geral do Estado do Amazonas, no exercicio da interventoria:

"Manáos, 26 — Communico v. ex. que ás 13 horas de 24, em frente ao porto de Itacoatiará, travou-se memoravel combate entre vapores "Jaguaribe" e "Andyra", occupados por forças rebeldes de Obidos e vapores "Baependy" e "Ingá", occupados por forças do 27º B. C., sob commando naval capitão de fragata Alberto Lemos Bastos. Combate durou 40 minutos cerrado tiroteio, dispondo rebeldes 4 canhões Krupp 75 e contingentes 27 B. C. sob commando capitão Jonathas de Moraes Correia, assistente militar da interventoria. Navios rebeldes foram ambos postos a pique. Faltam pormenores sobre numero mortos e feridos rebeldes. Nossas forças illesas. Congratulo-me v. ex. victoria governo que restabelece tranquillidade espirito população. Cordiaes saudações — *Waldemar Pedrosa*, secretario geral do Estado no exercicio da interventoria."

O SR. MAURICIO CARDOSO CONFERENCIOU COM O GENERAL FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 27 (União) — Após desembarcar nesta capital, o sr. Mauricio Cardoso dirigiu-se para o palacio do governo, afim de conferenciar com o general Flores da Cunha.

AS DECLARAÇÕES PRESTADAS POR PRISIONEIROS PAULISTAS

O Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional recebeu do tenente Barenhauser, chefe de publicidade da 4ª Divisão de Infantaria, o seguinte telegramma:

"*Itajubá* — O Estado Maior da 4ª Divisão de Infantaria, informa que chegou hontem, ás 5.30 da tarde, a esta cidade, o general Góes Monteiro, commandante do Destacamento do Exercito de Léste, acompanhado do major Juarez Tavora, proseguindo pouco depois viagem para Pouso Alegre e Ouro Fino. S. ex. veiu em viagem de inspecção ás tropas da 4ª Divisão de Infantaria. Seguiram hoje para a Capital Federal, convenientemente escoltados os prisioneiros hoje chegados a este Quartel General: Carlos Mario Lazaro Camargo, José Benedicto, capturados pela tropa do capitão Alkinda Pires Ferreira, no dia 21 e segundo tenente, voluntario, Antonio Santos Galante; soldados Galileu Targon, Manoel Silva, Francisco Moreno, Antonio Souza, Arthur Rodrigues Campos, Antonio Felicio, da Força Publica paulista; e voluntarios Benedicto Candido Martins, Joaquim Candido, Silveira Martins, Antonio Miguel Neves, Salvador Sartori, capturados na região de Poços de Caldas pelas tropas da Brigada Amaral. Prisioneiros informam que lavra grande desanimo entre os paulistas, já pelo prolongamento da luta, já porque voluntarios até agora não foram pagos. Só praças da Força Publica receberam soldo. Civis vindos foragidos de São Paulo prestaram as seguintes declarações: 1º — Já se começa a sentir difficuldade de vida, principalmente falta de pão; 2º — Que, se as classes alta e média abraçaram a causa com enthusiasmo, nota-se da parte do operariado, não só indifferença como mesmo certa hostilidade; 3º — O serviço de omnibus acha-se completamente suspenso, paralyzado, como medida economica de gazolina, cujo consumo está rigorosamente limitado aos chauffeurs de praça que só pódem dispôr de 50 litros por semana.

As ultimas 24 horas foram de relativa calma em toda a frente da 4ª D. I., mantendo-se o adversario completamente inactivo na região do Tunnel, se bem que continue a ser castigado continuamente pela nossa artilharia."

O SR. BORGES DE MEDEIROS ESTA' DOENTE

Porto Alegre, 27 (Do correspondente) Urgente — Os srs. Synval Saldanha e Francisco Flores da Cunha partiram de avião esta tarde para Santa Maria, onde vão em visita ao sr. Borges de Medeiros, que se acha enfermo, numa fazenda existente nas proximidades daquella cidade.

O AVANÇO DA BRIGADA AMARAL

O secretario do Interior de Minas Geraes, sr. Gustavo Capanema, enviou ao capitão-tenente Pereira Machado, ajudante de ordens do chefe do governo provisorio, o telegramma abaixo:

"A brigada do coronel Octavio Amaral iniciou na madrugada de hontem vigorosa offensiva numa extensão de mais de cem kilometros, invadindo o territorio paulista em varios pontos e avançando ainda mais na parte já occupada. As operações desenvolvem-se com absoluto exito, nas melhores condições tacticas.

Após primeiros combates conquistamos as estações de Julio Tavares e Moraes Salles e cidades de Caconde e Jardim, sem perdas do nosso lado. Em Moraes Salles repellimos contra ataque dos paulistas, que deixaram em nosso poder duas metralhadoras pesadas, seis fuzis, quatorze cofres de munições, 5.400 cartuchos, quatro machinas de carregar e material de campanha. Nesse contra ataque o adversario levantou bandeira branca. Procurando deter o nosso avanço, os paulistas tentaram borbardeio aereo, com resultado contraproducente, pois as bombas caiam nas suas proprias trincheiras. Proseguindo, nossos homens estão sitiando a cidade paulista de Prata. Occupamos Moraes Salles, apprehendemos dois vagões, material de cozinha e munição. Em Caconde foram arrecadados um caminhão, fusis, sabres, telephones de campanha, e aprisionadas dez praças. Ha tambem dois officiaes presos. Ultimas noticias recebidas reflectem o enthusiasmo reinante em nossas tropas, que avançam. O presidente Olegario Maciel recebeu de Ouro Fino telegramma em que o general Góes Monteiro felicita s. ex. pelo excellente estado moral das tropas mineiras. Saudações. (a) *Gustavo Capanema*, secretario do Interior."

SOBRE A SITUAÇÃO DE CALMA NO RIO GRANDE

Curityba, 27 (União) — A "Gazeta do Povo" publica a seguinte nota:

"Devidamente autorizados pela interventoria federal, podemos assegurar que é de completa calma a situação no Rio Grande do Sul, cujo governo, prestigiando a dictadura, prosegue no seu afan de fortalecer a acção federal contra os reaccionarios de São Paulo. Houve, é facto, uma tentativa de sublevação da ordem no territorio riograndense, mas sem apoio na opinião publica. Isolados no ambiente estreito de ambições insopitadas, os chefes desse movimento desistiram dos seus propositos. Os srs. Baptista Lusardo e Lindolfo Collor, descoberta a tentativa de desordem dentro do Estado, deixaram precipitadamente o Rio Grande do Sul, dirigindo-se para a Republica Argentina ou para o Uruguay. A situação no Rio Grande é, agora, mais que nunca, de inteira e absoluta harmonia de vistas, continuando o general Flores da Cunha a receber demonstrações de inequivoca solidariedade, não só da unanimidade do Partido Republicano Riograndense, como dos elementos mais prestigiosos do Partido Libertador."

ABASTECIMENTOS DO RIO GRANDE PARA O RIO

Porto Alegre, 27 (União) — A bordo do "Araçatuba" seguiram hontem, consignados á Commissão de Reabastecimento do Districto Federal, 23.235 kilos de carne fresca. Nos proximos vapores serão remettidas novas partidas, as quaes deverão completar 600 toneladas de carne. O pagamento dessa vultosa encommenda irá sendo feito pela Agencia do Banco do Brasil, nesta capital, á medida que forem embarcadas as remessas.

MORRE QUASI SUBITAMENTE UM OFFICIAL GAUCHO

Porto Alegre, 27 (União) — Telegrapham de Passo Fundo:

"Quando em viagem para esta cidade, vindo de Lagôa Vermelha, como commandante do 9º Corpo Auxiliar, adoeceu repentinamente o valoroso e dedicado republicano coronel Marcos de Oliveira Fortes.

Attendido promptamente pelos drs. Vergueiro e Odilon, foi trazido a esta cidade e internado no Hospital de Caridade.

Apezar dos esforços dos illustres clinicos, veiu o coronel Marcos a fallecer.

Era o finado ardoroso servidor do Partido Republicano, ao qual, desde a mocidade, prestava o seu apoio.

O corpo do illustre morto foi transportado para Aguas Santas, no interior do municipio, onde se verificou a inhumação.

Em torno da pacificação

PALAVRAS DO MINISTRO DA MARINHA E DO GENERAL LAURO SODRÉ

Annunciou-se, hontem, que as negociações para a pacificação do paiz haviam tomado rumo mais decisivo, mercê de iniciativas de diversas correntes, não sendo a ellas estranho o proprio ministro da Marinha. De facto, accrescentava-se que na conferencia realizada ante-hontem, entre o almirante Protogenes Guimarães e o general Lauro Sodré, no gabinete do ministro da Marinha, tinham sido examinadas certas possibilidades de um entendimento.

Essas noticias deviam ter qualquer fundamento, porque ás primeiras horas da tarde de hontem já se sabia que haviam conferenciado, pela manhã, com o ministro da Marinha, um representante do commercio e o professor Miguel Couto, sendo que este, como se sabe, vem desenvolvendo activa campanha em torno da paz entre os brasileiros.

Fomos, assim, levados a procurar hontem mesmo, em seu gabinete, á tarde, o almirante Protogenes Guimarães. E o ministro da Marinha nos declarou o seguinte:

— Tenho sido procurado innumeras vezes por pessoas que me falam de pacificação, mas não posso ouvir a todos, sobre o assumpto. Desta vez, porém, certo de que se trata de iniciativas sinceras, moldadas nas aspirações de todos os brasileiros que amam a patria, entendi que devia acolher essas iniciativas. Levei, então, ao conhecimento do chefe do

Dr. Miguel Couto

governo os desejos de duas commissões que estiveram hontem e hoje em meu gabinete e, autorizado pelo sr. Getulio Vargas, puz á disposição das mesmas commissões, para transportal-as a Santos, o cruzador *Bahia*, que para alli partirá na proxima segunda-feira, á noite.

Uma dessas commissões — accrescentou o almirante Protogenes Guimarães — é chefiada pelo general Lauro Sodré. A outra é formada por elementos das classes trabalhadoras. O governo, entretanto, é estranho ás missões que levarão a São Paulo essas commissões. Se ellas forem bem succedidas e se fôr possivel chegar-se a um resultado, dentro dos pontos de vista já definidos claramente pelo governo para o inicio de qualquer entendimento, tenho certeza de que as negociações serão pelo menos começadas. Sem que São Paulo deponha, primeiramente, as armas — concluiu o almirante Protogenes Guimarães — o governo não poderá pensar em accordo de especie alguma.

NA RESIDENCIA DO GENERAL LAURO SODRE'

Deixando o gabinete do ministro da Marinha, seguimos para a residencia do general Lauro Sodré, á rua Sorocaba, em Botafogo.

General Lauro Sodré

O ex-senador pelo Pará recebeu o nosso representante com a gentileza que lhe é peculiar e disse:

— O almirante Protogenes Guimarães teve o cavalheirismo de pôr á disposição da commissão, da qual faço parte, um navio de guerra para a conduzir a Santos. E assim, na proxima segunda-feira, devemos seguir para aquelle porto paulista, de onde pretendemos tomar o caminho da capital do Estado, se alli formos acolhidos como esperamos e como merecem os nossos propositos elevados. Não levaremos formulas. Não temos credenciaes do governo provisorio. Não consultámos tambem os chefes revolucionarios de São Paulo. Queremos, apenas, achar um caminho que conduza o Brasil á paz, sem humilhações nem odios. Somos todos brasileiros, antes de tudo, e a pacificação é o nosso unico pensamento. Devia chefiar a commissão o sr. Wenceslão Braz. O ex-presidente da Republica, entretanto, delegou-me poderes para agir em seu nome e, animado pelo prestigio de seu nome, venho desenvolvendo activa campanha em torno de nossas aspirações, certo de praticar obra patriotica.

A commissão que irá a São Paulo — adduziu — é composta do professor Miguel Couto, conde de Affonso Celso, general Moreira Guimarães e de minha pessoa. Espero poder contar com a participação do dr. Wenceslão Braz, mas só amanhã terei uma resposta segura sobre a sua ida. Amanhã espero reunir a commissão, afim de combinar os ultimos detalhes de nossa missão e de nossa viagem.

Sabemos que a bordo do cruzador *Bahia* seguirá, tambem, uma commissão das classes do commercio, que procurará entender-se, em São Paulo, com a Associação Commercial do referido Estado. Dessa commissão fará parte, entre outros, o industrial Francisco de Oliveira Passos.

O CORONEL FONSECA REGRESSA DE UMA INSPECÇÃO

Uberaba, 26 (União) (Retardado) — O coronel Antonio Fonseca, commandante da Brigada de Uberaba, regressou da inspecção que realizou ás fronteiras do Estado, havendo constatado a excellente disposição das tropas nesse sector.

MATRICULAS GRATUITAS NOS COLLEGIOS MILITARES

Como noticiamos ha dias, pelo ministro da Guerra foi declarado aos directores dos collegios militares que o alumno, cujo pae, fazendo parte das forças em operações contra os rebeldes de São Paulo, morra em combate ou em consequencia de ferimento ahi adquirido, é incluido na classe dos gratuitos num desses estabelecimentos, independentemente de vaga.

Assim, foi mandado incluir nessas condições no Collegio Militar do Rio de Janeiro o alumno Adhemar Guilherme Ferreira, filho do major Alfredo Lucio Ferreira, commandante do 29º B. C. que falleceu em serviço, nas forças em operações.

CHEGOU A PORTO ALEGRE O SR. MAURICIO CARDOSO

Porto Alegre, 27 (União) — A bordo do "Araranguá", chegou a esta capital, em companhia de sua esposa, o dr. Mauricio Cardoso.

TRANSPORTE DE GADO, NA CENTRAL DO BRASIL

Foi o seguinte o movimento de gado na Central do Brasil: de Tres Corações para a estação de Santa Cruz, um trem especial, com 380 rezes.

Foram pedidos de Bello Horizonte dois trens especiaes; e deverá entrar hoje, um trem de Barra Mansa.

A ACÇÃO DO 3º PROVISORIO GAUCHO EM ITAPETININGA

Bury, 27 (Do nosso enviado especial) — O coronel Arlindo, genro do general João Francisco e que estava commandando na frente de Itapetininga, foi feito prisioneiro pelo 3º corpo provisorio do Rio Grande do Sul, que contornou o flanco esquerdo do adversario, atacando hoje pela rectaguarda as posições paulistas localizadas na estrada de Bury a Capão Bonito.

A EXPORTAÇÃO DE 400.000 SACCAS DE CAFE' DE GUAXUPE'

Conforme antecipamos, o ministro da Fazenda autorizou o Conselho Nacional do Café a providenciar sobre a vinda urgente para esta capital de cerca de 400.000 saccas de café, que se acham depositadas nos armazens reguladores de Guaxupé.

Essa resolução foi tomada em vista da situação anormal que atravessa o paiz e bem assim para que aquelle producto não venha a soffrer a concorrencia dos demais paizes productores.

Quanto ao transporte desse café ficou estabelecido que será feito em vagões da Leopoldina Railway e Central do Brasil, com baldeação nas estações de Barra Mansa e Santa Rita de Jacutinga. A' respeito houve conferencias entre os drs. Mauro Roquette Pinto, presidente do Conselho Nacional do Café; João Baptista de Oliveira, representante da Rêde Mineira de Viação e Eduardo Cicero de Faria, chefe do Trafego da Central do Brasil, e a quem está affecto directamente naquella estrada, o transporte daquelle producto.

FUNCCIONARIOS DA CIRCUMSCRIPÇÃO PATRIMONIAL DE S. PAULO QUE SE ACHAM NESTA CAPITAL

Pelo ministro da Fazenda foi ordenado o pagamento da folha dirigida á directoria da Despesa Publica pelo director do Patrimonio Nacional relativa ao mez de julho proximo findo, dos contratos dessa directoria para os serviços technicos no Estado de São Paulo, de Genesio Sottomaior de Sá, engenheiro chefe e Julio Pinto de Cerqueira, escripturario, os quaes se acham servindo, devido á situação do paiz, na directoria do Patrimonio.

PARA QUE TERMINE A LUTA ENTRE BRASILEIROS

Nova proposta de paz

Correu, ha dias, a noticia de que o governo provisorio recebera uma proposta de paz.

Conseguimos saber que, effectivamente, o dr. Olegario Maciel transmittiu ao sr. Getulio Vargas um appello de cidadãos mineiros residentes em São Paulo, que, por iniciativa propria, pleitearam do presidente do Estado de Minas sua interferencia em prol da pacificação.

De accordo com as informações que colhemos, o chefe do governo provisorio respondeu hontem a esse appello por intermedio do dr. Olegario Maciel, ratificando as conhecidas condições para a base de um entendimento com os revolucionarios de São Paulo, isto é: sem a deposição de armas por parte dos revolucionarios paulistas, o governo não discutirá qualquer accordo.

CHEGARAM HONTEM DOIS NAVIOS-AUXILIARES

Procedentes de Paraty, chegaram hontem a esta capital os navios auxiliares "Itapema" e "Annibal de Mendonça", que vieram abastecer-se de viveres e combustivel.

NOVOS CONTINGENTES PERNAMBUCANOS

Belém, 27 (União) — Pelo primeiro vapor a deixar este porto, seguirá para a zona de operações um novo contingente de duzentos voluntarios e reservistas.

Recife, 27 (União) — O interventor Lima Cavalcanti, por acto de hoje, commissionou no posto de 2º tenente tres sargentos que seguirão para a frente de operações acompanhando os batalhões que deverão partir para o sul nestes proximos dias.

DOIS TELEGRAMMAS DO CAPITÃO VIEGAS

O capitão Viegas, sub-chefe da columna do general João Francisco, dirigiu ao sr. Paulo Tacla os seguintes telegrammas:

"Recebi o vosso telegramma de hoje, encarregando-me prestar-vos as informações que vos sejam necessarias afim de destruir boatos tendenciosos.

Posso assegurar-vos que o commando das forças de oéste tem tomado todas as medidas necessarias e de justiça para a moralidade da tropa, afastando e expulsando os elementos perniciosos.

Medidas rigorosas têm sido tomadas relativamente ás requisições que só são feitas nos casos de absoluta necessidade e dentro das normas legaes e do respeito aos interesses alheios.

Quaesquer irregularidades ou violencias que cheguem ao conhecimento deste commando serão immediatamente tomadas na consideração que merecer.

O estado moral das tropas é excellente, augmentando diariamente o numero dos voluntarios que se apresentam. O general João Francisco agradece o interesse altamente patriotico que vindes manifestar. Saudações. — Capitão Viegas."

E mais este com a data de 19:

"Transmitto-lhe com a maxima sinceridade, que me é inseparavel, os factos occorridos: As forças do general João Francisco conquistaram, ainda no periodo precario de organização, posições avançadas e favoraveis em que hoje se encontram, estando agora uma parte das nossas forças já em territorio paulista. Nossa organização continú progressiva e intensamente. Estamos recebendo novos reforços.

A permanencia rapida do general em Jaguariahyva obedece á necessidades de serviço e tem se repetido muitas vezes nas linhas ferreas sem obstrucções, trafegando os trens de accordo com as exigencias do momento.

O avião pilotado pelo tenente Drumond soffreu um accidente ao aterrissar, ficando o avião apenas com ligeiras avarias.

Dois prisioneiros feitos pelo tenente-coronel Negreiros em Ribeirão Claro, informam haver desanimo entre adversarios. Saudações. — Capitão Viegas."

A RESPOSTA DO SR. FLORES DA CUNHA Á FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMMERCIAES

Porto Alegre, 27 (Do correspondente) — O general Flores da Cunha, respondendo ao appello em favor da paz, da Federação das Associações Commerciaes, diz, entre outras coisas, que "como governante, como brasileiro, desejo ardentemente a união fraternal dos meus patricios. Confrange-me assistir o derramento de sangue precioso e o aniquilamento da patria estremecida. Se, entretanto, mallograrem as tentativas para cessação das hostilidades, podeis ter a certeza que não será porque o governo provisorio se mantenha irredutivel dentro dos seus pontos de vista."

UM ENCONTRO NA REGIÃO DE MACHADO

O Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional recebeu do tenente Carlos Berenhauser, chefe de publicidade da 4ª Divisão de Infantaria, o seguinte telegramma:

"*Ouro Fino* — Estado maior da 4ª Divisão — Houve hontem um encontro das nossas forças com os paulistas na região de Machado, 12 kilometros ao nordeste da estação de Sapucahy, tendo o 29º batalhão de caçadores, por um habil golpe, aprisionado 2 officiaes do 7º batalhão da Força Publica Paulista; segundos tenentes Agnello Ramos Figueira e Attilio Castellar e mais 41 soldados. O adversario soffreu algumas baixas e tivemos diversos feridos. Da nossa parte não houve mortos, entretanto, tivemos dois soldados feridos sendo um gravemente. Apprehendemos cerca de sessenta fuzis e outros materiaes de guerra. A Brigada Amaral atacou e occupou hontem Jardim e mais ao norte, na região de Guaxupé, occupou Julio Tavares, já em territorio paulista."

A ORGANIZAÇÃO DE TROPAS NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Do correspondente) — Sob o titulo "Não contem com o Rio Grande para aventuras perigosas", o "Jornal da Manhã" publica hoje longo artigo, com grande destaque na primeira pagina, commentando a situação do paiz e em face della a attitude do Rio Grande do Sul.

Após relembrar a phrase "Não contem com o Rio Grande para aventuras perigosas", pronunciada ha tempos pelo sr. João Neves, no Jockey Club, aquelle matutino passa a historiar a situação do Rio Grande, "onde o grão de cultura social e a consciencia exacta dos deveres de responsabilidade crearam limites que não permittem levar as massas para onde os politicos desejam", accrescenta:

"E' preciso falar claro: o governo defendendo a ordem não violenta as consciencias. Servem-no com as armas quem quer. E dezenas de corpos provisorios e de reserva, fóra os que estão organizados, teriam os effectivos completos com a mesma facilidade encontrada até agora. Os que tiverem duvidas procurem informações acerca das unidades offerecidas e os contingentes que dia a dia se collocam á disposição do general Flores da Cunha".

Forças mineiras em S. Bento (zona do Tunnel)

AMEAÇADAS DE ENVOLVIMENTO AS TROPAS PAULISTAS EM CACONDE

Muzambinho, 27 (Do correspondente) — O prefeito, em telegramma enviado ao secretario do Interior, communica que as tropas mineiras se apossaram da cidade de Caconde, ameaçando envolver as tropas paulistas.

Segundo o mesmo telegramma, o major Lemos, depois de 15 horas de combate, conjuntamente com o capitão Moraes Salles, tomou a estação de Moraes Barros, na linha Mogyana, tendo os adversarios se retirado. As tropas atacantes pertencem á columna Amaral.

O 1.º TENENTE ARMANDO BARROSO CONTINUA NA FRENTE DE OPERAÇÕES

O capitão Dulcidio Cardoso, 4º delegado auxiliar, recebeu do coronel Daltro Filho o seguinte telegramma: — "O Globo", de 12 de agosto corrente, publica que o 1º tenente Armando Lustosa Moreira Barroso foi mandado adir ao Departamento da Guerra, para effeitos de vencimentos, e que nesse departamento elle está considerado preso e recolhido ao vapor "Pedro 1º", por ordem da Policia Civil, como seja inexacta a precitada local, porque o 1º tenente Barroso embarcou no Rio com o 8º regimento de infantaria e co meste regimento se tem batido valorosamente até a presente data, peço a fineza de uma retificação pelos jornaes, para que sobre elle não peze uma impressão da opinião publica, que lhe é de todo em todo desagradavel. Affectuoso abraço (a.) coronel Daltro."

JURAMENTO A' BANDEIRA EM MURIAHE'

Ubá, 27 (Do correspondente) — Da cidade de Muriahé communicam a realização, alli, do juramento solenne das praças do 19º batalhão de infantaria provisorio da Força Publica de Minas Geraes.

PRAÇAS VINDAS DE PARATY

Chegaram hontem do eixo Paraty-Cunha, sendo apresentadas á 1ª região militar, duzentas praças pertencentes ás forças mandadas incorporar ao "Destacamento João Alberto".

Essas praças eram escoltadas por força da 1ª Companhia de Estabelecimentos.

(Continúa na 3.ª pag.)

O Exercito de Léste e a defensiva contra-revolucionaria

GUERRA PARA LONGOS DIAS COM AS LIÇÕES DA MISSÃO FRANCEZA — OS ESTADOS QUE NÃO TÊM VIDA PROPRIA APROVEITEM AS EXPERIENCIAS — A PRATICA DA LUTA CORRIGINDO O DESPERDICIO DE MUNIÇÕES — AS NOTICIAS FALSAS CONSIDERADAS CRIMINOSAS PELOS QUE ESTÃO EXPONDO A VIDA

Rezende, 26 (Do nosso enviado especial)

A actuação dos paulistas, nestes ultimos dias, não modificou a convicção dos technicos militares, de que o exercito contrario limitar-se-á á defensiva, pelo menos nas frentes oppostas ao Exercito de Léste.

Duvida não resta que houve um vultoso preparo prévio e que a deflagração de 9 de julho fôra projectada com antecedencia de mezes.

O numero de metralhadoras em acção, os milhares de capacetes de aço e outros elementos empregados, desde o inicio das hostilidades, não foram factores improvisados, como procuraram fazer crêr justificativas do movimento subversivo.

Cresce, assim, o esforço da organização das forças federaes, mórmente com a positivação da sua rapida passagem da defensiva para a offensiva.

Algum dia se fará a critica devida ás tropas que, no valle do Parahyba, offereceram as primeiras resistencias aos avanços accelerados dos contra-revolucionarios, conseguindo dentro de poucos dias conter-lhes o impeto, mantendo contacto ininterrupto.

Inferiores em numero a principio, sem auxilios de retaguarda que só se organizou após a primeira semana, os federaes, formando as primeiras barreiras, não mais permittiram avanços dos adversarios, com a circumstancia evidente de que nessa phase das operações toda a acção era de movimentos.

A luta de posições já foi consequencia da operosidade desenvolvida pelas forças federaes, contra os paulistas em offensiva.

* * *

Proseguindo a luta, com ou sem lei marcial ou outras medidas extremas de compressão, o que deve já ser pensado, medido e estudado pelas populações de outros Estados, principalmente dos que não têm vida propria, será um erro de graves consequencias a protelação de medidas que venham combater a depressão economica que os ameaça.

Admittindo-se que os paulistas levem muito adeante a defensiva em que estão empenhados, os administradores desses Estados e os dirigentes de suas classes conservadoras, estão no dever de atacar por todos os meios a expansão economica dessas unidades, mesmo porque, breve que venha a ser a pacificação, advirá um longo periodo de decadencia economica.

* * *

Informações dos que têm vindo das linhas de fogo, attestam que os paulistas, com o treno de quasi dois mezes de luta, não mais usam o desperdicio de munições.

Empregam já a parcimonia, o que mais salienta a situação de defensiva em que se encontram.

Durante os bombardeios de artilharia somem-se para os abrigos, sendo os seus movimentos de defesa observados pelos federaes.

* * *

A mentalidade dos que combatem nas linhas de frente ou que se encontram servindo nas secções de retaguarda é mui diversa do que suppõem aquelles que se acham longe do theatro das operações.

Reina absoluta liberdade de pensamento entre os officiaes. Nas suas conversações, nas horas de folga, analysam livremente a situação, travando discussões em terreno respeitoso, mas despido inteiramente de preconceitos.

O pensamento não é bitolado, como talvez entendam os anti-militaristas.

Os homens publicos, sejam quaes forem as espheras e correntes em que se encontrem, são criticados com elevação, reconhecidos os meritos do que realmente são portadores de attributos.

Do amalgama de idéas e convicções surge sempre uma conclusão que honra e dignifica esses militares. Todos querem e almejam o engrandecimento patrio, todos encaram com elevação de vistas o futuro do paiz e são accordes em que as classes armadas, depois da pacificação, terão de emprehender esforços tão grandes como os do presente momento, tomando a hombros a tarefa herculea de sarar as feridas.

* * *

Alguns officiaes têm-nos feito sentir a repulsa de todos os combatentes federaes á noticias falsas, de que felizmente não cabe responsabilidade alguma ao "Correio da Manhã".

Ainda hontem, á noite, dizia-nos um bravo e culto capitão: "Annote em suas chronicas que as tropas federaes desautorizam esse expediente leviano e contraproducente. Nós estamos cumprindo o dever e levaremos a cabo a nossa missão sem a necessidade de darmos credito a divulgações falsas e perniciosas.

Agimos com lealdade e até prova em contrario, cimentada em factos irretorquiveis, temos a obrigação de confiar nos sentimentos de humanidade dos collegas que nos combatem."

* * *

Surgirá nos primeiros dias de setembro, o primeiro numero de "A Divisa", jornal elaborado por sargentos que servem ao Exercito de Léste.

A publicidade já foi autorizada pelo general ministro da Guerra e será um repositorio de impressões do "front", ao mesmo tempo que será um meio de defesa da classe de sub-officiaes do Exercito.

A UNIFICAÇÃO DA JUSTIÇA — NACIONAL —

COMO O SR. CARLOS MAXIMILIANO JUSTIFICA O SEU PROJECTO

A commissão presidida pelo ministro Bento de Faria, e incumbida da reforma da Justiça Nacional, reuniu-se hontem, com a presença de todos os seus membros.

O sr. Carlos Maximiliano, relator geral, leu ampla justificação ao seu projecto de unificação da justiça, que soffreu certa critica.

O consultor juridico do Ministerio da Justiça, mostrou como se caminhára, nos trabalhos da commissão, em que cada um cedeu um pouco.

E estabelecendo a orientação, declara:

"Não copiámos nada de paiz nenhum; não nos inclinámos para o ultra-federalismo norte-americano, nem para o unitarismo francez. Na primeira instancia, o systema é unitario; na segunda é dual; não podem morrer no fôro dos Estados as questões que interessam á União precipuamente; por isso, em tal materia, o recurso vae ter á pretorio nacional.

Sempre que se trata de liberdade humana ou de direito em essencia, de par em par se abrem as portas do areopago venerando, da Côrte Suprema.

A corrente unica, primitiva, bifurca-se, desdobra-se em braços limpidos e necessarios, que se reunem de novo, afinal, no vasto estuario, majestoso e crystallino: eis o nosso projecto, a synthese da obra commum; cedeu cada um, um pouco; todos carregaram a sua pedra.

Vem a proposito o refutar objecções oppostas ao esboço parcial de organização Judiciaria, já publicada.

Como sóe acontecer com todos os projectos de lei, cada funccionario do fôro perquiriu, attento, os lucros e perigos possiveis, para elle advindos da Reforma. Até aos meus ouvidos chegou o clamor: ao falar em auxiliares da Justiça, não foi mencionada certa categoria; logo, ha o proposito recondito de a eliminar.

Cada um julga os outros pela cravelha da sua propria mentalidade...

[...] quatro Côrtes — de Palermo, Napoles, Florença e Turim, póde uma secção funccionar com numero de membros inferior aos exigidos 15, para duas Camaras ou secções reunidas (Luigi Mattirolo — *Trattato di Diritto Giudiziario Civile Italiano*, 5ª ed., vol. I, ns. 403-04).

Formam a Côrte de Cassação de França 49 juizes: 1 primeiro presidente, 3 presidentes e 45 conselheiros, distribuidos em tres Camaras de 16 membros. O primeiro presidente póde tomar parte nas deliberações de qualquer uma; costuma sentar-se na Camara Civil, a qual, neste caso, funcciona sob a direcção delle e com 17 magistrados.

Prevalecem na Europa os partidarios do juizo *collegiado*, e elles não admittem Camaras reduzidas. Na Allemanha, por exemplo, na Côrte Suprema, nenhum decide em materia civel sem a presença de sete membros; numero reduzido a cinco, no crime (Laband — *Le Droit Public de l'Empire Allemand*, vol. IV, paginas 243 e 245).

Quando o Brasil era simples *colonia*, isto é, antes da vinda de d. João VI, havia *duas Relações*, no Rio e na Bahia, compostas de 8 membros: 1 governador, 2 ouvidores geraes e 5 desembargadores (Ramalho, loco cit.).

Com a mesma preoccupação de manter um tribunal, culto, illuminado, orientador adeantado da jurisprudencia, introduzimos a aposentadoria compulsoria aos 70 annos. Só por excepção, homem velho accelta idéas novas; os seus amores intellectuaes são os dos cincoenta annos. Em França, o paiz europeu mais attento ao progresso e o mais imitado pelos leitores de romances como "leader" da civilização, reduzem á inactividade o juiz aos 70 annos, dando, porém, mais cinco de exercicio ao da Côrte de Cassação. A illuminada Austria contenta-se com 65 annos de edade (Kelsen, cathedratico da Universidade de Vienna — *Die Verfassungsgesetze der Republik Osterreich*, p. 181, com. ao artigo 88).

[...]

Pingos & Respingos

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Fazenda e da Viação

SEXTA FEIRA

A RAINHA DAS LOTERIAS

Loteria de Sergipe

50.000.000

CONCESSIONARIOS: ANGELO M. LA PORTA & C.IA

A SESSÃO DE HONTEM NO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

Como ficou dividido o Estado do Espirito Santo

O FRACASSADO LEVANTE MONARCHICO DA HESPANHA

O Procurador da Republica está satisfeito com o indulto de Sanjurjo

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL DO EQUADOR

O sr. Bonifaz, á frente de seus partidarios, assenhoreou-se de Quito

A DINAMARCA RECONHECEU O GOVERNO DO CHILE

AS SUBSTITUIÇÕES DOS AGENTES FISCAES

Quando licenciados ou suspensos por mais de 15 dias

O GIGANTE DOS ARES

As proximas viagens do "Graf Zeppelin" ao Brasil em 1932

AS FUTURAS PROMOÇÕES NO MAGISTERIO MUNICIPAL

Uma assembléa na Associação dos Professores Primarios

A SITUAÇÃO ALLEMÃ

TENTANDO RESOLVER O PROBLEMA DO DESEMPREGO

O governo argentino está pagando os juros de sua divida externa

O consul de Cuba em La Coruna considerado indesejavel pelo governo hespanhol

Chegou a Livorno uma missão naval japoneza

Uma exposição de uvas de mesa em Piacenza

Não ha noticias dos aviadores Lee e Borchkon

As organizações commerciaes hespanholas de Paris satisfeitas com a actuação do sr. Madariaga

A offensiva anti-religiosa dos Soviets estende-se até á Inglaterra

O "Graf Zeppelin" vae iniciar uma nova serie de viagens transatlanticas

Lord Inchape attingem a cincoenta mil libras

Dr. J. de Moraes Grey

VÃO SER ATTENDIDOS

A relevação das multas impostas aos chauffeurs

A peregrinação dos italianos de Massachussets á sua patria de origem

LUC DURTAIN SEGUIU PARA OURO PRETO

A assistencia aos flagellados — de Pernambuco —

O relatorio do engenheiro da Inspectoria de Seccas

Ao Ministerio da Viação acaba de chegar o relatorio apresentado pelo engenheiro Pereira de Miranda, encarregado pela Inspectoria de Seccas de receber os serviços que estavam a cargo do Estado de Pernambuco, custeados pelo mesmo Ministerio, trabalho a que se tem referido, em telegrammas já publicados, o inspector Luiz Vieira. O engenheiro Miranda descreve, minuciosamente, o estado em que encontrou esses serviços, indicando quanto á maioria das estradas de rodagem, a precariedade das condições technicas, pela falta de estudos, com "grade" lançado a olho, despreoccupação de drenagem e acabamento imperfeito e desorientação nas obras de arte. Relativamente aos açudes, propoz a suspensão immediata da construcção de quasi todos, afim de se proceder a uma revisão os estudos e projectos effectuados, por estar sendo empregado, em alguns, material condemnado e haver, em outros, ausencia quasi completa dos preceitos technicos e constructivos na execução das paredes de terra.

No tocante ás diarias, expõe:

"Em relação ao plano de pagamento do funccionalismo mantido pela Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, notava-se certo exagero, de modo geral, nas diarias pagas aos auxiliares administrativos quer do escriptorio, quer do campo, como aos chauffeurs, notando-se differença accentuada para menos nas diarias do operariado".

Refere-se ainda o engenheiro Miranda, que ordenou o pagamento de contas atrazadas do governo de Pernambuco na importancia de 296:852$700, relativa ao periodo de 12 a 30 de junho, de maneira que a contribuição feita, directamente [...]

[...] seis residencias, distribuidas de accordo com as indicações contidas no mappa annexo; propoz ainda que sejam feitos a revisão e o complemento dos estudos e projectos relativos aos açudes "Quebra Unhas", "São José do Egypto", "Alagôa de Baixo", "Onça", "Espirito Santo" e "Malhada".

Como organizador de um plano geral de serviços contra as seccas, no Estado de Pernambuco, eu proporia finalmente, firmado nas exposições e justificativas acima feitas, o seguinte:

a) — Fosse considerado como ponto de partida da linha tronco estadual o pé da serra das Russas, no municipio de Gravatá, com o avançamento da linha além de Ouricury, tocando em Mornes e São Gonçalo até os limites do Piauhy.

b — Além da linha tronco interestadual "Belém-Salgueiro-Jardim", a construcção de uma outra transversal partindo de Petrolina, tocando em Santa Cruz e Barra de São Pedro e avançando até o encontro da linha tronco de penetração estadual.

c) — A construcção do importante ramal Rio Branco-Garanhuns.

d) — A realização dos estudos completos e projectados para construcção das grandes obras nos boqueirões Poço da Cruz, Barra do Joá, Salgadinho, Carnahyba, Terra Nova e Riacho da Onça".

Encaminhando o relatorio, esclarece o inspector de seccas, engenheiro Luiz Vieira:

"Pelo facto de terem sido apenas enviados para Pernambuco, por occasião de minha viagem ao Rio, dois engenheiros Francisco Saboya e Avila Linhares, não se póde concluir que as commissões technicas não tenham sido organizadas [...]

PHARMACIAS DE PLANTÃO

POLICIA MILITAR

GUARDA CIVIL

POLICIA CIVIL

LEILÕES

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

OS ACONTECIMENTOS EM S. PAULO

ATTENDENDO A' ALIMENTAÇÃO DOS OFFICIAES E SOLDADOS, EM CAMPANHA

Regulando a alimentação dos officiaes e soldados, em campanha, o Boletim 126 do D. G. assim dispõe:

"Uniformisando os diversos avisos expedidos sobre o modo de proceder quanto á alimentação dos officiaes e praças que se acham em serviço de campanha, o sr. ministro declara para a devida execução:

a) — Os que forem arregimentados serão alimentados pelo rancho de uma de suas unidades;

b) — As mulheres casadas legalmente com as praças que se deslocarem de suas guarnições para o serviço de campanha, ou com as praças empregadas nos serviços de que trata a letra d deste aviso, compete tambem o abono de uma etapa tirada em folha especial pelas estações da localidade em que permanecerem e segundo o artigo 167 do Regulamento Interno dos Serviços Geraes dos Corpos de Tropa;

c) — Os que servirem nos quarteis generaes e nas diversas repartições onde não haja rancho e se torne preciso serviço continuo de dia e noite, e só nos dias em que forem escalados para o serviço de dia, pernoite ou plantão, terão direito em dinheiro ás seguintes diarias: — officiaes 18$000; sargentos, 7$000; e praças 4$000. Para esse abono, os serventes serão equiparados ás praças, os porteiros, ajudantes de porteiros e continuos aos sargentos, e não se lhes fará o abono da etapa;

d) — Aos officiaes e praças em geral das diversas unidades, que fazem o serviço de guarda e vigilancia extraordinaria nos proprios quarteis ou nos de outros corpos, repartições ou estabelecimentos militares, abonar-se-ão em dinheiro, as seguintes diarias, independente da etapa commum: — officiaes, 5$000, sargentos reis 3$000, outras praças, 2$000.

Esses quantitativos serão tirados pelos corpos, que se indemnizarão da parte que tenham despendido com despesas extraordinarias para com os mesmos officiaes, sargentos e praças;

e) — Nos arsenaes, fabricas, laboratorios, com a intensificação dos serviços respectivos para attender ás necessidades emergentes da actual situação, a remuneração desse excesso de serviço em cada officina em que houver augmento de horas de trabalho, obedecerá ás prescripções dos respectivos regulamentos, ou ao que fôr determinado particularmente em cada caso;

f) — Estabelecidas estas normas para o regimen especial de alimentação dever-se-á considerar que a regra em campanha é a do arranchamento commum, prevista no artigo 169 do Regulamento Interno dos Serviços Geraes dos Corpos de Tropa do Exercito;

g) — Os chefes dos quarteis generaes e das diversas repartições comprehendidas no item c — deste aviso, são autoridades competentes para determinar em seus respectivos boletins o abono integral ou parcial das diarias aos officiaes, sargentos, praças, e civis sob suas ordens e que, por absoluta emergencia do serviço, sejam obrigados a fazer refeições fóra de suas residencias.

As despesas resultantes destes abonos, correrão á conta dos creditos extraordinarios.

Por esta occasião a mesma autoridade declara:

1º — Que o terço de campanha (art. 5º da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910), só será abonado aos officiaes e praças que se concentrarem effectivamente na zona de operações militares;

2º — O abono dessas vantagens tem inicio na data em que officiaes e praças ficam submettidos á acção dos commandos das diversas forças das varias zonas de operações, considerando-se — zonas de operações — o territorio em que estas têm logar, desde a frente até as ultimas formações ou serviços das mesmas forças. Nos demais casos a contar de 11 de julho findo". (Aviso n. 464, de 23-8)".

FORÇAS FLUMINENSES PARA O "FRONT"

Embarca hoje pela manhã, com destino ao destacamento do coronel Christovão Barcellos, a 1ª companhia do 3º batalhão provisorio da Força Militar do Estado do Rio de Janeiro, sob o commando do tenente Guilherme Baroni.

A CAMPANHA AOS BOATEIROS, NO PARANA'

Curityba, 27 (Do correspondente) — A policia paranaense continúa a mover séria campanha de repressão aos boateiros, tendo hontem effectuado, nesta capital, a prisão dos individuos Francisco Togildo e José Togildo, e, no interior do Estado, de João Trevisani.

ESTA' SENDO EXHIBIDO EM CURITYBA UM FILM DAS OPERAÇÕES DO SECTOR DO GENERAL WALDOMIRO LIMA

Curityba, 27 (Do correspondente) — Está sendo exhibido nesta capital uma pellicula cinematographica que focaliza as ultimas operações realizadas na frente sul, pelas forças do general Waldomiro Lima, contra os revolucionarios de São Paulo.

O operador sr. J. B. Grof, chefe da Grof Film, obteve autorização especial do general Waldomiro Lima para acompanhar as forças federaes, de modo que pôde filmar, com grande facilidade, varios episodios emocionantes da luta.

MISSA SOLENNE POR ALMA DOS SOLDADOS PARANAENSES

Curityba, 27 (Do correspondente) — O interventor federal no Paraná, sr. Manoel Ribas, attendendo a uma solicitação dos combatentes da Força Publica do Estado, mandou celebrar na Cathedral da Archidiocese, missa solenne pelas almas dos soldados paranaenses mortos na luta contra os revolucionarios de São Paulo.

Foi distribuido convite a todas as autoridades e ao povo, em geral, para assistir a esse piedoso acto, que é, ao mesmo tempo, uma homenagem á fidelidade dos nossos soldados.

PARA ANGARIAR DONATIVOS DESTINADOS AOS SOLDADOS DO PARANA'

Curityba, 27 (Do correspondente) — Está organizada uma commissão de distinctas senhoras da nossa sociedade, para angariar donativos a serem enviados aos soldados paranaenses que, na frente

A commissão central das sen horas que vão ao sector de Léste, para levar aos feridos fructas, cigarros, biscoitos, agasalhos e outros objectos

de operações, combatem os revolucionarios paulistas.

A referida commissão attenderá as pessoas que quizerem mandar presentes aos soldados, no edificio da Associação Paranaense de Imprensa.

Os donativos poderão ser de qualquer especie e deverão ser enviados immediatamente para a linha de frente, afim de serem distribuidos aos combatentes.

Diariamente os jornaes publicarão a relação dos donativos e os nomes dos doadores.

CORRESPONDENCIA E INFORMAÇÕES DA 1.ª REGIÃO

Graças á actividade do 1º tenente Antonio Corrêa da Costa, o serviço de correspondencia e informações da 1ª região, vem sendo realizado com efficiencia e presteza.

Este official a quem são dirigidos todos os informes enviados daqui, pelo 1º tenente Osman Lopes, para o Destacamento do Exercito do Sector de Léste, attende-os com um interesse em bem das pessoas que desejam informações dos entes que lhe são caros.

Pela sua dedicação e extremado amor aos que afflictos procuram saber do paradeiro dos entes queridos, bem merece essa referencia.

O "SIERRA SALVADA" CONDUZ 380 PASSAGEIROS PARA SANTOS

O "Sierra Salvada", que ao Rio aportou pela manhã de hontem, procedente de Hamburgo, zarpou ás 7 e pouco da noite do mesmo dia, proseguindo viagem para os portos platinos.

Como as nossas autoridades navaes lhe dessem permissão para escalar na ilha da Moela, esse paquete germanico recebeu, nesta capital, crescido numero de passageiros para Santos, figurando entre elles uma filha do sr. Julio Prestes, ex-presidente do Estado de São Paulo.

São os seguintes os passageiros que o "Sierra Salvada" conduz para aquelle porto paulista: Rogerio Pinto Coelho, Gulomar Pinto Coelho Rogerio, Carolina e Maria Alice, Judith de Barros Macedo, Esther de Barros Macedo, Andréa de Barros, Celestino Novaes, Antunes Muniz Novaes Antonio; Maria Assumpção Costa, Maria Rita Alice de Oliveira, Maria Virgilia França, Maria Eugenia, Robert, Slomen Stamar, Claud Hoppert Hime, Pearl Isabel Mether Reid, Erich Suedick, Nathercia Alves, Maria Alfred, Zolandor de Araujo Tremos, Leme Pyles Rohdtr, Leonard William Mugan, Salomão Veslouski, Oscar Gustav More, André Paul Gollacie, Kennetz Meubray Daviden, Alzira Ribeiro de Lac Ferraz, Lucile Ferreira Cintra, Conceição Loureiro, Armanda Loureiro, Renato Maia Junior, Roberto Maia, Julio Maia Netto, reverendo Francesco Grossel, Maria Morgento Rivolli, Amadeu Zeni, Eurico Cesare Seraphim, Eurico Torelli de Romanguera, Tito Solani, Eristhephania Portes Charneaux, Godofrey Horson, Ernest Cocks, Angelica Paganelto, dr. Wilbolm Stein, Solte Stein, Lare Stein, Ulrick Stein, Bommy Weinhausen, Maria Guimarães, Eponina Campos, Von Kruger, Albert Victor Johns, Helena Varella Careiro, Evelina Cortsion, Luther Wight Finner, Française Lecesa, Isabel Secase, Luiza Secase, etc., etc.

São, ao todo, 380, sendo 116 de primeira classe e os restantes em terceira. O paquete germanico não tem segunda classe.

AINDA A ENTREVISTA DO MINISTRO DA MARINHA

Uma informação, á qual damos credito, assegura-nos que, além dos *itens* da proposta levada a São Paulo pelo sr. Mauricio Cardoso, já referidos pelo almirante Protogenes, ha mais o seguinte:

O novo governo paulista seria civil e de paulistas, com exclusão dos politicos de partido.

UM FUNCCIONARIO DE SANTOS RETIDO NESTA CAPITAL

Tendo em vista a exposição feita pelo director geral do Departamento Nacional do Povoamento a respeito do sr. Manlio de Cunto, inspector de immigração em Santos, e que, em virtude do movimento sedicioso, se acha afastado da respectiva séde e se encontra nessa capital, com exercicio no mesmo Departamento, solicitou o ministro do Trabalho, por aviso, ao seu collega da Fazenda, as necessarias ordens no sentido de serem tornadas extensivas aos funccionarios de seu Ministerio as providencias constantes da ordem n. 121, de 4 do corrente, á Directoria da Despesa Publica do Thesouro Nacional.

VAE EMBARCAR NO PIAUHY MAIS UM BATALHÃO

O ministro José Americo acaba de receber o seguinte telegramma do interventor Landry Salles:

"*Therezina*, 25 — Logo começo setembro pretendo fazer embarcar mais um batalhão Força Publica que nessa capital com os dois outros enviados constituirá nosso contingente. Espero conseguirá outra força ahi se acha aguarde batalhão embarcará começo mez pois é minha intenção deixar toda força piauhyense sob commando capitão Exercito Jacob Manoel Gaioso e Almendra que seguirá por essa occasião. Estou certo tropa deste modo agirá com maior efficiencia e rapidez acção. Cordiaes saudações. — *Landry Salles*, interventor federal".

CONTINUA EM BELLO HORIZONTE O BISPO DE SANTOS

Bello Horizonte, 27 (Do correspondente) — A pedido de multas senhoras da nossa melhor sociedade, o bispo de Santos, que se

D. José Maria Ferreira Lara, bispo de Santos

encontra nesta capital, á frente de uma embaixada de mineiros residentes em São Paulo, celebrou missa na matriz de São José, por alma de todos os mortos no actual movimento armado. Essa missa foi multissimo concorrida.

PARA REFORÇO DE UNIDADES DA FRENTE DO SECTOR DE LÉSTE

Para reforçar as unidades a que se destinam, partiu hontem, em trem especial, um contingente da Policia da Parahyba e 100 voluntarios do 3º R. I.

LEGIÃO CIVICA 5 DE JULHO

Communicado de hontem da secretaria:

"Entre os funccionarios da Bibliotheca Municipal, promovida pelo sr. Agenor Alegria, está sendo feita uma subscripção próreforço de agazalho dos combatentes.

Aproveitando esse ensejo a Legião Civica 5 de Julho informa ao povo desta capital que qualquer pessoa poderá cooperar nessa cruzada de assistencia ao soldado no "front", por isso que uma simples peça offerecida, representa tanto valor quanto maiores donativos que possam enviar as pessoas abastadas.

— Os operarios da Gavea communicaram á commissão de senhoras promotora da campanha pró-agazalho que vão dirigir aos seus collegas do Brasil um manifesto appellando para a coadjuvação dos trabalhadores nessa cruzada social.

— A população de Ricardo Albuquerque tendo á frente o sr. José Almeida Cavalcanti, communicou á commissão de senhoras promotora da campanha próagazalho que foi creado naquella localidade um comité para angariar agazalhos.

— O primeiro acto da commissão de senhoras promotora da campanha pró-agazalho dos combatentes, foi telegraphar ao sr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal, solicitando o apoio da municipalidade para esse movimento de amparo ao soldado.

— A Legião Civica 5 de Julho continúa recebendo da população desta capital donativos pró-agasalho dos combatentes. Foram entregues hoje em sua séde, á rua Rodrigo Silva n. 8, sobrado, mais as seguintes peças: Do Grupo Escolar Rio Grande do Sul, 247 peças; professora Alzira Albernaz Pereira de Souza, 38 peças; funccionarios da Directoria de Machinas, 63 peças; um anonymo, 11 peças; Casa Merino, 18 peças; um carioca, 36 peças; Maria do Carmo Gurgel Amaral, 3 peças; um anonymo, 6 peças; Elvira Amelia Rangel, 6 peças; menino José Olympio, 3 peças; Acely Fialha, 6 peças; mme. Angelina Riso, 4 peças; uma patriota, 6 peças; contribuição de sete meninos, 1 grande peça de lã; Maria Luiza Medeiros, 44 peças; uma carioca, 10 metros de flanella; um anonymo, 12 peças; menino Cid, 12 peças; Maria Mendonça Carvalho Maia, 2 peças; Fanôr Peçanha, 72 peças; Albertina Caldas, 3 peças; um vaqueiro nordestino, 8 peças; uma brasileira, 7 peças; um anonymo, 24 peças.

— A Legião Civica 5 de Julho continúa mantendo em sua séde á rua Rodrigo Silva n. 8, sobrado, com a regularidade exigida, a assistencia aos combatentes, da qual poderá servir-se todas as pessoas que tenham no "front" amigos ou parentes.

AS MANOBRAS DO BERNARDISMO

Juiz de Fóra, 27 (Do correspondente) — Os amigos do sr. Bernardes se ajustam para fazer constar que o manifesto aqui espalhado, com a assignatura desse ex-presidente, não tem confirmação. Alguns têm escripto ao mesmo sr. Bernardes, consultando-o Mas, não obtêm resposta.

Os commentarios em rodas politicas daqui extranham a falta de sinceridade do Manifesto. O senhor Bernardes é agora pela Constituinte, segundo daclara.

Ha tempos, para arrancar do governo provisorio uma intervenção que obrigasse o sr. Olegario Maciel a transigir num accordo com os restos do extincto P. R. M., o dito sr. Bernardes reunido com outros amigos na sua residencia da rua Valparaiso ahi no Rio, declarou-se contra a convocação immediata da Constituinte.

O sr. Bernardes tambem professa agora o liberalismo. Mas foi elle o unico politico deste paiz, com as responsabilidades do governo, que pleiteou a pena de morte, sustentando-a como medida de defesa do seu principio de autoridade.

A ATTITUDE DE MINAS

O "Minas Geraes", orgão official do governo mineiro, publicou em sua edição de 26 do corrente uma longa nota intitulada "Pelo imperio da lei", no qual se expõem as razões da attitude do governo do grande Estado central, deante do movimento irrompido em São Paulo. Transcrevemos a seguir a conclusão do referido editorial:

"E é para darmos ao Brasil e a São Paulo — esse regimen de lei que nada deve ter com o antigo regimen de lei, é que os mineiros acompanham os nossos irmãos de outros Estados, nesta dolorosa luta.

E' com angustia que o fazemos, mas fazemol-o tambem com desassombro e com sinceridade.

Neste momento, os soldados mineiros invadem a grande terra paulista, por varios pontos.

Que sejam felizes e que o sangue dos brasileiros nos traga uma organização á altura de nossa civilização, sem deshonra para as nossas tradições, de accordo com o pensamento dos nossos maiores pensadores politicos e na medida das nossas mais puras aspirações".

AS OPINIÕES EM FORTALEZA

Fortaleza, 26 (Do correspondente) — "O Povo", no editorial "O Ceará e a rebellião paulista", diz que o governo cearense vae crear um segundo batalhão provisorio sendo indeclinavel o dever dos nordestinos de pegar em armas para a defesa do governo da União, que tem sido prodigo apezar das enormes aperturas do Thesouro, em soccorrer as victimas da secca.

O "Correio do Ceará", que obdece á orientação do ex-deputado cearense Pedro Firmeza, antigo partidario do sr. Julio Prestes, em artigo que tambem causou grande impressão diz que não haverá ninguem que deixe de reconhecer que o governo do sr. Getulio Vargas tem feito tudo pelo Ceará. Provavelmente é esse o motivo de tantos offerecimentos ao interventor para seguir para o campo da luta, montando sem exagero em dez mil o numero de homens, que o Ceará póde mobilizar rapidamente. Destaca que "Missão Velha", na visinhança de Joazeiro, offereceu um batalhão completo de 600 homens e que os municipios de Serra e Baturité 500.

DESIGNADO PARA SERVIR NOS DEPOSITOS DA VILLA MILITAR

Passou ás disposição do major Pedro de Pinho, para servir nos Depositos de Instrucção da Villa Militar, o 2º tenente de administração Amado Salvado Alfano Coroza.

DOS ESTUDANTES DE RECIFE AO SR. JOSE' AMERICO

O Directorio Academico de Direito de Recife telegraphou ao ministro José Americo, nos seguintes termos:

"O Directorio Academico de Direito de Recife, vivamente impressionado com os altos conceitos grandeza patriotica ultimo discurso pronunciado radio v. ex. lançou acta voto congratulação v. ex. olhando actual momento nacional superioridade vistas encontramos brilhante palavra grande ministro legitimo representante Norte sentido e orientação dignidade elevação capazes reintegrarem paiz rythmo normal ordem juridica. Saudações. — *Andrade Lima Filho, Octavio Moraes, Ribeiro Roma, Alvaro Lins*, pelo Directorio".

A MELHORIA DE REFORMA DOS OFFICIAES GAUCHOS

Porto Alegre, 27 (Do correspondente) — A proposito do decreto concedendo melhoria de reforma aos officiaes inactivos da Brigada Militar, o general Flores da Cunha, interventor federal do Estado, recebeu mais o seguinte telegramma:

"Ijuhy — 24 — Por motivo de justo decreto que melhora a reforma dos velhos servidores da Brigada Militar, apresento-vos agradecimentos. — Saudações (a) *tenente Venancio Ayres da Silva*".

ORDEM AOS DESTACAMENTOS DE UNIDADES

O commandante da 1ª região ordenou aos commandantes de destacamento de unidades desta capital, que receberem praças com alta do Hospital Central, providenciem no sentido de fazel-as regressar, immediatamente, ás unidades a que pertencem.

COMMISSÃO PARA EXAME DE VEHICULOS

Foram nomeados para, em commissão, examinarem os pedidos de requisições de vehiculos feitos pela 1ª região militar, o capitão Aristoteles Corrêa de Farias Castro e os segundos tenentes Alberto de Oliveira e Arlindo Milagos Mascarenhas.

NOVOS CORPOS CREADOS NO RIO GRANDE

Porto Alegre, 27 (Do correspondente) — O general Flores da Cunha, interventor do Estado, por decreto de hoje, creou mais um corpo provisorio da Brigada Policial, que foi designado sob o numero 42.

Esse effectivo está composto de 321 homens e terá séde na propria capital. Tambem foram creados varios esquadrões de com homens cada um nos municipios de Castilho, Carazinho, Taquary e Triumpho.

Com a creação desses novos corpos eleva-se actualmente no Estado, o effectivo militar existente que é constituido, entre elementos do Exercito e Policia do Estado, de 15 mil homens numero mais que sufficiente para garantir a ordem.

A OFFENSIVA NO EIXO DA MOGYANA

Do tenente Carlos Berenhauser, chefe do Serviço de Publicidade da 4ª Divisão de Infantaria, recebemos o seguinte telegramma:

"*Jacutinga* — O Estado Maior da Divisão de Infantaria informa, de accordo com a ordem de operações do general commandante da 4ª Divisão de Infantaria: As posições de Eleuterio, que vinham sendo fortemente organizadas pelo adversario, foram conquistadas hoje, depois de violentissimos combates, que duraram trinta e seis horas. Tendo sido este movimento de offensiva preparado e meticulosamente estudado com todos os detalhes pelo Estado Maior da 4ª Divisão de Infantaria, hontem, ás 5 horas da madrugada, e após uma violenta preparação de artilharia, começou o ataque pelos destacamentos do coronel Galdino Esteves, que estava no centro, no eixo da Estrada de Ferro Mogyana, pelo capitão Alkindar, que atacou as posições pela parte norte, e o coronel Dutra, que atacou pela parte sul, na direcção da estação Ataliba Nogueira. Graças á acção vigorosa dos destacamentos, começou o abalo das posições contrarias. A acção decisiva foi do coronel Dutra, que penetrou a fundo em São Paulo, attingindo a estação Ataliba Nogueira e atacando o adversario que, depois de deixar muitos prisioneiros, automoveis, caminhões, armamento e copiosa quantidade de munições, bateu em retirada, abandonando, por completo, as posições na margem oéste de Eleuterio. Nas trincheiras, foram ainda encontrados mortos e feridos. No destacamento do coronel Galdino, bateu-se o 14º batalhão provisorio gaucho, que assaltou varias trincheiras, custando-lhe, embora, o sacrificio de vidas de alguns homens, entre os quaes o capitão João Guilherme dos Santos, o 2º tenente Pedro Waldemar Braga e mais oito soldados. Tivemos vinte e oito homens feridos, sendo um gravemente. No destacamento do coronel Dutra, o 5º batalhão de infantaria, bahiano, combateu com galhardia, tendo soffrido algumas perdas, entre ellas o 1º tenente Durval Figueira de Faria. O 1º batalhão parahybano, já consagrado pelos seus feitos de Monte Sião, teve uma actuação importante nas operações. O primeiro regimento de cavallaria divisionario, veterano do Tunnel, de Piquete e dos primeiros contactos com as posições de Eleuterio não teve outra actuação senão a da mesma bravura demonstrada nas operações anteriores. O 1º batalhão, que veiu do Valle do Parahyba, com as referencias justas que lhe fez o commandante do destacamento do Exercito de Léste, confirmou-se plenamente. A artilharia teve uma actuação de destaque nas operações, pela precisão e justeza dos seus tiros, o que muito recommenda os nossos artilheiros. O destacamento Alkindar actuou fortemente, destacando-se o 29º batalhão de caçadores, que assaltou, a bayoneta, as trincheiras adversas, conquistando, entre outros trophéos, uma bandeira dos paulistas, que foi offertada ao general Jorge Pinheiro, commandante da 4ª Divisão de Infantaria, pela companhia daquelle batalhão. De alta importancia, nas operações, foi a cooperação efficiente da Brigada Amaral, da Força Publica Mineira, que, depois de se apossar da Caconde, Prata, Jardim e Mococa, atacou victoriosamente Espirito Santo do Pinhal. Nessas operações foram feitas presas de guerra. A aviação adversaria tem estado muito aggressiva, bombardeando repetidamente, durante varias horas do dia, nossas posições. Ainda hoje, uma bomba explodiu perto de um posto de soccorro, ferindo levemente um official e attingindo gravemente alguns empregados da Rêde Viação Mineira, que se achavam em serviço. Tivemos ainda de lamentar a perda do 2º tenente Hugo Villas Bôas, do 10º regimento de infantaria, unidade que desde o inicio das operações, vem se portando de maneira estoica. Em todas as frentes tem se empenhado a 4ª divisão de infantaria. O tenente Villas Bôas foi victima de sua grande abnegação e bravura. Até ás dezeseis horas de hoje, haviam chegado quarenta e dois feridos, assim como cincoenta e tantos prisioneiros que seguirão para o Rio.

Com real satisfação o commando da 4ª Divisão de Infantaria communica ao grande publico do Brasil que os unicos soldados paulistas que ainda estão em territorio mineiro são prisioneiros. — (a) Tenente *Carlos Berenhauser*".

O CHEFE DE POLICIA DO PIAUHY EM MISSÃO

Theresina, 27 (Do correspondente) — Tendo seguido para a Parahyba, em commissão do governo, o chefe de policia, tenente Collares Moreira, acaba de ser designado para responder pelo expediente da chefatura o tenente-coronel Jacob Gayoso, commandante da Força Publica do Estado.

O 3.º B. P. PIAUHYENSE PROMPTO PARA PARTIR

Theresina, 27 (Do correspondente) — Está quasi prompto para seguir com destino ao sul, afim de se incorporar ás forças que ora operam contra os elementos paulistas insurrectos, o 3º batalhão de voluntarios piauhyense, contando já agora, com cerca de duzentos homens.

O SR. GETULIO VARGAS TELEGRAPHA AO SR. FANFA RIBAS

Porto Alegre, 27 (Do correspondente) — Em resposta ao telegramma enviado ao sr. Getulio Vargas, sobre a fundação do Club Nacionalista de Bagé, recebeu o jornalista Fanfa Ribas, do chefe do governo provisorio, o seguinte despacho:

"Fanfa Ribas, director do "Correio do Sul", Bagé. Rio 19 — Receba e transmitta meus effusivos agradecimentos pela nobre e patriotica attitude assumida pelos dignos conterraneos signatarios do manifesto de solidariedade cuja publicação me communica. — *Getulio Vargas*".

O AMPARO AOS TRABALHADORES EM JORNAL NO RIO GRANDE

Porto Alegre, 27 (Do correspondente) — O movimento em pról dos operarios intellectuaes actualmente sem emprego, nesta capital continúa muito animado.

Foi organizado um livro para ser feita uma collecta, contendo o mesmo já varias assignaturas, inclusive a do general Flores da Cunha, que, fez o donativo de 1:000$000.

Este livro tem na sua abertura os seguintes dizeres:

"Esta lista destina-se á angariação de recursos entre as classes sociaes e entre todos os ramos de actividade, sem quaesquer fronteiras partidarias sem prevenções politicas, para os funccionarios da redacção das folhas "Diario de Noticias" e "Estado do Rio Grande", ora desempregados por motivos alheios á sua vontade.

Entre esses funccionarios existem chefes de familia, cuja situação material é cada vez mais precaria".

LEMBRANÇAS PARA OS SOLDADOS CEARENSES

Os drs. Eduardo da Rocha Salgado e Bento Pereira entregaram ao dr. Belisario Tavora 100$000 e 50$000 respectivamente para com esse dinheiro serem adquiridos cigarros que deveriam ser distribuidos aos rapazes cearenses recem-chegados do norte no batalhão de policia, commandado pelo major Falconière.

Dessa incumbencia se desempenhou hontem o dr. Tavora em companhia do dr. Pereira, adquirindo na Cia. Veado cerca de 16 mil cigarros incluindo a contribuição espontaneamente offerecida pela mesma companhia, sendo distribuidos aos soldados cearenses ora acantonados no quartel do 3º R. I. da Praia Vermelha, e no pateo do Quartel General do Exercito, onde está de serviço uma companhia de policia do Ceará.

A ORGANIZAÇÃO DE MAIS DOIS BATALHÕES DE PERNAMBUCO

Recife, 27 (Do correspondente) — Continúa intenso o alistamento de voluntarios para a organização de mais dois batalhões. Essa nova tropa, aliás, deverá estar prompta até terça-feira proxima, isto é, toda ella em viagem, por isso que amanhã, domingo, seguirá pelo "Baependy" um contingente com effectivo completo. Será seu commandante o tenente Saul Miranda, commissionado no posto de tenente-coronel.

A QUESTÃO POLITICA EM FACE DO MOVIMENTO DE S. PAULO

Porto Alegre, 27 (Do correspondente) — Em artigo para o "Jornal da Manhã", o sr. André Carrazzoni, abordando a questão politica, em face do movimento de São Paulo, assim, de inicio, se expressa:

"A contra-revolução de São Paulo veiu trazer novos e surprehendentes dados para o julgamento definitivo da acção do governo provisorio. Os erros inexcusaveis de hontem, cuja somma pesava no passivo da Revolução de 30, enfraquecendo-a perante a opinião publica, são hoje examinados sob outro prisma. Poucos espiritos hoje se conservam ainda impermeaveis á luz que brota dos factos e isso porque devem ser considerados nativamente incapazes de pairar naquella zona de pura nitidez critica em que se medem os homens e se balançam os acontecimentos sem a cegueira moral das baixas paixões. Houve um instante em que todo o paiz se commovia com o drama politico de São Paulo. Reduzido á ingrata condição de terra de conquista, sob o jugo de um imperialismo forasteiro — assim se pensava, de Sul a Norte — São Paulo está soffrendo o mais injusto dos castigos, porque não cabe ao seu povo a culpa dos crimes dos máos governantes que teve. Tal foi a pressão das circumstancias, tal foi o clamor da victima apparente, que o governo provisorio não hesitou em entregar o governo local aos mais representativos reivindicadores da "Autonomia paulista". Se inicialmente a Dictadura errára, esse acto devia significar uma nobre reparação, com as fecundas consequencias della decorrentes. Mas foi com a morte na alma que todos vimos o uso que os paulistas fizeram da reconquista das suas prerogativas autonomicas".

Desenvolve, a seguir, cerrada argumentação, e retomando o fio do raciocinio observa:

"A lição a tirar dos factos é humilhante para a nossa educação democratica. Os politicos que promoveram o movimento de São Paulo, os autores materiaes e os cumplices desse crime sem perdão, estão desmascarados ante o olhar implacavel da opinião brasileira".

Conclue dizendo que, com o "corpo a sangrar, a nação vae se entregar ao trabalho de expurgar a politica dos politicos que não passavam de idolos da hypocrisia, até completar-se no Brasil o cyclo de cura pela verdade, aquella "cure de verité" que o velho Henry Bouillon preconisava para eliminar do mundo todos os delictos da ambição, do orgulho e do impatriotismo dos presumidos salvadores de povos e instituições".

O TRAFEGO NO SUL DE S. PAULO

O ministro José Americo recebeu o seguinte telegramma do engenheiro Adroaldo Tourinho Junqueira Ayres, superintendente da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina:

"*Curityba*, 26 — Cheguei hoje Bury e Jacarezinho encontrando telegramma v. ex. que transcreve informações general Waldomiro. Pensamento mesmo general me expoz em Bury é restabelecer immediatamente trafego commercial entre Itararé e Faxina e logo possivel até Bury, accrescentando progressão tropas direcção Itapetininga e proximo deslocamento quartel general para frente obriga forças operações deixar reintegradas vida normal populações ao longo trecho Sorocabana. Coronel Horta Barbosa, chefe serviço engenharia e capitães Iba Meirelles e Alceu Amaral directores militares trecho occupado Sorocabana estudaram commigo, em detalhe, referida providencia encarecendo-a. Fiz-lhes vêr responsabilidades podiam advir esta rêde e necessidade assumpto ser regularizado por v. ex., de quem aguardaria ordens. Trafego mercadorias e passageiros está sendo feito gratuitamente trens mixto de Itararé a Faxina, com pessoal e material esta rêde, sob direcção militar alludidos officiaes. De Faxina a Bury e 18 kilometros adeante Bury trafegam exclusivamente trens militares com pessoal esta rêde cooperando elementos batalhão ferroviario. Alguns empregados, em numero reduzido, Sorocabana se tem apresentado e vão sendo aproveitados. Para satisfazer desejos general Waldomiro, parece-me indispensavel decreto incorporação provisoria, devidamente resalvadas responsabilidades rêde, que receberá trechos entregues pelas forças em operações após um periodo de occupação militar, não respondendo por quaesquer damnos ou reclamações futuras. Na actual emergencia, não serão possiveis verificações arrolamentos e outros actos regulares, convindo, portanto, ampla resalva no mencionado sentido. Trecho incorporado Sorocabana poderá ficar com organização interna separada e custeio á parte embora sob administração nossa rêde. Attenciosas saudações. — A. Junqueira Ayres".

Em resposta, o ministro José Americo transmittiu o seguinte telegramma:

"Recebi seu telegramma de hontem. Não ha necessidade incorporação á Rêde Paraná-Santa Catharina trechos Sorocabana occupados forças legaes. Basta organizar com elementos dessa rêde e outros que puderem ser aproveitados uma administração á parte. Para custeio desse serviço remetterei recursos necessarios por conta credito aberto attender despesas extraordinarias, os quaes recommendo indicar com urgencia. Saudações. — *José Americo*, ministro da Viação".

A ACÇÃO DAS TROPAS PARAHYBANAS

O ministro José Americo recebeu do capitão Souza Dantas, commandante do 1º batalhão de Policia da Parahyba, em operações no sector de Jacutinga, o seguinte telegramma:

"*Jacutinga*, 26 — Pelotão tenente Lyra, por ordem do coronel Dutra, abriu picada, atravessou serra e saiu retaguarda adversaria, garantindo exito jornada destacamento. Cordiaes saudações. — *Souza Dantas*, capitão commandante".

ENFERMEIROS MANDADOS SERVIR NO HOSPITAL CENTRAL

Foram mandados servir no Hospital Central do Exercito, os enfermeiros contratados Rodesindo Galheigo Leite, Manoel de Castro, José Duffrayer de Oliveira, João Paulo de Carvalho, Dacio Vignolo e Diogenes Pereira.

TRANSFERENCIA DE CAPITÃES

O ministro da Guerra transferiu por conveniencia do serviço, os seguintes capitães, sendo: — da companhia de metralhadoras do 6º B. C. para a 2ª companhia do 2º batalhão de infantaria montada, José da Costa Junior e desta companhia para aquella, Joaquim de Lemos Cunha; da 1ª companhia do 6º B. C. para a 1ª do 3º batalhão de infantaria montada Gilberto de Castro Fontoura e desta para aquella Durval Magalhães Coelho e para o quadro supplementar, João de Andrade Ninó e Frederico de Albuquerque Lima.

ESCREVENTES DESIGNADOS PARA OS SERVIÇOS DA D. S. G.

Foram postos á disposição da Directoria de Saude da Guerra, os escreventes sargento-ajudante Jayme Cabral e o segundo sargento Tancredo Francisco Lorival.

O CORONEL PLAISANT REGRESSA AO "FRONT"

Curityba, 27 (União) — Depois de breve permanencia nesta capital, regressou hontem para a frente das operações, o coronel Ayrton Plaisant, que foi reassumir o commando de sua columna.

HOSPITAL COMPLEMENTAR GAFFRÉE-GUINLE

Tendo a Fundação Gaffrée-Guinle, posto á disposição do governo o seu hospital para hospitalização dos feridos de guerra, foram designados para servirem naquelle estabelecimento pio, o capitão intendente Victor Fernandes, o 1º tenente medico dr. João Muniz da Gama e Souza, o porteiro da Escola de Applicação de Saude, Armando Bulhões, o sargento escrevente Arlindo de Carvalho e os serventes Americo Henrique dos Santos e Benedicto João do Nascimento.

Em excesso de velocidade, o omnibus tombou ao collidir com um carro de praça

AINDA DESTA VEZ, O ACASO EVITOU AS TRAGICAS PERSPECTIVAS DO DESASTRE — MESMO ASSIM, DAS VICTIMAS QUE HOUVE, UMA ESTÁ NO PROMPTO SOCCORRO

Os dois vehiculos que se chocaram e o chauffeur do auto

Ha menos de quinze dias, um omnibus, repleto de passageiros, quasi se precipitou pela amurada do Flamengo ao mar, deixando aterrorizados quantos milagrosamente se salvaram, e tal foram todos os que viajavam no vehiculo fatidico.

A violencia com que este avançou pela avenida, derrubando-a a ponto de ficarem no ar, suspensas, as rodas deanteiras, dizem da corrida que levava o carro, talvez menos furiosa que a em que os vemos ordinariamente trafegar pelas ruas mais movimentadas da cidade.

O desastre determinou o clamor publico objectivado em commentarios que tecemos sobre o facto. Era de esperar que dahi viessem medidas acauteladoras, senão tomadas pela propria policia ao menos inspiradas no bom senso dos proprios chauffeurs, que se expõem, expondo, por egual, os passageiros, aos perigos decorrentes de sua imprudencia criminosa.

Os dias passaram sem passar, todavia, a visão tragica daquelle instante angustioso — o da Praia do Flamengo — vivo, ainda, se não á rotina de alguns desmemoriados, pelo menos no espirito dos que foram testemunhas delle. E porque os omnibus continuassem, como continuam, a correr furiosamente, outro desastre veiu, hontem, naturalmente, a registrar-se.

NA FURIA DE SEMPRE

O omnibus n. 450, pertencente á empresa Rio de Janeiro, linha Monroe-Meyer, seguia com destino ao ponto. Seguia, é o modo de dizer, que voar seria o termo. No vehiculo, pouca gente. E esta, transida, prevendo a cada instante a eventualidade, tinha os olhos á frente, pedindo, de si comsigo, que nada acontecesse. Nem ha outro remedio, porque a ninguem é dado, sem riscos, não é advertir o motorista mas confiar em Deus.

A' chegada do Campo de São Christovão, um auto de praça surgiu á vanguarda do omnibus. Tinha o n. 7754 e conduzia diversas pessoas a um enterro, sendo dirigido pelo chauffeur José Jorge. O sahimento funebre se dera da rua Dr. Garnier, 243 e o carro por atrazo dos que o fretaram, teria de avançar rumo á necropole de S. Francisco Xavier de modo a encontrar, ainda, á chegada, o acompanhamento.

O auto, entretanto, segundo referem testemunhas, seguia em marcha normal. O omnibus, entretanto, corria a toda força dos motores e de tal modo que, na confluencia da rua Figueira de Mello com o Campo de São Christovão se projectou fragorosamente contra o auto, dirigido por José Jorge. Foi tão violento o esbarro que o omnibus virou! Virou pela manobra impossivel, tentada pelo motorista, que forçou o guidon, sem medir a velocidade exaggerada que levava.

AS VICTIMAS

Nenhum dos passageiros do omnibus, tomados pelo susto, trataram logo de fugir. Não receberam ferimentos, felizmente.

O chauffeur, por egual, tratou de dar ás de villa Diogo. Quando a policia chegou não mais o encontrou.

As victimas foram precisamente os passageiros do carro de praça e o seu chauffeur.

Os passageiros são: Luiz Pereira Ferrano, casado, 35 annos, morador á rua Araujo Vianna, n. 17; Sebastião de Freitas e Decio Victor Moraes.

Além do chauffeur José Jorge, que reside á rua Senador Euzebio n. 212, casa IX, que recebeu ferimentos graves, ainda foi medicado na Assistencia, Luiz Pereira Ferrano, que foi, depois, internado no Prompto Soccorro, com fractura das costellas.

A POLICIA NO LOCAL

As autoridades do 10º districto estiveram no local, tendo apurado que a responsabilidade do desastre cabe, toda ella, ao motorista do omnibus, cuja identidade não foi estabelecida, por evasão do culpado. A policia o procura, tendo sido aberto inquerito.

A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE SANTA MARIA

Porto Alegre, 27 (Do correspondente) — Respondendo ao telegramma que lhe dirigiram innumeras associações de Santa Maria, representadas por seus presidentes, o general Flores da Cunha, interventor federal neste Estado, transmittiu ao juiz da comarca daquelle municipio e presidente do Club Commercial, o seguinte despacho:

"Doutor Alvaro Leal, juiz comarca Santa Maria — Accuso recebimento vosso programma. Opportunamente resolverei sobre permanencia coronel Volenciano Coelho, frente administração municipal. Saudações cordiaes. — Flores da Cunha."

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e a da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno.......................... 70$000
Semestre...................... 40$000

Exterior

Annual........................ 160$000
Semestral..................... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis.................... $300
Domingos...................... $400
Numeros atrasados............. $500

TELEPHONES:

Director, 2-2440; secretario da redacção, 2-1858; redacção, 2-0658; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 116, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Bastos de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edme Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORISADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

Um grande jornalista

Morreu ha poucos dias em Lisboa um jornalista, que desceu ao seu coval humilde no cemiterio de Cintra rodeado da admiração e do respeito de todos os homens cultos: Avelino d'Almeida. Escrevo o seu nome com gratidão e com saudade. Devi-lhe muito na minha vida literaria. Não apenas em louvores generosos, que isso é o menos; mas em incitamentos e em estimulos moraes, de que tanto carece o escriptor, e que ás vezes, sobretudo no inicio da carreira das letras, decidem do seu futuro. Não são, porém, os motivos de ordem pessoal que me levam a occupar-me, nestas columnas, do illustre jornalista morto; mas razões de ordem geral, que se reportam ao conceito superior do que deve ser, sobretudo no dominio da critica literaria, a funcção do jornalista.

Avelino d'Almeida sepultou-se — disse eu — cercado da admiração e do respeito de toda a gente culta. Porque era um grande profissional do jornalismo? Sem duvida. A uma solida e extensa cultura, a um conhecimento profundo da technica do officio, Avelino d'Almeida alliava uma intelligencia penetrante, um agudo sentido critico, e o dom especial — feito, a um tempo, de experiencia e de intuição — de relacionar rapidamente os factos, de conhecer num relance os homens, e de adivinhar muitas vezes, mesmo em casos de previsão difficil, a marcha dos acontecimentos. Era um jornalista notavel, para quem a profissão não tinha segredos; era, mesmo, um dos mestres do jornalismo moderno em Portugal. Não se deveu, porém, apenas a essa qualidade, aliás rara, o profundo e respeitoso sentimento que a sua morte produziu nos meios intellectuaes portuguezes. O que nelle se impoz á veneração de todos não foi tanto o merito revelado no exercicio da sua profissão; foi a maneira elevada por que a comprehendeu. Avelino d'Almeida zelou, como poucos, o aspecto profissional da funcção jornalistica; mas zelou mais ainda, se é possivel, o seu aspecto moral, exercendo a sua missão com um escrupulo, uma dignidade, um espirito de tolerancia, um sentimento da justiça, um culto da verdade, um respeito pelo trabalho e pela honra alheia que, se por alguns têm sido egualados, não creio que fossem ainda excedidos no jornalismo portuguez.

Ha quem, convictamente, julgue que a boa critica jornalistica se faz aggredindo e offendendo. E' um erro, proveniente das velhas praticas do jornalismo romantico, que lamentavelmente confundiu a opinião com a ferocidade. Muita gente considera ainda a injuria literaria e a injuria politica como fórmas especiaes de aggressão, menos graves do que o insulto pessoal e occupando, nos proprios codigos de honra, um logar aparte. Parece-me um erro tambem. A injuria politica ou literaria constituem sempre uma offensa pessoal, aggravada ainda pelo prejuizo causado ao trabalho ou á posição da pessoa attingida. Em qualquer caso, porém, o insulto e a violencia sub-entendem a paixão; e a paixão não é, de fórma alguma, compativel com o exercicio da funcção jornalistica e, em especial, da funcção critica, que exige serenidade e compostura. Comprehende-se — embora, quanto a mim, não seja para louvar — a violencia de expressão no jornalismo politico, que naturalmente reflecte o caracter apaixonado das lutas de partidos ou de homens; o que, de modo algum, se comprehende é o ultraje como processo de critica literaria ou scientifica, porque a critica representa uma superior acção orientadora, e não é insultando que se orienta ninguem, nem quem insulta tem autoridade para exercer essa verdadeira magistratura intellectual. Infelizmente, porém, ha quem não pense assim. O jornalismo europeu — especialmente nos paizes latinos — é por vezes violento na critica e na polemica literaria, como se a publicação de um livro constituisse um delicto grave, e como se o trabalho e o esforço alheio não fossem sempre dignos de respeito. Em vez de esclarecer, de orientar, de aconselhar, o critico, julgando que só assim consegue ser brilhante, maltrata e descompõe. Sem se lembrar de que a critica é uma funcção essencialmente constructiva — a sua preoccupação é demolir. E como a demolição pelas razões, feita com intelligencia e com competencia, exige uma capacidade que o jornalista vulgar não possue, recorre naturalmente á grosseria e á aggressão, visando o homem e não a obra, como se a elevada, complexa e transcendente missão do critico pudesse hoje exercer-se, como no periodo romantico e pré-romantico, com a violencia, com a injuria e com o rancor. Não o fazem todos, evidentemente; não o faz mesmo — honra lhes seja! — a maioria dos jornalistas; mas fazem-no alguns — e é pena.

Pois bem: durante quarenta annos de vida activa na imprensa, Avelino d'Almeida, commentando, apreciando, criticando, frequentes vezes divergindo, não poucas combatendo pelos seus ideaes de arte, serviu o jornalismo e a critica sem ter escripto uma palavra que magoasse alguem. Para elle, nunca as pessoas estiveram em causa quando era preciso discutir as idéas e as obras; e, na analyse e na discussão dessas obras e dessas idéas, nunca deixou de proceder com a dignidade propria da missão que desempenhava, nunca deixou de observar o respeito devido ao trabalho alheio, orientando os espiritos, estimulando as energias e as vontades, apontando os erros com a incontestavel autoridade da sua cultura e do seu bom gosto, mas sem desanimar os que tentavam os primeiros passos e sem quebrantar o prestigio dos que já tinham ganho as suas esporas de ouro nas letras. Sem prejuizo da justiça que presidia a todos os seus juizos criticos, usou processos de tão delicado escrupulo, por vezes de tão sensata reserva, e sempre de tanta circumspecção, que todos nós, escriptores, o consideravamos um amigo, mesmo quando a sua opinião nos não era favoravel, mesmo quando o seu criterio divergia sensivelmente do nosso. Não usava da benevolencia e da tolerancia como de um favor; mas obedecia-lhes como a uma prescripção que lhe era imposta pela sua propria qualidade de jornalista e, portanto, de animador, de creador de estimulos moraes, de rejuvenescedor de iniciativas e de enthusiasmos. O conceito, muito repetido mas nem sempre observado, de que a imprensa é um sacerdocio, realizou-o Avelino d'Almeida durante uma longa vida de trabalho e de serviços á literatura e aos literatos portuguezes. O seu nome ficará na historia do nosso jornalismo — aliás rico de competencias e de caracteres — não apenas como um exemplo de elevadas qualidades profissionaes, mas como uma lição moral.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 27 ás 18 horas do dia 28:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas, passando a bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura: noite fria e ligeira ascensão de dia. Ventos: predominarão os do sul a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas, passando a bom, com nebulosidade. Nevoeiro, salvo a léste, onde será instavel, com chuvas, durante todo o periodo. Temperatura: noite fria e ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Melhorará em São Paulo e bom nos demais Estados. Nevoeiro. Temperatura: em elevação. Ventos: de sueste a nordéste.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 26 ás 14 horas do dia 27) — O tempo foi ameaçador, com chuvas fracas, á tarde e á noite, e instavel, com chuvas fracas, hontem. A temperatura manteve-se estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 20º6 e minima 15º6, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 20º2 e minima 15º7, respectivamente, até 14 horas e 1 hora e 35 minutos. Os ventos foram variaveis e fracos.

A escripturação da Commissão de Compras

Denunciámos ha dias a impossibilidade em que se encontrava a Commissão de Compras de apresentar o balanço geral de seu movimento durante o anno passado. E isso porque a sua escripturação não fôra devidamente cuidada.

Procura-se remediar o mal com modificações, alterações, transformações e reformas aconselhadas pelos contadores e actuarios. Mas, até agora, é desconhecido o movimento do anno passado...

A Contadoria Central da Republica acaba de fornecer-lhe mais um guarda-livros, posto á disposição da Commissão "para auxiliar o preparo da escripta".

Virá desta vez o balanço, com a discriminação de contas?

A questão do lixo

O serviço de collecta de lixo no Rio de Janeiro — não ha duas opiniões a este respeito — é retrogrado e prejudicial.

O lixo é, como se sabe, depositado na ilha da Sapucaia. Mas a Sapucaia, com o correr do tempo, já não offerece capacidade para recolher todo o lixo do Rio de Janeiro. Assim, outras *sapucaias*, pequenas hoje, maiores amanhã, se estão formando na praia do Retiro Saudoso, nos terrenos da Avenida Suburbana e na estação de Ramos, onde, á falta de melhor solução, se fazem aterros de lixo, aterros, porém, em que os inconvenientes primam e dominam, em relação aos da ilha famosa, — famosa, porque de má fama.

Basta dizer que uma certa parte dos depositos, além de obstruir uma valla de escoamento, collectora das aguas regionaes, é arrastada para o largo da bahia, não só polluindo-a como creando obices futuros (senão já presentes) á navegação.

O problema do lixo exige, portanto, um estudo mais cuidadoso. Foi o que fez a Prefeitura, incumbindo uma commissão de technicos de propôr alvitres á autoridade municipal.

Essa commissão entregou seu relatorio ao interventor no Districto Federal. Ella pensa que, precedendo ao do proprio lixo, existe o problema da ilha da Sapucaia. Praticamente, a ilha da Sapucaia está hoje ligada á do Bom Jesus, uma vez que o respectivo canal se encontra em alguns pontos totalmente obstruido. Para remediar, pois, o mal consummado, seria conveniente abandonar o deposito do lixo em quaesquer outros logares, para que elle continue a ser feito mesmo na Sapucaia, com o objectivo da obstrucção total do canal e da ligação das duas ilhas em uma só.

E' evidente que o trabalho comporta certas condições menos empiricas que as do simples aterro, quaes as de um plano ao mesmo tempo de aproveitamento dos terrenos assim conquistados ás aguas e de defesa sanitaria da cidade. A solução será, por consequencia, emergente, emquanto se prepara o apparelhamento que no futuro mais convenha á collecta, deposito, inutilização ou transformação do lixo.

Estas idéas são, não ha duvida, susceptiveis do melhor desenvolvimento e a commissão as esmiuça com zelo technico. Por emquanto, porém, o que importa é o problema actual. E o problema actual, no interesse de tudo e principalmente da saude da população, está em remediar pelo modo indicado a situação da Sapucaia e evitar que no Retiro Saudoso, na Avenida Suburbana e na estação de Ramos, pela incidencia em erros antigos, se venha a crear um problema novo.

Escolas ao ar livre

Uma das fundações que, segundo estamos informados, a Cruzada Nacional de Educação vae tentar, contando com a acquiescencia dos poderes publicos, no esforço que vem desenvolvendo em favor da alphabetização do paiz, é a creação de escolas ao ar livre. O systema tem sido adoptado com muito exito em varios paizes o mesmo, se bem nos parece, em um ou outro Estado do Brasil.

Bem perto desta capital, ali em Nictheroy, ha alguns annos funccionava uma escola num angulo do parque de S. Bento. A vantagem está na grande economia e na facilidade de reunir, para instruir, num recanto de parque ou jardim publico, um grupo de creanças, cuja indumentaria não exigirá nenhum sacrificio dos paes.

Comparecerão a essas aulas ao ar livre como se encontram em casa, com as suas roupinhas modestas e até sem calçado. Nem aluguel de casa, nem material escolar dispendioso, nem professores com vencimentos tabellados e fixos... Por que não haveria tambem um pouco de patriotismo e de renuncia para instruir o povo?

Cinema educativo

A existencia, em Minas, de uma Commissão de Cinema Educativo diz bem do grão de adeantamento do grande Estado central em materia de ensino. A tarefa dessa commissão se resume em muito: discutir e estabelecer as directrizes do concurso a realizar-se na primeira quinzena de setembro proximo, afim de ser escolhido o typo e machina de projecção cinematographica a ser adoptada pelo Estado nos estabelecimentos de ensino.

O regulamento concernente ao cinema educativo é recente. Entrou em execução ha dois ou tres mezes e já está sendo applicado na parte mais efficiente e preparatoria. O cinema escolar está destinado a prestar relevantes serviços, como auxiliar do professor. Pela sua força de suggestão, sempre recreativo, porque deleita o espirito, o cinema contribue de modo quasi empolgante para a melhor comprehensão dos assumptos tratados no programma escolar, por parte da intelligencia infantil. O governo de Minas inaugura assim um grande melhoramento na obra meritoria da instrucção popular.

O aproveitamento de inactivos

Temos mais de uma vez salientado a conveniencia de ser publicada a lista dos funccionarios em disponibilidade, com a declaração do cargo, tempo de serviço e vencimentos. Alguns ministerios organizaram essa lista e publicaram-na, mas não a reproduziram, muito embora depois disso se tenham verificado grandes modificações.

Parece que se devia elaborar uma lista geral, periodicamente reproduzida, com as alterações occorridas, para que se pudesse apurar com precisão o aproveitamento desses inactivos.

O governo tem innegavelmente seguido nesse tocante uma politica cautelosa. Nada impede que dê conhecimento á nação de seus actos, denunciando de dois em dois mezes ou de tres em tres mezes o que fez para reduzir despesa proveniente do pagamento dos inactivos.

A propriedade scientifica

Existe em toda parte a *propriedade literaria*, da mesma fórma que existe a *propriedade artistica*.

Porque não existirá, então, a *propriedade scientifica*?

Esse problema foi objecto, na Academia de Medicina de França, de um interessante parecer da senhora Curie. A descoberta scientifica — vamos dizer a obra scientifica — não é menos importante (é mesmo, de um modo geral, muito mais importante) que a obra literaria e a obra de arte. A descoberta scientifica, producto tambem do labor das idéas e do trabalho intellectual, é, por via de regra, util á humanidade e susceptivel de applicações que fazem o progresso da civilização. Ella póde ser — e é frequentemente — o ponto de partida de muitas industrias, de industrias que dão a fortuna ao que as explora, ao passo que o inventor (á parte casos excepcionaes, como os de Edison e Marconi) vegeta e morre na miseria.

A pobreza do homem de sciencia que, por seus esforços e estudos, estabeleceu um principio, surprehendeu um elemento novo na natureza ou creou um apparelho, é um dos dramas mais pungentes da vida. Nem todas as descobertas são susceptiveis de obter logo a patente que salvaguardará os direitos de quem as faz, além de que as patentes só são possiveis no caso da applicação da idéa do inventor, e ha idéas que se não applicam immediatamente e nem por isto deixam de ser a fonte de posteriores e lucrativas applicações que outros têm a felicidade de emprehender.

A propriedade scientifica é, portanto, qualquer coisa de mais ideal, tão digna de amparo quanto a propriedade literaria e a propriedade artistica.

E a questão não é de interesse pessoal apenas — o que já a tornaria respeitavel, do ponto de vista do direito — mas de interesse egualmente geral, pois o homem de sciencia, garantido no gozo de sua propriedade scientifica, contra as difficuldades da vida, é um cerebro ao serviço de todos. Se, com os recursos de uma primeira descoberta, póde montar e manter seus laboratorios, é certo que continuará, por suas experiencias e pesquisas, habilitado não só a aperfeiçoar o que já descobriu, como a descobrir coisas novas e uteis. Quantos progressos humanos são retardados por uma simples questão de falta de verba!

A propriedade scientifica tem, por conseguinte, um aspecto menos de direito individual que de bem collectivo. A legislação intelligente que a reconhecesse, a amparasse e a regulamentasse, poderia até mesmo, legitimamente, estabelecer que uma parte da renda que ella produzisse em beneficio do homem de sciencia fosse reservada, constituindo uma caixa especial dos fundos do Estado, á manutenção dos institutos scientificos, que possam proporcionar o desenvolvimento e a perfeição das pesquisas de que nascem as descobertas.

Será este o resultado que produzirá em França o parecer — que é ao mesmo tempo um grito de rebate — da senhora Curie, a socia genial do professor Curie na descoberta do radio?

Seja como fôr, o problema mereceu o estudo de todos os povos e até mesmo uma solução tanto quanto possivel internacional. A sciencia não tem patria e o engenho humano precisa ser amparado tanto aqui como ali e acolá.

Cafés mineiros

Relatam-nos um facto que reclama a attenção do Conselho Nacional do Café, por ser de certa gravidade. Eil-o, conforme a exposição que nos fazem: o Instituto Mineiro contratou com a Companhia Sul Mineira o armazenamento de todo o café retido. As ultimas chuvas inutilizaram pequena parte desse producto. Não tardou que se desenvolvessem negocios em torno desse limitado *stock* attingido pelas aguas, dizendo-se que aquella companhia allega que a maior parte do café retido e armazenado sob sua responsabilidade foi damnificado pelas chuvas.

Ao Instituto Mineiro apenas foi apresentada, como comprovação do facto, uma lista insignificante, contendo a relação dos cafés molhados. Perguntam-nos se não competia ao Conselho Nacional do Café adquirir a mercadoria attingida pela agua. Mas... chove nos armazens da Companhia Sul Mineira? Se fôr affirmativa a resposta, já se poderá prever a sorte reservada aos cafés finos que o Conselho requisitou de Guaxupé, os quaes deverão ser armazenados pela companhia supramencionada.

Referimos o facto como nol-o expuzeram, cumprindo ao Conselho Nacional do Café conhecer a sua extensão ou proclamal-o inverídico...

Commercio da banha

As tentativas da collocação de nossa banha em mercados europeus, ultimamente realizadas, parece que falharam por completo. Nem mesmo o novo processo de acondicionamento, em saccos de papel, já largamente usado pelos exportadores norte-americanos, produziu o desejado effeito. O fracasso é denunciado nas nossas remessas do artigo no primeiro semestre do corrente anno. Foram apenas de 19 toneladas, contra 141 toneladas em egual periodo de 1931, e 447 em 1930.

Como se vê, as vendas de banha brasileira para o exterior foram ridiculas, deante das nossas formidaveis possibilidades em seu commercio. Talvez a opportunidade seja má para introduzir artigos novos nos mercados consumidores, mas ha a reflectir na questão do preço. A desvalorização do nosso mil réis devia influir e muito na baixa dos preços, dando-nos ensejos aproveitaveis. Mas nem assim conseguimos realizar maiores negocios.

Ensino do direito internacional

A juventude das escolas na Allemanha deverá receber, ao terminar as classes, um resumo das estipulações do tratado de Versalhes e de todos os que foram celebrados posteriormente.

Esta innovação encontrou, em todo o territorio do Reich, adhesão sympathica.

O grupo nacionalista da Dieta prussiana pediu ao governo da Prussia para adoptar essa medida escolar.

Chegou mesmo a encarecer a conveniencia da adopção, no programma de ensino das escolas publicas, do estudo a fundo dos diversos tratados de paz. Por sua vez, o governo do Reich foi convidado a intervir em todos os Estados para que egual providencia seja adoptada.

O alvitre tem, por certo, uma razão clara de ordem politica.

Incute no espirito do povo allemão idéas precisas e definitivas sobre os tratados contra cujas consequencias este se queixa.

O argumento constitucional

Quarenta annos de regimen não conseguiram incutir, no animo dos politicos que exploraram a generosidade da Republica, o amor pela sua Constituição. O pacto fundamental de 24 de fevereiro foi tantas vezes rasgado nas mãos dos seus falsos apostolos quantas lhes foram necessarias á satisfação de suas ambições. Verdadeiro farrapo de papel, os responsaveis pelos destinos desta terra o trataram com o mesmo desprezo com que o chanceller Bethmann Hollweg relegou para o plano das coisas superfluas os compromissos assumidos pela Allemanha, de respeitar a neutralidade da Belgica. Atirados, porém, ao ostracismo, pela revolução victoriosa de 1930, esses violadores da magna carta e dos principios republicanos, a mercê de uma bandeira, trataram de erigir em symbolo a carta polluida pelas seus reiterados attentados contra o direito do povo brasileiro. Eil-os agora, os carrascos, tentando glorificar a grande victima.

A Constituição brasileira de 1891 honra o saber juridico dos homens que a elaboraram, em nome da soberania nacional. Não estivesse entre elles o egregio cidadão que foi Ruy Barbosa! Filha da Constituição Americana, que era áquelle tempo um modelo de contrato politico para uma nação desejosa de pautar sua conducta pelos principios democraticos, Gladstone assim se referiu a essa Constituição para enaltecel-a: "A Constituição ingleza é o organismo mais sensivel que já saiu do seio da historia. Mas a Constituição americana é a mais maravilhosa das obras levantadas pelas aspirações e pela intelligencia do homem". Ora, foi nessa fonte peregrina que os constituintes republicanos, e sobretudo Ruy Barbosa, foram beber para dotar o regimen nascente de uma lei politica.

Nella realmente havia tudo quanto o idealismo politico do seculo dezoito e do começo do seculo dezenove concebera para realizar o governo da nação. Poderes independentes e harmonicos, suffragio directo, representação popular e justiça para conter as comprehensiveis e fataes exorbitações do executivo. Mas, posta na pratica, pela capitulação dos orgãos investidos de poderes para realizar esse systema democratico consubstanciado na Constituição de fevereiro, ella redundou num verdadeiro farrapo de papel. O Congresso era uma presa inerme nas mãos dos presidentes da Republica. O Supremo Tribunal, nos ultimos tempos, abdicara de sua elevada missão juridica, como a cúpula que era do regimen, para endossar com a sua autoridade todos os crimes do executivo contra a vontade nacional. Não satisfeito com a capitulação dos poderes á sua prepotencia, e integrados no papel de comediantes da farça democratica, os presidentes da Republica, na quasi totalidade, foram annulando o liberalismo da nossa Constituição, por meio de leis derogatorias das prerogativas que ella concedia aos cidadãos brasileiros. Fez-se a lei de imprensa contra a livre expansão do direito de critica e do pensamento! Fez-se a lei scelerada! Reformou-se dentro das trevas do sitio, para augmentar o poder dictatorial do sr. Arthur Bernardes, aquelle modelar estatuto politico que nos legaram os republicanos de 1889. Mas ainda assim, refundida e cheia de restricções, era incommodo aos politicos viver dentro de um contrato que os investia de poderes para exercer a tyrannia disfarçada, e elles preferiram mergulhar nas trevas do sitio, que era a suppressão summaria de todas as garantias constitucionaes.

Ao passo que a Constituição era rasgada ao sabor das conveniencias autocraticas, e totalmente supprimida quando assim convinha aos politicos que empalmavam os destinos nacionaes, foram-se creando, dentro da Federação, verdadeiras aberrações do regimen em vigor. O sr. Borges de Medeiros perpetuava-se no poder, no exercicio de um verdadeiro despotismo. A Constituição riograndense era, segundo Ruy Barbosa, a vergonha do regimen, porque seus principios collidiam com os da Constituição Federal, entre outros pontos na duração do mandato presidencial, que era lá de cinco annos, e no direito de reeleição, que eternizou quasi o sr. Borges de Medeiros, especie de Porfirio Diaz de rabona...

Leis derogatorias das liberdades constitucionaes, sitio permanente, reforma constitucional para reforçar a autoridade dictatorial do presidente da Republica, Constituições estaduaes em flagrante antinomia com a da Republica, vergonhas do regimen, tudo isso se praticou serenamente em quarenta annos de vida politica do Brasil. Sómente, para ungir todos esses attentados com os sacramentos da legalidade politica, havia um Congresso, uma representação nacional que representava tudo menos a nação, e se valia dessas prerogativas mystificadoras para pintar com as côres amaveis da democracia um systema de ha muito integrado no mais indisfarçavel absolutismo.

Quem vem acompanhando, através de tantos annos de duras lutas, a degradação da democracia no Brasil, o achincalhe das instituições republicanas, a sonegação da liberdade aos cidadãos brasileiros, a hypotheca da fortuna publica aos estrangeiros, que emprestaram dinheiro ao Brasil, não póde certamente conter a sua estupefacção ante o desassombrado descoco com que os autores dessa bachanal vão agora buscar a lei por elles vilipendiada para lhes servir de bandeira!

As mattas da Tijuca

Não tem sido praticamente observado o decreto municipal que regula a derrubada de mattas. Neste particular, o Conselho Technico Florestal se tem conduzido alheio aos interesses da cidade.

No alto da Tijuca, por exemplo, têm havido loteamentos de terras que acarretam sérios prejuizos. Dão ensejo a agrupamentos de casebres de todo em todo deformativos da belleza do logar. Uma companhia loteou ali terrenos sem nenhuma fiscalização por parte dos poderes locaes. E até, por motivo do seu arbitrio, anda em juizo, demandada por terceiros. Uma firma conhecida dividiu e sub-dividiu extensas áreas sem fazer, sequer, arruamentos.

O facto de se pretender lotear o antigo sitio do Castello, hoje Parque Cochrane, que pertenceu ao almirante Cochrane, ainda é mais triste. Foi ali que o grande e glorioso José de Alencar passou o fim de sua vida illustre, um fim atormentado, cheio de desgostos e de desillusões. O creador do romance brasileiro, aquelle cuja obra immortalizada e inspirada no mais alto idealismo tanto fez e faz commover a alma do povo, nesse Parque, que tem uma tradição para ser respeitada, escreveu os *Sonhos de Ouro*. Nesse Parque, hostilizado pela politica, com a qual se enganou, separado do imperador e da Côrte, duramente insultado pelo mercenarismo da penna estrangeira, que o atacara, pela imprensa, para servir ás intrigas dos partidos monarchicos, Alencar procurou serenamente refugiar-se na Philosophia e na Arte. Cresceu, conduzido para a Gloria.

Pois é esse sitio, esse Parque que está na imminencia de ser loteado como qualquer terra sem tradição. Nenhum recanto mais pittoresco. Fica á montante da Colonia de Ferias da propria Prefeitura, confrontando com uma área de seu dominio.

O actual interventor, com a longa experiencia que tem desses problemas de hygiene e educação sanitaria, já manifestou desejos de installar nessa Colonia um hospital de creanças, nobre e humanitaria idéa. Pois bem. O loteamento do referido Parque, que tem belleza e é uma tradição, virá não só polluir as aguas que servem á mesma Colonia como tirar, pelo agrupamento improvisado, o socego necessario ao fim da caridade a que se destina a Colonia.

A inobservancia do regulamento de derrubada de mattas por parte do mencionado Conselho e mais o esquecimento da commissão de urbanismo justificam os receios e os reparos que assignalamos. A Prefeitura fará obra de prudencia e sabedoria não permittindo ali semelhantes loteamentos que não consultam o bem publico.

A unificação dos livros didacticos

Acaba de ser tomada na Bahia uma providencia que merece ser imitada aqui: a unificação dos livros didacticos nas escolas publicas.

Nunca houve a respeito um criterio uniforme, porque o interesse dos autores e dos editores prevaleceu sempre sobre os do ensino.

Muitos autores escreveram livros didacticos na certeza de que amigos conseguiriam a sua approvação e sua adopção. O resultado foi chegarmos a ter uma longa série de obras officializadas, dentro as quaes fica á professora a liberdade de escolher. Equivale isso a não haver livros certos para a instrucção, pois cada uma dellas dá preferencia á obra que mais lhe agrada ou do autor de sua sympathia.

A unificação acabaria com esse estado de coisas.

INTERCAMBIO BRASIL-FRANÇA

O valor dos productos exportados no primeiro semestre

Segundo dados officiaes, remettidos pelo addido commercial do Brasil em Paris, sr. Francisco Guimarães, o valor da importação de productos brasileiros na França attingiu, durante o primeiro semestre do corrente anno a 285,4 milhões de francos contra 322,9 milhões no primeiro semestre do anno passado, e 419,8 milhões de francos, em egual periodo de 1930.

Registrou-se, assim, um declinio de 11,8 % no valor dessa importação, no periodo em estudo do corrente anno, em relação aos dados do primeiro semestre de 1931. A exportação de productos francezes para o Brasil registra um declinio mais accentuado: de 161,2 milhões de francos, durante o primeiro semestre de 1930, baixou a 87,9 milhões e a 59,7 milhões de francos, respectivamente, nos primeiros seis mezes de 1931 e 1932.

Esses dados mostram que o saldo da balança commercial, a nosso favor, vem caindo de 258 milhões de francos, no primeiro semestre de 1930 a 235 milhões, no periodo correspondente de 1931, e a 225 milhões, no periodo em estudo do corrente anno. Convem frisar, entretanto, que esse saldo representava, no primeiro semestre de 1930, cerca de 44 % do valor total do intercambio franco-brasileiro; ao passo que essa percentagem se elevou a 58 % e a 65,5 %, respectivamente, nos periodos correspondentes de 1931 e 1932.

Só o café contribuiu com 268 milhões de francos, ou seja 94 % do valor total da importação de productos brasileiros na França, durante o primeiro semestre do corrente anno. Com excepção das bananas, laranjas, manganez, pelles e couros, todos os demais productos brasileiros accusaram declinio, em comparação com os dados do primeiro semestre de 1931. Os abacaxis brasileiros figuraram pela primeira vez nas estatisticas francezas de importação, com 10 toneladas; as bananas figuraram com 356 toneladas, contra 100 toneladas, no primeiro semestre do anno passado; e as laranjas, com 177 toneladas, contra 70, no periodo em apreço de 1931.

O quadro abaixo mostra, com totaes em toneladas, os principaes productos brasileiros importados na França durante os primeiros semestres de 1931 e 1932:

Primeiro semestre de 1931:

Productos	(*Tons*)
Café	59.766
Cacáo	1.820
Carnes congeladas	2.207
Pelles e couros	1.427
Borracha	617
Cêra de Carnaúba	244
Fumo	127
Bananas	100
Laranjas	70
Abacaxis	—
Fructos oleaginosos	390
Madeiras finas	39
Herva matte	79
Oleo de copahyba	3
Algodão	2.067
Assucar	180

Primeiro semestre de 1932:

Productos	(*Tons*)
Café	54.596
Cacáo	563
Carnes congeladas	1.309
Pelles e couros	1.815
Borracha	373
Cêra de Carnaúba	165
Fumo	47
Bananas	356
Laranjas	177
Abacaxis	10
Frutos oleaginosos	160
Madeiras finas	63
Herva matte	59
Oleo de copahyba	3
Algodão	1
Assucar	—

O LITIGIO PARAGUAYO-BOLIVIANO

As potencias neutras dirigiram uma nova nota ao Paraguay e á Bolivia

Buenos Aires — 27 (União) — As potencias neutras dirigiram uma nova nota á Bolivia e ao Paraguay declarando que, se continuarem as hostilidades no Chaco Boreal, o Brasil, a Argentina, o Chile e o Perú considerarão como virtualmente existente a guerra entre aquelles dois paizes e proclamarão a sua neutralidade, adoptando, em consequencia disso, outras medidas que julgarem convenientes e de accordo com os tratados e compromissos que regulam as suas relações internacionaes, inclusive a Convenção de Haya.

O sr. Thomas apresentou ao gabinete inglez um relatorio sobre a Conferencia de Ottawa

Londres, 27 (U. T. B.) — Na reunião de hoje do gabinete, os ministros ouviram o relatorio detalhado que lhes foi feito pelo sr. J. H. Thomas sobre o andamento das *démarches* da Conferencia Inter-Imperial de Ottawa, tendo sido objecto de extensas explanações o accordo commercial com o Canadá e as tentativas ali feitas com os delegados do Estado Livre da Irlanda.

Esses assumptos serão ainda debatidos e estudados em reuniões subsequentes do gabinete.

Quanto á reabertura dos trabalhos parlamentares, nada foi resolvido que possa dar a entender que venham elles a ser reencetados antes de 27 de outubro proximo.

O SR. HERRIOT VAE VISITAR A ILHA DE JERSEY

St. Helier, Ilha de Jersey, 27 (U. T. B.) — O major-general Willis, governador da Ilha de Jersey, receberá amanhã a visita do sr. Herriot, presidente do conselho de ministros da França, e de Sir Herbert Samuel, secretario do Interior do governo britannico.

Apesar de se affirmar nos meios officiaes que essa visita não encerra fins politicos internacionaes, e embora ella tenha sido annunciada em parte da imprensa continental como preparatoria da assignatura de um accordo franco-britannico sobre questões relativas ás ilhas anglo-normandas, considera-se que esse encontro será de uma importancia capital, e não uma simples reunião de estadistas em passeio. O "Sunday Times" admitte que nessa entrevista se trate de assumptos de relevancia, pois não parece possivel que a França procure entrar em accordos commerciaes com os Estados Unidos sem primeiramente se entender, sobre bases solidas, com a Inglaterra.

O encontro de Sir Herbert Samuel com o sr. Herriot foi entre elles combinado desde a conferencia de Lausanne, o que vem ainda mais robustecer o caracter politico-commercial da entrevista.

OS SUCCESSOS DE S. PAULO

REUNIU-SE HONTEM A COMMISSÃO DE SENHORAS QUE VAE A' FRENTE DE OPERAÇÕES DO SECTOR DE LÉSTE

Um appello ás colonias syrio-libaneza e lusitana para auxiliarem o humanitario emprehendimento

Conforme fôra amplamente divulgado, realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, na residencia da sra. Alice Armindo, á rua Mariz e Barros, 253, a reunião de senhoras com o fim de assentar as medidas necessarias para levar aos feridos do sector de Léste, no valle do Parahyba, frutas, cigarros, doces, biscoitos, phosphoros, agasalhos e outros objectos.

A sessão foi presidida pela promotora desse louvavel gesto, sra. Alice Armindo, que teve como secretaria a sra. M. Gonçalves, tendo sido convidado para tomar parte na mesa o nosso companheiro de trabalho Pilar Drummond.

Dando inicio á reunião, a que compareceram innumeras senhoras, a sra. Alice Armindo expoz os fins da mesma. Disse que, por testemunho proprio, tendo estado nas frentes de combate da Grande Guerra, sabe muito bem o que significa uma luta armada, os martyrios indescriptiveis por que passam quantos nella tomam parte, presenciando o soffrimento moral e physico de que são victimas os que tombam feridos. Declara que o movimento de que estava tendo a iniciativa, e que para logo despertára o maior enthusiasmo entre as pessoas de suas relações de amizade, como era prova a presença de todos naquelle momento, não visava outros fins senão angariar os elementos indispensaveis para levar um pouco mais de conforto e commodidade aos feridos de qualquer natureza, ao mesmo tempo que o lenitivo de que carecem todos os que são attingidos pelos transes difficeis, longe das familias e dos lares. Agradeceu, com palavras repassadas de funda emoção, o apoio da imprensa, tendo para o "Correio da Manhã" phrases de captivantes amabilidades. Lembrou ao nosso representante que fizesse um appello ás laboriosas colonias portugueza e syrio-libaneza, que sempre tanto se distinguem nos movimentos de altruismo, demonstrativos da admiração que têm os seus membros por esta sua segunda Patria, no sentido de que as mesmas attendam ás solicitações que lhes vão ser feitas, de maneira a augmentar ainda mais o volume das utilidades que pretende a commissão levar ao "front". Accentuou a sra. Alice Armindo que era preciso o esforço conjugado de todas as sub-commissões de senhoras, afim de que a promessa feita de levar ao campo da luta um vagão de utilidades fosse effectivamente uma realidade. Depois de historiar os factos a que assistiu nas trincheiras da guerra européa, onde se sabe que a oradora prestou os mais relevantes serviços, affirmou que até ali se tinham todos entretido com as bases preliminares do grande emprehendimento, mas que de hoje até sabbado proximo deviam todos tambem desenvolver a maxima actividade, afim de que o objectivo visado tivesse o maior exito, unica recompensa que a commissão almejava.

Ainda outras senhoras fizeram uso da palavra, enaltecendo a iniciativa altruistica da sra. Alice Armindo.

Foram em seguida organizadas as sub-commissões que vão solicitar os auxilios indispensaveis, ficando todas subordinadas á commissão central, que é a seguinte: presidente, sra. Alice Armindo; secretaria, sra. M. Gonçalves; auxiliares: sras. Rosa Corrêa, Ruth Sá e Aurora Castilhos e senhoritas Lucy Vieira, Guiomar Machado e Diva Santos.

Esta commissão central ficará em sessão permanente na residencia da sua presidente, á rua Mariz e Barros, 253, para onde poderá ser enviada qualquer dadiva e a respectiva correspondencia.

Passava já de 6 horas da tarde, quando foram os trabalhos encerrados.

CLUB 3 DE OUTUBRO

Communica-nos a Commissão de Imprensa:

"A população e o commercio desta capital continuam a concorrer, efficazmente, para minorar as agruras dos que estão nas linhas de batalha. Todos os dias o Club 3 de Outubro recebe donativos, quer em dinheiro, quer em mercadorias, para serem enviados para o "front".

Ainda hontem recebeu elle: diversas latas de doces offerecidas por d. Wanda; uma groza de camisas de lã, offerecida pelo sr. Jesuino Lourenço; mil cigarros offerecidos por d. Ottilia Garcia Pinto e quinhentos da menina Andréa Kowalsky.

Uma caravana do Club 3 de Outubro seguiu, hontem, para a linha de frente afim de distribuir donativos ás tropas em fogo e levar o conforto do reconhecimento deste club pelo seu devotamento e sacrificio pela causa do Brasil.

O interesse individual é subordinado ao interesse collectivo. A propriedade que avulta não póde prescindir da fiscalização dos poderes publicos para que se não torne força nociva no meio social".

O TRIBUNAL DE CONTAS ORDENOU O REGISTRO DA EMISSÃO ATE' 400.000:000$000

Tomando conhecimento do decreto n. 21.717, do dia 10 do corrente, que autoriza a emissão de obrigações do Thesouro Nacional até a importancia de réis 400.000:000$000, o Tribunal de Contas ordenou o registro do acto constante do citado decreto.

O relator, ministro Tavares de Lyra, deu o seu voto favoravel e que é o seguinte:

"O acto em apreço é, a meu ver, uma autorização que tem caracter legislativo "ex-vi" do que dispõe o artigo 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, e independente de registro do Tribunal. Equipara-se ás autorizações de que trata o artigo 180, do Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

No caso, ha a notar que se não fixa exactamente a importancia das operações a effectuar e apenas o seu maximo. Segundo penso, essa fixação seria necessaria para o effeito do registro. O Tribunal, porém, resolverá o que fôr mais acertado, a exemplo, aliás do que já fez quando mandou registrar a operação autorizada pelo decreto n. 19.412, de 19 de novembro de 1930 em hypothese identica."

O ministro Alfredo Valladão proferiu o seguinte voto:

"Da mesma fórma que o relator do processo, ministro Tavares de Lyra, entendo que o decreto que está em causa independe de registro do Tribunal de Contas.

Tal decreto, expedido pelo chefe do governo provisorio "ex-vi" do artigo 1º, do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, tem de facto o caracter de uma autorização legislativa.

E é só esse decreto que está em causa.

Não existe acto executivo decorrente do mesmo, sobre o qual o Tribunal devesse se pronunciar nos termos do artigo 30, paragrapho 1º, n. II, de seu regulamento, que lhe dá competencia para registrar os "actos das operações de credito e emissão de titulos quando de accordo com a lei". E tal acto se existisse, deveria fixar exactamente a importancia da operação a effectuar, e não apenas o seu maximo: pois sem essa fixação exacta não seria admissivel o registro.

Voto, pois, no sentido de que nada ha a deliberar pelo Tribunal sobre o decreto que está em causa, dado o seu caracter de autorização legislativa.

E, assim votando, não desconheço tambem que o Tribunal já registrou o decreto n. 19.412, de 19 de novembro de 1930, semelhante ao decreto que está em causa, pois o mesmo, de egual fórma, tinha o caracter de uma autorização legislativa, e, de egual fórma, não fixava exactamente a operação a effectuar, mas, apenas o seu maximo".

O ministro Thompson Flores assim votou:

"Tomo conhecimento deste aviso n. 129, do ministro da Fazenda, que remette a este Tribunal o decreto n. 27.717, de 10 de agosto, do chefe do governo provisorio que, indubitavelmente, enfeixa os dois poderes: o legislativo e o executivo.

Esse decreto autoriza o ministro da Fazenda a emittir até a importancia de 400.000:000$000.

No regimen constitucional, artigo 35, n. 5, paragrapho (da Constituição Federal), era vedada a illimitação do "quantum", a emittir.

Nesse decreto não ha, na verdade, determinação desse "quantum" a emittir.

Ao demais, o chefe do governo provisorio exercita nesse decreto a sua dupla faculdade discricionaria: legislativa e executiva, "ex-vi" do artigo 1º, do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930.

Em face dessas razões, voto pelo registro do decreto que autoriza a emissão de obrigações do thesouro até 400.000:000$000."

OS ACREANOS DESEJAM LUTAR

Recebeu o chefe do governo provisorio o telegramma que se segue:

"Rio Branco, 24 — Exm. chefe do governo provisorio — Palacio do Cattete — Rio — Tenho a satisfação de informar a v. ex. que a população acreana, vivamente interessada pelo restabelecimento da ordem publica, acompanha, através os communicados do telegrapho a poderosa acção das forças nacionaes, conjugada com os esforços das milicias e batalhões de voluntarios de todos os Estados, applaudindo as suas victorias. Nossos compatriotas acreanos, desejosos de testemunhar e egualmente no campo de acção seus sentimentos do patriotismo, esperam do governo provisorio, em boa hora confiado ás mãos de v. ex., lhes seja permittido cooperar voluntariamente ao lado dos seus valorosos irmãos das demais unidades brasileiras que com exemplar dedicação e insopitavel heroismo defendem a integridade do sólo patrio, unidade federativa e instituições postuladas pela revolução de outubro de 1930. Respeitosas saudações. — *Assis Vasconcellos*, interventor federal do Acre."

DOIS OFFICIAES QUE BAIXARAM AO HOSPITAL CENTRAL

Baixaram ao Hospital Central do Exercito, procedentes de Rezende, o capitão do 3º R. I., Godofredo Leite e o 2º tenente Severino de Oliveira Mendes, do 29º batalhão de caçadores.

Ultima hora sportiva

Foram vencedores, nas lutas de hontem, por pontos, Girardin e Penha

Das lutas de box hontem realizadas foram vencedores, por pontos, o pugilista Girardin, que lutou com Januario, e, na semi-final, Gabriel Penha, que enfrentou Mario Francisco, na ausencia do indicado, que se recusou a lutar. As lutas transcorreram monotonas.

NÃO CHEGARAM A ACCORDO OS PATRÕES E OS OPERARIOS DO LANCASHIRE

Manchester, 27 (U. T. B.) — Fracassaram inteiramente as negociações que vinham sendo entaboladas, sob os auspicios do "mayor" desta cidade, com o fito de evitar a greve geral annunciada na industria de tecelagem do Lancashire.

As diversas ramificações das "trade unions" já deram ordens a seus sectores para que dêem cumprimento á ordem de greve, conforme fôra já estabelecido ha uma semana.

Não se espera, porém, que haja a paralysação geral da industria, porquanto em certos centros, como sejam Ashton, Staly Bridge, Hyde, Radcliffe, Todmorden, Rochdale, Oldham e mesmo aqui em Manchester ainda estão em vigor os accordos provisorios previamente estabelecidos e que já vinham vigorando antes de se declarar a crise actual.

Em outros districtos onde não está em vigor esse regimen provisorio espera-se egualmente que a paralysação não venha a ser completa, mas sómente segunda-feira será possivel fazer-se uma idéa do alcance do movimento.

Sir Henry Betterton, ministro do Trabalho, consultado por jornalistas sobre a crise, disse que, no estado actual das coisas, não seria util nenhuma interferencia sua no conflicto.

A paralysação, se fôr completa, abrangerá duzentos mil operarios das diversas usinas texteis.

A Censura Esthetica de Recife não quer letreiros berrantes

Recife, 27 (União) — A Censura Esthetica desta capital resolveu prohibir os letreiros berrantes collocados nas fachadas das casas commerciaes. De accordo com o decreto nº 195, que regula o assumpto, os letreiros serão affixados em taboletas, contendo o nome da casa, firma e ramo de negocio.

A Vida Social

Pelo nosso theatro

Pobre theatro brasileiro!

Toda a gente diz mal delle.

Autores, actores, empresarios, criticos, — vae tudo de mistura — raro é o que consegue escapar á lamina da tesoura...

Não ha duvida que o theatro nacional está longe, ainda, daquillo que poderia e deveria ser.

O nosso theatro, seja como expressão de arte, seja como expressão literaria, não corresponde, de modo algum, ao gráo da nossa cultura.

Isso é profundamente certo e sem sophisma ninguem o contestará sériamente.

Mas ha outra coisa não menos segura e não menos verdadeira: é que a nossa scena, encontrando tanta gente que a detrata e a denigre, acha, no entanto, muito poucos que trabalhem sinceramente por levantal-a e reerguel-a.

A grande crise do nosso theatro é, inicialmente, a crise de dinheiro; a crise de dinheiro dentro de um tremendo circulo vicioso. As empresas não têm meios de fazer bellas montagens, adquirir boas peças e pagar bons ordenados a bons artistas. O publico retrâe-se por um lado, as companhias esquivam-se pelo outro. O publico não comparece porque os espectaculos não valem a pena. As companhias esmorecem e fracassam porque o publico não vae ao theatro.

O que era preciso é que toda essa gente que fala mal da nossa scena e enche a platéa quando se trata de companhias estrangeiras, se reunisse, num bello e patriotico esforço, para trabalhar em seu favor.

Basta de dizer mal.

Toda a gente já sabe as tristes e verdadeiras condições do nosso theatro.

Não é preciso insistir em carregar-se na tinta das deficiencias que todos conhecemos.

Vamos, ver, isto sim, o que se póde fazer para que o palco brasileiro se eleve ao nivel da nossa real expressão cultural e literaria.

Temos autores de primeira ordem. Temos artistas de merecimento. Temos empresarios que se esforçam. Falta-nos é coordenação. Falta-nos é uma maior compenetração, por parte desses elementos, em permanente acção desunida, do que cada um poderia fazer, dentro dos limites de suas forças, pelo objectivo commum a todos. Falta-nos é o incentivo do publico e o auxilio dos poderes constituidos que, em toda a parte do mundo, favorecem e protegem as iniciativas artisticas.

Não ha de ser se falando sempre mal, sem nada se fazer por elle, que se levantará o nosso theatro.

Vamos parar com o pessimismo. Façamos pelo theatro brasileiro a campanha do optimismo.

HEITOR MONIZ

Para o album de Melle...

TROVAS

Não opino, nem me metto
Em brigas de namorados...
Vocês hoje estão brigando,
E ámanhã s'tão abraçados...

* * *

Maria deu-me uma rosa,
Como lembrança de amor.
— E eu não posso ver Maria,
Que não pense numa flor...

ADELMAR TAVARES

Grajahú Tennis Club

Realiza-se hoje, nos salões do Grajahu' Tennis Club, a ultima festa dansante do corrente mez, com inicio ás 8 horas. Mais uma vez os associados do club da rua Maquiné terão occasião de passar uma noite agradavel, como são sempre aquellas proporcionadas pelas do Grajahu' Tennis Club.

Botafogo F. C.

O Botafogo F. C. realiza esta noite no salão restaurante de sua séde, um jantar dansante, dedicado aos socios e suas familias. A festa será iniciada ás 9 horas com o concurso de excellente orchestra. Os socios entrarão na fórma dos estatutos.

Club de S. Christovão

Constituirá, de certo, uma nota elegante a "noite-dansante" que o Club de São Christovão offerecerá hoje, aos seus associados e familias. Traje de passeio.

Congresso de Gremios literarios

Em Juiz de Fóra realizar-se-á este anno o 1º Congresso Brasileiro de Gremios Literarios, cujos objectivos são os seguintes: congraçar todos os gremios literarios brasileiros, equiparando-se aos gremios literarios, para effeito de inscripção, quaesquer associações intellectuaes mantidas por corpos discentes de estabelecimentos de ensino, legalmente reconhecidas pelos poderes competentes; pugnar pela elevação do nivel intellectual da mocidade; pelo desenvolvimento intenso da literatura-patria; despertar o civismo em todas as camadas sociaes; incentivar a pratica dos nossos ideaes; amparar as novas organizações intellectuaes para o seu franco progresso; e pleitear a organização da federação e da união ou confederação dos gremios literarios brasileiros.

Solicita-se dos gremios literarios cariocas os seus nomes completos e respectivos endereços e os encaminhe á commissão organizadora do 1º Congresso Brasileiro de Gremios Literarios — Juiz de Fóra, Minas Geraes.

Dr. Octavio Mangabeira

Teve grande concorrencia a missa em acção de graças que, pela passagem de seu anniversario, fizeram hontem rezar os amigos e admiradores do sr. Octavio Mangabeira.

A missa teve logar na egreja da Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Anjos, que ficou repleta, notando-se, entre os presentes, grande numero de familias e de pessoas outras de destaque social, assignalando-se, ainda, o comparecimento das figuras mais representativas da colonia bahiana desta capital.

Um grupo de amigos do ex-chanceller brasileiro passou-lhe um telegramma de felicitações.

Pequena Cruzada

A secretaria da Pequena Cruzada pede nos a publicação da seguinte nota:

"A Pequena Cruzada de Santa Theresinha do Menino Jesus vem agradecer, por meio da imprensa, a companhia de Hoteis Palace o generoso donativo de 500$000 destinado á construcção de seu Orphanato, ambulatorio, escola primaria e profissional ora em inicio á Avenida Epitacio Pessoa, 1425. E da mesma fórma agradece á sra. Rogerio de Freitas pelo seu donativo de 100$000."

Gremio Litero-Sportivo

Do Collegio Sylvio Leite — Sob a presidencia do director do collegio, dr. Sylvio Leite, realizou-se hontem a terceira sessão plenaria do gremio litero-sportivo do Collegio Sylvio Leite.

Com uma assistencia de varios professores de todos os alumnos do collegio, iniciou-se a sessão com a palavra da prendada e intelligente senhorita Maria C. Moura, secretaria de "O Porvir", do mesmo collegio e uma das mais bellas affirmações culturaes dos meios estudantinos; a oradora leu uma apreciavel chronica semanal que provocou hilaridades constantes dos assistentes. Falaram a seguir em curiosas e interessantes allocuções os alumnos Walter Sayão, Pedro Araujo Gomes, Renato Machado, Joffre Pimentel e a senhorita Nilza Camara, inclusive algumas recitações dos menores Abelardo Accetto, Americo Saldanha e Debora Carvalho.

Encerrando a sessão o dr. Sylvio Leite tomou a palavra para felicitar os seus alumnos pelo brilho de suas expansões intellectuaes.

Viajantes

Retorna hoje ao Brasil um velho amigo de nossa terra. Durante muitos annos aqui residente exercendo, a principio, o cargo de gerente e, depois, o de director geral da Universal Pictures, o sr. Al Szekler de tal modo se identificou com a nossa gente, que, longe della, nas suas repetidas cartas, manifestava sempre o desejo de regressar ao paiz onde passára, affirmava elle, os melhores dias de sua vida.

Al Szekler

Auxiliar precioso da grande empresa de Carl Laemmle, foi o sr. Al Szekler mandado deixar o seu posto no Rio, para assumir a direcção da Universal no Velho Mundo. E ali, entre os relevantes serviços prestados á Universal, não foi dos menores o do lançamento accidentado em varios pontos da Europa do celebre film "Nada de novo na frente occidental".

Depois de exercer outros postos de destaque na Universal, sentindo cada vez mais crescentes ás saudades do Brasil, o sr. Szekler solicitou retornar ao Brasil, o que hoje faz, com grande alegria dos muitos amigos que aqui deixou e que lhe preparam festiva recepção, por occasião do seu desembarque, ás 9 horas da manhã, de bordo do "Alcantara".

— De regresso de sua viagem á Europa, chegará, amanhã, a esta capital, pelo "Alcantara", o dr. José Ribeiro Monteiro da Silva, chefe da "Flora Medicinal".

Natalicios

Decorre amanhã a data natalicia do dr. Luiz Alves da Silva Pinto um dos nossos mais dedicados companheiros desde a fundação desta folha.

Advogado cuja habilidade se eguala á competencia, o dr. Silva Pinto é ainda o representante, nesta capital, da Companhia Santista de Credito Predial, importate empresa mutualista com séde em Santos.

Com um dia de antecedencia registramos o seu anniversario para sermos os primeiros a abraçar o Silva Pinto, que soube fazer de cada um de nós um amigo.

— Fez annos hontem o coronel José Ferreira de Aguiar, delegado fiscal da Prefeitura, actualmente exercendo as elevadas funcções de sub-director-fiscal da secretaria do gabinete.

Por motivo do seu natalicio, o coronel Aguiar foi muito cumprimentado, sendo-lhe á tarde, offerecido um *lunch* no Club dos Delegados Fiscaes.

— Passa hoje o anniversario de d. Antonia Carlos de Souza, esposa do 1º sargento do asylo dos invalidos da patria, Manoel Constantino de Souza.

— Passou, hontem, a data natalicia da senhorita Nilza Moreira Cavalcanti, gentil filha do dr. Diogo Cavalcanti e de sua esposa d. Zelia Moreira Cavalcanti.

— Festejará amanhã o seu 7º anniversario natalicio a gentil Hilda, filhinha do nosso companheiro de redacção, Euripedes Ildefonso da Silva e de sua esposa d. Marietta Massiére da Silva.

— Faz annos hoje o sr. Mario Raymundo da Silva, funccionario do Departamento Nacional de Portos e Navegação.

— E' hoje um dia de alegrias no lar do tenente Ivan Pires Ferreira e sua senhora, d. Dalka Beltamio Pires Ferreira. E' que completa annos o pequeno e gracioso Sergio, que é o encanto dos seus paes.

— Completou annos hontem o interessante menino Murillo, filho do sr. Mario Raymudo da Silva, funccionario do Departamento Nacional de Portos e Navegação e de sua esposa dona Theonilla da Costa e Silva.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o dr. A. Cruvinel Ratto, urologista recentemente regressado de Paris, onde se aperfeiçoou na sua especialidade.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Henrique Nery, funccionario do matadouro de Nilopolis, e de sua esposa d. Georgina Nery, com o nascimento de uma interessante menina que na pia baptismal receberá o nome de Nely.

— Ignez é o nome da robusta menina que tanta alegria trouxe ao lar do sr. Pery Brandão Lisboa e de sua esposa d. Gloria da Rocha Lisboa.

Almoços

Dr. Paulo Tacla — Acha-se no Rio, tendo chegado por avião do Syndicato Condor, o sr. Paulo Tacla, figura de destaque nos meios politicos e intellectuaes do Paraná.

Hontem, na Rotisserie Americana, foi-lhe offerecido um almoço, por um grupo de jornalistas cariocas, no qual tomaram parte os srs. Marcio Reis, Amorim Netto, Gerson Bandeira, José Maciel, Léo Osorio, Satyro Rocha, Ivo Arruda, dr. Mario Gama, dr. Pedro Americo Werneck, dr. Maximo Luz, dr. Jarbas de Carvalho, Aristoteles Silva, U. G. Keener, Oscal Silva, Fernando Bruce, commendador Roque de Carvalho, dr. O. Loureiro Junior, Alfredo Santos, A. Mattos Telles, Mario Graça, dr. José Vieira, J. L. Nobrega, Clodomir Caminha, commandante Martins de Oliveira e Olavo Kjelsberg.

Ao champagne, o dr. Pedro Americo Werneck saudou o sr. Paulo Tacla, em nome dos offertantes do almoço, agradecendo o homenageado em expressivo improviso.

Conferencias

Na séde da Loja "Pithagoras" da Sociedade Theosophica no Brasil, sala 110, realiza-se domingo 28 ás 10 horas, uma conferencia sobre assumpto theosophico, sendo franca a entrada.

Segunda-feira 29, no mesmo local, ás 17,30 precisamente, em sessão do Curso Elementar de Theosophia, o dr. Caio Lemos, professor de phylosophia no Collegio Militar, dissertará sobre: "Psycologia". A entrada é franca.

— Na egreja de S. Paulo, á rua Mauá 57, em Santa Theresa, realiza-se hoje, ás 7 1|2 da noite a conferencia do rev. Eduardo Moreira parocho de egreja evangelica portugueza, chegada ha dias ao Rio.

— Proseguindo na série das conferencias mensaes, iniciadas no orphanato "Casa de Lucia", realiza-se hoje, a sexta conferencia da referida série. Occupará a tribuna o dr. Jacy Rego Barros, versando a palestra sobre o thema litero-espirita "Flores de Sombra". A conferencia é publica e terá logar, ás 4 horas da tarde, na séde do orphanato, á rua Senador Furtado numero 34.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Conde de Irajá, 165, falleceu hontem o sr. Mario Dias. O enterramento será effectuado hoje, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da rua acima, ás 3 horas.

— Falleceu hontem nesta capital, a sra. Mathilde Haas, esposa do sr. Arthur Haas.

— Occorreu hontem o trespasse do sr. Cid Lima. O enterramento terá logar hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro do necroterio da policia, ás 4 horas.

— Falleceu hontem, em Nictheroy, ás 5 horas da tarde, a sra. Adelaide Bandeira Dodderd, mãe do commendador Fernando Dodderd, irmã da viuva Ruy Barbosa e do coronel Carlos Vianna Bandeira e sogra do dr. Carvalho Leite.

O seu enterramento será no cemiterio de Maruhy, saindo o feretro da residencia do seu filho, ás 4 horas á rua dr. Paulo Cesar, 278.

— Victimada por um collapso cardiaco, falleceu hontem, pela manhã, d. Virginia Gonçalves dos Santos Chaves, viuva do sr. Alfredo de Freitas Chaves, que durante muitos annos foi commerciante em Porto Alegre e posteriormente nesta capital. A veneranda senhora, que morreu aos 75 annos de edade, pertencia á distincta familia do Rio Grande do Sul, onde viveu a maior parte de sua vida, e era mãe do dr. Arioyaldo Chaves, conceituado clinico nesta capital, dos srs. Homero e Euclydes Chaves, funccionarios do Ministerio da Agricultura e da Central do Brasil, respectivamente, e das senhoritas Diva e Gigi Chaves, irmã do general reformado Vicente dos Santos e tia do dr. Renato Pacheco, presidente da Confederação Brasileira de Desportos. O enterramento será effectuado hoje no cemiterio de S. João Baptista, dando-se o saimento funebre da rua General Polydoro n. 105, ás 10 horas do dia.

— Falleceu hontem a sra. Maria Augusto de Lobo Leite, esposa do dr. Elias Fernando Leite. O seu enterramento será effectuado hoje, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da rua Andrade Neves, 85, ás 4 horas.

— Falleceu hontem o sr. Antonio José da Silva, em sua residencia, á rua Affonso Penna, 71. O sepultamento será realizado hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro ás 4 horas da rua acima.

Missas

No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, reza-se amanhã, ás 9 horas, a missa de 30º dia por alma do professor dr. Eugenio de Barros. O acto religioso é mandado rezar pelos seus alumnos, amigos e admiradores.

— Mandada celebrar por sua familia, será rezada depois de amanhã, ás 10 horas, na egreja de São José, missa de 7º dia, pelo descanso eterno do general Antonio José Pereira Junior.

— Por alma do saudoso industrial Moreira Mesquita celebra-se amanhã, 29, ás 8,30 missa de 10º anniversario de seu fallecimento no altar mór da egreja da Conceição e Bôa Morte (Rosario, canto de Avenida).

VIOLENTO CHOQUE ENTRE UM AUTO DE ALUGUEL E UM CAMINHÃO

Houve uma morte e tres pessoas feridas

Na noite de hontem, na rua Barroso, em Copacabana, occorreu um desastre, cujas consequencias foram dolorosas, morrendo nelle uma das victimas.

E a culpa do occorrido, pelo que apurou a policia, cabe exclusivamente do motorista, que imprudentemente entrou contra a mão com o vehiculo que dirigia.

Procedente da cidade, com destino á residencia, Constante Ramos n. 23, viajavam d. Elizabeth Diniz Schaeffer, esposa do sr. Edward Schaeffer, alto funccionario do Moinho Fluminense, seus filhos menores Edu e Roberto e sua sogra d. Helena Schaeffer, todos passageiros do auto de praça n. 7.233, dirigido pelo motorista Francisco Ayres Bragança.

O vehiculo corria pela rua Barroso, atraz de dois autos. A' altura da travessa Margarida, como visse um bonde na frente, o motorista metteu o carro contra mão, para obter passagem.

Em sentido contrario, subia o caminhão 574, tendo como cocheiro José Braz.

Com a velocidade que levava, o motorista não póde torcer a direcção e foi chocar-se violentamente com o caminhão.

Emquanto um dos muares ficava bastante ferido, a lança do caminhão entrava pelo auto, attingindo os passageiros que nelle viajavam, sendo mais infeliz d. Elizabeth, que devido á gravidade dos ferimentos recebidos, poucos momentos teve de vida, fallecendo no local, pouco depois.

Os meninos Edu, Roberto e d. Helena receberam contusões e escoriações pelo corpo, tendo a Assistencia prestado os necessarios soccorros.

O commissario Assis Braga, do 30º districto, fez remover o cadaver da inditosa senhora para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O motorista culpado, aproveitando a confusão do momento, fugiu.

Foi aberto inquerito.

O ESCRIPTOR LUC DURTAIN EM MINAS

Revestiu-se de significativa importancia social, a conferencia do escriptor Luc Durtain, ante-hontem, realizada no Audictorium da Escola Normal de Bello Horizonte. Sendo essa a primeira vez que o escriptor francez se dirigia á intellectualidade mineira, o sr. Gustavo Capanema, secretario do Interior do Estado, occupou a tribuna, fazendo, numa synthese literaria da obra do conferencista, a apresentação de sua personalidade.

Após, o conferencista iniciou a sua palestra sobre a poesia franceza, trazendo a assistencia deleitada por mais de uma hora.

O escriptor Durtain seguiu hontem para Ouro Preto, devendo em seu regresso fazer mais duas conferencias na capital de Minas.

Falleceu em serviço um trabalhador na Central — do Brasil —

Falleceu hontem, na estação de Lins de Vasconcellos o trabalhador da Central do Brasil Faustino Antonio de Oliveira, tendo o agente daquella estação communicado o facto ao chefe do Trafego da referida ferrovia.

Contagem de tempo de serviço de um agente da Central do Brasil

O director da Central do Brasil mandou contar o tempo de serviço do agente de 4ª classe Prudente Ferreira, no periodo de 4 de agosto de 1930 a 10 de março de 1931.

ESTAVA HA 21 ANNOS LONGE DO BRASIL

Um medico brasileiro, director do Hospital Municipal de Schneidemuehl, na Allemanha, chegou ao Rio, hontem, no "Sierra Salvada"

O dr. Octavio Capanema e sua senhora

Fundeou na Guanabara, ás primeiras horas da manhã de hontem, o "Sierra Salvada", vindo de Hamburgo e escalas pelos portos de costume. Esse paquete germanico, que é o ex-"Cap-Norte", depois de receber a visita regulamentar das autoridades maritimas, foi atracar ao Cáes do Porto, onde se effectuou, em seguida, o desembarque dos poucos passageiros, que se destinavam ao Rio.

Destaca-se entre elles o dr. Octavio Capanema, director e cirurgião chefe do Hospital Municipal, de Schneidemuehl.

E' brasileiro, mas exerce a sua actividade na Allemanha, onde se encontrava ha 21 annos.

O dr. Octavio Capanema, pelo seu todo e typo, nada tem de brasileiro: é um perfeito teuto.

Sòmente ouvindo-o falar é que a gente se convence da sua verdadeira nacionalidade.

Foi essa a impressão que tivemos ao vel-o, hontem, a bordo ainda, quando se apresentava para desembarcar em companhia de sua esposa e de amigos e collegas, que o foram receber.

O medico patricio falou-nos que se achava ausente do Brasil ha longo tempo, nada menos de 21 annos. Radicara-se na Allemanha e exercia ali sua actividade medica. E natural que, durante tão longo periodo de tempo, saudoso da Patria, por vezes diversas tentou emprehender uma viagem ao Brasil.

Seus multiplos affazeres, porém, sempre impediam a realização do seu desejo.

Passou-se, assim, o tempo, até o momento de se lhe offerecer uma feliz opportunidade.

Não perdeu tempo. Comprou passagens para elle e sua esposa e embarcou no "Sierra Salvada".

A sensação que experimentava ao rever o Rio era forte, e grande a alegria que lhe ia no coração.

Além do dr. Octavio Capanema, cuja permanencia no Rio será apenas até o dia 8 de setembro, quando regressará á Allemanha, chegaram á esta capital naquelle navio o consul da Allemanha em Santos, sr. Gustavo Stal; o dr. Eduardo Jacobsen, funccionario do Ministerio da Fazenda da Allemanha e que veiu ao nosso paiz a passeio, aproveitando um periodo de férias e os srs. Samuel Emmons e Rudolph Hilger.

O "Sierra Salvada" conduz para os portos platinos regular numero de passageiros, entre os quaes o sr. Arturo Ferreyra, consul argentino na Allemanha e os drs. Helmut Hahn e Wilhelm Heuse, medicos allemães, que vão tomar parte numa reunião medica a realizar-se na capital argentina.

O PROCESSO DENIZOT

O sr. Ivo Arruda foi absolvido

Em outubro de 1930, quando irrompeu o movimento revolucionario, foi servir no Forte de Copacabana, ás ordens do então coronel Bertholdo Klinger, o jornalista Ivo Arruda. Nomeado aquelle official para o cargo de chefe de policia, o sr. Ivo Arruda, convidado por elle, foi para aquella repartição, nas funcções de seu secretario.

Quando exercia tal cargo, desappareceram da 4ª delegacia auxiliar os autos do inquerito que se procedia contra H. P. Denizot e outros, tendo-se-lhe attribuido a responsabilidade desse desapparecimento.

Durante mais de um anno aquella repartição policial procedeu a um volumoso inquerito em torno do assumpto, que foi, afinal para Juizo da 7ª vara criminal, onde proseguiu o processo regular.

Agora a Segunda Camara da Côrte de Appellação, pelos votos dos desembargadores Arthur Soares relator, Vicente Piragibe e Costa Ribeiro, revisor, vêm de dar solução final, no caso, absolvendo o accusado.

Tanto tempo levou o inquerito na Policia, que a acção foi julgada prescripta, em cujo sentido, aliás, votou o desembargador Costa Ribeiro. O jornalista accusado, porém, por seu advogado, o doutor Alvaro Miranda, não se quiz nunca valer dessa prescripção e levou o caso á Côrte de Appellação, cujo accordam damos a seguir:

— Vistos, expostos e discutidos estes autos de appellação criminal appellante Ivo Arruda e Appellado Ministerio Publico. — Accordão na Segunda Camara da Côrte de Appellação dar provimento ao recurso para, reformando a sentença appellada, absolver o Appellante da accusação que lhe foi intentada sobre o desapparecimento de um inquerito em andamento na 4ª Delegacia Auxiliar, e assim julgam attendendo a que se é certo que o appellante obteve tal processo em confiança está provado por testemunhas idoneas, duas dellas nem sequer contestadas (fls. 106 v., 197, 210 e 223), que o appellante deixou o mesmo processo no cartorio daquella delegacia. O appellante demonstrou ainda a sua innocencia e bôa fé assignando a carga dos autos depois do aviso de seu desapparecimento. — Custas na fórma da lei. — Rio, 19 de agosto de 1932. — Angra de Oliveira, presidente, Arthur Soares e Vicente Piragibe. Costa Ribeiro — vencido em parte. Dava provimento para julgar prescripta a acção, por isso que a pena imposta, sendo de seis mezes, a prescripção occorre no prazo de um anno. Este prazo já havia decorrido quando proferida a sentença.

Em torno de uma representação da Associação Commercial de S. Paulo

Relativamente a uma representação da Associação Commercial de São Paulo, sobre estojos de ouro para barba que, segundo declara, alguns agentes fiscaes entendem classificar entre os objectos de adorno para o effeito de incidencia do imposto de consumo, o ministro da Fazenda decidiu que se respondesse de accordo com o parecer da Receita Publica, que entende, no caso, de que cogita a reclamação, dever o tributo ser cobrado pelas peças acondicionadas no estojo, desde que cada uma esteja nominalmente taxada.

A FESTA DA PENHA NO RECIFE

Recife, 27 (União) — Iniciou-se, hontem de manhã, a tradicional festa da Penha, com uma missa solenne. A' tardinha, foi hasteada a bandeira. A' noite, teve logar a primeira "novena". Seguiram-se varias diversões populares.

MORTALMENTE FERIDOS EM MEIO A' DESORDEM PROVOCADA

O conflicto de hontem na rua Cosme Velho

Na rua Cosme Velho, em frente á embaixada de França, que se localiza no predio n. 95, daquella rua, dois soldados promoveram hontem, á noite, serio conflicto, tendo resultado serem victimas de seus irregulares gestos os proprios promotores das graves occorrencias.

ANTECEDENTES

Testemunhas referem que, ha dias, dois soldados do exercito perambulavam pela rua Cosme Velho em attitudes inconvenientes, ora atirando palavras asperas á approximação de familias all residentes, ora revistando sem nenhum motivo os transeuntes, com evidente intuito de provocação.

Entre as pessoas que depuzeram, narrando a conducta irregular daquelles militares, está o chauffeur Alfredo Ferreira Coutinho, morador á rua Alice, 79, o qual declarou ter sido, ha dias, revistado pelos accusados, sob o pretexto de que tinham ordem de pesquizar a procedencia de apparelhos de radio que se dizia existir na carrosseria de alguns carros. Não encontrando os ditos apparelhos, os militares, depois de lhe maltratarem o motor, exigiram ao motorista dinheiro, que o declarante não deu por não ter, no momento, nenhuma quantia comsigo.

Por tudo isso, os accusados foram creando, em torno de si mesmos, uma certa onda de repulsa que hontem explodiu violentamente, á noite, levando ao Prompto Soccorro, com diversos ferimentos a bala, os autores de taes gestos.

O CONFLICTO

Eram dez horas. O guarda nocturno n. 11, Severino Pedro de Lima, de guarda ao edificio da embaixada de França chegava ao seu posto quando delle se approximaram os turbulentos. São estes os soldados do 6º batalhão da milicia do Rio Grande do Sul, Mario José Marianno, de cor preta, 26 annos de edade, solteiro, acantonado no quartel do 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria e Adalberto Mendonça, de 34 annos, casado, tambem pertencente á mesma unidade.

Vinham ambos alcoolisados e, dirigindo-se ao guarda, após ligeira troca de palavras entraram a aggredil-o a socos.

Populares que estacionavam perto tomaram a defesa do guarda nocturno estabelecendo-se, assim, o conflicto.

Em dado momento varios disparos se fizeram, caindo ao solo, feridos, os turbulentos militares. Houve correrias, algazarra, apitos tendo o povo dispersado. No chão, com ferimento, a bala, no thorax, estava Mario Marianno e, a seu lado, Adalberto Mendonça, seu companheiro, com um tiro no abdomen e outro no hemi-thorax.

Chamada a Assistencia esta levou a soccorros as victimas sendo estas, depois, removidas para o H. C. E.

OUVINDO TESTEMUNHAS

Varias testemunhas depuzeram na delegacia do 6º districto, narrando o facto como ahi o expuzemos. Entre estas se encontram os senhores Francisco Machado Avila e Francisco Ansailer, domiciliados na propria embaixada de França, os quaes se encontravam casualmente no portão de accesso ao edificio quando o conflicto estalou. Dizem ter sido a aggressão ao guarda n. 11 a causa dos protestos partidos dos populares em meio aos quaes se ouviram os tiros que puzeram por terra os dois soldados.

Tambem foi ouvido o guarda sendo as declarações reduzidas á termo.

O commissario Salles, de serviço no 6º districto, fez abrir inquerito.

A cobrança do sello de traspasse de negocio

O ministro da Fazenda, sob o fundamento de que a acquisição ou venda commercial, ordinariamente chamada traspasse, é acto typicamente mercantil, resolveu dar provimento ao recurso do representante do Ministerio Publico junto ao Conselho de Contribuintes para o fim de mandar cobrar o sello de 312$000, correspondente a 103:640$000, valor da transacção effectivada pela firma Orvil Ferreira, dispensando a revalidação pelo art. 1º paragrapho 3º do decreto 21.459, de 1º de julho deste anno, e a multa em face da orientação seguida pelo Ministerio e expressamente consignada entre as disposições do decreto citado, art. 3º.

Indeferido um pedido da Cruz Vermelha Brasileira de S. Paulo

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que a Cruz Vermelha Brasileira de S. Paulo solicitava isenção de imposto para uma tombola em beneficio dos seus cofres sociaes, sob a fiscalisação do governo federal sendo o numero de bilhetes de 600.000 ao preço de 2$000 cada um, constando do plano 3.000 premios, no valor total de reis 600:000$000, que deviam ser extrahidos no dia 30 de julho findo.

Sobre a entrada no paiz das substancias toxicas e entorpecentes

O ministro da Fazenda, tendo em vista o que pediu o Ministerio da Educação, declarou aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, para seu conhecimento e fins convenientes, que a entrada, no paiz, das substancias toxicas e entorpecentes só póde ter logar pela Alfandega do Rio de Janeiro, conforme determina o art. 11 do decreto nº 20.930, de 11 de janeiro do corrente anno.

Foi encontrado morto, no municipio de Floresta

Recife, 27 (União) — No municipio de Floresta, foi encontrado morto, com o corpo crivado de balas, o popular João Caldas. As investigações policiaes apuraram se tratar de um cujo autor se evadiu e está sendo procurado.

O celebre gatuno "Lebre" foi preso

Recife, 27 (União) — O famoso gatuno Antonio Oliveira, vulgo "Lebre", recolhido com varios outros ao xadrez da secretaria da Segurança provocou uma briga e feriu um delles, sendo, por isso, recambiado á Detenção. Indignado com tal medida, "Lebre" teve uma syncope cardiaca, fallecendo repentinamente.

202º ANNIVERSARIO DO ALEIJADINHO

A commemoração da Associação dos Artistas Brasileiros

Commemorando o 202º anniversario do Aleijadinho, o conselho geral da Associação dos Artistas Brasileiros, com séde no Palace Hotel, realizará depois de amanhã, 29, ás 4 horas, uma sessão solenne, na qual falará o dr. Paulo Pires Brandão, em nome do Instituto Historico de Ouro Preto. O padre Assis Memoria dissertará sobre o ambiente religioso da época e o escriptor Gastão Penalva dirá da obra do Aleijadinho.

BRIGARAM QUANDO VELAVAM O CADAVER DO AMIGO

Porto Alegre, 27 (União) — Quando velavam o cadaver de um amigo, os jornaleiros João de Oliveira e Aurelio Borges tiveram forte discussão, que degenerou em luta, ficando ambos feridos a faca.

A exportação de carvão das minas de São Jeronymo

Porto Alegre, 27 (A. B.) — Foram animadores os embarques de carvão mineral, extrahidos das minas de São Jeronymo e exportadas pelo Rio Grande do Sul, durante o mez de julho findo.

O peso total embarcado subiu a 3.239 toneladas, sendo 1.450 pela Companhia Carbonifera Rio Grandense e 1.789 pela Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo.

Embora o carvão gaúcho seja considerado por muitos technicos como applicavel a qualquer processo de aquecimento, ainda alguns acham que o mesmo só pode ser empregado em certos determinados apparelhos. Esta é a razão pela qual, apesar de produzir carvão, o Rio Grande do Sul ainda importa esse combustivel do estrangeiro, sendo que no periodo considerado, isto é em julho findo, a importação subiu a 7.509 toneladas, no valor de 648 contos de réis.

PASSOU POR PORTO ALEGRE O DIRECTOR DO TRAFEGO DA PANAIR

Porto Alegre, 27 (Do correspondente) — De regresso de sua viagem a Buenos Aires, onde fora em inspecção ás linhas da Panair do Brasil passou por esta capital o sr. Maxwell Rice, director do trafego da mesma companhia, acompanhado de sua esposa.

Entrevistado pelo "Correio do Povo" sobre os resultados de sua viagem declarou que, apesar da situação anormal que atravessamos, havia encontrado todos os serviços em perfeito estado de funccionamento.

Declarou tambem o sr Maxwell que uma das finalidades de sua viagem era estudar a possibilidade da companhia estabelecer duas linhas por semana, tanto para o norte como para o sul.

O director da Saude Publica de Recife vae ausentar-se

Recife, 27 (União) — O interventor Lima Cavalcanti, concedeu permissão ao dr. Decio Parreiras, director da Saude Publica, para se ausentar do Estado, nomeando para substituil-o, interinamente, o dr. Leo Andrade. O dr. Decio Parreiras seguiu para o Rio a bordo do vapor "Cuyabá".

O CENTRO PARAGUAYO AGRADECIDO A' IMPRENSA BRASILEIRA

Uma carta ao presidente da A. B. I.

Ao presidente da Associação B. de Imprensa dirigiu a directoria do Centro Paraguayo a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1932.

Senhor presidente: — Em nome do Centro Paraguayo, instituição que congrega em seu seio os paraguayos residentes neste nobre e generoso paiz, temos a honra de dirigir-nos ao senhor presidente para manifestar-lhe o reconhecimento de nossos compatriotas pela attitude serena e imparcial assumida pela imprensa brasileira, no grave conflicto que separa actualmente o Paraguay e a Bolivia. Noticias procedentes de La Paz, transcriptas nas secções telegraphicas dos jornaes de hoje, dizem que a imprensa do Brasil tem se manifestado favoravel á causa boliviana, nos incidentes ultimamente occorridos no Chaco, accrescentando que essa attitude, unica no continente americano, revela a sympathia com que são olhadas neste paiz as justas reacções levadas a effeito pelo exercito da Bolivia. Os paraguayos residentes no Brasil, que têm acompanhado os luctuosos acontecimentos ultimamente desenrolados no Chaco, atravez das informações da imprensa brasileira, acolheram com a maior surpreza as noticias desta supposta parcialidade propaladas em La Paz, por que não é possivel desvirtuar a nobre conducta adoptada pelos orgãos jornalisticos deste paiz no sentido de manter absoluta neutralidade no delicado assumpto, conducta, que nós, paraguayos, nos apressamos em reconhecer.

Em que orgão jornalistico do Brasil se publicou uma linha sequer, a favor da causa boliviana, ou denotando por ella a mais leve sympathia? Qual o jornal brasileiro que se manifestou favoravel ao desmedido ardor bellico que mal se dissimula nas noticias e informações procedentes de La Paz?

Os paraguayos residentes no Rio de Janeiro não têm lido taes publicações. Ao contrario, tivemos o prazer de observar que os artigos editoriaes dos mais importantes jornaes têm mantido invariavel norma de conducta, lamentando os incidentes verificados no Chaco e formulando cordiaes votos para que uma solução pacifica ponha termo ao litigio, evitando-se assim, a perturbação da paz no continente americano com o ruido rouco dos canhões assassinos e o gargalhar hysterico das metralhadoras. Tão nobre e leal tem sido a imprensa brasileira, paladino sincero do verdadeiro americanismo, que, quando algumas vozes autorizadas da representação official da Bolivia formularam declarações pessoaes sobre o delicado thema, ella acolheu, com fidalga hospitalidade, a contestação adversa, como no caso do nosso compatriota, sr. José A. Moreno González, jornalista paraguayo e membro desta instituição, o qual rebateu vantajosamente, pelas columnas de diversos jornaes cariocas, as publicações inveridicas e tendenciosas de um membro da Legação da Bolivia nesta capital. Verifica-se, ainda, a imparcialidade da imprensa brasileira, ao fazer justiça ao illustre escriptor e diplomata, Don Fulgencio R. no Brasil, quando um dos seus Moreno, ministro do Paraguay no Brasil, quando um dos seus orgãos expendeu no cabeçalho de um artigo escripto por s. ex., a pedido do "Jornal do Brasil", os seguintes conceitos a seu respeito: "No desejo de dar aos nossos leitores uma informação autorizada na questão paraguaya-boliviana, cujos ultimos incidentes repercutiram tão intensamente no espirito publico continental, dirigimo-nos ao sr. Fulgencio R. Moreno, ministro do Paraguay em nosso paiz, a quem solicitamos informes sobre o assumpto". E a continuação accrescenta: "Ninguem mais indicado do que este diplomata e historiador, cujos estudos americanos, publicados nas suas collaborações de "La Prensa" de Buenos Aires, são amplamente conhecidos, assim como seus numerosos trabalhos historicos e ethnographicos. O sr. ministro Moreno tem, indubitavelmente, sobre esse thema autoridade bastante, pois que tem tido desde tres lustros, participação activa em todas as negociações e gestões que, em tal sentido, se realizaram."

Os paraguayos residentes no Brasil, por intermedio deste centro affirmam ao sr. presidente da Associação Brasileira de Imprensa que reconhecem a imparcialidade com que têm actuado os jornaes do Rio de Janeiro e de todo o Brasil, nas informações telegraphicas e nas suas opiniões pessoaes, o que, desde logo, é justo reconhecer tambem, não tem sido mais do que a continuação da tradicional norma de conducta da imprensa brasileira no transcurso da sua brilhante historia, sendo, portanto, absolutamente inveridica a versão propalada no seio do povo boliviano do que a imprensa do Brasil, justifica e applaude a attitude, sabidamente arrogante, rebelde e contumaz daquelle paiz.

Temos a honra de apresentar ao sr. presidente, os protestos de nossa mais elevada consideração. — (aa) Alfredo R. Alves, secretario e Leopoldo Flecha, presidente."

O TRIBUNAL ELEITORAL DO PIAUHY CONSTITUE-SE

Therezina, 27 (Do correspondente) — O Tribunal Eleitoral deste Estado, em reunião de hoje elegeu os desembargadores Esmaragdo de Freitas e Francisco Pires de Castro para os postos de vice-presidente e procurador, respectivamente.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

CORTES PLENAS

Sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, e secretariado pelo dr. Celso Vieira de Mello Pereira, realizou-se hontem a sessão das Côrtes Plenas.

Compareceram os desembargadores Ataulpho de Paiva, Elviro Carrilho, Angra de Oliveira, Carvalho e Mello, Cesario Alvim, Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Vicente Piragibe, Arthur Soares, Armando Alencar, Souza Gomes, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, José Linhares, Renato Tavares, Galdino Siqueira, Alvaro Berford, Fructuoso de Aragão e os juizes de Direito convocados no impedimento de diversos desembargadores drs. Mello Mattos, Pontes de Miranda e José Antonio Nogueira.

Esteve presente o dr. Alvaro Goulart de Oliveira, procurador geral do districto federal.

Julgamentos:

Acção rescisoria — N. 78. Relator, desembargador Ataulpho de Paiva. Autores, Antonio da Cruz Salgueiro e sua mulher d. Joaquina S. Salgueiro. Réo, Antonio Grillo. Julgou-se improcedente, sendo que os desembargadores relator, Moraes Sarmento, Ovidio Romeiro e Angra de Oliveira não tomavam conhecimento.

Recursos de revista nas appellações civeis. N. 2.500. Relator, desembargador Costa Ribeiro. Revisores, desembargadores Alfredo Russell e Elviro Carrilho. Recorrente, o espolio de William Lowry, representado pelo inventariante. Recorrido, The National City Bank of New York. Não tomaram conhecimento, unanimemente. Funccionou o dr. Mello Mattos no impedimento do desembargador F. de Rezende. Ausentes os desembargadores Moraes Sarmento e Ovidio Romeiro. Pelo recorrente falou o dr. Floremil Roure da Silva e pelo recorrido o dr. Francisco B. de Resende.

N. 7.755. Relator, desembargador Arthur Soares. Revisores, desembargadores Costa Ribeiro e Alvaro Berford. Recorrente, dona Emilia da Conceição Mattos. Recorridos, Barbosa & Dourado. Não se tomou conhecimento do recurso, unanimemente.

N. 2.017. Relator, desembargador Souza Gomes. Revisores, desembargadores Armando de Alencar e Moraes Sarmento. Recorrente, dona Zeliz Pieton Fraga. Recorrido, o dr. Edgard Garcia de Souza. Não se tomou conhecimento do recurso, unanimemente. Pelo recorrente falou o dr. Dyott Fontenelle e pelo recorrido o dr. Carlos Saboia Bandeira de Mello e em reforço do seu parecer o procurador geral.

N. 2.422. Relator, desembargador Galdino Siqueira. Revisores, desembargadores Elviro Carrilho e F. Aragão. Recorrente, Paul Eugene Charles Pujól. Recorrido, José de Almeida Bento. Não se tomou conhecimento do recurso, unanimemente.

N. 5.662. Desistencia. Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Revisores, desembargadores Armando de Alencar e Arthur Soares. Recorrentes, dr. Pedro de Mello de Carvalho Monteiro e sua sobrinha d. Maria de Nazareth Monteiro de Almeida Daun e Lorena Pombal, assistida de seu marido D. Sebastião de Carvalho Daun e Lorena Pombal. Desistentes — Recorrido. Desistencia, dr. João Victorio Pareto Junior. Foi homologada a desistencia, unanimemente. Funccionou o dr. Mello Mattos, convocado no impedimento do desembargador Ovidio Romeiro.

Aggravos de petição. N. 6.189. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Revisores, desembargadores José Linhares e Ataulpho de Paiva. Recorrente, d. Anna Barbara Rodrigues. Recorrida, Massa Fallida de B. Lopes Fernandes & Cia., representada pelo liquidatario e o curador de Massas Fallidas. Não se tomou conhecimento, unanimemente. Funccionou o dr. Mello Mattos no impedimento do desembargador Fructuoso de Aragão.

Foram adiados os julgamentos dos recursos de revistas nos aggravos de petição n. 5.871, 6.991 e 7.182. Na acção rescisoria numero 74 e nas appellações civeis ns. 1.946, 2.560, 1.344, 2.509, 1.088, 2.193, 2.339, 9.018, 1.912.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA VARA

Juiz: Dr. Saboia Lima. Escrivão: F. de Castro.

Audiencias: Segundas e quintas-feiras, á 1 1|2 da tarde.

Inventarios — Anna Murtinho de Souza Nobre — Sellados e preparados á conclusão.

Reintegração de posse — Aut., José Maria Rodrigues Braga. Réo, Joaquim Valente da Silva — Excluida a appellação, vista ás partes.

QUINTA VARA

Juiz: Dr. José Burle de Figueiredo. Escrivão: Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Audiencias: Terças e sextas-feiras, á 1 1|2 da tarde.

Executiva — Aut., Karl Sentt. Ré, Elisabet Essig — Tome-se por termo a fiança.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de M. Gerin & Cia., credores da quantia de 264$800, foi decretada, hontem, pelo juiz da 3ª Vara Civel, a fallencia da firma Azevedo & Mesquita, estabelecida á rua Barão de Bom Retiro n. 385. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 16 de junho ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 7 de novembro proximo para a reunião de credores.

— Rubens Vargas, credor da quantia de 1:000$000, requereu, no Juizo da 5ª Vara Civel, a fallencia do negociante J. Garcia, estabelecido á rua Buenos Aires n. 225, tendo o juiz por despacho de hontem, denegado o pedido.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: 1ª, Soares de Barros & Cia.; 3ª, Costa Trigo & Cia.; 5ª Jorge Casatte, A. Teixeira de Andrade e Antonio Pinho Branco; 6ª, Camillo Lellis Ferreira.

SUMMARIOS MARCADOS PARA AMANHÃ

1ª Vara — José Pinheiro Guimarães, Agenor de Azevedo Silva, Guilherme Gonzalez, Duarte Francisco Moura, José Pereira de Carvalho, José Ouvidio Carneiro e Moacyr Gomes Faria.

2ª Vara — Duarte Julio da Silva, Adhemar da Costa Oliveira e Marcos Gomes.

3ª Vara — Horacio Nunes Martins.

4ª Vara — Sebastião Pereira de Souza, Randolpho Romualdo da Silva.

5ª Vara — João Plinio Frota Lopes, Agostinho Caetano de Souza e Manoel Paz Vieira Junior.

8ª Vara — Francisco Antonio Pereira Junior, Ernesto Ermelindo de Almeida, Maria Teixeira, Hermogenes Luiz Nogueira e Chilercio de Freitas.

NO ESTADO DO RIO

OS JULGAMENTOS DE HONTEM, NA CAMARA DE APPELLAÇÃO

Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, sob a presidencia do desembargador Eloy Teixeira, a Camara de Appellação do Tribunal da Relação do Estado do Rio de Janeiro. Compareceram mais: o secretario do Tribunal, dr. Valeriano de Carvalho e os juizes da referida Camara, desembargadores Pinho Junior, Macario Figueira de Mello e Ribeiro de Freitas Junior.

Iniciados os trabalhos, foram julgados os seguintes feitos:

Appellações civeis. N. 4.290. Barra do Pirahy. Appellantes, Roberto Marcondes dos Santos e sua mulher. Appellada, d. Maria de Oliveira Reis, inventariante do espolio de seu marido, coronel Joaquim dos Reis Oliveira. Relator, o desembargador Pinho Junior. Negaram provimento á appellação para confirmar a decisão appellada, unanimemente.

N. 4.365. Barra Mansa. (Desquite). Appellante, o Juiz de Direito de Barra Mansa. Appellados, Albano Paes e Maria Coutinho Paes. Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior. Negaram provimento á appellação ex-officio, para confirmar a decisão appellada, unanimemente.

CAUSA COM DIA PARA JULGAMENTO

Está com dia para julgamento a appellação civel n. 4.373, de Campos (desquite), de que é relator, o desembargador Pinho Junior.

DISTRIBUIÇÃO DE NOVOS — FEITOS —

Aos juizes da Camara Criminal do Tribunal da Relação do Estado do Rio de Janeiro foram distribuidos hontem, os novos feitos seguintes:

"Habeas-corpus" originarios. N. 2.331. Japuhyba. Impetrante, o advogado Antonio Paraiso. Paciente, José Manoel Luiz. Relator, o desembargador Macedo Soares.

N. 2.332. Valença. Impetrante, o advogado Manoel José Alves Fagundes. Paciente, Octavio Magalhães. Ao desembargador Coelho Portas.

Recurso criminal. N. 2.333. Nictheroy. Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Jamil Sary Brin. Ao desembargador Zotico Baptista.

Appellações criminaes. N. 1.540. Pirahy. Appellante, João Carlos de Assis. Appellado, o promotor publico. Ao desembargador Zotico Baptista.

N. 1.541. Pirahy. Appellante, Bernardo José Ferreira. Appellado, o promotor publico. Ao desembargador Macedo Soares.

Appellações criminaes em nova distribuição. N. 1.525. Itaperuna. Ao desembargador Coelho Portas. N. 1.505. Nictheroy. Ao desembargador Zotico Baptista. N. 1.531. Nictheroy. Ao desembargador Macedo Soares.

OS JULGAMENTOS DA CAMARA CRIMINAL, AMANHÃ

Reune-se amanhã, em sessão ordinaria, a Camara Criminal do Tribunal da Relação do Estado do Rio de Janeiro, sob a presidencia do desembargador Eloy Teixeira.

A pauta das causas, que serão julgadas nessa sessão, é a seguinte:

"Habeas-corpus" originarios. N. 2.331. Japuhyba. Relator, o desembargador Macedo Soares. N. 2.332. Valença. Relator, o desembargador Coelho Portas.

Appellações criminaes. N. 1.520. Campos. Relator, o desembargador Macedo Soares. N. 1.508. Itaperuna. Relator, o desembargador Coelho Portas.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DE NICTHEROY

Juiz: Dr. Oldemar Pacheco.

Fallencias — R. A. Smith & Cia. Ltd., requerente. Luiz Ferrone, fallido — Mantenho o despacho de fls. 200. Digam os herdeiros declarados em petição de folhas 102.

M. S. Ribeiro & Cia., fallidos — Em face da informação do escrivão e do que dispõe o artigo 141 do dec. n. 5.746, de 9 de dezembro de 1929, reconsidero o despacho de folhas 218, para, deferindo a petição de folhas 220, mandar que se aguarde a decisão do aggravo. Intime-se o liquidatario para, sob as penas da lei, promover o andamento do processo do aggravo.

Manoel Lemos Monteiro, fallido — Defiro a petição de folhas 96. Ao contador.

Acção executiva — José Camillo de Castro Leite, autor. A Sociedade Anonyma Fabrica Nacional de Tapetes, ré — Em face da procedencia da impugnação de folhas 242, mantenho o despacho de folhas 232. Cumpra-se a parte final do despacho de folhas 218.

Acções summarias — Frões Brandão da Silva, autor. Antonio Santiago, réo — Devidamente sellados os autos, voltem á conclusão.

Joaquim de Castro Ramos, autor. Augusto da Cruz Nunes, réo — Recebo os embargos de folhas 185. Vista ao embargado.

Supplica — Antonio Vieira de Mattos, supplicante — Indefiro a petição de folhas 2. O peticionario de folhas 2 exercendo um cargo transitorio, isto é, o de depositario particular dos bens penhorados, não tem qualidade para requerer o arrendamento de taes bens.

Accidente no trabalho — Joaquim Soares, victima. A Companhia Cantareira e Viação Fluminense, ré — Em face do parecer do curador geral, defiro a petição de folhas 77. P. officio.

BUSCA E APPREHENSÃO, NUM CIRCO, EM NICTHEROY

A pedido de Arthur Reinz, o juiz de Direito da 1ª Vara da comarca de Nictheroy, ordenou uma busca e apprehensão de dez cavallos, no Circo Holdein, armado na vizinha capital fluminense. O supplicante allegou e provou na inicial, que o seu contrato com a empresa daquelle circo, já estava concluido e lhe não convinha mais a locação dos seus animaes.

A diligencia foi realizada pelos officiaes de Justiça Carvalho e Porciuncula Filho.

UMA PRAXE ERRONEA DOS ESCRIVÃES DE NICTHEROY

O juiz da 1ª Vara Civel da comarca de Nictheroy, exarou hontem, nos autos da acção executiva, movida pelo Banco de Credito do Estado do Rio, contra d. Emilia do Carmo Almeida de Oliveira, Arthur de Almeida Oliveira, o seguinte despacho:

"Pelos artigos 2.214 e 2.215, do Cod. Jud. do Estado, sómente o credor exequente, quando arrematante, é que fica dispensado de depositar o preço da arrematação, desde que, tal preço, seja inferior ao credito accionado. Em caso contrario, torna-se indispensavel a respectiva fiança.

E nem se comprehenderia que, cabendo embargos á arrematação, fosse, desde logo, permittido ao arrematante entregar ao credor exequente, o preço da arrematação, antes de terminar o prazo para embargos, pois, a intenção do legislador está manifestada em o artigo 2.223, do cit. Cod., isto é, "que o preço da arrematação até a importancia da divida e accessorios, só será pago ao credor exequente, mediante fiança, pendendo embargos ou appellação."

Ora, o termo de quitação de folhas 81 foi lavrado no dia seguinte á arrematação, sem que ainda estivesse findo o prazo de seis dias para embargos, nos termos do artigo 2.237, do alludido Cod. Jud. do Estado.

Se a arrematação pelo artigo 2.212, do referido Cod., só póde ser feita com dinheiro á vista ou com fiador por tres dias, e, se o arrematante sómente póde entregar ao credor exequente o preço da arrematação depois de decorridos os 6 dias para embargos, não se justifica o termo de quitação de folhas 81 sem o despacho do juiz e alterando a fórma processual traçada pela lei.

Se esta tem sido a praxe uniforme de todos os cartorios, como se allega na informação, não posso permittir que continue semelhante praxe contraria aos dispositivos legaes, e assim, dando instrucções ao escrivão nos termos do artigo 276 letra "B", do Cod. Jud. do Estado, mando que, dóravante se observe não a praxe erronea seguida por todos os escrivães, mas, unicamente, a disposição legal. Sobre a petição de fls. 94, diga o procurador geral da Fazenda."

A QUESTÃO DOS TERRENOS DA URCA

O caso está affecto ao ministro da Fazenda

O consultor da Fazenda solicitou ao director do Patrimonio informações sobre o andamento da questão dos terrenos da Urca, em virtude de um pedido feito pela Procuradoria da Republica de esclarecimentos que a habilitem a defender os interesses da União na acção de deposito requerida no Juizo Federal da 3ª vara pela Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções.

O processo em questão já foi, entretanto, devidamente informado e entregue pelo director do Patrimonio, desde o mez passado, ao gabinete do ministro da Fazenda.

A revisão do regulamento do Departamento Nacional da Industria

Pelo ministro do Trabalho foram designados os srs. Carlos Costa, José Heraclito Bias, Isidoro Campos, funccionarios do Ministerio do Trabalho, e convidados os srs. Campos Birnfeld, Rodolpho Fernandes Macedo e João Augusto Alrex, para, sob a presidencia do sr. Jorge Street, director geral do Departamento Nacional da Industria, constituirem a commissão que, relaciona com a commissão geral de revisão os regulamentos das repartições do Ministerio do Trabalho e elaborar outros, terá a incumbencia de proceder á revisão do regulamento do Departamento Nacional da Industria na parte especializada que corresponde ao processo de patentes de invenção e registros de marcas de industria e commercio.

Conferencias semanaes da Policlinica Geral

Proseguindo na serie das conferencias semanaes iniciadas na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, realizar-se-á na proxima segunda-feira, 29 do corrente mez, a vigesima conferencia da referida serie.

Occupará a tribuna o dr. Gabriel de Andrade, chefe do Serviço da Clinica Ophtalmologica da Policlinica, o qual dissertará sobre o seguinte thema: "Tratamento cirurgico da myopia".

A conferencia, como as anteriores, que tanto têm concorrido para manter o renome dessa instituição de caridade e sciencia, é publica e será feita ás 8 1|2 horas da noite, na sala dos cursos, sendo a entrada pela rua Chile n. 12.

Passagens com 50 % de abatimento, para os touristes francezes, na Central do Brasil

A chefia do Trafego da Central do Brasil, autorizada pelo director, despacho que deu a S. A. Viagens Internacionaes autorizou as estações de Bello Horizonte até Juiz de Fóra a fornecer passagens, sómente de ida, com 50 °|° de abatimento, a 19 touristas francezes que se acham em excursão no interior.

Concurso de praticantes na Central do Brasil

Na estação de Silva Freire, da Central do Brasil serão chamados ás 11 horas, do dia 2 de setembro, á prova pratica do concurso de agente e conductor de trem de 4ª classe, os seguintes praticantes de agente de 1ª classe: Alvaro Freixeira, Agenor Francisco Custodio da Cunha, Durval Alves de Oliveira, Manoel Guimarães, Manoel Ribeiro da Fonseca, Oswaldo Paulino da Silva, Paulino Pedreira Otero.

ISENTOS DO IMPOSTO DA RENDA OS VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS ESTADUAES E MUNICIPAES

Até o exercicio de 1930

Tendo em vista o que expoz a Delegacia Geral do Imposto de Renda, o ministro da Fazenda, em circular hontem baixada aos chefes das repartições subordinadas ao Ministerio, declarou que resolveu revogar a circular nº 64, de 25 de abril de 1927, para o fim de considerar isentos do imposto sobre a renda os vencimentos dos funccionarios estaduaes e municipaes, até o exercicio de 1930.

COMO SE DEU O NAUFRAGIO DO "MARIA M."

Esse cargueiro encalhou e o temporal partiu-o ao meio

Deu entrada, hontem, na Guanabara o "Camaragibe", que se achava na barra de Paranaguá, quando alli naufragou o "Maria M", da firma Matarazzo, de São Paulo.

Foi, por isso, que estivemos a bordo do pequeno cargueiro da Companhia Commercio e Navegação, em busca de informes sobre o sinistro.

Attendeu-nos, gentilmente, o seu commandante, capitão Antonio Elvas Junior, que assim nos relatou o naufragio do "Maria M.":

— Ao entrarmos na Barra do Norte — disse-nos — encontrámos o "Maria M", encalhado, em consequencia da maré baixa. Alli estava ha dois dias.

A bordo do pequeno cargueiro cento e poucos estivadores se empenhavam em salvar a carga, que consistia numa grande partida de trigo. Depois, com a maré alta, se cuidaria de salvar o navio.

No mesmo dia que alli chegámos, caiu fortissimo temporal, sobre a barra de Paranaguá, tornando mais critica a situação do "Maria M.".

Varios rebocadores foram em seu soccorro, nada conseguindo, porém, deante da impetuosidade do mar que não os deixava approximar-se do barco encalhado.

Quando o conseguiram, porque amainara, então, o temporal, encontraram o "Maria M.", dividido em duas partes: distava uma da outra seguramente 15 metros.

O temporal partira-o ao meio. Nada mais havia, portanto, a fazer, senão recolher os homens, tripulantes e estivadores, que se achavam salvos, todos, numa e noutra parte do navio sinistrado.

XVIII EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Continuam abertas as inscripções

A directoria do Brasil Kennel Club continua recebendo adhesões para a XVIII Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro, que será realizada no local da "Feira de Amostras". Serão disputadas varias categorias de premios, de valor internacional, além do "Grande Premio Creação Nacional", que será conferido pelo jury ao melhor animal, nascido e creado no Brasil, que comparecer ao certamen.

O Brasil Kennel Club, que completa em novembro 10 annos de sua fundação, está preparando um interessante programma commemorativo da auspiciosa data. Assim, será realizada uma grande exposição canina internacional, em outubro proximo, e no mez a seguir, um campeonato de cães amestrados e uma conferencia literaria sobre o cão, pelo sr. Eduardo Pacheco.

As inscripções para a XVIII Exposição Canina estão sendo feitas, diariamente, na secretaria do Kennel Club, á ladeira Senador Dantas n. 7, phone 2-2660, onde é encontrado um director para attender ao publico e demais interessados.

O NOVO NAVIO-ESCOLA PARA A ARMADA

Uma nota do gabinete do ministro da Marinha

A proposito das noticias hontem divulgadas sobre a futura construcção de um navio escola para a Armada, o gabinete do ministro da Marinha distribuiu a seguinte nota:

"O governo acceitou a proposta de Vickers, Armstrang & Comp. não sendo obrigado a acceitar o resultado da concorrencia e tendo em vista conveniencias de ordem superior, entre as quaes:

a) respeitar o compromisso moral existente com a Casa Armstrang devido á rescisão do contrato do encouraçado "Rio de Janeiro", em 1912;

b) conhecimento, pela Marinha, pelos methodos, de trabalho da Casa Armstrong e reconhecimento do excellente material que tem fornecido sempre á nossa Marinha a mesma firma;

c) não ser a proposta Armstrong em demasia mais cara do que as outra, tendo-se em vista as vantagens e a segurança.

Os preços das propostas mais baratos das concorrencias para a construcção do navio escola foram as seguintes:

1 — Kawasacki & Cº. japoneza, 254.550 libras; 2 — Thornycroft & Cº. ingleza, 299.970 libras; 3 — Camell Laird & Cº. ingleza 303.750 libras; 4 — Palmers & Cº. ingleza, 305.000 libras; 5 — Wiltons & Cº. hollandeza, 310.077 libras; 6 — Vickers Armstrong & Cº. ingleza, 314.500 libras; 7 — Ansaldo & Cº. italiana, 326.123 libras; 8 — Gotawerchen & Cº. sueca, 420.000 libras; e outras no total de dezeseis."

Está sujeito ao imposto de consumo

Solucionando a consulta de Luiz Doerr, do Rio Grande do Sul, sobre se incide no imposto do consumo o artefacto de couro "pelegos de montaria", o director da Receita declarou que por se tratar de um arreio perfeitamente classificado pela sua finalidade e, como tal, conhecido naquelle Estado, a incidencia no imposto de consumo decorre dos proprios termos do recurso já indeferido.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Os sacerdotes não serão qualificados "ex-officio"

Mais uma reunião realizou, hontem, o Tribunal Regional no Estado do Rio de Janeiro, sob a presidencia do desembargador Eloy Teixeira, com a presença de todos os seus membros.

Após a leitura, foi a acta da ultima sessão approvada, com uma rectificação feita pelo dr. Abel Magalhães.

Passando-se ao expediente, pelo secretario foi lido o seguinte: Telegramma do presidente do Tribunal de Goyaz, communicando a installação desse tribunal, no dia 20 do corrente; telegramma do presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, communicando as resoluções tomadas em relação ao material de expediente; petição do cidadão José Joaquim Pinto, pedindo a restituição da certidão de idade com que instruiu seu anterior pedido de qualificação; officios dos juizes das zonas eleitoraes de Vassouras, Santa Maria Magdalena, Rio Bonito e São Francisco de Paula, remettendo copias de listas de cidadãos qualificaveis "ex-officio", de accordo com o preceito da lei; sendo todos distribuidos ao dr. Cotrim da Silva, para sobre elles emittir parecer.

Em seguida passou-se á ordem do dia, sendo apreciada a consulta sobre se o sacerdote estava incluido, para o effeito de qualificação "ex-officio", no artigo 37, § 1º, feita pelo juiz, dr. Caetano Pinheiro, que tem exercicio na 5.ª zona, em Campos.

Na sessão anterior fôra esse processo distribuido ao dr. Abel Magalhães, que, nesta sessão, apresenta e é approvado o seguinte parecer:

"Versa a consulta do dr. juiz eleitoral da 5.ª zona sobre a questão de ser ou não profissional a funcção de sacerdote catholico.

Formulada em termos amplos, implica materia complexa, cuja solução poderá suscitar controversia doutrinaria.

Entretanto, para o objectivo collimado pela consulta que, manifestamente, visa a apreciação do caso dentro do ambito eleitoral, para o effeito da qualificação, "ex-officio", a questão se restringe e póde ser resolvida em face do proprio preceito do art. 37 do Codigo Eleitoral.

Pelo que dispõe esse art. no item n. 2, se deve qualificar "ex-officio" a pessoa que, com diploma scientifico, exerce profissão liberal. E o § 1.º do art. 37, regulando o processo dessa qualificação, torna explicito que as relações dos qualificados devem ser remettidas ao juiz eleitoral pelos directores de repartições officiaes donde conste, quanto aos comprehendidos no item numero 2, o registro dos diplomas.

Quer dizer que o exercicio da profissão liberal, que autoriza a qualificação "ex-officio", depende da existencia de diploma scientifico que conste de registro official.

Ainda é de considerar que o diploma scientifico a que se refere a lei, é o expedido pelos institutos officiaes de ensino, e, no entanto, a funcção do sacerdote catholico não está na dependencia desse requisito.

Assim, deante do texto legal expresso, o exercicio do sacerdocio não autoriza a qualificação "ex-officio", do respectivo titular. — (a) Abel Sauerbronn de A. Magalhães."

Apoiando o parecer do dr. Abel Magalhães, o dr. Cotrim da Silva, procurador do tribunal pronunciou as palavras abaixo:

Não interessa á qualificação "ex-officio" saber se os padres exercem ou não profissão liberal.

Porque a qualificação "ex-officio" só se dá em vista das listas dos qualificaveis, remettidas pelos chefes de repartições, directores de escolas, presidentes das ordens dos advogados, e chefes das repartições onde se registrem diplomas e firmas sociaes.

Portanto, se o padre fôr funccionario ou empregado publico — se fôr professor de algum estabelecimento official, ou fiscalizado, se fôr advogado ou solicitador, se tiver diploma scientifico registrado em alguma repartição, ou se fôr commerciante com firma inscripta, ou socio de alguma firma commercial, deverá o seu nome constar da respectiva lista, a que são obrigados a remetter ás pessoas indicadas no § 1.º do art. 37, do Codigo Eleitoral.

Fóra desses casos, os seus nomes não constarão de nenhuma lista de qualificaveis "ex-officio"; e, em consequencia, não interessa saber se exercem ou não profissão liberal, com ou sem diploma scientifico, cabendo-lhes apenas qualificarem-se a requerimento, como preceitua o art. 38 do Codigo Eleitoral, e no qual declararão a sua profissão."

Em seguida, o sr. presidente, levantou os trabalhos, marcando outra reunião para o dia 29 do corrente, á hora do costume.

Passagens gratis, na Central do Brasil

A estação Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 45 passagens, na importancia de 1:417$900. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Viação, 2 passagens na importancia de 52$500; Ministerio da Guerra, 36 passagens, na quantia de 561$100; Ministerio da Justiça, 1, por 48$300; e Ministerio do Trabalho, 2, num total de 132$200.

DOIS CRIMINOSOS CAPTURADOS

O pessoal do corpo de segurança da 3.ª delegacia auxiliar do Estado do Rio de Janeiro, fez as seguintes capturas:

— No municipio de Magé, a pedido do delegado do municipio de Friburgo, o individuo Oswaldo de Lima Teixeira ou Oswaldo Teixeira Lima, que está sendo processado como incurso no artigo 267, do Codigo Penal.

— Na praia do Forte da 6.ª bateria de costa, a pedido do delegado de Nictheroy, o individuo José Ribeiro, vulgo "Quebra Pau", que está sendo processado por ter incorrido nas penas do artigo 303, do Codigo Penal.

Ultima Hora

Antonio José da Silva

Adelina Olympia da Silva, Alzira da Silva e filho (ausentes), Celestino da Costa Prata, senhora e filhos, communicam a todos os parentes e amigos o fallecimento do seu querido esposo, pae, sogro e avô, ANTONIO JOSE' DA SILVA, e convidam para acompanhar o feretro que sairá da rua Affonso Penna n. 71, ás 16 horas de hoje, 28, para o cemiterio de São Francisco Xavier. Desde já agradecem. (I 03893)

EXTORNO DE UM EXTORNO DE VERBA

Uma deliberação do prefeito de Nictheroy

O governador da fronteira capital fluminense, dr. Gustavo Lyra da Silva, assignou hontem a deliberação n. 1.138, deduzindo do extorno feito pela deliberação n. 1.121, de 3 de junho ultimo, do seu antecessor, na importancia de 1.200:000$000, destinada á sub-consignação — "Obras da Nova Adductora", a quantia de 250:000$000, afim de attender as seguintes verbas orçamentarias:

Material do gabinete, 800$000; eventuaes, 500$000; material da Procuradoria dos Feitos, 1:000$; pessoal diarista da Directoria de Obras, 10:000$000; material da conserva de obras, 140:000$000; material da Directoria de Hygiene e Assistencia, 63:000$000; material da Inspectoria de Limpeza Publica e Particular, réis 28:000$000; material de expediente da Commissão de Compras, 500$000; substituições de funccionarios, 5:000$000; aquisição de moveis e utensilios, réis 1:200$000.

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, commandante Ary Parreiras, assignou hontem os seguintes actos:

— Nomeando o 2.º tenente da Força Militar do E. do Rio de Janeiro, João Antonio Marcondes de Oliveira, para exercer o cargo de delegado de policia especial, em commissão, nos municipios de Cambucy, Itaocára e São Fidelis.

— Exonerando o 2.º tenente da Força Militar do E. do Rio de Janeiro, Sylvio da Costa Almeida, do cargo de delegado especial, em commissão, nos municipios de Cambucy, Itaocára e São Fidelis.

— Exonerando, a pedido, Guilherme de Almeida Britto, do cargo de membro do Conselho Consultivo do municipio de Vassouras.

O Centro do Commercio e Industria visitou hontem o prefeito de Nictheroy

O engenheiro Gustavo Lyra da Silva, governador da fronteira capital fluminense, recebeu hontem, no seu gabinete de trabalho, uma commissão do Centro do Commercio e Industria de Nictheroy, composta dos srs. Antonio José Pereira de Barcellos, Eugenio Duarte, Altivo do Valle e Silva, Luiz Silveira, Waldomiro Manhães Barreto e Manoel Vicente da Cruz.

Acompanhado dos seus auxiliares de gabinete e director de serviço, o dr. Gustavo Lyra da Silva se entreteve em longa e amistosa palestra com aquella commissão.

Sobre o desacato havido na Directoria da Despesa

Por determinação do ministro da Fazenda, foi encaminhado ao procurador criminal da Republica o auto de desacato lavrado na Directoria da Despesa Publica contra o sr. José Joaquim de Castro Afilhado, funccionario aposentado do Ministerio da Viação.

CORREIO MUSICAL

ESTRÉA DE MADAME MARGUERITE LONG COM A PHILARMONICA

Em concerto extraordinario — na dupla accepção do termo — apresentou-se hontem, á tarde, no Municipal, ao publico brasileiro, a eminente virtuose e professora franceza Madame Marguerite Long. Solista insigne para uma recita excepcional.

A "Ouverture" do "Freischutz", inicio do programma (mão grado tivesse cuidada e excellente execução) mal conteve a anciedade de todos em ouvir a artista justamente afamada.

Madame Long (recebida com applausos enthusiasticos) deu, então, começo á sua grande, á sua melhor aula de interpretação. Dois "Concertos", com orchestra: em dó menor, de Beethoven, e em lá menor, de Chopin. Duas épocas. Dois estylos. Dois genios.

Não é possivel comprehender e exteriorizar com mais finura, encanto e sensibilidade o espirito de duas obras tão diversas.

Artista de invejavel cultura, com a alma sempre cheia de poesia, virtuose verdadeiramente subtil, servida por uma technica maravilhosa de egualdade e limpidez, as execuções de Mme. Long assemelham-se a milagres de perfeição e equilibrio. Cada passagem, cada nota têm valor artistico. O phraseado merece-lhe cuidado minucioso. A expressão é sentida e profunda. Ella não toca, ella "vive" a obra de arte com a mais refinada sensibilidade. O segundo tempo do "Concerto" de Beethoven ("largo") assim como o "larghetto" do "Concerto" de Chopin, foram modelos de sentimento, emoção e suavidade. Os trechos brilhantes adquirem fulgor imprevisto. A bravura é impressionante, mas não aggride; parece ainda assim acariciar o teclado.

Em summa, uma grande artista, que reune, numa esplendorosa magia, todas as qualidades que constituem o apanagio do Virtuose.

A orchestra Philarmonica, sob a regencia valorosa de Burle Marx, collaborou magnificamente para o exito dos dois "Concertos" e para o triumpho esperado de Mme. Marguerite Long.

OS CURSOS DE INTERPRETAÇÃO E VIRTUOSIDADE DE MME. MARGUERITE LONG

A quarta conferencia do curso de interpretação e virtuosidade que mme. Marguerite Long vem realizando no Instituto Nacional de Musica effectua-se amanhã, ás 4 1|2 da tarde. A eminente professora do Conservatorio de Paris occupar-se-á de Debussy. Será esta uma das mais interessantes palestras da série, pois a notavel artista foi amiga e confidente do grande musico. Debussy dizia, a seu respeito, a Roger Ducasse: "Que felicidade ter uma interprete que não nos trairá de fórma alguma e que, quando eu não mais existir, tocará a minha musica segundo minhas intenções e meus desejos."

A conferencia de mme. Long será illustrada pelas jovens pianistas Dóra Bevilacqua, Odile Kammerer, Georgette Remy e Julia Silva Monteiro.

São estas as peças que serão executadas: "Suite pour le piano", "Children's Corner", "Arabesques", "Soirée dans Grénade", "Les Jardins sous la pluie" e "L'Isle Joyeuse".

O PROXIMO CONCERTO DA ORCHESTRA SYMPHONICA

Já está em ensaios mais um interessantissimo concerto da Symphonica, sob a regencia do maestro Lorenzo Fernandez. Será executado, entre outras peças, o delicado "Concerto", para dois pianos e orchestra, de Mozart, pelos applaudidos virtuoses Roberto Tavares e Arnaldo Rebello. Bastaria esse numero para attrair a attenção de todos os apreciadores de boa musica. Opportunamente trataremos dessa manifestação de arte com que a veterana e benemerita Sociedade de Concertos Symphonicos brinda os seus numerosos ouvintes.

GRANDE ACONTECIMENTO ARTISTICO NACIONAL

Communicam-nos:

"Estamos em vesperas de um grande acontecimento artistico que vae marcar uma nova época na historia do theatro nacional, na sua verdadeira significação artistica, como expoente da *cultura original brasileira* da arte scenica nacional. Annuncia-se a temporada offical do "Theatro Nacional", como revelação da authentica arte brasileira interpretativa — musica, opera, bailados, drama — manifestada nas obras de arte de autores brasileiros e com interpretes exclusivamente patricios, no qual tomarão parte mais de 150 pessoas.

E' pela primeira vez que se organiza no Brasil uma temporada theatral deste genero, com alta finalidade artistica nacional — para affirmar a *realidade*, a madureza da arte scenica brasileira, capaz de competir victoriosamente com os theatros estrangeiros, e de revelar toda a belleza original e o intrinseco valor esthetico da arte brasileira.

Por isso, todo brasileiro *culto* e consciente de sua *nacionalidade* deve prestar apoio efficaz a esta iniciativa cultural que propugna a *autonomia* da arte brasileira, para conquistar para ella o "direito de cidadania" no Brasil e logar digno na propria consciencia dos cidadãos brasileiros!

Tendo em vista a seriedade e competencia dos organizadores dessa Semana da Arte Scenica Brasileira — os maestros Francisco Braga e Lorenzo Fernandez, professores Augusto Lopes Gonsalves e os proprios iniciadores da temporada, os professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky — assim como o facto da Sociedade de Concertos Symphonicos ter incluido esta temporada no programma da sua actividade artistica é de esperar que a primeira manifestação do theatro nacional no Brasil seja coroada de exito artistico, reunindo os melhores elementos artisticos de nossa sociedade.

Além de que os organizadores attrairam tambem sabiamente ao seu nobre emprehendimento artistico nacional as varias entidades culturaes patricias — Sociedade de Concertos Symphonicos, Touring Club do Brasil, Associação Brasileira de Imprensa, Associação dos Artistas Brasileiros e a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes — cuja adhesão é um facto auspicioso e significativo que sem duvida garantirá o successo material da temporada, a cujo effeito será aberta, por estes dias, uma assignatura a preços minimos, com o fim exclusivo de fazer a propaganda da Arte Brasileira entre os proprios brasileiros, demonstrando o seu alto valor esthetico e original, de accordo com o espirito de *brasilidade* do novo movimento artistico nacional, ligado intimamente ás tradições e ás aspirações legitimas do povo, resurgindo artisticamente o "folk-lore" indigena da terra brasileira, como a base da Arte Nacional.

O repertorio comprehenderá as musicas symphonicas dos melhores compositores brasileiros, como Nepomuceno, Carlos Gomes, Francisco Braga, L. Miguez, Villa Lobos, Henrique Oswald, Lorenzo Fernandez, Delgado de Carvalho, J. Octaviano, Fr. Mignone, C. Guarnieri, etc., assim como as operas em vernaculo :"Jupyra", de Francisco Braga; "Moema" — Delgado de Carvalho; "Arthemis" — A. Nepomuceno; "Iracema" — J. Octaviano; e os bailados originaes, baseados sobre lendas poeticas indigenas, como "Invocação ao Sol" ou "Imbapára", com musica do maestro Lorenzo Fernandez e choreographia original do professor Pierre Michailowsky.

Eis o grande acontecimento artistico, que fará jubilo á alma brasileira e ao qual não póde faltar nenhum brasileiro culto com o seu apoio efficaz.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Mauro Roquette Pinto, presidente do Conselho Nacional do Café; Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil e Orlando Leite Ribeiro.

CONTRABANDO APPREHENDIDO PELA POLICIA

A bordo do "Cuyabá", em Pernambuco

Recife, 27 (União) — A policia prendeu o foguista José Manoel do Nascimento, quando saia de bordo do vapor "Cuyabá", conduzindo um regular contrabando de armas. Essa prisão determinou uma série de diligencias effectuadas pelas autoridades das policias maritima e civil, que descobriram ser o foguista Nascimento proprietario de um botequim situado nas immediações do porto. Dada uma busca nesse botequim, foram alli apprehendidos os innumeros revolvers, inclusive um de gaz lacrimogenio. Nascimento foi conduzido para a Secretaria de Segurança, sendo devidamente autuado e recolhido ao xadrez, onde aguardará o processo.

A AUDIENCIA DIPLOMATICA DE AMANHÃ

O ministro das Relações Exteriores dará amanhã, das 3 ás 5 horas, a sua costumada audiencia diplomatica aos embaixadores.

A OFFICIALIZAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DE PORTO ALEGRE

Foram nomeados, pelo governo, os respectivos professores

Por decreto de 22 de agosto, corrente, assignado na pasta da Educação e Saude Publica, foram nomeados professores cathedraticos da Faculdade de Medicina de Porto Alegre os seguintes cidadãos:

Dr. Christiano Felippe Fischer, chimica phisiologica; dr. Diogo Martins Ferraz, pathologia cirurgica; dr. Eduardo Sarmento Leite da Fonseca, anatomia; dr. Frederico Guilherme Falk, primeira cadeira de clinica cirurgica; dr. Octavio Lisboa de Souza, primeira cadeira de clinica medica; dr. Manoel Thomaz Sarmento de Sá Barata, parasitologia; dr. João Baptista Marques Pereira, histologia e embriologia geral; dr. Moysés Alves de Menezes, anatomia; dr. Fabio do Nascimento Barros, clinica neurologica; dr. Heitor Annes Dias, terceira cadeira de clinica medica; dr. Aurelio de Lima Py, segunda cadeira de clinica medica; dr. Mario Ribeiro Totta, clinica obstetrica; dr. Raymundo Gonçalves Vianna, anatomia e physiologia pathologicas; dr. Ulysses Pereira de Nonohay, clinica dermatologica e syphiligraphica; dr. Alberto de Souza, clinica oto-rino-laringologica; dr. Fernando Freitas de Castro, hygiene; dr. Luiz José Guedes, clinica psychiatrica; dr. Martim Gomes, clinica gynecologica; dr. Luiz Osorio Nogueira Flores, clinica pediatrica, [illegible] e orthopedica; dr. Luiz Francisco Guerra Blessmann, segunda cadeira de clinica cirurgica; dr. Raul Moreira da Silva, clinica pediatrica, medica e hygiene infantil; dr. Manoel José Pereira Filho, microbiologia; dr. Octavio Torres Rosa, technica operatoria e cirurgia experimental; dr. Fernando de Paula Esteves, therapeutica clinica; dr. Thomaz Laranjeira Mariante, clinica propedeutica medica; dr. Ney da Costa Cabral, physica biologica; dr. Eduardo Sarmento Leite da Fonseca Filho, quarta cadeira de clinica medica; dr. Argemiro Chaves Galvão, pharmacologia; dr. Raul Pilla, physiologia; dr. Walter Hugo Castilho, pathologia geral; dr. Basin Sefton, clinica de doenças tropicaes e infectuosas; dr. Ivo Corrêa Meyer, clinica ophtalmologica.

— Por outros ainda da mesma data, foram nomeados na referida Faculdade, nos termos do decreto n. 21.306, de 19 de abril de 1932 e a partir de 25 do mesmo mez e anno, os seguintes professores:

Dr. Elias Cirne Lima, para exercer o cargo de professor privativo da cadeira de clinica odontologica do Curso de Odontologia; dr. Manoel Ribeiro da Cunha Louzada, para exercer o cargo de professor privativo da cadeira de chimica analytica do Curso de Pharmacia; dr. Carlos Leite Pereira da Silva, professor substituto, para exercer o cargo de professor substituto da cadeira de clinica dermatologica e syphiligraphica.

PARA OS QUE QUIZEREM VOLTAR AO BRASIL

Em vista de reclamações que lhe pareceram justas, o ministro da Viação recommendou á directoria do Lloyd Brasileiro que estendesse a concessão feita ao consulado no Brasil, em Portugal, para requisitar mais de duas passagens de 3.ª classe, por navio, em favor de repatriados, aos demais portos europeus da escala de seus navios, mantido o mesmo criterio de desconto e não excedendo daquelle limite. O director daquella empresa de navegação já respondeu que não teria duvida em attender, fazendo uma distribuição equitativa sob a direcção do seu agente em Lisboa.

COM O FIM DE EVITAR A DISPERSÃO DE FORÇAS

Funda-se a Federação das Sociedades Italianas de Porto Alegre

Porto Alegre, 27 (Do correspondente) — Afim de ser congregada a colonia italiana, acaba de ser fundada, nesta capital, a Federação das Sociedades Italianas de Porto Alegre.

Os fins da novel agremiação estão assim capitulados:

"Com o fim de se evitar a dispersão de forças e desenvolver num só feixe de acção todas as Associações e "Entes" italianos desta capital, está constituida a Federação das Sociedades Italianas em Porto Alegre.

A Federação estabelece o seu domicilio legal em Porto Alegre, junto ás repartições do consulado geral da Italia, sua séde será na "Casa dos Italianos" após as necessarias adaptações.

Podem participar da Federação todos os "Entes" e Associações entre italianos da capital do Estado do Rio Grande do Sul que professam a defesa e a affirmação da idéa da Patria. Por tal motivo o "Fascio de combate" terá o primeiro posto entre as sociedades confederadas.

A federação propõe-se os seguintes fins:

Cooperar para que seja mantido e defendido, nas corporações italianas, o sentimento da concordia e da italianidade, promovendo a união moral e material de toda a Colonia, procurando para que ella saiba melhor apreciar a grandeza da Nação de origem e faça conhecer á Patria as obras que desenvolve e as necessidades de que precisa.

Promover a constituição e o incremento das instituições de assistencia, de previdencia e de cultura, dando sempre maior impulso no desenvolvimento das escolas, coefficientes maximos de italianidade;

Sustentar as causas dos "Entes" confederados, intervindo na tutela dos seus direitos;

Intensificar as relações com a Mãe-Patria, procurando approximar-se a ella, promovendo e estimulando passeios individuaes; organizar e festejar nas suas sédes qualquer commemoração, festa e manifestações de caracter nacional.

Denunciar á autoridade consular qualquer iniciativa particular ou collectiva que tenha em mira desfrutar, com intenção de lucro pessoal, o patriotismo e a bôa fé dos compatriotas.

A eventual dissolução da "Federação das Sociedades Italianas de Porto Alegre" só poderá ser effectuada por deliberação do governo italiano representado pelo consul geral em Porto Alegre, sendo por causas politicas não discutiveis.

Em caso de dissolução os fundos e as propriedades da Federação serão, pelo presidente consul geral, distribuidos em partes eguaes entre as sociedades confederadas.

O festival infantil de hoje no Jardim Zoologico

A administração do Jardim Zoologico, que havia projectado 2 festivaes para os alumnos das escolas primarias, um no dia 21, para os da zona norte e outro para hoje, destinado aos da zona sul, foi obrigada a transferir aquelle, por motivo do máo tempo, para hoje. Os bilhetes com a data de 21 vigorarão tambem hoje.

De 1 ás 6 horas da tarde, funccionarão todos os divertimentos do Jardim; ás 2 horas tem inicio o festival; ás 3,45, o famoso athleta Jack Hallison demonstrará a sua extraordinaria força dental, partindo com os dentes [...], puchando, unicamente com os dentes. A este acto, que será ao ar livre, seguir-se-á uma grande funcção na arena de variedades, trabalhando na primeira parte, o elephante amestrado e na 2ª parte, athletas e a famosa artista Miss Madiana.

O PREFEITO DE PORTO ALEGRE RECEBEU UMA HOMENAGEM

Porto Alegre, 27 (União) — Varios funccionarios da Municipalidade, approvados no concurso a que recentemente se submetteram, prestaram hontem uma homenagem ao prefeito Alberto Bins, por signal de reconhecimento por ter aquella autoridade determinado que o concurso fosse destinado aos antigos funccionarios.

Falou, interpretando o sentimento de seus collegas, o sr. Theodomiro Camargo de Azevedo, tendo o prefeito Alberto Bins respondido agradecendo.

AINDA A DESCARGA NO CAES DO PORTO

O Centro de Commercio e Industria de Materiaes de Construcção convida a todos os seus associados, bem como a todas as Associações das Classes productoras, e firmas directamente interessadas na momentosa questão da "Descarga no Caes do Porto" para a reunião extraordinaria a se realizar em sua séde, á Avenida Henrique Valladares n. 149, 1º andar, segunda-feira, dia 29 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a decisão dada pelo ministro do Trabalho ao caso em apreço.

POR ALMA DE UM JORNALISTA

Florianopolis, 27 (União) — Foi celebrada hoje, na Cathedral, com grande assistencia, uma missa por alma do jornalista Harold de Callado, recentemente fallecido, e cuja data natalicia transcorria hoje.

CONCURSO ATHLETICO EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 27 (União) — Realiza-se amanhã a grande corrida "Casa Masson", na distancia de 10 mil metros, com revezamento, e na qual tomarão parte 40 athletas dos clubs locaes.

UM COLLEGA DE "DIVISAS"

O ministro da Guerra deferiu o requerimento em que o sargento amanuense Levy Miranda das Neves pedia autorização para editar um jornal illustrado sob a denominação de "Divisas", dentro das normas do R. I. S. G.

FALLECIMENTO EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 27 (A. B.) — Falleceu nesta capital a senhora Otilia Braga Barreto, viuva do coronel do Exercito Carlos da Fontoura Barreto, e progenitora do sr. Frederico Barreto e do major José Pinto Barreto.

Na Associação Brasileira de Educação

Na secção technica desta Associação, realiza-se amanhã, ás 5 horas da tarde, o dr. Alcides Franco fará uma palestra sobre "A escola estatistica, moderna e suas applicações á educação".

Em seguida, continuará a discussão — "A comparação da familia na obra de educação" iniciada pela sra. Armanda Alvaro Alberto.

— Realiza-se tambem amanhã, segunda-feira, ás 4 horas da tarde a Secção de Cooperação da Familia.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Realiza-se terça-feira, a reunião da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

A ordem dos trabalhos é a seguinte:

Primeira parte, ás 8 horas da noite — Assembléa geral (2ª convocação) para eleição de um membro da commissão de Medicina, para a admissão de socios benemeritos e honorarios e para approvação do parecer da commissão especial de reforma dos estatutos.

Segunda parte, ás 8.30 — Sessão ordinaria com a seguinte ordem do dia:

a) — Dr. Castro Barreto — "Brachialgias de origem focal"; b) — Dr. Pitanga Santos — "Novos dilatadores para o [...]"; c) — Dr. Paulo Fonseca — "Elasticidade pulmonar e [...] das cavernas"; d) — Dr. Rolando Monteiro — "Esterilidade feminina". Continuação.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL

Os trabalhos da commissão de estudos da lei de assistencia a psychopathas

Realizou-se ante-hontem, na séde da Liga Brasileira de Hygiene Mental, mais uma reunião da commissão de estudos da lei de Assistencia a Psychopathas. A reunião foi presidida, como as anteriores, pelo dr. Raul Camargo e secretariada pelo dr. Mirandolino Caldas.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, em que se discutiram varias suggestões dos drs. Raul Camargo, Odilon Galloti e Murilo de Campos, foi dada a palavra ao dr. Ernani Lopes que solicitou a attenção dos membros da commissão para um projecto de lei da Assistencia a Psychopathas, elaborado pelo mestre francez dr. Toulouse em collaboração com Roger Dupouy. Este trabalho, de que lhe foi gentilmente enviada uma copia mimeographada por aquelle eminente neuro-hygienista, ainda não era, ao que parece, conhecido em nosso meio e, por esse motivo, julgava util submettel-o á apreciação dos seus collegas de commissão.

Todos os presentes se mostraram grandemente interessados em conhecer o referido trabalho em vista do que se resolveu proceder á leitura integral do projecto Toulouse, que causou optima impressão e mereceu de todos calorosos encomios.

Commentando um dos dispositivos desse projecto, o dr. Ernani Lopes achou apropositado o ensejo para lembrar que o item n. 5 das recentes instrucções, para o funccionamento dos "Serviços abertos" no Districto Federal se afigurava, por demais radical, declarando que "em hypothese alguma" será recusada a saida aos internados, em taes serviços, quando a solicitem.

Ainda levando em conta a restricção do item n. 6, a expressão "em hypothese alguma" daria margem a que todos os doentes com eventuaes reacções perigosas pudessem sair livremente em qualquer momento. O projecto Toulouse prevê estes casos de excepção, propondo a retenção de taes doentes no "Serviço Aberto" pelo prazo maximo de 7 dias.

O dr. Xavier de Oliveira, referindo-se ás suggestões do dr. Camargo, discutidas na reunião anterior, elogiou o criterio proposto por este membro da commissão, segundo o qual todos os estabelecimentos para psychopathas teriam uma secção de observação preliminar.

Em vista do adeantado da hora foi em seguida encerrada a sessão, tendo sido marcada outra reunião para quinta-feira proxima, ás 5 horas.

Instrucções sobre as faltas dos conductores de trem da Central do — Brasil —

O dr. Cicero de Faria, chefe do Trafego approvou as instrucções sobre as substituições das faltas dos conductores chefes dos trens SU, SS, SM e SD, que entrarão em vigor em 1º de setembro p.f. á saber:

1º — Dora avante, as faltas dos conductores escalados para chefes dos trens SU, SS, SM e SD, deverão ser preenchidas e substituidas por praticantes effectivos, retirados de outros trens cuja assignatura do ponto e apresentação sejam proximas a do trem em que se tiver verificado a falta. Estes empregados farão toda a escala do serviço de chefe de trem que substituirem;

2º — Quando, por quaesquer circumstancias, não houver um PDT effectivo nas condições acima, deverá ser retirado um dos ajudantes (praticante effectivo), de qualquer trem, cuja partida coincida ou seja proxima á assignatura de ponto e apresentação do chefe do trem que tiver faltado, para substituil-o, convocando-se um PDT extranumerario da promptidão, cumprindo a este preencher e completar a escala do ajudante designado, que, por sua vez, fará a do chefe do trem a que substituiu;

3º — Para substituir o ajudante designado para chefiar o trem será convocado o praticante extranumerario da promptidão, que egualmente, fará toda a escala do substituido;

4º — Estas instrucções deverão ser cumpridas pelos empregados da Arrecadação encarregados do pessoal, que annotarão as alterações feitas para conhecimento dos srs. escalantes.

Requerimentos despachados na Central do Brasil

Estrada de Ferro Central do Brasil: — Cecilia Santos de Lima, pedindo autorização para vender casa construida em terreno da Estrada — Deferido. Octavio Ferreira de Souza, pedindo baixa de fiança e certidão — Dê-se baixa na fiança e certifique-se. James Magnus & Cia., pedindo certidão — Attenda-se. Messias José dos Santos, pedindo licença — Concedo um mez de licença, em prorogação, com 2/3 da diaria. Raul Ferreira, pedindo passe — Concedo, com 50°/° de abatimento. Antonio da Cruz Pereira, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo. Waldemiro Alves da Silva, Leocadio Andrade Bastos, Mario Chapelin, João Marques dos Reis, Gilberto Alves de Lima, Francisco Olympio da Silva, Euripedes da Trindade Rezende, Amilcar Serice, Armando Figueiredo Rocha, Affonso Martins Ferreira, Alvaro José da Motta, propondo fiadora — Acceita a fiadora. Joaquim da Silveira Dutra, pedindo pagamento — Paguem-se as guias annexas. Izaura da Gloria Nunes, pedindo pagamento — Como requer. Silvino Carneiro, reclamando importancia proveniente de extravio de um fardo de tecidos — Pague-se, por conta desta estrada, a quantia de 513$000. Magalhães Bastos & Cia. — Pague-se a quantia de 50$000. Raul de Campos, pedindo para entrar em exercicio — Aguarde opportunidade. Manoel Pimentel Junior, pedindo promoção — Indeferido. Cia. de Seguros Anglo Sul Americana, reclamando importancia proveniente de falta verificada em 34 fardos de algodão em rama — Indeferido, tendo em vista o art. 58 do regulamento geral de transportes. Olegario Tavares — Compareça á secretaria.

O FLAGELLO DA SECCA

Entre Cauépe e Riacho da Sella existem 45.00 flagellados

Fortaleza, 27 (Do correspondente) — Noticias do interior do Estado adeantam poder ser estimada em 45.000 pessoas a massa humana de flagellados existentes entre Cauépe e Riacho da Sella. Dos flagellados disseminados por aquella região apenas 9.062 trabalham nos serviços das estradas de ferro e de rodagem, comprehendidas naquelle trecho.

Toda essa gente vive sem abrigo, recolhida em palhoças ou ao relento, mal alimentada, maltrapilha, sem agua e, o que é peor, sem a menor assistencia medica.

Vivendo dentro dessa falta de hygiene não se era de esperar um bom estado sanitario. Em Umari e, notadamente, em C[...]rá, onde a concentração de f[...]dos é maior, grassam feb[...]feccìosas e desinteria.

E' lastimavel o estado de toda aquella gente, que se extingue sem assistencia medica, como verdadeiros seres selvagens.

Tratando dessa situação "O Povo" publica longa reportagem, accentuando o descaso em que é atirada aquella enorme massa de sertanejos.

A EXPORTAÇÃO POR PORTO ALEGRE EM JULHO

Porto Alegre, 27 (Do correspondente) — Durante o mez de julho sairam pelo porto desta capital 377.396 volumes de varias mercadorias de exportação.

Entre os productos exportados figuram em maior escala o arroz, a aveia, a banha, carnes congelada e secca, carnes salgadas farinha de mandioca, farinha de trigo, farello de arroz, fumo, herva matte, carne de porco, toucinho, vinhos, carvão e laranjas.

UM CRIME BARBARO E MYSTERIOSO APURADO PELA POLICIA MINEIRA

Juiz de Fóra, 26 (Do correspondente) — Os jornaes de Bello Horizonte estão publicando largo noticiario sobre o barbaro crime occorrido em Tres Corações no começo do mez corrente.

Nelle foram victimadas varias pessoas, havendo a respeito de sua autoria grande mysterio.

A policia depois de largas investigações conseguiu apurar que o crime teria sido praticado pelo individuo Azarias José Paulo, conhecido pela autonomasia de "Zerica".

Teria elle assassinado a martelladas e machadadas sua sogra, duas cunhadas, creanças e um sexagenario, ateando fogo á casa para fazer desapparecer os vestigios do crime.

Azarias, que parece ser um tarado, confessou não ter razão para assim proceder, deixando transparecer que fôra levado a isso por effeito de feitiçarias.

Está apurado que Azarias, além desse crime, praticou outros, tambem mysteriosos, e que até aqui não haviam sido desvendados.

A confissão do criminoso causou profunda emoção, não só pelo horror da tragedia, como pelo sangue frio com que elle a relata.

REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, (Do correspondente) — Sob a presidencia do dr. Brasil Sefton realizou-se mais uma reunião ordinaria do Conselho Consultivo de Porto Alegre.

A essa reunião compareceram os srs. conselheiros Annibal di Primio Beck, Victor Kesser e Gabriel Rosa.

A sessão, além dos requerimentos que foram estudados, encaminhados ao Conselho pela Commissão de Revisão da Divida, teve alta significação pela presença do sr. major Alberto Bins, prefeito da capital, o qual compareceu a essa reunião afim de elucidar, verbalmente, varias questões que precisam ser envolvidas com o parecer do Conselho Consultivo, destacando-se entre ellas a do imposto de terrenos suburbanos, imposto sobre tambos, creação do imposto de rinks e ainda respeito á revisão de varias leis municipaes e outros.

Essas questões vão ser estudadas pelo Conselho, que deverá se pronunciar sobre ellas, o mais breve possivel.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi incluida na tabella de forragem a farinha calcio phosphatada denominada "Aurora", de cujo fabricante é representante no Brasil a Casa Hilpert S. A., devendo o mesmo producto ser adquirido pelos corpos e estabelecimentos que tenham animaes, estabulados e que queiram empregal-o.

— Foi providenciado sobre os seguintes pagamentos pelo Thesouro Nacional: 510$ ao 2º tenente reformado José Luiz Guerra Barreiros, 1:080$ ao 2º tenente commissionado João Mello, 300$ ao 3º sargento Geraldo Baptista de Oliveira, 360$ ao 1º sargento Eloy Moreira Pitta, 300$ ao 3º sargento Licinio Pereira Nunes.

— Foram designados os primeiros tenentes Antonio Henrique Almeida de Moraes e Pedro Geraldo de Almeida para auxiliares de instructor de artilharia da Escola Militar.

— Foram transferidos: no quadro de contadores, o 1º tenente Augusto Fischer do 7º batalhão de caçadores (Porto Alegre) para o 4º regimento de cavallaria divisionario (Tres Corações).

No Serviço Veterinario, por conveniencia absoluta do serviço, os capitães Carlos Bozon da Escola de Estado Maior para assistente da Directoria desse Serviço e Durval Carlos dos Reis dessa funcção para chefe do Serviço Veterinario da Escola de Estado Maior.

— Foi designado, na Directoria de Aviação, o capitão de engenharia Heitor Cabral Mendes da Silva para auxiliar do serviço de engenharia dessa Directoria.

— Foi designado, no serviço de recrutamento, o major Oscar Séveriano Bastos Nunes para chefe da 1ª secção da 10ª circumscripção (Curityba).

— Foi designado, na Directoria do Material Bellico, o capitão Hildeberto de Albuquerque para adjunto do gabinete dessa Directoria.

— Ao consultor geral da Republica foi transmittido, para consultar com seu parecer, os papeis em que o 1º tenente Waldemar Monteiro solicita reconsideração de despacho em requerimento anterior, pedindo alteração das datas de sua promoções a partir da em que foi declarado aspirante a official.

— O general de brigada medico dr. Alvaro Carlos Tourinho e o capitão medico dr. Alarico Xavier Airosa foram mandados substituir nos conselhos de justiça para que foram sorteados.

— Foi providenciado sobre os pagamentos pelo Ministerio da Fazenda das quantias de 144$ ao 1º tenente André Puccini, 513$ ao 2º official do Collegio Militar do Rio de Janeiro Moacyr Bittencourt, 361$289 ao escrevente do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar Nelson Fernandes Ramôa, 136$ ao soldado asylado Jesuino Pinto de Mesquita.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio jornal.
De 1 ás 2 — Programma de discos variados.
Das 3 ás 4 — Irradiação do posto de observação n. 7 perto do campo do Fluminense F. C. da partida do campeonato carioca de football entre as equipes do Fluminense e do Botafogo. Nos intervallos notas de interesse geral.
Das 7 ás 7,30 — Programma de discos variados.
Das 7,30 ás 8,30 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.
Das 8,30 ás 9 — Programma de discos variados.
Das 9 ás 10 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.
Das 10 ás 11 — Programma com o concurso da orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros,

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.
A's 12 — Hora certa. — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.
Das 1 ás 2,15 — Transmissão da radio miscellanea com o concurso da srta. Lysea Consuelo, srs. Luis Americano, Kalua e Ernani Braga (orchestra typica), Renato Murce, Pery Cunha e Rubem Bergmann. Parte theatral a cargo dos artistas Olga Navarro, Arthur de Oliveira e Salu Carvalho.
A's 4 — Hora certa. Transmissão de discos.
A's 5,30 — Palestra pelo sr. Thalino Botelho em prol da Campanha contra o sensacionalismo.
A's 6 — Previsão do tempo. Transmissão de discos variados.
A's 7 — Hora certa. Jonal da noite. Supplemento musical.
A's 7,30 — Programma variado.
A's 8 — Arte culinaria.
A's 8,30 — Programma variado.
A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.
Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do violinista Romeu Ghipsmann e pianista Mario de Azevedo.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Do meio-dia ás 3 — Explendido programma com o concurso dos seguintes artistas Jayme Vogeler, Irmãos Tapajós, Edgard Velloso, Roberto Miranda, Manoel da Silva Ramos, J. Brito, Kalua, e a senhorita Madelou de Assis e The Venenous Jazz.

EXCURSÃO DO CLUB NAUTICO GAUCHO

Porto Alegre, 27 (União) — O Gremio Nautico Gaucho promove para amanhã uma excursão, com diversos barcos, á ilha de Lobishomem, realizando varias provas entre os remadores, aos quaes serão offerecidos valiosos premios.

A PEDIDOS

O Dr. Olegario Neiva

é esperado com urgencia á rua Martins Penna 37.

(I 03887)

PELA MARINHA MERCANTE

REFORMA NA SECÇÃO DE ABASTECIMENTO

O director do Lloyd Brasileiro nomeou uma commissão para organizar os serviços de almoxarifado, armazens, entreposto, intendencia, lavanderia e depositos de inuteis e inserviveis. Essa commissão é composta dos srs. Gilberto Peçanha, Roque Ripoll, capitão Carlos de Carvalho e Silva e do machinista Maximiano Oliveira Vieira.

O MEMORIAL DOS COMMANDANTES

Os commandantes do Lloyd Brasileiro, em numero de 35, enviaram ao director dessa Companhia um memorial expondo a situação vexatoria em que se encontram perante as novas praxes adoptadas pela Capitania do Porto.

Não se póde negar razão aos commandantes pois, cada dia torne-se mais periclitante a disciplina a bordo dos navios em virtude de uma série de regalias antorgadas aos tripulantes e cuja interpretação está sendo feita de modo contrario ao que dispõe o Codigo Commercial, isto é, de que o commandante é a autoridade suprema a bordo.

Não negamos aos marinheiros, foguistas, taifeiros e outros elementos maritimos o direito de melhorar sua sorte. Achamos justissimas todas as leis que venham beneficiar esses esforçados elementos da marinha de commercio.

Tudo, porém, deve ser feito dentro das normas da disciplina, observando-se a lei basica.

O memorial dos commandantes pede a revogação da medida em vigor, que dá aos syndicatos a liberdade de escolher o pessoal que embarca nos navios do Lloyd. Querem os capitães a liberdade de ter a bordo quem fôr da sua confiança, sujeitando-se a só escolher syndicalizados.

PARTE HOJE O "RODRIGUES ALVES"

Para os portos do norte segue hoje o paquete "Rodrigues Alves", do commando do capitão Gaspar Martins dos Santos.

Esse paquete chegou ante-hontem conduzindo mais de 1.000 passageiros. Em menos de 24 horas apresentou-se para seguir, realizando nesse curto periodo uma série de serviços, evidenciando a actividade e o esforço da sua guarnição.

O "PEDRO I" VAE REGRESSAR

Apezar de nada constar no Lloyd Brasileiro, sabemos que o vapor "Pedro I" voltará por estes dias a este porto.

Cot.		Ks.
30	Xaxim — R. Sepulveda	54
18	Capucino — A. Silva .	54
35	T. Vida — I. Souza . .	54
—	Yak — Não correrá . . .	54
40	Ami — J. Salfate . . .	54
35	Q. Quero — F. Mendes	54
30	Trigo — R. Freitas . . .	54

Classico Diana — 2.400 metros — 12:000$000.

Cot.		Ks.
30	Vichy — R. Freitas . .	49
40	Haya — F. Mendes . .	53
—	Sufragette—Não correrá	51
25	Valence — J. Mesquita	48
60	S. Sally — Duv. correr .	46
16	L'Atlantique — A. Silva	50
20	Myrthée — J. Salfate .	59

Premio Bright Eyes — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Curacó — D. Suarez .	53
60	R. Hortense — N. Pires	52
40	Campeira — J. Mesquita	51
35	Silles — B. Cruz . . .	55
30	Pirata — F. Mendes . .	54
35	Topaze — R. Freitas . .	51
40	Problema — I. Souza .	56

Premio Primazia — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
60	Conqueror — I. Souza	53
50	B. Star — C. Morgado .	52
—	Valentão — Não correrá	49
35	Bolichero — J. Salfate .	52
40	Kosmos — L. Gonzalez	56
25	Aveiro — J. Mesquita .	55
35	Iberico — R. Freitas . .	52
40	Xipotuba — L. Ferreira.	53

Premio Brasileira — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Xiró — A. Henriques . .	49
40	Zanzibar — I. Souza . .	51
40	Xerez — R. Sepulveda	56
25	Kelani — J. Mesquita .	54
—	Aa Khan — Não correrá	52
40	Xarão — L. Ferreira .	55
—	Facella — Não correrá	49
40	Orgia — C. Morgado .	50
35	Guapo — W. Andrade .	52

Premio Dark Eyes — 2.200 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Sastre — L. Ferreira .	56
30	Allain — I. Souza . .	52
18	Caton — N. Pires . . .	52
35	Tritonia — J. Mesquita .	50
—	Gravatá — Não correrá	54
40	Jequitibá — L. Gonzalez	56

Rex levantou a principal prova da corrida de hontem nesta capital

O máo tempo prejudicou enormemente a reunião extraordinaria hontem effectuada pelo Jockey-Club Brasileiro. A concorrencia ao hippodromo da Gavea não foi a do costume, de modo que o movimento de apostas não passou de 165:390$000 nos sete premios disputados. Em compensação o meeting turfista transcorreu regularissimo quanto á parte technica, tendo algumas provas dado ensejo a lutas sensacionaes. O premio mais interessante da tarde, o denominado Tricolor, para animaes de qualquer paiz, foi ganho pelo favorito Rex que, confirmando as ultimas performances, abateu em final emocionante a argentina Porteña, por pequena differença. Essa filha de Inspector fez o train até pouco depois da ultima curva onde foi alcançada por Tricolor que empenhando-se com ella em renhida luta, percorreu assim grande parte da recta de chegada, quando se apresentou por fóra Rex, que, correndo em um dos ultimos postos, arrebatou á representante da elevage argentina o triumpho por cabeça. Tricolor acabou em terceiro a pescoço de Porteña, deixando a varios corpos Xaréo e Mario, nesta ordem. Dirigiu a ganhadora o aprendiz W. Andrade, que se houve com a habitual calma e habilidade. Das demais provas foram vencedores Nehuen, montado por J. Santos; Sem Temor, conduzido por C. Morgado; Urubú, dirigido por J. Mesquita; Rico, pilotado por I. Souza e Berenice e Arlequim, sob a direcção de C. Pereira.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Sem Temor (Animaes sem victoria neste anno) — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Nehuen, 9 annos, Argentina, por Mojinete e [illegible], do sr. Manoel Henrique Sylvia, entraineur C. Rosa, 50 kilos, J. Santos; 2º, Valmont, 50, F. Cunha; 3º, Eglantine, 49, M. Medina; 4º, Adios, 50, F. Cunha; 5º, Hoover, 52, J. Mesquita; 6º, [illegible], N. Pires; 7º, Wanderer, 54, R. Sepulveda; 8º, Herodes, 54, G. Costa. Não correu Erredo. Tempo, 100 2|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a paleta. Poule do ganhador, 54$000; dupla, 83$100. Placés, 19$; 14$100 e réis 21$300. Apostas, 10:710$000.

Premio Jemopotyr (Animaes sem mais de duas victorias neste anno) — 1.600 metros — 3:000$ — 1º, Sem Temor, 8 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Janina, do sr. C. Moreira, entraineur E. F. Silva, 50 kilos, C. Morgado; 2º, Ebro, 52, C. Pereira; 3º, Dollar, 49, J. Freitas; 4º, Invernal, 50, R. Freitas; 5º, Aristolino, 45, M. Medina; 6º, Europa, 56, A. Henriques; 7º, Golden Boy, 53, J. Santos; 8º, Nhyron, 54, I. Souza. Tempo, 106 1|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 42$600; dupla, 48$300. Placés, 13$300; 11$600 e 11$200. Apostas, 17:390$000.

Premio Jundiá (Animaes de 3 annos e mais) — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Urubú, 6 annos, São Paulo, por Pardal e Faisca II, do sr. E. F. de Barros, entraineur G. Reis, 48 kilos, J. Mesquita; 2º, Acuerdo, 49, C. Pereira; 3º, Fleche d'Or, 56, R. Freitas; 4º, Alpina, 51, F. Cunha; 5º, Violeta, 52, P. Spiegel; 6º, Taixi, 50, I. Souza; 7º, Bromuro, 54, N. Pires. Tempo, 97 4|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 14$900; dupla, 37$100. Placés, 12$200 e 16$500. Apostas, 23:530$000.

Premio Picarillo (Eguas de qualquer paiz de quatro annos e mais edade) — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Berenice, 4 annos, Argentina, por Lobezno e Honest Joan, do sr. Humberto F. Soares, 53 kilos, C. Pereira; 2º, Mariquita, 55, B. Cruz; 3º, Clumenta, 52, R. Freitas; 4º, Yára, 50, F. Cunha; 5º, Ganadera, 50, A. Henriques; 6º, Colméa, 48, J. Mesquita; 7º, Setaurita, 44, M. Medina; 8º, Jura, 54, L. Ferreira; 9º, Clora, 50, B. Garrido. Não correu Alsca. Tempo, 99 3|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 64$900; dupla, 64$500. Placés, 17$600; 248$600 e 20$800. Apostas, 22:700$000.

Premio Zanzibar (Animaes sem mais de duas victorias neste anno) — 1.600 metros — 3:000$ — 1º, Rico, 7 annos, São Paulo, por Feuillage e Liette, do sr. José Portocarrero, entraineur G. Rodriguez, 53 kilos, I. Souza; 2º, Itararé, 54, C. Morgado; 3º, Jaguaré, 50, F. Cunha; 4º, X. Raio, 55, L. Ferreira; 5º, Roody, 52, R. Freitas; 6º, Diagonal, 54, N. Pires; 7º, Little Jack, 51, J. Mesquita. Não correu Vencedor. Tempo, 106 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 25$700; dupla, 19$800. Placés, 13$700 e réis 18$500. Apostas, 27:030$000.

Premio Tosca (Animaes sem victoria em prova classica) — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Arlequim, 4 annos, Rio de Janeiro, por Big Boy e Cafeina, do sr. José de Góes Artigas, entraineur A. Souza, 49 kilos, C. Pereira; 2º, Leonidas, 56, A. Henriques; 3º, Taquary, 52, R. Freitas; 4º, Tuyuty, 49, J. Mesquita; 5º, Hortencia, 47, M. Medina; 6º, Lambary, 51, F. Cunha; 7º, Viola Dana, 54, L. Ferreira; 8º, Matapuri, 50, I. Souza. Não correram Karina e Paráboca. Tempo, 105 2|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 93$300; dupla, 130$800. Placés, 32$500; réis 25$700 e 57$100. Apostas, 33:620$.

Premio Tricolor (Animaes de qualquer paiz) — 2.000 metros — 4:000$000 — 1º, Rex, 4 annos, São Paulo, por Aymestry e Michelena, do sr. A. Machado de Castro, entraineur F. Schneider, 54 kilos, W. Andrade; 2º, Porteña, 54, N. Pires; 3º, Tricolor, 54, R. Freitas; 4º, Xaréo, 53, L. Ferreira; 5º, Mario, 56, J. Mesquita. Tempo, 135 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, [illegible]. Placés, [illegible] e 11$900. Apostas, 36:610$000. Pista de [illegible]la pesada. Movimento geral das apostas, 165:390$000.

*

DOIS CAVALLOS ESPERADOS HOJE NESTA CAPITAL

Um delles defenderá as côres da coudelaria a que pertence Don Leandro

Deverá chegar hoje ao nosso porto o vapor "Santos". Nesse navio viaja o sr. Oswaldo Camisa, que esteve recentemente em Porto Alegre e em Montevidéo e que vem acompanhando os cavallos Rebelde e Legislador, ambos destinados ao nosso turf. O segundo, que é filho de Sens e La Cigale, foi ultimamente adquirido na capital uruguaya e aqui defenderá as côres da Coudelaria Pinto Coelho, á qual pertence, entre outros bons ganhadores, o cavallo Don Leandro.

*

OS SPORTS NO ESTRANGEIRO

YORKSHIRE CAMPEÃO DA INGLATERRA

Londres, 27 (U. T. B.) — Nos jogos de "cricket" hontem realisados, o Yorkshire derrotou Hampshire, garantindo assim a sua collocação em primeiro logar no campeonato inter-condados deste anno, e completando assim dezeseis temporadas seguidas de primeira collocação.

O team de Kent venceu o quadro Pan-Indiano.

Deixaram de terminar os encontros Surrey x Northents, Sussex x Essex, Derby x Somerset, Gloucester x Lancashire, Glamorgan x Notts, e Warwick x Worcester.

A collocação geral dos principaes concorrentes é a seguinte, com as seguintes contagens: — em 1º, Yorkshire, com 300 pontos; — em 2º, Sussex, com 259; — em 3º, Notts, com 238; — em 4º, Kent, com 233.

ITALIANOS VICTORIOSOS NO BOX

Kansas City, 27 (U. T. B.) — Os pugilistas italianos que participaram dos Jogos Olympicos de Los Angeles tomaram parte em um torneio nesta cidade contra boxeadores do Estado de Missouri, alcançando seis victorias contra duas.

OS NOVOS CAMPEÕES DA EUROPA

Londres, 27 (U. T. B.) — Depois das lutas travadas na disputa dos Jogos Olympicos de Los Angeles ficou sendo a seguinte a classificação dos campeões europeus de box: — Peso mosca, Ziglarski (Allemanha); — Peso penna, Scleinkofer (Allemanha); — Peso leve, Ahlquist (Suecia); — Peso "welter", Kampe (Allemanha); — Peso medio, Michelot (França); — Peso meio-maximo, Rossi (Italia); — Peso maximo, Roati (Italia).

SENSACIONAL PROESA DE UM NADADOR

Buffalo, 27 (U. T. B.) — Perante milhares de espectadores, o nadador olympico Van Ryn, da Hungria, atravessou a nado o rio Niagara, nas immediações das grandes cataractas, tendo sido preso ao attingir a margem canadense por contravenção praticada com sua sensacional proesa.

O NOVO RECORD DE PERMANENCIA NAGUA

Dusseldorff, 27 (U. T. B.) — A nadadora allemã Ruth Litzig bateu o "record" mundial feminino de duração de nado com 73 horas e 47 minutos, contra ás 72 horas e 9 minutos do "record" anterior, em poder da nadadora ingleza miss Mercedes Gleitze.

Novo processo de tratamento da Pyorrhéa

O que diz ao DIARIO DE NOTICIAS o sr. Rubem Silva

A pyorrhéa é uma das doenças que mais têm preoccupado os meios scientificos. Contagiosa e de effeitos bem dolorosos, tem sido ella, na verdade, objecto dos mais sérios estudos. São varios os processos actualmente usados entre nós, para combatel-a. E ainda ha pouco, o dr. Rubem Silva annunciava um novo methodo cujos resultados já se tornaram positivos.

O QUE É A PYORRHÉA

A proposito, fomos ouvil-o hontem, em seu consultorio da rua Sete de Setembro, 94. O illustre cirurgião dentista recebeu-nos com muita amabilidade. E, logo depois, começava por falar-nos da terrivel molestia dos dentes, abordando as suas causas e os seus effeitos:

— "Antes de alludir á minha descoberta, devo dizer o que é a pyorrhéa para orientar os que soffrem. A pyorrhéa é uma doença muito antiga, que póde acarretar sérias perturbações para o organismo, devido, em alguns casos, á abundancia do pus que corre das gengivas continuamente e é deglutido com a saliva e os alimentos, podendo produzir desordens diversas em muitos dos affectados. A etiologia da pyorrhéa é ainda obscura, tendo sido já bastante estudada por profissionaes competentes, mas sem resultado satisfatorio.

Diversos nomes recebeu a pyorrhéa, pela fórma por que se manifesta, atacando ao mesmo tempo as gengivas, o ligamento alveolo-dentario e as paredes alveolares, que destróe completamente. A pathogenia da pyorrhéa apresenta-se de fórma muito complexa. As pesquizas bacteriologicas feitas até hoje no pus de muitos pyorrheicos não determinaram o germen especifico da doença, sendo sempre encontrados todos os micro-organismos que já se conhecem na flora bucal. Causas diversas se apresentam na manifestação da doença ora de origem local, ora de origem geral, como o diabete e a syphilis. A pyorrhéa, de marcha lenta, passando despercebida no seu inicio, começa por uma pequena irritação nas gengivas que aos poucos se solta dos dentes, dando logar á retenção de detrictos alimentares, que fermentam, formando pus que destróe os tecidos subjacentes. Depois de irritadas, as gengivas se congestionam e se tumefazem, tornando-se sangrentas á menor pressão e, em muitos casos doloridas, difficultando a mastigação e a limpeza, o que aggrava sobremodo o estado do doente que, deixando de se alimentar convenientemente, se torna excessivamente nervoso. E' depois destes symptomas alarmantes que o doente percebe o mal e procura tomar as providencias que o caso exige. Formado o pus, que se collecta em bolsas ao longo das raizes dos dentes, dá-se a invasão dos tecidos circumvizinhos, como o ligamento e alveolodentario e as paredes alveolares que cedem á devastação do mal com prejuizo total dos dentes que são expulsos de seus alveolos".

O TRATAMENTO

Depois de uma ligeira pausa, o dr. Rubem Silva continuou, já agora falando-nos do tratamento da pyorrhéa:

— "Innumeras experiencias já têm sido feitas para o tratamento da pyorrhéa, em varios methodos, como as vaccinas autogenas e as de Wright e anti-pyogenistas do Bruschettini, tratamento geral e injecções de emetina, mas sem proveito algum. A electricidade, que offerece um campo vastissimo á medicina, foi ensaiada, sob diversas fórmas, não obtendo tambem resultados positivos. Fica assim, provado que a electrotherapia é de effeitos completamente nullos no tratamento da pyorrhéa. Considerando a cura da pyorrhéa um problema de magna importancia, concentrei-lhe toda a attenção desde os meus tempos academicos.

Ao iniciar, em 1911, a minha clinica, fiz, nos primeiros casos que se me apresentaram, ensaios de uma série de medicamentos que, para este fim, já havia reservado. E, conseguindo, depois de grande trabalho, curar os primeiros doentes que me appareceram, fiquei ainda mais animado para proseguir na tarefa que encetei. Desta maneira, continuei, sem interrupção, os meus estudos e as minhas experiencias, aperfeiçoando os meus methodos e estabelecendo com segurança, a minha formula para a cura da pyorrhéa. E é isto o que venho fazendo, normalmente, já tendo um grande numero de pessoas radicalmente curadas".

O PROCESSO

Perguntámos, então, ao dr. Rubem Silva, em que consistia o seu processo de tratamento. Elle respondeu-nos sem demora:

— "Inicio o tratamento com a limpeza geral dos dentes para a eliminação completa das concreções tartarias. Em seguida, faço a applicação da minha formula, por meio de injecções nas gengivas. Isso se faz duas ou tres vezes por semana. A minha formula consegue em pouco tempo a eliminação do pus, cicatrização das gengivas, restabelecimento da circulação, adherencia das gengivas aos dentes e dos dentes aos alveolos, fazendo voltar a fixação. Estes effeitos são sentidos no maximo dentro de um mez, nos casos mais graves".

(33564)

Ha accumulo de serviço na typographia do D. N. E.

Pelo ministro do Trabalho, foi communicado ao da Educação e Saude Publica que, á vista do accumulo de serviço na typographia do Departamento Nacional de Estatistica, está a mesma impossibilitada de fazer a impressão de gravuras solicitada por aquelle Ministerio, podendo, entretanto, o alludido Departamento, ceder, por emprestimo, varios clichés de gravura que illustraram as publicações do Recenseamento de 1920.

Uma consulta feita pelas companhias de seguros

Foram remettidos pelo ministro do Trabalho, ao da Fazenda, por se tratar de assumpto da competencia daquelle Ministerio, os processos referentes á consulta feita pela Sul America e outras companhias de seguros, relativamente á applicação do art. 9º, do Decreto n. 19.936, de 30 de abril de 1931.

OUTRAS NOTAS SPORTIVAS

— TURF —

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Faz parte do programma o classico Diana

Do programma da corrida de hoje, no Jockey-Club, faz parte o classico Diana, carreira reservada ás eguas de tres annos e mais edade, de qualquer procedencia, em 2.400 metros e de 12:000$000 de premio á ganhadora. Está feita favorita, desde que se conheceu o resultado das inscripções, L'Atlantique, que acaba de obter dois triumphos faceis. Quanto á Myrthée, com um peso que torna remotas as suas probabilidades de successo, é provavel que não seja apresentada, menos por aquella circumstancia que pelo facto de ter de tomar parte, no proximo domingo, no grande premio Jockey-Club Brasileiro. Assim, o campo do classico Diana, além daquella filha de Dark Legend, deverá ser formado por Valence, Vichy, Haya, Sufragette e Saucy Sally.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Homogene — F. d'Or — Fusão.
Jecyron — Araúna — Jó.
Carmel — Transvaliana — Pantomime.
Capucino — Trigo — Triste vida.
Valence — L'Atlantique — Vichy.
Pirata — Curacó — Topaze.
Aveiro — Iberico — Kosmos.
Xarão — Zanzibar — Guapo.
Caton — Allain — Sastre.

A primeira carreira será realizada ás 12.50 da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club Brasileiro, recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Patente, Yak, Transvaliana, Valentão, Facella, Gravatá, Sufragette e Aga Khan.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para as 11.50 da manhã. Os interessados, jockey e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Importação — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Fusão — C. Morgado . .	55
14	Homogen — A. Silva .	49
20	F. d'Oor — R. Freitas .	51

Premio Sapho — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Jó — R. Freitas . . .	55
50	Kassinia — A. Henriques	54
25	Jecyron — I. Souza . .	54
18	Araúna — J. Mesquita .	56
40	Catiguá — C. Pereira .	56
—	Rex — Excluido . . .	56

Premio La Veloce — 1.750 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Carmel — R. Sepulveda	52
—	Mario — Não correrá .	56
35	Pantomime — J. Mesquita	50
40	L'Hirondelle—F. Mendes	53
22	Mariena — C. Gomez .	56
—	Transvaliana— Não correrá	50
50	R. Hortense — N. Pires	53

Premio Vendôme — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
—	Patente — Não correrá	54

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialização

Haverá, na semana corrente, as seguintes aulas e conferencias:

Segunda-feira, 29 de corrente — No Museu Nacional — Das 10 ás 11 — Aula do curso de aperfeiçoamento sobre trypanozomiase e malaria, pelo professor Carlos Chagas.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

Das 2 ás 3 — Aula do curso sobre escorpiões e outros arachnideos peçonhentos do Brasil, pelo professor Candido Firmino de Mello Leitão.

No Instituto Nacional de Musica — Das 4 ás 5 — Aula de orpheão, pelo professor Albuquerque Costa.

Terça-feira, 30 — Na Faculdade de Medicina — Das 11 ás 12 — Aula do curso de cirurgia nervosa, pelo professor Alfredo Monteiro.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

No Jardim Botanico — Das 4 ás 6 — Aula do curso sobre aclimatação das plantas, pelo professor Fernando R. da Silveira.

Quarta-feira, 31 — No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

No Museu Nacional — Das 3 ás 4 — Aula do curso de estratigraphia e paleontologia com especial applicação á Geologia do Brasil e á evolução dos organismos, pelo professor Dr. Fahlberg Drankpol.

No Instituto Nacional de Musica — Das 4 ás 4 1|2 — Aula do curso de iniciação musical, pelo professor Oscar Lorenzo Fernandez.

A's 4 1|2 — Aula do curso de esthetica musical e folk-lore nacional, pelo dr. José Candido de Andrade Muricy.

Das 5 ás 5 1|2 — Aula do curso de historia da musica, pelo dr. Augusto de Freitas Lopes Gonçalves.

Quinta-feira, 1 de setembro — No Instituto Nacional de Musica — Das 8 — ás 9 — Aula do curso de iniciação plastico-rythmica pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

Das 3 ás 6 — Aula de orpheão pelo professor Albuquerque Costa.

Na Faculdade de Medicina — Das 11 ás 12 — Aula do curso de cancerologia, pelo professor Ugo Pinheiro Guimarães.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

No Museu Nacional — Das 3 ás 4 — Aula do curso popular de historia, pelo professor Roquette Pinto.

No Jardim Botanico — Das 4 ás 5 — Aula do curso de phisiologia botanica, pelo Dr. Alvaro Barcellos Fagundes.

No Instituto de Chimica — Das 4 ás 5 — Aula do curso especializado de solos agricolas, na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, pelo dr. Mario Saraiva.

Sexta-feira, 2 de setembro — No Hospital S. Francisco de Assis — Das 10 ás 11 — Aula do curso sobre trypanozomiase e malaria, pelo professor Carlos Chagas.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

No Museu Nacional — Das 3 ás 4 — Aula do curso de anthropometria, pelo professor José Bastos de Avila.

Sabbado, 3 de setembro, — No Instituto Nacional de Musica — Das 3 ás 4 — Aula do curso de iniciação plastico-rythmica, pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

Na Academia Brasileira de Letras — Das 4 ás 5 — Curso de italiano, pelo professor Guido Vitaletti.

Continua aberta, na Reitoria da Universidade, a inscripção para os seguintes cursos de aperfeiçoamento ou de especialização, que serão iniciados em setembro proximo: Criminologia, no Instituto Medico Legal, pelos professores Afranio Peixoto, Julio Pires Porto-Carrero, Mario Rubiões Pedreira e Leonidio Ribeiro; Equilibrio acido-basico, no Hospital S. Francisco de Assis, pelo professor José Carneiro Felippe, chefe de laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz; Problemas medicos, da immunidade, no Hospital S. Francisco de Assis, pelo professor José da Costa Cruz, chefe de laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz; Tonus Nervoso, tonus muscular e contraturas, na Escola Polytechnica, pelo professor Miguel Osorio de Almeida, do Instituto Oswaldo Cruz; Phitogeographia, e o patrimonio floristico do Brasil, no Jardim Botanico, pelo professor Alberto José Sampaio, chefe da secção de botanica; Familias phanerogamicas que interessam á medicina, no Jardim Botanico, pelo naturalista Fernando R. da Silveira; Philosophia e historia da architectura, na Escola Nacional de Bellas Artes, pelo dr. Cyprianо de Lemos; Jasonsia, pelo dr. Altyrio Huguenoy de Mattos, cathedratico de astronomia, na Escola Polytechnica; Petrographia, no Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, pelo professor Djalma Guimarães; Aerologia, na Directoria de Meteorologia, pelo aerologista Dr. Diogo Rubens Cordovil; Thermo-dynamica da atmosphera, no Observatorio Nacional, pelo assistente dr. Francisco Xavier Kulnig.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes — Chamada para amanhã, 29:

1º anno — Economia politica — Professor Mauricio de Lacerda, ás 3 horas. Alumno, José Maria Guimarães Watson.

2º anno — Direito civil — Professor Philadelpho de Azevedo, ás 4 horas. Alumnos: Aluizio Henrique Lopes de Freire Barata, Luiz Henrique de Carvalho Pareto — Victorio Emmanuel Pareto — Galeno Gomes Filho.

4º anno — Direito penal — Professor Alfredo Russell, ás 4 horas. Alumno, Walter Machado de Oliveira.

Curso de doutorado — 2ª secção — Direito publico — Professor Queiroz Lima, ás 3 horas. Alumno, bacharel Antonio Gallotti.

Chamada para o dia 30, terça-feira:

1º anno — Introducção á sciencia do direito, pelo professor Passos Miranda, ás 3 horas; alumnos, Oscar da Costa Passos, Aluizio Henrique Lopes de Freire Barata, Luiz Henriques de Carvalho Pareto, Victorio Emmanuel Pareto e Galeno Gomes Filho.

2º anno — Direito penal — Professor Gilberto Amado, ás 4 horas; alumnos, Oscar da Costa Passos, Aluizio Henrique Lopes de Freire Barata, Luiz Henriques de Carvalho Pareto, Victorio Emmanuel Pareto e Galeno Gomes Filho.

4º anno — Medicina legal, ás 3 horas. Professor Afranio Peixoto. Alumnos, Walter Machado de Oliveira.

Curso de doutorado — 2ª secção — Sciencia das finanças, ás 4 horas, pelo professor Figueira de Mello; alumno, bacharel Antonio Gallotti.

— Chamada para quarta-feira, 31 do corrente:

2º anno — Direito constitucional — Professor Queiroz Lima, ás 3 horas. Alumnos: Aluyzio Henrique Lopes de Freire Barata, Luiz Henrique de Carvalho Pareto, Victorio Emmanuel Pareto e Galeno Gomes Filho.

4º anno — Direito judiciario civil, ás 4 horas, pelo professor Oliveira Filho; alumno, Walter Machado de Oliveira.

Curso de doutorado — Philosophia do direito — Professor Hahnemann Guimarães, ás 4 horas. Alumnos: bachareis Antonio Gallotti, Narcello de Queiroz e Theobaldo Alves Ferreira Recife.

GYMNASIO VERA-CRUZ

Os alumnos do curso secundario que obtiveram logares no quadro de honra no mez de julho, foram os seguintes:

5º anno — Eunice Vianna, Wladimir Bogdanoff, Ondina Villela, Antonio Lagden, Judith Devesa, Hilo Faria.

4º anno — Euvira Telles, Ondina Rocha, Heloisa Puccio, Annibal Luz, Bernardo Silva, Sylvio Bessa.

3º anno — Irene Drummond, Leny Pires, Clementina Ferreira, Abrahão Zisman, Fernando Carvalho e Zacharias Isaac.

2º anno — Gilda Alvim, Alda Neves, Léa Costa, Manoel Lima, Ward Tavares, Humberto David.

1º anno — Liége Silva, Pedrita Lomba, Eunice Faulhaber, Domingos Braga, Maurilio Sampaio e Edgard Cognat.

O "IRMA" NAUFRAGOU NA BARRA DE ARAQUARY

Florianopolis, 27 (União) — O pequeno navio a vela "Irma", no qual os desportistas porto-alegrenses Affonso Homberg e Joaquim Borman realizam uma viagem de circum-navegação pela America do Sul, naufragou na Barra do Araquary, nas proximidades de São Francisco, neste Estado. Os valentes sportman foram salvos por varios socios dos clubs de Regatas Cruzeiro do Sul e São Francisco, que os trouxeram para terra, prestando-lhes todo o auxilio. A embarcação será reparada em São Francisco, proseguindo, após, o arriscado raid.

A SECCA NA PARAHYBA

O ministro José Americo recebeu o seguinte telegramma sobre a construcção do açude "Pilões", no Estado da Parahyba:

"S. João Rio Peixe (Parahyba do Norte) — Acabo chegar construcção açude "Pilões". Vi ali pessoas caidas pela fome. Peço urgente mandar collocar todo pessoal esperando trabalho sem mais poder resistir. Aguardo resposta para consolar nossos patricios. Saudações. — Padre Cyrillo Sá."

Declarações

CHUKRI YAZEJI
AO PUBLICO

Em vista das publicações surgidas sobre o meu nome, declaro que farei a minha defesa ampla no processo da fallencia, não me prestando para campanha tendente a propaganda de advogados sem causa.

Rio de Janeiro, 27 de Agosto de 1932. — Chukri Yazeji. (I 6088)

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA LAPA DOS MERCADORES

NOVENARIO

Segunda-feira, 29 do corrente, ás 19 horas, na Egreja desta Irmandade, á rua do Ouvidor, terá inicio o Novenario que precede a festa de Nossa Excelsa Padroeira Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, devendo esta ser realizada com toda a pompa e brilhantismo, á 8 de Setembro proximo. Por deferencia á nossa Irmandade, officiará o Novenario o Revmo. Conego Dr. Henrique de Magalhães Dignissimo Vigario da Freguesia da Candelaria, o qual por occasião das "Meditações" fará uma pratica sobre a vida de Maria Santissima. A parte musical foi confiada ao conhecido professor Luiz Pedrosa Filho, que fará executar escolhido e variado programma sacro sobre a regencia do eximio professor Antonio Cataldi.

De ordem do irmão Provedor, convido a todos os nossos irmãos e fieis devotos para assistirem a estes actos. Secretaria da Irmandade, 27 de Agosto de 1932. — O Secretario, Dr. Waldemar Bandeira de Oliveira. (I 5222)

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Séde: rua Conselheiro Saraiva, 27, sobrado — Telephone 3-2550

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

(2ª convocação)

De ordem do senhor Presidente, e de accordo com o § 4º do artigo 14º, capitulo IX dos estatutos vigentes, convido os senhores associados quites a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria na proxima Quarta-feira, 31 do corrente, ás 19 horas:

ORDEM DO DIA:

a) discussão e votação do parecer da Commissão Fiscal sobre o relatorio do senhor Presidente e balancete apresentado pela Thesouraria;

b) eleição da nova Directoria.

Rio de Janeiro, 27 de Agosto de 1932. — Arthur Alves de Lima, 1º secretario. (I 4535)

REGISTRO GERAL DE IMMOVEIS

Quinto officio

INSTITUIÇÃO DE BEM DE FAMILIA

O official do Registro geral de Immoveis do Quinto Officio do Districto Federal, infra assignado, faz publico que de conformidade com o art. 262 do Reg. 18.542, de dezembro de 1928 e do art. 73, do Codigo Civil, foi inscripto sob o n. 265 do livro 4 A deste registro a fls. 146, o Bem de Familia, instituido por Miguel Biiro e sua mulher Maria José Villar Biiro, tendo por objecto o predio á rua Araujo Lima, n. 135, nos termos da respectiva escriptura de 15 de agosto de 1932, nas notas do 13.º Officio desta cidade, tendo sido dado ao immovel o valor de ... 40:000$000, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1932. Gaspar Saldanha, official. (I 4449)

Club de São Christovão

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2ª convocação

De ordem do Sr. Presidente, são convidados os Snrs. socios, para uma Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 31 do corrente, ás 21 1|2 horas, para tratar da "reforma dos estatutos". — Sendo esta a 2ª convocação, a Assembléa terá logar, com qualquer numero de socios presentes.

Rio de Janeiro, 26 de Agosto de 1932. — Oswaldo Cruz, 1º Secretario. (35699)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malaguetа — Carmo, 5 (esq. de S. José). 3-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). (S. 701. (2-8086).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. — Tel. 8-6255.

Dr. Vicente Espindola — Larangeiras, 72. Das 13 ás 15. Tels. 5-2468 — 5-3943.

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rodrigo Silva, 14.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 23 (6-2111).

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 32, Leme. Tel. 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares, 101-107.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas, Raios X. S. José, 39.

DR. BARBARA' Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamentos nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensadde). Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 183. — Tel. 2-7313, consultas das 15 ás 17 horas.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO PULMÕES E CORAÇÃO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141, Tel. 2-0489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.; Uruguayana, 32, ás 14 hs. Applicações de radium.

Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia, Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

DR. J. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 3. Tel. 2-8353.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos — Pç. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, 1/3). — Tel. 6-2401.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 2 ás 5 hs.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 5.

Dr. M. Esberard Leite — 23, Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Membro do Syndicato Medico e da Sociedade de Medicina e Cirurgia com pratica das principaes clinicas da Europa. Especialista em doenças de creanças. Tratamento allemão. Electricidade medica, massagem vibratoria e ultra-violeta. Consultorio: Av. Rio Branco, 175 e 177 — De 15 ás 17 horas, 3ªs., 5ªs., e sabbados. — Tel. 3-0449. Residencia: rua Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica) Longa pratica dos hospitaes da Allemanhã. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Uretroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, etc. Tratamento da impotencia e dos disturbios genito-sexuaes. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 16 ás 19 hs. — Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone 2-1000.

CIRURGIA GERAL

DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago; vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

Dr. Theogenes Beltrão — Tratamento abortivo da blenorrhagia, das varizes e hydroceles (sem operação); hernias. Cons. rua Chile, 17, de 2 ás 3 horas.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77 (8 ás 18 hs.).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (7-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-6471.

Dr. Octacilio Rolindo, — Partos e gyn. R. S. José, 42.

DRA. ELISE DEHLKE — Formada na Allemanha e no Rio. Rua da Carioca, 54; Tel. 2-6938, das 10-12; 2-5; sabbados, 10-12 hs.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0703). — Res.: — Tel. 7-3721.

Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44. 3 1|2 ás 6. Tel. 2-2828.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 3 1|2 - 4 1|2. Resid.: Tel. 7-3721.

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84. 3º, do 3 ás 5, (3-5133).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (7-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15. (Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

Dr. Ferreira Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and. sala 706. — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-5730.

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs. E. Liedemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (2 hs.). Telephone 2-0451.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

ANNUNCIOS

Comp. de Construcções

Pessoa idonea e com grande pratica de administração offerece seus serviços. Dá as melhores informações. T. 7-2280. (I 06002)

CINEMA

Vende-se montagem cadeiras apparelhos motor e dynamo, installação electrica etc. informações. Rua Evaristo da Veiga, 26, sobrado. Sr. Carvalho. (I 05223)

(34384)

Dois livros a respeito dos teus problemas pessoaes e profissionaes

Contendo os conselhos de como resolvê-los, do maior ensinador existente de Efficiencia Pessoal Edward Earle Purinton, presidente da "Liga da Efficiencia Nacional dos Estados Unidos, organização de peritos e especialistas que suggerem planos e systemas progressistas, modernos e efficientes de trabalho.

"A VICTORIA DO HOMEM DE ACÇÃO"

Traducção revista de Othoniel Motta e Prefacio de Agrippino Grieco.

"VIDA EFFICIENTE"

Traducção de J. Carvalho e Carlos Rubens.

Dois livros que não podem absolutamente passar pelas mãos de quaesquer pessôas, descontentes de si mesmas, sem deixar a evidencia incontestavel de um auxilio substancioso.

Uma verdadeira sciencia nova de adiantamento individual!

Os assumptos contidos nestes livros comprehendem os varios problemas da vida, que, sem duvida, irão esclarecer a visão de muitos que actualmente tropeçam ás apalpadelas, sem esperanças e sem guias.

Nada ha de mysterioso na efficiencia. A efficiencia é uma simples combinação de trabalho, bom senso e experiencia.

O trabalho é o teu mister, e, nestes livros, encontrarás o resultado da longa experiencia do auctor, como estudante e professor de methodos de efficiencia, alliado á sua inspiração sadia, para te prestar um inestimavel serviço.

O que diz a critica

John H. Patterson, fundador da National Cash Register Company, diz: "Comecei a marcar no livro "Vida Efficiente", do Sr. Purinton, algumas passagens de que desejava estar particularmente lembrado, e percebi, no terminar a leitura, que havia sublinhado quasi que todo o livro".

Judge Elbert H. Garey, fundador da United States Steel Corporation, se expressa da seguinte fórma: "Propuz-me uma noite a folhear o livro e achei que me foi impossivel suspender a leitura antes que terminasse o ultimo paragrapho".

Agrippino Grieco, acatado critico literario, diz no "O Jornal", de 21 de agosto de 1932, diz: "Existem conceitos de extrema finura psychologica."

Purinton dispõe de arguta experiencia de um velho homem de negocios, mas é tambem uma especie de illuminado da vida mercantil, e sabe falar-nos em tom persuasivo, mesclando a anecdota á tirada philosophica, evidenciando que acção e contemplação se devem casar nos ambientes mais agitados, nas horas mais agudas da nossa estadia no mundo".

Truman A. De Weese, uma autoridade em propaganda, assim manifesta a sua apreciação: "Si eu fosse rico, haveria de distribuir um milhão ou mais de exemplares do livro do Sr. Purinton "Vida Efficiente" entre o milhão ou mais de cidadãos que a meu ver, necessitam dos sãos conselhos nelle contidos".

Adquira, sem demora, estes livros. Quando os lêr, comprehenderá, então, por que não triumphou ainda.

A insignificante quantia de 12$000 (6$ cada exemplar), talvez te venha a ser o mais compensador emprego de dinheiro em tua vida!

Preenche o coupon abaixo e faz o teu pedido, neste momento, emquanto a tua attenção se acha voltada para este assumpto!

Pedidos á Cia. Brasil Editora S/A., Caixa Postal 3066, Rua da Quitanda, 66, 1º, Tel. 4-1904.

A' Cia. Brasil Editora S/A., Caixa Postal, 3066, Rio

Peço-lhes enviarem os livros: "Vida Efficiente" e "A Victoria do Homem de Acção". Remetto-lhes junto 12$000.

Nome. ....

Endereço. ....

Localidade. ....

(35693)

BONUS FEDERAL

CARTA PATENTE N. 30

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 27 DE AGOSTO DE 1932

PREMIO MAIOR, 12:000$000, TITULO N. 99.204

A lista completa com o numero de todos os titulos premiados se acha á disposição dos nossos prestamistas e do publico em geral, em nossa agencia á

RUA MARECHAL FLORIANO, 65 — sob.

(I 4464)

RADIO

Vende-se um electrico na rua Barão de Ubá 62, preço de occasião. (I 04540)

CHRYSLER 75

Vende-se um, pintura, capas, pneus, machina inteiramente novos. Tel. 7-2657 Domingo e Santa Luzia 186, 2ª feira. (I 03886)

EU CUREI-ME radicalmente de Debilidade sexual, Impotencia e Frieza intima, usando um remedio que ensinarei gratuitamente devido a um voto que fiz. Cartas com sello para resposta a J. O. Dias. Posta Restante Correio. Bello Horizonte — Minas. (33644)

JURUPITAN

Especifico de grande acção nas congestões de figado e ictericia.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. — Depositos: Rua S. Pedro n. 38 e S. José n. 75. (33585)

CALCEMOL
O MAIS PODEROSO TONICO
(I 02952)

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia, enveloppe sellado para resposta, endereçado á Caixa Postal 509 — Rio. (I 03143)

V. S USA
OPTICA NEVES
C/GRÃO, DESDE — 12$000
GONÇ. DIAS, 83-Tel. 2-6781
(34709)

DIVORCIO ABSOLUTO

Realiza-se no Uruguay: conversão de desquite em divorcio, novo casamento. Informações com Diderot Gicch Av. Rio Branco 68 - Sala 4 - andar 3 - C. Postal 1404 — Rio de Janeiro (32414)

ACTOS RELIGIOSOS

Mathilde Haas

Arthur Haas, filhos, genro, nora, netos e demais parentes, communicam o fallecimento da extremosa MATHILDE HAAS, nesta Capital. (I 06050)

Esmeralda Raposo da Camara

R. Aguinaldo Raposo da Camara, irmãs e irmão, agradecem a todos que compareceram ao enterro de sua querida mãe, e convidam a todos os parentes e amigos a assistirem a missa do 7º dia, que será celebrada terça-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo, Lapa. (I 06163)

Alberto Filgueira de Mello

(MANINHO)

Alberto de Mello, Maria Filgueira de Mello, Fernando Filgueira de Mello, Albertina Filgueira de Mello convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que mandam celebrar por alma de seu querido filho e irmão (MANINHO), terça-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (I 06166)

José Chrisostomo

Egydia Chrisostomo, filhos e genros communicam aos seus parentes e amigos o passamento, ás 10 1|2 horas, do seu querido esposo, pae e sogro, JOSE' CHRISOSTOMO, e ao mesmo tempo convidam para assistir ao seu enterro, hoje, ás 11 horas, saindo o feretro da sua residencia, á rua Alice de Freitas n. 36. Desde já agradecidos. (I 04544)

Cid Lima

Orchidéa Ribeiro Lima e demais parentes participam o fallecimento de seu esposo CID LIMA e convidam as pessoas de suas relações para o enterro, saindo o feretro ás 16 horas hoje, sabbado, 28 do corrente, do Necrotorio da Policia, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (I 03871)

General Antonio José Pereira Junior

(7º DIA)

Viuva Antonio José Pereira Junior, filhos, noras e netos convidam aos parentes e amigos, para assistirem a missa de setimo dia, de seu saudoso esposo, pae, sogro e avô ANTONIO JOSE' PEREIRA JUNIOR, a realizar-se a 30 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São José. Antecipadamente agradecem. (I 05219)

Visconde de Moraes

(1º ANNIVERSARIO)

Sua esposa mandará celebrar uma missa pelo repouso da alma do seu inesquecivel esposo, no altar-mór da egreja Nossa Senhora da Gloria, ás 8 horas, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente. Para esse acto de religião e piedade christã, convida parentes, amigos e a todas as pessoas que se dignarem comparecer, pelo que se confessa eternamente grata. (I 05147)

Maria Augusta de Lobo Leite

(FALLECIMENTO)

Dr. Elias Fernandes Leite, Dr. Francisco Fernandes Leite, senhora e filhos, Dr. Miguel Augusto de Souza Leite, João Telles da Silva Lobo, Julio Telles da Silva Lobo, senhora e filhos (ausentes), Sophia Rosa de Lobo Lopes (viuva), filhos — Odette Leite Fiuza, Cicila Velloso Vianna, esposo, filhos, nora, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos, participam aos seus amigos e pessoas de suas relações o fallecimento de MARIA AUGUSTA DE LOBO LEITE e convidam para o seu sepultamento hoje, 28, ás 16 horas, sahindo o feretro de sua residencia, á rua Andrade Neves, 85 (Tijuca) para o cemiterio de S. João Baptista; confessando-se agradecidos pelo comparecimento a esse acto de religião christã. (I 03891)

Adolpho Waddington

A viuva Catherine Waddington e sobrinho Luis Waddington convidam a todas as pessoas de suas relações para assistirem a missa de setimo dia que, pelo descanço da alma de seu esposo e tio, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Carmo. (I 05217)

Capitão Rubens do Rego Barros

Herminia Natividade do Rego Barros, Anna Natividade do Rego Barros e filhos (ausentes), Waldemar Ortiz e senhora (ausentes), agradecem penhorados a todos que acompanharam o enterramento do seu idolatrado esposo, genro e cunhado Capitão RUBENS DO REGO BARROS e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que por sua alma fazem rezar terça-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (capella da Victoria), confessando-se antecipadamente gratos. (I 05218)

Joaquim Moreira Mesquita

(10º ANNIVERSARIO)

A familia do saudoso industrial MOREIRA MESQUITA, manda celebrar amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte (Rosario, esquina da Avenida), ás 8 1|2 horas, missa de 10º anniversario do seu fallecimento e repouso eterno de sua alma. Convida-se as pessoas amigas a assistir a esse acto de religião, do que se fica agradecido. (I 03000)

Carlos Vinhaes

Sua esposa, filhos, paes, irmãs, cunhados, sobrinhos, primos e demais parentes, a todos agradecem, sobremodo penhorados, as manifestações de conforto moral prestadas por occasião do sahimento e inhumação do seu querido e inesquecivel CARLOS, convidam para a missa do 7º dia, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (I 06082)

Mario Dias

Izaura Theodora Dias, viuva de Manoel Salustiano Dias, e filhos e Fausta Dias participam o fallecimento do seu idolatrado e inesquecivel MARIO DIAS, aos demais parentes e amigos e convidam para o seu sepultamento hoje, sabbado, 28 do corrente, ás 15 horas, da rua Conde de Irajá, 165, para o cemiterio de São João Baptista. (I 06121)

Adalberto Côrtes

A familia Adalberto Côrtes, convida aos parentes e amigos, para assistirem á missa de trigesimo dia, pelo repouso eterno da alma de seu saudoso e querido chefe, que se celebrará amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, na Capella de N. Sra. das Victorias da egreja de São Francisco de Paula. (I 06055)

Cid Lima

Christovão Fernandes & Cia. convidam aos seus amigos para o enterro do seu dedicado auxiliar — CID LIMA, saindo o feretro ás 16 horas de hoje sabbado, 28 do corrente, do Necroterio da Policia. (I 06135)

Professor Eugenio de Barros

A familia EUGENIO DE BARROS, sensibilisada ás homenagens e manifestações de pesar prestadas ao seu querido chefe, agradece a todos aquelles que compareceram ao seu enterramento e á missa de setimo dia e de novo convida seus parentes e amigos a assistirem a missa de 30º dia, que mandam rezar no altar de N.ª Senhora da Conceição, da egreja São Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, hypothecando-lhes o seu reconhecimento por esse acto de caridade christã. (I 03390)

Um minuto
— e a janella está limpa!

Com uma rapidez que ninguem julgaria possivel, Bon Ami deixa resplandecente qualquer janella ou vitrina, por muito suja que esteja. Basta applicar uma fina camada de Bon Ami e deixar seccar um instante antes de removel-a. A janella ficará perfeitamente limpa!

A acção do Bon Ami é tão suave que elle pode ser usado nas superficies mais delicadas — até nos melhores espelhos. Compre um tijolo de Bon Ami hoje mesmo e veja como elle se lhe torna logo indispensavel, ainda que custasse o dobro do que custa agora.

Distribuidores Geraes
TELLES, IRMÃO & CIA. LTDA.
Caixa Postal No. 1721, São Paulo

Agentes no Rio de Janeiro
ANTONIO BRAGA & CIA.
Rua da Candelaria, 28/30

Á VENDA EM TODA PARTE

BON AMI LIMPA
Banheiras . . . . . Azulejos
Espelhos . . . . . Marmore
Madeira esmaltada . . Duco
Latão . . . . . Aluminio
Cobre . . . . . Esmalte
Linoleum . . . . . Vitrinas

(33345)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos —

4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4 (32481)

RAQUETTE INGLEZA

Vende-se uma nova por 150$000. Telephone 7-1113. (I 04472)

CARIOCA, 34 — 1º ANDAR

Tinge-se bolsas, luvas e sapatos em quaesquer côr desejada. (I 5182)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Cobranças do exterior

De accordo com o decreto n. 21.644, de 16 de agosto do corrente anno, as taxas que servirão para o deposito nos bancos, para cobranças do exterior, são as seguintes, affixadas pela Camara Syndical, em data de 9 de julho de 1932:

	90 dias	A' vista
Libras	47$834	47$776
Francos francezes	—	$538
Francos suissos	—	2$670
Liras	—	$698
Escudos	—	$449
Pesetas	—	1$109
Dollars	—	15$310
Pesos uruguayos	—	6$511
Pesos argentinos (papel)	—	3$526
Francos belgas (ouro)	—	1$905
Florins	—	5$519
Reichsmarks	—	3$251
Corôas (Tchecoslovaquia)	—	$410
Yens	—	4$000

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 5 1/4 (45$714) a 90 dias de vista sobre Londres e 5 13/64 (46$126) á vista.

Paris	—	$537
Nova York	—	13$310
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	1$901
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	6$511
Buenos Aires (peso papel)	—	3$526
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	2$662
Portugal	—	$432
Allemanha	—	3$263
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Hespanha	—	1$101
Vales ouro, por 1$	—	7$270

DINHEIRO

90 d/v		
Londres	—	44$820
Nova York	—	12$960
Paris	—	$505
Italia	—	$659
Marcos	—	3$045

A' vista		
Londres	—	45$220
Nova York	—	13$040
Paris	—	$511
Italia	—	$668
Marcos	—	3$105

CABO		
Londres	—	45$420
Nova York	—	13$080

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	5 1/4 (45$714)
		A' vista
Londres	—	5 13/64 (46$126)
Italia	—	$700

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 1/4 (45$714,285)	5 13/64 (46$126,126)
Paris	—	$537
Nova York	—	13$310
Italia	—	$700
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$526
Canadá	—	—
Montevidéo	—	6$511
Portugal	—	$434
Allemanha	—	3$263
Suissa	—	2$661
Hespanha	—	1$101
Slovaquia	—	—
Syria	—	—
Palestina	—	—
Dinamarca	—	—
Rumania	—	—
Japão (yen)	—	4$000
Austria	—	—
Noruega	—	—
Hollanda	—	5$512
Belgica (ouro)	—	1$901
Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$270

EXTREMAS

Caixa matriz	—	—
Bancaria	5 1/4	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$300
Francos (papel)	—	$900
Florins (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel) (ouro)	—	—

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 27.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.46 5/8	$ 3.46.25
Genova á vista por £	L. 67.58	L. 67.50
Madrid á vista por £	P. 43.10	P. 43.00
Paris á vista por £	F. 88.34	F. 88.25
Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
Berlim á vista por £	M. 14.57	M. 14.55
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.61	Fl. 8.60
Berna á vista por £	F. 17.88	F. 17.83
Bruxellas á vista por £	B. 24.96	B. 24.95

LONDRES, 27.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.46.50	$ 3.46.25
Genova á vista por £	L. 67.55	L. 67.50
Madrid á vista por £	P. 43.00	P. 43.00
Paris á vista por £	F. 88.34	F. 88.25
Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
Berlim á vista por £	M. 14.57	M. 14.55
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.61	Fl. 8.60
Berna á vista por £	F. 17.88	F. 17.83
Bruxellas á vista por £	B. 24.96	B. 24.95

LONDRES, 27.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.61	Fl. 8.60
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.45	Kr. 19.45
Oslo á vista por £	Kr. 19.95	Kr. 19.95
Copenhagen á vista por £	Kn. 18.75	Kn. 18.75

NOVA YORK, 26.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.46.62	$ 3.46.25
Paris, tel., por F	c 3.92.12	c 3.92.12
Genova, tel., por L	c 5.12.50	c 5.12.50
Madrid, tel., por P	c 8.05	c 8.06
Amsterdam, tel., por Fl	c 40.25	c 40.26
Berne, tel., por F	c 19.44	c 19.44
Bruxellas, tel., por F	c 13.88	c 13.88
Berlim, tel., por M	c 23.81	c 23.81

NOVA YORK, 27.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.46.57	$ 3.46.62
Paris, tel., por F	c 3.92.12	c 3.92.12
Genova, tel., por L	c 5.12.50	c 5.12.50
Madrid, tel., por P	c 8.05	c 8.05
Amsterdam, tel., por Fl	c 40.25	c 40.25
Berne, tel., por F	c 19.48	c 19.44
Bruxellas, tel., por F	c 13.88	c 13.88
Berlim, tel., por M	c 23.82	c 23.81

PARIS, 27.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	—	—
Italia á vista por £	—	—
Nova York á vista por $	—	—

BUENOS AIRES, 27.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro: T/venda	d 40 5/16	d 40 1/4
T/compra	d 40 3/8	d 40 19/32
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro: T/venda	d 32 15/16	d 33 1/8
T/compra	d 33 3/16	d 33 3/8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 27.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	5 %	5 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	3/4 %	3/4 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: T/compra	1 %	1 %
T/venda	7/8 %	7/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 24.96	F. 24.95
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Feriado	L. 67.50
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	Feriado	P. 43.00
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Feriado	L. 76.60
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 90.00	Esc. 99.0
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 27 de agosto de 1932.
Movimento do dia 26:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccos	
Pela Leopoldina: De Minas	1.018	1.018
Pela Maritima: De Minas	370	
De São Paulo	—	370
Regulador Fluminense (Rio)	1.800	
Regulador Espirito Santo	—	
Regulador de Minas	13.684	
Armazens autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	1.300	16.784
Total		18.132
Idem o anno passado		12.054
Desde 1 do mez		370.222
Média		14.585
Desde 1 de julho		682.507
Média		11.903
Idem o anno passado		601.518

EMBARQUES

America do Norte	28.154	
Europa	—	
America do Sul	—	
Asia	—	
Africa	—	
Cabotagem	797	
Total	28.951	
Idem o anno passado		8.863
Desde 1 do mez		355.776
Desde 1 de julho		622.459
Idem o anno passado		646.877
Stock		292.896
Afeira consumo local do dia 26 de agosto		500
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café em 26 de agosto		—
Existencia		292.396
Idem o anno passado		407.651
Pauta (de 22 a 28 de agosto)		1$240
Imposto mineiro (julho)		1$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 22 a 28 de agosto)		6$500

O mercado desse producto funccionou hontem em condições estaveis, com tantes lotes na taboa e alguma procura. Os negocios registrados foram de 8.544 saccas, ao preço de 12$200 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	14$500
Typo 4	13$900
Typo 5	13$300
Typo 6	12$700
Typo 7	12$200
Typo 8	11$200

HAVRE, 27.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em setembro	243 %	244
Café para entrega em dezembro	230 %	231
Café para entrega em março	222 %	228
Café para entrega em maio	219 1/2	219 1/2
Vendas do dia	2.000	3.000
Mercado	Estavel	Calmo

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1/4 de franco.

LONDRES, 27.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	63/-	63/-
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	51/-	51/-

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem esse mercado permaneceu, da abertura ao encerramento dos trabalhos, completamente paralysado e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	48.140

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas: De Campos	4.401
Total	4.401
Desde 1 do mez	108.790
Saidas	5.020
Desde 1 do mez	108.258
Stock actual	47.521

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco, crystal	88$000 a 89$000
Demerara	82$000 a 34$000
Mascavinho	80$000 a 34$000
3º jacto	Não ha
Mascavo	24$000 a 28$000

LONDRES, 27.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	6/5	6/5 ¼
Assucar para entrega em outubro	6/5	6/5 ¼
Assucar para entrega em dezembro	6/5 ¾	6/5 ¾
Assucar para entrega em março	6/7 ¾	6/7 ¾

NOVA YORK, 26.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.08	1.10
Assucar para entrega em dezembro	1.14	1.14
Assucar para entrega em março	1.10	1.10
Assucar para entrega em maio	1.14	1.18

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 e alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 27.
Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.
Preço por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, não cotado.
Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	4.214.000	4.214.000
Exportação: Para portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	318.000	310.000

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto, ainda hontem, regulou completamente paralysado e sem nova alteração nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	11.249

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	6.731
Saidas	171
Desde 1 do mez	7.910
Stock actual	11.078

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	40$000 a 41$000
Typo 5	39$000 a 40$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	36$000 a 37$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	35$000 a 36$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	N/C.
Typo 5	N/C.

LIVERPOOL, 27.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Estavel
Pernambuco Fair	6.86	6.55
Maceió Fair	6.86	6.55
American Fully Middling	6.76	6.45
American Futures, para outubro	6.54	6.38
American Futures, para janeiro	6.55	6.39
American Futures, para março	6.59	6.42
American Futures para maio	6.62	6.46

Disponivel brasileiro, alta de 31 pontos.
Disponivel americano, alta de 31 pontos.
Termo americano, alta de 16 pontos.

NOVA YORK, 26.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.65	8.45
American Futures, para outubro	8.58	8.36
American Futures, para janeiro	8.84	8.61
American Futures, para março	8.97	8.74
American Futures, para maio	9.13	8.89

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Compram na Wall Street.
Desde o fechamento anterior, alta de 22 a 24 pontos.

NOVA YORK, 27.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	8.76	8.58
American Futures, para janeiro	9.10	8.84
American Futures, para março	9.24	8.97
American Futures, para maio	9.37	9.13

Mercado: commercio em geral activo. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 18 a 27 pontos.

RECIFE, 27.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Firme
Preço por 15 ks.: Primeira sorte, compradores	46$000	42$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	100	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	173.300	173.800
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	8.300	8.700

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Alcantara	22.181	27	28
Genova	Florida	12.000	30	30
Hamburgo	Cuyabá	6.489	30	—

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Cardiff	Iguassú	3.797	3	—
Hamburgo	La Coruna	7.500	3	3
Londres	Andalucia Star	14.000	5	5
Havre	Belle Isle	10.000	5	5
Genova	Duilio	24.281	5	5
Londres	High. Monarch	14.450	5	5
Hamburgo	Gen. San Martin	13.221	9	9
Hamburgo	Bahia	6.000	10	—
Southampton	Arianna	14.939	11	12
Amsterdam	Orania	12.000	12	12
Genova	Belvedere	7.000	14	14
Hamburgo	Cap Arcona	27.000	14	14
Hamburgo	Monte Paschoal	14.000	14	14
Liverpool	Darro	11.483	16	16
Genova	Cte. Biancamano	24.416	19	19
Londres	High. Chieftain	14.450	19	19

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA

AGOSTO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Almanzora	15.551	28	28
Londres	Avila Star	14.000	30	30
Londres	High. Brigade	14.450	30	30
Hamburgo	Itagé	8.235	—	30
Antuerpia	Macedonier	7.105	30	30
Hamburgo	Monte Sarmiento	14.000	31	31

SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Havre	Jamaique	10.000	1	1
Bordéos	Massilia	15.000	3	3
Liverpool	Desna	11.483	5	5
Hamburgo	General Artigas	11.343	8	8
Finlandia	Suecia	8.000	9	9
Southampton	Alcantara	22.181	11	11
Londres	High. Patriot	14.450	13	13
Bremen	Sierra Salvada	15.000	15	15
Hamburgo	Cuyabá	6.489	—	15
Genova	Florida	12.000	15	15
Antuerpia	Astrida	7.400	16	16
Genova	Duilio	24.281	18	18
Londres	Andalucia Star	14.000	20	20

DO NORTE PARA O SUL

AGOSTO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Campeiro	28
Porto Alegre	Araraquara	30
Laguna	Venus	30
Antonina	Itapuca	30

SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itatinga	1
São Francisco	Etha	4
Porto Alegre	Itaperuna	5

DO SUL PARA O NORTE

AGOSTO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	Rodrigues Alves	28
Manáos	Santos	28
Maceió	9 de Julho	29
Bahia	Odette	30

SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	Itapura	1
Laguna	Miranda	3
Recife	Baependy	7

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
. . . . . .	. . . . . .	—	—	—

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Ruy Barbosa	9.791	1	—
Nova York	Northern Prince	10.000	9	9

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

AGOSTO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
New Orleans	Cabedello	3.557	—	28
Houston	Patricia	6.118	—	29

SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Pacifico	Poseidon	8.000	—	4
Kobe	Hawai Marú	7.451	8	8

SERVIÇO AEREO

AGOSTO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
S. Paulo-Goyaz	A. Militar	27	28

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	28	30

SETEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	—	1
Natal	Condor	1	1
Porto Alegre	Condor	—	2
Estados Unidos	Panair	2	3
Europa	Aeropostale	3	3
Chile	Aeropostale	3	3
Porto Alegre	Condor	4	6

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	7	8
	Condor	7	—
Natal	Condor	8	8
Porto Alegre	Condor	—	9
Estados Unidos	Panair	9	10
Europa	Aeropostale	10	10
Chile	Aeropostale	10	10

LINHA CAMPO GRANDE — CUYABÁ'

AGOSTO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Cuyabá	Condor	18	28

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Cuyabá	Condor	25	30

SETEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Cuyabá	Condor	5	10
Cuyabá	Condor	12	17

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Cuyabá	Condor	19	24

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, bem impressionado, com as apolices da União, ao portador, estaveis, e as Uniformizadas e Diversas Emissões, nominativas, melhoradas e firmes. Estiveram as municipaes e as estaduaes bem collocadas e sem alteração de interesse nos preços. Cotaram-se as acções do Banco do Brasil e os outros valores em evidencia bem impressionados, tudo como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:		
Uniformizadas, de 200$000, 7, a.		150$000
Ditas de 500$, 7, a.		375$000
Ditas idem, 2, a.		355$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 5, 6, 30, 50, a.		765$000
Ditas idem, 20, 25, a.		763$000
Ditas idem, 10, 50, a.		770$000
Ditas idem, 40, a.		775$000
Ditas port., 1, 1, 1, 1, 1, 9, 10, 20, 20, a.		794$000
Obrigações do Thesouro, de 1921, de 1:000$, 30, a.		998$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 10, 14, 20, a.		980$000
Ditas idem, 4, a.		970$000
Municipaes:		
Decreto 1.933, port., 9, a.		176$000
Emprestimo de 1931, port., 25, 25, a.		145$000
Dito idem, 20, a.		146$000
Estaduaes:		
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 %, 2, a.		168$000
Ditas idem, 1, a.		180$000
Ditas de 1:000$, 12, 15, a.		909$000
Ditas idem, 20, a.		910$000
Rio (Popular), 8, a.		93$000
Bancos:		
Portuguez do Brasil, port., 25, 25, a.		14$000
Companhias:		
Minas S. Jeronymo, 100, a.		96$000
Debentures:		
Docas de Santos, 100, a.		175$000
Idem, 200, 30, a.		175$500

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	995$000
Ditas (1930)	—	945$000
Ditas Ferroviarias	983$000	980$000
Ditas Rodov., port.	—	700$000
Ditas nom.	—	—
Emprestimo de 1903	—	770$000
Uniform., de 1:000$	770$000	765$000
Div. emissões, nom.	772$000	768$000
Ditas port.	735$000	733$000
Rio (Popular) 4 %	93$000	90$000
Ditas decreto 3.216	760$000	—
Espirito Santo de 1:000$, 6 %	—	690$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	—	—
Ditas port.	860$000	850$000
Ditas (antigas)	615$000	—
Ditas 7 %, nom.	750$000	—
Ditas port.	750$000	—
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	910$000	905$000
Municipaes, de 1906, port.	—	146$000
Ditas de 1904, port. £ 20	—	440$000
Ditas nom.	490$000	—
Ditas de 1914, port.	188$000	—
Ditas de 1917, port.	138$000	—
Ditas de 1920, port.	—	136$000
Ditas de 1931, port.	145$000	142$500
Ditas (lotes miudos)	148$000	140$000
Ditas decreto 1.585 (Lagos)	154$000	150$000
Ditas decreto 2.097 (Lagos)	150$000	148$000
Ditas decreto 1.945 (Lagos)	—	148$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	158$000	—
Ditas decreto 1.880 (Castello)	—	—
Ditas decreto 1.033 (Lyra)	—	172$000
Ditas (titulos definitivos)	—	176$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	172$000
Ditas decreto 3.264	—	148$000
Ditas decreto 2.329 (Lagos)	—	148$000
Ditas decreto 1.629 (Av. Atlantica)	—	140$000
Ditas decreto 1.623	144$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$ 7 %	660$000	—
Ditas de Petropolis (1918)	—	170$000
Bancos:		
Brasil	385$000	375$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	440$000
Funccionarios Publicos	45$000	44$000
Portuguez do Brasil, port.	65$000	60$000
Commercio	—	100$000
Boavista	600$000	—
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	145$000	—
Manuf. Fluminense	65$000	—
Petropolitana	100$000	90$000
Alliança	—	70$000
Conf. Industrial	25$000	—
Esperança	205$000	—
Prog. Industrial	—	80$000
Brasil Industrial	350$000	325$000
Nova America	160$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	96$000	95$500
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	3:000$
Confiança	—	200$000
Previdente	5:000$	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	200$000	200$000
Ditas nom.	200$000	200$000
Mercado Municipal	—	22$000
Terras e Colonização	—	6$000
C. Brahma	400$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	175$500	175$000
Manuf. Fluminense	165$000	—
Brasil Cinematographica	—	400$000
Mercado Municipal	210$000	205$000
Bellas Artes	—	205$000
Nova America	1:002$	992$000
Mestre Blatgé	—	185$000
Cotonificio Gavea	200$000	—
Hoteis Palace	190$000	—
Antarctica Paulista	197$000	—
Ind. Campista	—	100$000
Manuf. Fluminense	—	155$000
Usinas Nacionaes	—	200$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas Geraes	—	180$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 26.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.: Para entrega em setembro	6.80	6.82
Para entrega em outubro	6.80	6.85
Para entrega em novembro	6.81	6.87
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	6.85	6.90
CHICAGO — Preço por bushel: Para entrega em setembro	51,87	52,25
Para entrega em dezembro	55,50	55,87

ALFANDEGA

Renda do dia 27 de agosto: Em ouro	76:550$360
Em papel	47:060$844
Total	123:611$204
Renda arrecadada de 1 a 27 do corrente	6.487:440$831
Em egual periodo de 1931	4.590:201$260
Differença a maior em 1932	1.897:239$571

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 25 de agosto de 1932

CONTRATOS

De Candreva & Andrade, firma composta dos socios solidarios Domingos Candreva e José Monteiro de Andrade, para o commercio de fabrico de calçados, á rua Uranos n. 74, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Jacyntho Monteiro & Irmão, firma composta dos socios solidarios Jacyntho Monteiro Ribeiro e Adão Monteiro, para o commercio de botequim etc., á rua Carlos Seidl n. 31, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Bianco & Antonini, firma composta dos socios solidarios Miguel Bianco e Caetano Antonini, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua do Lavradio n. 65, com capital de . . . 10:000$000, prazo indeterminado.

De E. Neves & Comp., firma composta dos socios solidaria, Etelvina Neves e do commanditario Manoel Castro de Azevedo, para o commercio de fabrico de moveis, á rua Barão de São Felix n. 172, com capital de . . . . 20:000$000, prazo indeterminado.

De B. Mattos, & Comp., firma composta dos socios solidarios Brêno Gomes de Mattos e Mauricio Latour, para o commercio de productos pharmaceuticos, á rua São José n. 66, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Freitas & Justino, firma composta dos socios solidarios Manoel Marques de Freitas e Cypriano Justino, para o commercio de botequim e café, á rua Gago Coutinho n. 37 A, com capital de 8:000$000, prazo indeterminado.

De Tonini & Trapani Limitada, firma composta dos socios solidarios Giannino Tonini e Franco Trapani, para o commercio de apparelhos electricos etc., á praça Floriano n. 7, sala n. 1013, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Dias Corrêa & Prior, firma composta dos socios solidarios João Dias Corrêa e Antonio Alves Prior, para o commercio de botequim etc., á rua General Pedra n. 131, com capital de . . . 28:000$000, prazo indeterminado.

De J. del Rio & Irmão, firma composta dos socios solidarios Julio Del Rio e Manuel Del Rio, para o commercio de chapéos de senhoras, etc., largo José Clemente n. 6, 1º andar, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Amador & Antunes, firma composta dos socios solidarios Manoel da Silva Amador e José Antunes Fernandes, para o commercio de officina de borracheiro, etc., á rua do Riachuelo n. 341, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Silva & Magalhães, firma composta dos socios solidarios Bernardino Pinto de Magalhães e Agostinho da Silva Barra, para o commercio de botequim etc., á rua Frei Caneca n. 368, com capital de 25:000$000, prazo indeterminado.

De Claravolo & Frezolino, firma composta dos socios solidarios Raphael Claravolo e Domingos Frezzolino, para o commercio de joalheria, á rua 7 de Setembro n. 189, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Baptista & Faria, firma composta dos socios solidarios Evangelista da Silva Paiva e João Baptista Sebastião, para o commercio de botequim, á rua Real Grandeza n. 360, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Octavio Machado & Comp., o capital social fica elevado a 36:000$000.

De Sylvio, Vasconcellos & Cia., retiram-se os socios Aristides Almeida e Kessler, Vasconcellos & Comp., Limitada, recebendo o primeiro a importancia de . . . . 64:681$490 e o segundo a importancia de 423:172$290, continuando a sociedade com os demais socios.

De J. P. Leitão, Rosa & Comp., o capital social fica augmentado em mais 5:000$000.

De Bonifacio & Paiva, o capital fica elevado a 200:000$000, a firma social passa a ser Bonifacio, Paiva & Comp.

De Willy Borghoff & Comp., alterando a clausula setima, do seu contrato social.

De Nilo Almeida & Comp., retiram-se os socios Ernesto Perosso e Antonio Franco, recebendo o primeiro a importancia de 37:222$800 e o segundo nada recebe, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De M. Figueira & Wellisch, retira-se o socio dr. Francisco Marcondes de Andrade Figueira, recebendo a importancia de . . . 16:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Luiz Wellisch, na importancia de 6:200$000.

De Majdelany & Comp., retiram-se os socios William Majdelany e Chafic Bittar, recebendo o primeiro a importancia de . . . 4:800$000 e o segundo nada recebe, ficando com o activo e passivo o socio Elias Athié na importancia de 2:000$000.

De A. Marques & Marques, retira-se o socio Antonio Marques, recebendo a importancia de . . . 2:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José Marques da Silva na importancia de . . . . 2:000$000.

De Souza & Garcia, retiram-se os socios Luiz de Souza e Francisco Garcia, nada recebendo os socios.

De Arnaldo Teixeira & Comp., retiram-se os socios Julio Roque Pombo e João Miguel Teixeira, nada recebendo, ficando com o activo e passivo os socios Arnaldo Teixeira e Adhemar Conceição na importancia de 9:900$000 cada um.

De Lourenço & Castro, retira-se o socio Manoel João de Castro, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Lourenço.

De Cruz & Rocha, retira-se o socio Ignacio Pereira da Cruz, recebendo a importancia de . . . 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Lindoro dos Santos Rocha na importancia de . . . 5:000$000.

De A. Meirelles & Comp., retira-se o socio Aristomenes Meirelles recebendo a importancia de 1:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Arlindo Nunes Rodrigues na importancia de ... 6:000$000.

De Abel & Silva, retira-se o socio Abel Campos, recebendo a importancia de 3:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel da Silva Amador, na importancia de 6:500$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Juvencio Costa, para o commercio de chapéos para senhora, á avenida Rio Branco n. 104, 3º andar, sala n. 3, com capital de 10:000$000.

De Antonio J. Alves, para o commercio de botequim etc., á rua Camerino n. 78, com capital de 20:000$000.

De L. Sentieiro, para o commercio de joias e fantasias, á rua 1º de Março n. 87, 3º andar, com capital de 2:000$000.

De Clara Tonini, para o commercio de modas, fazendas, etc., á rua do Ouvidor n. 150, com capital de 50:000$000.

De A. N. Rodrigues, para o commercio de productos chimicos, á rua São José n. 56, 1º andar, com capital de 6:000$000.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no Caes do Porto, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.
Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem 2 — Hiate nacional "São Matheus" — Cabotagem.
Armazem 2 — Hiate nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor sueco "Valparaiso".
Armazem 8 — Vapor norueguez "Borgan".
Armazem 7 — Vapor allemão "Santa Fé".
Armazem 9 — Chatas diversas com carga do "Cooldbrook".
Armazem 10 — Vapor inglez "Aymeric".
Pateo 10 — Vapor inglez "Harlesdan".
Pateo 11 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.
Pateo 11 — Hiate nacional "Valentim" — Descarga de sal.
Armazem 16 — Vapor allemão "Sierra Salvada".
Armazem 17 — Vapor inglez "Drenta".
P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Bremen e escs., vapor allemão "Sierra Salvada".
De Laguna e escs., vapor nacional "Venus".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Camaragibe".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Serra Grande".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itatinga".
De Buenos Aires e escs., vapor dinamarquez "Louisiana".

SAIDAS DE HONTEM

Para S. Francisco e escs., vapor nacional "Laguna".
Para Caripito e escs., vapor americano "Chester O. Swain".
Para Copenhague e escs., vapor dinamarquez "Louisiana".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Aymeric".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "British Monarch".
Para Rep. Argentina (directo), vapor inglez "Harlesden".
Para Nova Orleans e escs., vapor nacional "Caxambu".
Para Ponta d'Areia e escs., vapor nacional "Celeste".
Para Buenos Aires e escs., vapor sueco "Valparaiso".
Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "Sierra Salvada".

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFÉ NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 27 DE AGOSTO DE 1932:

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	E. do Rio de Janeiro	E. Santo	TOTAL
	Quantidade em saccas de 60 kilos procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	—	215	—	—	215
E. F. Leopoldina	—	1.657	—	—	1.657
A. G. São Paulo	—	2.452	—	—	2.452
A. G. da Metropolitana	—	1.031	—	—	1.031
A. G. Carioca	—	5.358	—	—	5.358
A. G. Sul Mineiro	—	3.769	—	—	3.769
A. G. Sul-Americano	—	—	—	—	—
Armazem Regulador Rio	—	—	1.800	—	1.800
Armazem Reg. Nictheroy	—	—	1.300	—	1.300
Armazem Autorizado Cerq. Soares	—	—	—	—	—
A. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	450	450
Somma das entradas	—	14.482	3.100	450	18.032
Existencia anterior — dia 26					292.396
					310.428

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	15.625	
Europa — Sul e Leste	4.317	
America do Norte	4.375	
Africa — Oeste e Norte	760	
Asia	250	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	25.517	
Retirado do mercado	—	
Consumo local diario	500	26.017
Existencia hontem ás 17 horas		284.411

Casa em Copacabana

Aluga-se uma grande com garage á rua Francisco Octaviano n. 47. (I 06076)

HOTEL COLOMBO

Flamengo — Residencia para familias, salas e quartos arejados, todas com agua corrente, cozinha esmerada. Preços modicos á praça José de Alencar, 12 e 14. (I 06073)

CONTABILIDADE

Arithmetica e Portuguez. Rapaz de muita paciencia ensina a domicilio ás senhoras e senhorinhas. Cartas para E. O. J. neste jornal. (I 06064)

TIJUCA

Vende-se esplendido predio, boa construcção, 2 pav., 6 quartos, 3 salas, hall, varandas, terraços caramanchões, garage de 2 pavimentos; á rua Conde de Bomfim 1251. Preço de opportunidade. Está aberto. Tratar á rua Buenos Aires 120, loja. (I 04454)

RADIO SCOTT

Vende-se um com 11 valvulas, ouvindo bem Europa, E. Unidos, Uruguay, Argentina. Tratar á rua Santo Affonso, 24. Saens Pena, das 19 horas em deante. (I 06075)

ALPISTE Kº. 1$500

MANDIOCA PUBA
CASA RIO-JAPÃO
Praça Olavo Bilac, 22
(Mercado das Flores) (I 04469)

CASA PERTO DO LIDO

Vende-se uma de construcção moderna, de dois pavimentos com tres quartos, jardim e garage. Contrato de seis mezes ou um anno e aluguel mensal de 850$000. Ver e tratar á Rua Goulart, 82, Leme das 10 ás 3. (I 04465)

XAROPE "FALC"

Poderoso medicamento da tosse. (Calmante expectorante). (I 04450)

CASA

Vende-se a casa da rua São Francisco Xavier n. 208. Para ver e tratar na mesma. (I 06004)

Terreno Largo dos Leões

Vende-se um bom lote de esquina na R. Miguel Pereira. Tratar com o proprietario na R. Ourives 7-2ºA, das 2 ás 6. (I 06013)

Copacabana - Posto 4

Vende-se confortavel bungalow, 5 de Julho, 112. Ver nos domingos. Preço 160:000$000. (I 06006)

FAZENDEIROS

Vende-se dynamos, motores, tubos, turbinas, machinas, para industria, e lavoura, em geral, usados e novos. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni n. 99. (I 06016)

FOGÃO

Vende-se fogão a gaz com 2 fornos, 4 fogos, fabricante Junker. Preço de occasião. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni n. 99. (I 06016)

CHAUFFEUR

de grande experiencia e absoluta confiança, actualmente collocado, procura novo emprego, offerecendo referencias garantidas. Telephonar 4-4102. (I 06017)

HOTEL E BAR

Vende-se um magnifico Hotel e Bar, situado no centro da cidade, com 25 quartos mobiliados, o predio tem esquina com uma das melhores ruas da cidade. Tratar com o sr. Alberto, á rua General Camara n. 170. (I 04409)

Sitios e Fazendas

Vende-se um Sacca Familia e Palmital, linha auxiliar, clima 600 metros altitude, ramal Vassouras. Tratar, rua São Pedro, 23, 1º andar, Lisboa. (I 06031)

CASAS

Vendem-se uma casa com 3 qs. 2 salas, banheiro e aquecedor á rua José Hyghno, 63 — Tijuca preço Rs. 35:000$ — e 4 casas para renda na Travessa Iracema (transversal á rua Itituruna) com 2 q. 2 sal. etc. Tel. 28:000$ cada, e uma chacara em Icarahy — Rua Roma, 90. Informações com detalhes á rua S. Pedro, 23, 1º Sala da frente. (I 06030)

PIANO DE CAUDA

Vende-se um Sponagel novo, na fabrica de Pianos "LUX". Avenida 28 de Setembro n. 341. (I 06023)

Casa em Copacabana

Aluga-se uma com contrato, para familia, salas e quartos, tratamento, á rua 5 de Julho n. 129 está aberta. (I 06024)

RADIO - VICTROLA

Vende-se, Rua João Euphrosino 14, Engenho Novo, proximo á Rua Araujo Leitão. (I 06022)

Bungalow a venda

Construido a 2 annos á rua Humaytá com 5 quartos, garage e todo o conforto para familia de tratamento. Facilita-se o pagamento. Tratar com Vasconcellos, á rua dos Ourives 107, sobrado, das 9 1/2 ás 11 ou das 15 ás 17 horas. (I 05066)

Engenheiro civil

F. S. MELLO. Medição de terras — Engenharia em geral. R. São José 54 — 1º andar. (H 24754)

Collegio - Associa-se

Professor registrado em Math. e Phy. mesmo no interior. Cartas para S. Mario, rua Uruguay 330, casa 4. (I 03818)

CINEMA

Vende-se um com apparelhos falados, bom contrato pouco capital e pretendente pode ficar alguns dias para vir fechar negocio. Trata-se rua Barão de Iguatemy, 23 — Moreira. Praça da Bandeira. (I 05224)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. Da Faria & Comp. — Rua de São José, 74 — Rio. (32177)

Terreno -- Ipanema

Vende-se um 15 x 20 á rua Nascimento Silva, entre Jangadeiros e Garcia d'Avila. Tratar com Nascentes. Thesouraria Bco. Brasil. (I 04291)

APARTAMENTO

Aluga-se recentemente construido no terreno do predio á rua Bella S. Luiz 22 — Andarahy, com sala e quarto amplos e arejados, encerados, com agua corrente á senhora de fino tratamento. Preço modico. (I 03870)

A UMA BOA FIRMA

Me proponho a auxiliar, COMO EXTRAORDINARIO, nos calculos, extracções e conferencias de facturas ou outro qualquer serviço de escriptorio. Carta para W. N. neste jornal. (I 03873)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? telephone 8-1995, que fará exame necessario — Concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia — Chamar MULLER. (I 02996)

Bungalow --- Uruguay

Aluga-se um novo, ricamente decorado a pistola a casal sem filhos e de fino tratamento ou a recem-casados, com 2 amplos quartos, 2 grandes salas, cozinha e banheiro modernos, com quintal cimentado e canteiros artisticos. A' rua Carvalho Alvim, n. 137. (I 03869)

CABELLOS BRANCOS

O liquido Onix de Lamy em 30 minutos torna-os na côr natural, preto, castanho, escuro e claro, inoffensivo e garantido. A' venda nas Drogarias Pacheco e Irmãos Farias. (I 04527)

QUINA-JUA'

Caspa e quéda dos cabellos desapparecem completamente. A' venda Drogaria Pacheco e Irmãos Farias e Fone 8-6762. (I 04528)

RADIO -- CONCERTOS

Concertos em radios, victrolas e electrolas pelos menores preços só na Radiocultura. Rua da Carioca 41, 2º. Tel. 2-5977. (I 06147)

CABELLOS CRESPOS

O Contra-Crespo de Lamy torna-os liso mesmo nas pessoas de côr. A' venda Drogaria Pacheco e Fone 8-6762. (I 04532)

FLAMENGO

Aluga-se uma boa sala mobiliada com pensão a casal, em casa de familia á Rua Almirante Tamandaré. Phone 5-1371. (I 06141)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagem com vibrador, vapor quente, raio violeta 8$000. Sobrancelhas 4$000. Tratamento de espinhas, póros abertos e pelle secca, attende no seu gabinete, á rua Machado de Assis, 20, terreo. Tel. 5-2126. (I 06140)

Para rugas, pelles seccas

Só creme de amendoas, tira cravos, amacia e fortifica a cutis. Pote 5$000. Vende-se na Drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias n. 59 e Casa Cirio, Ouvidor n. 183. (I 06140)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma riquissima sala colonial de legitima imbuya unica no Rio por um terço do valor. Rua Frei Caneca numero 29. (I 06137)

Tem espinhas, pelle oleosa, póros dilatados

Use Leite Paris e de Amendoas; fortifica, refresca e custa apenas um vidro 5$000. Vende-se na Drogaria Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59, e na Casa Cirio, á rua do Ouvidor n. 183. (I 06139)

Apolices municipaes

Compra-se juros destas apolices. Quitanda 72 — Paulo Santos. (I 04492)

MOVEIS Preços de occasião

Sala de jantar 700$; dormitorio 600$; sala de visitas 300$; cofre de ferro á prova de fogo, geladeira Ruffier e outros objectos. Rua Buenos Aires 230. (Proximo á Avenida Passos)

Installação casa calçados

Vende-se para terminação de negocio, nova e moderna installação de uma casa de calçados á rua Uruguayana n. 84, podendo adaptar-se para qualquer negocio. (I 06156)

Predio - Ilha Governador

Vende-se um lindo bungalow, 4 quartos, 2 salas, etc. centro jardim, foi de custo 58 contos, devido á urgencia, vende-se por 38 contos, situado no melhor local, jardim carioca, ver photographias e tratar rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (I 06149)

PREDIOS -- VENDA

Rua Prudente Moraes (começo) Ipanema, um bello 6 quartos, 3 salas, todo moderno, com cerca de 100 contos, 120 contos, vende-se por 80 contos, á rua S. Francisco Xavier, frente ao Collegio Militar, em centro, 15x50, 7 quartos, 3 salas, porão, garage, preço 110 contos, para renda alugado a collegio da Prefeitura, paga bem, rende 650$, preço 60 contos. Tratar rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (I 06149)

HYPOTHECA Capitalista

Sobre 2 predios com armazens, alugados por contratos, renda liquida, Rs. 500$ mensaes, em Ipanema, vende-se sobre hypotheca, 25 contos, prazo 3 annos, juros 12 %. Tratar rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (I 06149)

CASA TIJUCA

Aluga-se o pequeno, porém confortavel predio, á rua Carlos Vasconcellos n. 5, junto á Conde Bomfim, 3 magnificos quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quintal, jardim e aprazivel vizinhança. (I 04519)

ATTENÇÃO!

Documentos historicos das familias: Furtado de Mendonça, Duque Estrada, Ribeiro de Magalhães e Moniz Barreto, compram-se e pagam-se bem, no Rei da Prata, á rua S. José n. 117. (I 04520)

Casa em Copacabana

Aluga-se linda casa, assobradada, mobiliada ou não, com 3 salas, 4 quartos, 2 W. C., garage com quarto para empregado. Rua Bulhões de Carvalho, 160. Trata-se á Avenida Rio Branco, 109, 1º andar, sala 2, Telephone 3-3300. (I 04514)

BOA VICTROLA

Orthophonica com cerca de 30 discos, no valor 1:700$ vende-se tudo por 750$ mesmo fiado Rua Uruguayana, 49. (I 04539)

HYPOTHECAS

Empresta-se dinheiro sobre predios bem localisados, juros razoaveis, sigilo absoluto, tratar com João Ferreira, rua Carioca 10, 1º andar. (I 04510)

Jovem estrangeira

procura outra para morarem de sociedade, pequeno apartamento, trocam-se referencias. Escrever a D. S., neste jornal. (I 04488)

OFFERECE-SE

Reformador de moveis, lustra concerta, vae a domicilio confiança. Telephone 8-0407. (I 06122)

OURO

prata, platina e cautelas de casas de penhores compra-se pagando a melhor cotação. Beco Rosario n. 1, junto ao Largo S. Francisco. A Redemptora. (I 06086)

Fogão á gaz

Vende-se 1 allemão. "Otto", com 4 boccas e forno, está novo, motivo de viagem, á rua 24 de Maio 351. (I 04476)

Typographia -- Vende-se

Nesta Capital por preço de occasião, uma bem montada typographia apparelhada para qualquer serviço com freguesia boa e certa. Tambem pode-se vender as machinas separadas. Machinas quasi novas e em perfeito funccionamento. Cartas para Dalvaro Silva, caixa n. 51, deste jornal. (I 06133)

Occasião -- Terras

Vende-se motivo de viagem, fazenda a margem da Estrada rodagem Rio-S. Paulo, 65 alqueires, pela quarta parte do valor (25 contos), a 1º do centro, podendo produzir com a divisão projectada mais de 200 contos. Recebe-se parte em mercadorias de lei. Tratar com o dono, depois das 17 h. á Praça Olavo Bilac 28-1º, s. 1. (I 05102)

VENDEDORA

Precisa-se de moça com muita pratica do balcão de fazendas. Largo da Carioca, 8, 1º. Tel. 2-5396. (I 06119)

Pratico de Pharmacia

Offerece-se um com longa pratica. Dá referencias. Cartas por favor á A. Camargo. Rua Professor Valladares, 144, casa IX. (I 06131)

CASA NO FLAMENGO

Aluga-se inteiramente mobiliada e montada á Praia do Russell 104. Tratar com Azevedo. Tel. 5-4185. (I 06093)

HUDSON

Typo Victoria modelo especial em perfeito estado com pneus novos, vende-se por preço de occasião. Garage Particular. Rua Barata Ribeiro, 372. (I 06097)

Seu radio não funcciona?

Mande concertal-o na Casa Dale, S. José, 16, tel. 2-0237, e elle ficará perfeito e como novo. Grande officina especializada para concerto de qualquer marca de apparelho. (I 04482)

RELOG. TORRE

Para Igrejas Escolas E de F Usinas. Fabr. etc. Sinos Aço ou Bronze. Todas inform.: com Clero 126 Bambina. Rio. (I 04480)

Guarda Livros e Contadores Praticos

O prazo termina em 9 de outubro. Legalizem-se com o Contador Mario Pires. Edificio do Jornal do Commercio, sala 208, das 4 ás 9 da noite. (I 04479)

Fonte d'agua mineral

devidamente analysada pelo D. N. S. P., situada em terreno com frente para a rua e grande area, vende-se a longo prazo. Informa-se com o proprietario Vicente Durante, á rua do Lavradio, 137 sob. todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. Tel. 2-2770. (I 03878)

Mobiliarios para noivos Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda por catalogos europeus e croquis proprios, modelos modernos, simples e de gosto, por preços excepcionaes e acabamento cuidadoso. Rua Senador Dantas 17. Telephone 2-3614. (I 06112)

Casa em Copacabana

Aluga-se pequena casa meia mobiliada construcção moderna perto da praia por preço modico. Tratar com Franco — Alfandega 28, 1º andar — telephone 4-2038. (I 04492)

AUTO E MOTO

Vende-se um Brasell 5 logares phaeton sport uma Moto-Clycon 3 H. P. super-sport — Rua Copacabana 2, teleph. 7-4871.

AULAS

Mathematica e admissão ao Curso Gymnasial. R. Copacabana, 2. Telephone 7-4871.

A LUGA-SE

Em casa de familia de tratamento optimos quartos e salas para casaes ou rapazes distinctos, com ou sem pensão. Rua Maria e Barros 316. — Telephone 8-2010. (I 06085)

COPACABANA 90 Rua Pompeia 90

Vende-se este predio em centro de terreno com dois pavimentos, em leilão no dia 30 pelo leiloeiro Arlindo. (I 06136)

MOVEIS

Vende-se mobiliario moderno, salão de jantar Manuelino, bellas guarnições para dormitorio, moveis avulsos diversos miudezas, etc. em leilão, terça-feira dia 30 pelo leiloeiro Arlindo, rua Raul Pompeia 90. (I 06136)

FAZENDA

Vende-se uma com cerca de 40 alqueires geometricos, nas immediações do Districto Federal, terras optimas, mattas, pastos, boa casa de moradia, bom clima, agua para machinismos e encanada, facilidade na venda de lenha e carvão, dentro de um arraial de grande futuro. Tratar das 8 ás 10 e das 18 ás 20 horas, á rua Zamenhof n. 33, Haddock Lobo, Rio. (I 04545)

OURO

Platina, prata e brilhantes, compra-se, paga-se bem, compra-se cautelas.
R. Uruguayana 77 (I 4523)

OURO

COMPRA-SE Joias velhas, pratas, platina, quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL — Telephone 2-0704. RUA S. JOSE' 43 (I 04282)

DETECTIVE -- LIMA

Investigações de caracter absolutamente privado; chame 2-0860, SR. LIMA, Rua da Carioca, 50, 1º, sala 3. (I 04267)

EDIFICIO TAQUARA Praça 15 de Novembro nº. 42

Nesse magnifico Edificio recentemente concluido e privilegiadamente localisado, dotado de todas as installações modernas, alugam-se optimos escriptorios. Podem ser visitados das 8 ás 17 horas. Tratar com os administradores, á rua Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4—6065 — Ramal 25. (I 04275)

JARDIM BOTANICO

Vendem-se os seguintes terrenos, situados perto do Jockey Club: 8m — 10m ou 12m x 40m na rua Jardim Botanico; 26m — 12,80m ou 14m x 33 m na Avenida Baptista da Costa; 12m x 27m na Avenida Lineu Machado. Facilita-se o pagamento. Preço barato. Informações tel.: 2-1452 — SR. FREDERICO. (I 05064)

COPACABANA (Perto do Lido)

Vendem-se duas casas recentemente construidas, em obras primas e de muito luxo, rendendo 1.400$000 mensaes, com contrato; á rua Ministro Viveiros de Castro n. 95 e 97; trata-se na mesma rua no n. 95, phone 7-1619, preço Rs. 125:000$000, minimo. (I 05100)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos — Familias e cavalheiros. Marquez de Abrantes. 20. (I 04331)

SALA

Ricamente mobiliada, em casa de familia, com pensão. Teleph. 5-2100. Laranjeiras n. 212. Terreo. (I 4360)

Mme. LILA Modista

Executa, com perfeição e gosto, qualquer modelo. Côrte por medida. Ultimos figurinos. Preços modicos. Rua Aristides Lobo, 27. (I 5127)

RADIOLA (Radio-Vitrola) (Victor R. E. 45)

Vende-se uma perfeita, vozes magnificas. Para ver de 19 ás 22 horas. Rua Grenalgh, 26 (Itapiru'). (I 3749)

PIANO -- VENDE-SE

Com pouco uso, de conceituado fabricante, por preço barato. Tratar Avenida Gomes Freire, 57, sobrado. (I 3757)

CASAS PARA RENDA

Vendem-se 3, a um minuto da Praia de Icarahy, na base de 59:000$000. Rua Prefeito Sodré n. 66. Canto do Rio. (I 3755)

COPACABANA

Compra-se uma casa, entre os postos 2 e 4, com quatro quartos e demais accommodações, e um terreno com 12x30 metros approximadamente. Pagamento á vista e sem intermediario. Cartas para H. R. nesta redacção. (I 4378)

FOR family in quiet luxurious private house, two apartments, well furnished, with first class board-moderate rental — Rua Voluntarios Patria, 216. (I 3655)

MOLDES DE CAMISA

5$000, pyjama 5$, cueca 3$, pedidos pelo correio, á D. Almeida, no "Centro das Rendas", Av. Passos, 75. (I 4409)

MORA EM PENSÃO?

E' remediada talvez!... V. S. pelo mesmo preço, póde morar num bom hotel. Telephone para 5-2970. (I 3807)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios, esquina do Ouvidor (antiga rua Sachet), Tratar na loja (CENTRO LOTERICO). (I 3800)

DESCOBRE TUDO

investigações de caracter privado, pagamento depois de terminado. Tel. 5-0165 — ALBANO. Cattete 246 sob. (I 05019)

Compra-se no Leblon

Compra-se entre o bonde e praia. Não se admitte intermediarios. Cartas com preço e condições pagamento á vista para ALMIR CRONEMBERGER — Silveira Martins, 122. (I 06171)

RENDAS DO NORTE

Colchas e filet e finas applicações todo feito á mão, recebeu o "Centro das Rendas", Av. Passos, 75. (I 4409)

Edificio Humaytá

Alugam-se magnificos apartamentos neste lindo predio á rua Humaytá n. 187, junto ao Largo dos Leões. A ultima palavra em apartamentos bons e baratos: 400$ e 420$. Informações pelo telephone 3-5321. (I 03604)

CORTINAS E STORES GRUPOS ESTOFADOS TOLDOS DE LONA EM 10 PRESTAÇÕES

fabricamos ou concertamos qualquer modelo. Preço de fabrica. o orçamento sem compromisso Cattete. 61 — Phone 5-2288 (I 03584)

GLORIA

Alugam-se quartos mobiliados, 120$000, 150$000. Rua da Gloria, 40. (I 00574)

APARTAMENTO

R. Santo Amaro 79|81, compostos de 2 peças e banheiro, quartos e salas com optima comida, preços modicos, rigorosamente familiar. (I 06174)

CHEVROLET

Vende-se um em perfeito estado ver e tratar a Rua Salvador Corrêa, 88 — Garage Norte Sul. (I 05169)

PERDEU-SE

Perdeu-se um casal de cachorros "Basset". Gratifica-se a quem os entregar, á rua 12 de Maio, 191, Gavea. (I 05161)

PHARMACIA

Vende-se uma em São Christovão, livre e desembaraçada, com todas as licenças pagas, boa moradia para familia. Aluguel barato. Para mais informações, por favor, com o Sr. Simões, na Drogaria Gesteira, á rua Gonçalves Dias, 59. (I 03852)

RUA ARAUJO PENNA

Aluga-se a bôa casa de n. 20 Está aberta. (38842)

Apartamento ou quarto

Aluga-se lindo, luxuosamente mobiliado, comida finissima, para casal ou pessoas distinctas, casa nova, amplo jardim. Rua Hilario de Gouvêa, 64. Copacabana. Trocam-se referencias. (I 05141)

Rua Itapirú ns. 175 A e 177

Aluga-se na rua acima dous sobrados, recentemente construidos tendo cada um, uma sala, quatro quartos e mais dependencias. Chaves na pharmacia e tratar á Praça Floriano 31|39 — 2º andar com o Sr. Espindola. (I 05164)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, idade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus" caixa postal n. 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscripto, sellado, para resposta. (I 05196)

PERNAS TORTAS

De creanças e adultos — corrigem-se com o apparelho osseo, de applicação nocturna. Instituto Orthopedico Barbosa Vianna. Avenida Mem de Sá, 183. (I 02993)

PIANO ALLEMÃO Radio R. C. A., Electrico

Vende-se tudo de pouco uso e moderno, preço baratissimo por viagem. Rua S. Francisco Xavier 449. Maracanã. (I 04533)

PÉS TORTOS

Tratamento sem operação. Instituto Orthopedico Barbosa Vianna — Avenida Mem de Sá, n. 183. Tel. 2-0606. (I 02993)

A' 1001 BOLSAS

Tinge carteiras, sapatos, luvas em qualquer côr desejada. Serviço garantido, acceita concertos e encommendas em carteiras para senhoras. Fabrica propria, rua Carioca, 40. Loja. (I 05192)

PENSÃO ITA

Rua Silveira Martins, 127, Alugam-se salas e quartos a familias e cavalheiros distinctos. Tel. 5—3577. (I 05199)

Tratamento tuberculose

Pelo Gastrion que superalimenta, dá força, engorda, dá appetite. (I 04415)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se uma loja á Rua Regente Feijó nº 12. As chaves com o Sr. Martins, na gerencia do Hotel Rio Branco. (I 04413)

APPARTAMENTO

Traspassa-se com mobilia, frente para a Praça Floriano, trata-se das 2 ás 4 no 4º andar do edificio CAPITOLIO. (I 03813)

SALA E QUARTO

Bem mobiliada, com optima pensão, jardim, centro, perto de banho de mar. Rua Conde de Lage, 34 (Gloria). (I 03812)

Quarto com banheiro

Completo. Aluga-se um inteiramente independente, bem mobiliado, em casa de senhora só, unico inquilino e rua muito socegada. Rua 16 de Novembro, 42. Tel. 7—1013. Praça General Osorio. Ipanema. (I 05135)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS

Tingimos e concertamos com maxima perfeição, em qualquer côr desejada, novidade chimica allemã. Os objectos tintos não sujam as mãos nem a roupa. Avenida Passos, 27, 1º andar, lado do Thesouro sobre a casa de banhos. (I 00897)

Botafogo casa 250$000

Aluga-se uma com duas salas, dois quartos, cosinha e area ao ar livre. Rua S. João Baptista, 51. (I 03816)

DINHEIRO

Preciso para pequenos emprestimos, juro 4 % ao mez. Garantia absoluta Cartas á caixa postal 1645. (I 05153)

ALBUMINOL

Dissolvente maximo acido urico. Especifico albuminurias. (I 04414)

BOTAFOGO

Aluga-se por 600$000 bôa casa á Rua Sarapuhy nº 48, com 6 quartos, garage, jardim, etc e com linda vista para Botafogo. Agua em abundancia. Chaves proximo, na Rua Scatú, 40. (I 04302)

RUA ESPERANÇA São Christovão

Aluga-se o bom sobrado do predio n. 14, as chaves, por favor, encontram-se na loja. Trata-se nesta folha com LUIZ AYRES. (31466)

TERRENO NA TIJUCA

Compra-se na rua Conde de Bomfim até a Muda ou transversaes, muito perto do bonde, 10 x 40 mais ou menos. Informações directas a Mario Suarez, Caixa Postal 935. (I 06113)

Deposito ou Fabrica

Aluga-se optimo armazem com sobrado amplo á rua da Conceição 178. (35686)

Fogões em geral

Fogões de gaz, lenha e gazolina aquecedores, todas as marcas concertam-se, trocam-se reformados por velhos, vendem-se e acceitam-se todos os negocios, neste ramo. Rua Senador Euzebio 69. Tel. 4-0831. (I 06177)

OURO

NEM A 10$ NEM A 15$000! Pagamos pelo seu justo valor, Cambio do dia! Joias usadas, brilhantes, Prata moeda e antiguidades mais 30 % do que outros compradores. Não vendam as suas joias sem primeiro verificarem as nossas vantajosas offertas CASA ROBERTO a maior compradora no Brasil, Av. Rio Branco, 127 Em frente ao "Jornal do Brasil" (I 4532)

THEREZOPOLIS

6 casas tudo alugado boa renda. Vendo barato. Arturo Suarez. Av. Mem de Sá, 210, sobrado. 2-8630. (I 06045)

ICARAHY

Aluga-se o predio á rua Bellisario Augusto n. 26, por 500$000 mensaes, com todas as commodidades e completamente reformado. As chaves por favor á rua Coronel Moreira Cezar numero 377, casa 5. Trata-se á rua Theophilo Ottoni 106 sob. Tel. 4-4027. (I 04425)

Divisões Internas

Compra-se, até 30 metros, em optimo estado, de madeira de lei ou cellotex, com portas e com 2m.20 de altura minima. Offertas por escripto, declarando o proprietario, preço minimo, local de exame e outros detalhes, á F. B. Tavora, 24, Buenos Aires. Sem intermediarios. (I 04428)

Residencia aprazivel

Pessoa que se retira vende (com ou sem moveis) pitoresca e confortavel casa de um pavimento, em centro de jardim e pomar. Fica situada á rua Barão de Petropolis, perto do tunel. Tem garage e do auto vae-se em 12 minutos a cidade. Tratar com Dale, Candelaria 36. (I 04442)

Praia de Botafogo

Casa antiga em terreno de 22m. x 43m. Custou 170, vende-se por 100 contos. Telephone 8-6526. (I 04444)

Derby-Club -- Casa

Aluga-se boa casa, um pavimento, 4 quartos, entrada ao lado, rua Derby Club 127. Chaves por favor no 129. Aluguel 450$000 e taxas. Trata-se rua Candelaria 36, com Alexandre Dale. (I 04441)

MOTOR A OLEO

Vende-se um 6 H. P. quasi novo allemão, preço 2:500$000. Rua Pereira Lopes 39. (I 04439)

Apartamento Mobiliado

No melhor ponto do Leme, boa varanda de frente, sala de jantar, dormitorio, tel., optima pensão. Fone 7-1871. (I 04434)

APARTAMENTO MOBILIADO NA CINELANDIA

Excellente aposento e banheiro. Independencia. Aluguel 450$. Aluga-se sem exigir contrato, exigindo-se apenas 1 mez adeantado e 1 mez de deposito. Sem a mobilia 400$. Tratar com o SR. MARQUES, ascensorista do edificio do Cinema Gloria. (I 04435)

APARTAMENTO MOBILIADO NA CINELANDIA

Excellente aposento e banheiro. Independencia. Aluguel 400$000. Aluga-se sem exigir contrato, exigindo-se apenas 1 mez adeantado e 1 mez de deposito. Sem a mobilia 350$000. Tratar com o SR. MANOEL, ascensorista do edificio do Cinema Imperio. (I 04435)

Predio Santa Thereza

Vende-se um muito barato, para renda e moradia; muitas frutas, chacara e muita agua telephone a qualquer hora. 2-3316. (I 04447)

AVENIDA PAULO DE FRONTIN

Vende-se um lote de 9 x 30, situado proximo ao n. 137. Trata-se na rua Araujo Lima n. 84. Andarahy. (I 06037)

JOCKEY-CLUB

Vende-se titulos deste Club e do Derby a 1:900$000 e compra-se do Derby de quem já for socio do Jockey á 3:500$000. Com o Corretor Moniz á rua General Camara n. 41, loja. (I 04445)

COMPRO PREDIOS E TERRENOS

Pago a vista. Não sou nem faço negocio com intermediario. Richard. Rua S. Pedro n. 85, 1º andar. (I 06039)

2:500$

Vende-se um terreno de 8 x 30 com um barracão de madeira assoalhado com q. e s., cozinha e privada de cimento sendo, tanque e pia; estas bemfeitorias ficam de graça, a 100 metros do bonde e omnibus; trata-se em Madureira na Padaria do Bordalo em frente a Estação. (I 06048)

Promissorias Desconta-se

Desconta-se sobre boas firmas, e a particulares proprietarios, promissorias e duplicatas, juros bancarios. Tratar rua do Carmo 68, café, com Coelho. (I 06183)

PÓDE-SE READQUIRIR A VIRILIDADE?

Importante questão que a crescente diminuição da natalidade torna de actualidade e que toca de perto não sómente a vida sexual do homem, mas tambem ao futuro da sociedade de um paiz inteiro, a sua prosperidade e a sua defesa.

Leitor amigo, se esse assumpto vos interessa o DR. BEAUGENDRE — Caixa postal, 862 — PORTO ALEGRE, R. Gr. do S., mediante remessa de mil réis em sellos do correio, vos enviará discretamente, acompanhado de um graphico viril, a sua valiosa brochura intitulada: "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", cuja leitura dissipará vossa duvida, além de garantir-vos a restauração e conservação desse bem precioso que constitue a virilidade. (35641)

PRAIA DO RUSSELL N. 172

Aluga-se com ou sem moveis, confortavel palacete de estylo; aberto das 2 ás 4,30, dias uteis. Telephones 5-1584 e 5-2300. (I 03551)

Gripperina

é infallivel nos resfriados e grippes, vidro: 2$000. Rua Buenos Aires, 90. (I 03817)

CASIMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em cortes padrões novos, á rua de São Bento numero 10, sobrado. (I 2666)

Mudas de Laranjeiras

Vendem-se optimas mudas de laranjeiras da CHINA e da TERRA. Trata-se com Sr. Marcow, á Estrada do Monteiro, 25. CAMPO GRANDE — D. FEDERAL. (I 02449)

AOS SAPATEIROS

A casa Silva Braga á rua Senhor dos Passos 164, apezar da grande alta, do mercado continua a vender por baixos preços todos os artigos, tambem vende córtes de todos os feitios e qualidades. (I 05077)

Machina typographica

PRECISA-SE de uma de impressão a pedal, usada, com a rama medindo 25 x 35 cemts. approximadamente (interior). — Cartas para F. C., nesta redacção, com todos os detalhes, inclusive preço. (I 5063)

HOTEL MISSOURI

Salas e quartos. Parque, agua corrente. Fino tratamento. Só para familia. 219, Senador Vergueiro. Flamengo. (I 4375)

LECLERC & CO. Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e a promover o fornecimento do producto novo para suporte de agentes catalisadores ou depuradores e processo de fabrical-o, privilegiados pela Patente de invenção Nº. 18.103, da qual é concessionaria a COMPAGNIE INTERNATIONALE POUR LA FABRICATION DES ESSENCES ET PETROLES (C. I. F. E. P.) (I 06029)

TERRENOS A' VENDA

Vende-se 340.000 metros quadrados de terrenos nas proximidades de Irajá. Para mais informações, queira dirigir-se á Rua Buenos Aires, n. 70, 5º andar. (I 04431)

AUTOMOVEL

Compra-se limousine sete logares modelo 1930 ou mais novo boa marca pagamento a vista. Offertas para Caixa n. 63, nesto jornal. (I 04423)

LOJA EM BOTAFOGO

Aluga-se com contrato de 3 a 5 annos, loja em predio acabado de construir á rua da Passagem 172. Propostas a BRITTO, PORTO & CIA. Av. Rio Branco, 111, 3º. (35902)

DINHEIRO

Emprestamos a juros bancarios, com garantia hypothecaria de predios e terrenos nesta capital, suburbios e Nictheroy. Tratar com BRITTO, PORTO & CIA. Av. Rio Branco, 111, 3º, s. 303-303-A. (35903)

LECLERC & CO. Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e a promover o emprego das composições, e relativos a composições de ester de celulose ou eter de celulose na fórma de folhas e peliculas, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 16.376, da qual é concessionaria a SPICERS LIMITED. (I 06081)

Alugam-se desde 100$

casas á E. DE MADUREIRA: R. Domingos Lopes, 128, proximo ao Largo do Campinho: E. DO ENGENHO DE DENTRO: R. Luiz Silva, 66: E. DE OSWALDO CRUZ: R. Cataguazes, 139, em frente a referida estação, 3ª rua ao lado esquerdo de quem vem da cidade. E DE MARECHAL HERMES: R. Maria de Lourdes, 50, proximo ao Campo de Aviação Militar e a Estrada Rio-São Paulo, com 3 quartos e 2 salas. N. B. Todas estas casas acham-se construidas em centro de grande terreno, forradas, assoalhadas, com agua encanada e luz electrica. Trata-se á R. do Lavradio, 137, sob. Tel. 2-2770, todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. (I 03880)

Geladeira Electrica

Vende-se usada, porém em perfeito estado, Geladeira de cerca de 10 pés cubicos e com quatro portinhas, esmaltada por dentro e por fóra. Propria para grande familia. Equipada com Frigidaire. Preço 4:500$000, á vista. Telephone 7-2637. (I 06062)

CONVITE QUE FAZ MANOEL IGNACIO DA SILVA

Ha muito não tendo noticias de seus irmãos João Ignacio da Silva e Clara da Silva, que residem em logar ignorado, vem pelo presente solicitar a presença dos mesmos em sua residencia dentro de 30 dias, para interesses de herança de seus Paes.

Além Parahyba, 20 de Agosto de 1932. — Manoel Ignacio da Silva. (35249)

INDUSTRIAES E COMMERCIANTES Attenção

Quereis transformar as vossas machinas e apparelhos para fabricar artigos differentes, dos para que a machina foi construida? — Quereis produzir com as mesmas dois ou mais artigos ao mesmo tempo?

A Associação Brasileira Defensora dos Inventores dispõe de technicos que resolvam esses problemas, fornecem receitas, confeccionam plantas, encarregam-se de quaesquer modificações de officinas, etc., etc.

Rua da Quitanda, 59 ou 157 (I 06158)

OURO

Joias usadas. Cautelas e Brilhantes VENDAM A QUEM MELHOR PAGA, á Rua Uruguayana, 47 - Tel. 2-0201

JOALHERIA EVA vende joias de OCCASIÃO e artigos para presentes por preços Assombrosamente BARATOS (34247)

SOCIO OU CAPITALISTA

Admitte-se com 60 contos de réis para financiar uma Empreza já em actividade, retirada mensal de 2:000$000, dando-se solidas garantias ao Capital, acima mencionado. Negocio de grande futuro, dando lucros compensadores a quem queira empregar bem seu capital sem risco de perdel-o. Se lhe interessar o negocio, deixe carta nesta redacção, Caixa n. 63 a E. PIRES. (I 5221)

COSME VELHO, 219

Vende-se grande área de terreno. — Trata-se: Travessa Ouvidor n. 8. (I 6080)

PEQUENO PREDIO DE LOJA E 2 PAVIMENTOS NO CENTRO COMMERCIO á Travessa Costa Velho n. 24

EM FRENTE AO MERCADO NOVO

o Leiloeiro FABIO, vende esse predio, quarta-feira, 31 do corrente, ás 2 horas. (I 6061)

MACHINAS

Vendem-se em bom estado:
Martelete de mola para 60 kilos.
Machina de furar ferro até 2 pg.
Machinas de moldar fundição.
Guindaste de ferro fixo, gyratorio, raio de 5,50, para 6 ton.
Desempeno e desengrosso para 0,80 e outra para 0,60.
Plaina de 4 faces Guillet para frisos, tacos, molduras, etc.
Serras circulares, tupia, tico-tico.
Motores electricos de 70, 30, 15, 4 e 2 H P, á rua da Conceição 166. (35687)

Alugam-se casas e lojas, desde 150$

CENTRO: R. Lavradio, 139, sobrado com 2 quartos, sala, cozinha, fogão e aquecedor a gaz; ESTACIO DE SA': R. Carmo Netto, 224, com 2 quartos, sala, cozinha, fogão e aquecedor a gaz, 200$, R. Laura de Araujo, 101, com 3 quartos e 2 salas, 250$, proximas a Salv. de Sá, (ZONA FAMILIAR); E. DE BOMSUCCESSO: Av. Paris, 19-A, em frente a estação, com 2 quartos, sala, cozinha e terreno, 150$: LOJAS: MEYER: R. Cachamby, 63, 200$; E. DE BRAZ DE PINNA: Galpão com moradia e grande terreno, apropriado para deposito de carvão, 150$; Loja com moradia e grande terreno nos fundos, 200$, á Estrada Braz de Pinna, 556 e 558, respectivamente. Trata-se á R. do Lavradio, 137-sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. (I 03879)

Bungalow por 5 contos

á vista e mais 45 contos á praso, vende-se no Leblon, á rua Francisco dos Santos, 37, proximo á linha de bondes Jardim-Leblon e á praia de banhos, com 4 quartos, 2 salas e garage, ainda não habitado, as chaves ao lado. Informações, tel. 2-2770. (I 03884)

OCCASIÃO

Vende-se ou aluga-se um predio, de construcção aprimorada, sito á Avenida Pedro II, ou Pedro Ivo, 151. A tratar com o proprietario, pelo telephone 8-1713. (I 06077)

2º Largo da Carioca

Aluga-se um grande 2º andar para qualquer negocio limpo, por cima Casa Catran n. 8. Tel. 2-5396. (I 06120)

Não pague aluguel!

Bungalows de recente construcção ainda não habitados com agua e luz, vende-se a prestações mensaes desde 165$, informações sem compromisso, todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, á R. do Lavradio, 137 sob., tel. 2-2770. N. B. Tambem accéita-se o pagamento consignado em folha. (I 03881)

TINTURA PARA CABELOS "HENNÉLINE"

a base de Henné, inofensiva e garantida em todas as cores — Caixa 15$000. Mmo. Augusta. LARGO DA CARIOCA N. 6 Pelo correio mais 2$500. (35913)

Terreno (Esquina)

Vende-se um, com 10 m. de frente para a rua Lino Teixeira e 34 m. para a rua D. Bosco. Preço de occasião — trata-se com o sr. Urbano, Trav. Ouvidor 9, 2º, tel. 4-5790. (I 02997)

CHACARA

Vende-se logar alto, agua corrente, arvores fructiferas, verdadeiro sanatorio. Tem agua nascente; preço de occasião á Rua Santa Alexandrina. Trata-se á rua General Camara n. 90. (35921)

Alugam-se arejadas salas e quartos

á partir de 70$, á R. Moncorvo Filho, 40 (antiga Areal), proximo ao Campo de Sant'Anna. (I 03883)

A prestações desde 100$

sem juros, vendem-se casas na "VILLA ANTONIETTA", trata-se com Eduardo, á rua Penedo, 52. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae, proximo ao n. 51, da rua Ibiapina e bonde Penha. N. B. — TAMBEM TEM PARA ALUGAR-SE CASAS DESDE 70$000. (I 03882)

Aulas Particulares

Para exames de admissão e materias dos cursos do Collegio Militar, Pedro II, E. Amaro Cavalcante, etc., lecciona-se a 25$ mensaes, 3 vezes por semana. Preparam-se tambem candidatos á matricula nas escolas Militar, Naval e Polytechnica. Preço a convencionar. Voluntarios da Patria 346, casa VII. (I 06057)

FALTA D'AGUA?

Mande perfurar um poço ou captar agua nascente pelo systema mais moderno. Exame de terrenos por meio de um pêndulo. Preços modicos. Orçamentos gratuitos. Dirigir-se á ENG. ERNESTO Avenida Paris, 117 (Bomsuccesso) — Rio de Janeiro. (I 04448)

PIANO

Vende-se um bonito, cêpo metal, cordas cruzadas, pouco uso. Preço barato devido urgencia. Conde Bomfim 567. (I 06168)

MANICURE

trabalhando com perfeição vae a domicilio. Para senhoras. Chamados para 2-6101. (I 06181)

Concertos de Pianos

E Autopianos; profissional trabalhando do particularmente a preços baratos e maxima perfeição e seriedade dando referencias. Extincção cupim garantida. Phone 8-0241. (I 06167)

PERNAS ARTIFICIAES

De aluminio estampado. Patente numero 19.986. Leves, elegantes, resistentes e baratas. Instituto Orthopedico Barbosa Vianna, Av. Mem de Sá n. 183. (I 02993)

CABELLEIREIRA

ONDULAÇÃO PERMANENTE A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL — OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres, com Hennée. Massagens, manicure. Córta-se cabellos. Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos. Vende-se "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa, 15$. Telephone 4-1551. Mme. Augusta. Rua da Carioca n. 6. Pelo correio mais 2$500. (35689)

Chapéo — 6$ e 9$

Lava-se tinge-se e renova-se, rua do Carmo n. 8. Chapellaria Miranda. (I 04534)

Estabelecimentos e productos que se recommendam

ANILINAS
Indanthren.

BANCOS E CASAS BANCARIAS
Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.
Sul America Capitalisação — Ouvidor, 90.
Banco do Brasil.

CORREIO AEREO
Syndicato Condor — A. Rio Branco, 74.

CASAS DE CALÇADO
Casa Clark — Ouvidor — Carioca — Av. Passos — etc.
Casa Nenna — Av. Passos, 92.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
Urodonal.
Collirio Moura Brasil.
Pilulas de Foster.
Eurythmine Dethan.
Vanadiol.
Emulsão de Scott.
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Minorativas.
Elixir 914.
Pavermina.
Pilulas do Abbade Moss.
Emplastro Phenix.
Hyman Rinder & Cia. — Haddock Lobo, 30.
Laboratorio Wanttil — Rua General Argollo, 32.
Manoel Alves Martins & Cia. — Andradas, 54/56.
Flora Medicinal — S. Pedro, 98. — S. José, 74.
Andrade & Lins Ltda. — General

DESINFECTANTES
Cruzwaldina.

DISCOS E MACHINAS FALANTES
Casa Edison — 7 Setembro, 90.
Assumpção & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 147.
Byington & Cia. — S. Pedro numeros 68/70.
Cassio Muniz & Cia. — Ouvidor, 110.

DENTISTAS
Rubem M. da Silva — 7 Setembro, 94-8º.
A. Guedes de Mello — Praça Floriano, 55-8º.

LOTERIAS
Centro Loterico — Vetere & Cia. — Sachet, 9.
Loteria do Estado do Rio.
Loteria da Capital Federal.
Mundo Loterico — Ouvidor, 139.
Loteria da Parahyba.
Loteria da Bahia.
Loteria do R. Grande do Sul.
F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, esq. 1º de Março.
Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.

MODAS E CONFECÇÕES
A Exposição.
A Capital.

MOVEIS
Mappin Stores-Sen. Vergueiro, 147.

MACHINAS PARA LAVOURA
Gasometro "Trevo".

PENHORES
Cia. B. Aurea Brasileira.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS
A Garrafa Grande — Uruguayana n. 65.
Casa Hermanny — Gonç. Dias, 50.
Drogaria Mellucl — 7 de Setembro, 25.
Petroleo — Haya.
Petrolina Minnecora.
Sabonete Eucalol.
Astréa.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA
Notre Dame de Paris. — Tecidos em geral. — Ouvidor, 182.
Casa Mathias — Av. Passos, 101.
A Nobreza — Uruguayana, 95.

SEGUROS
Equitativa.
Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor, 68.

TECIDOS
Cia. America Fabril.
Tecelagem Franceza de Sedas — Praça Tiradentes, 77/81.

TERRENOS
Eduardo V. Pederneiras — Av. Rio Branco, 35-A-1º.

---

9) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

FAITH BALDWIN

A SECRETARIA

(Traducção para o "Correio da Manhã")

— Nada do que eu tenho visto do casamento me faz pensar que eu seja apta para elle, disse Anna, dando largas aos seus pensamentos intimos, longo tempo contidos.

"Olha para minha mãe, a trabalhar toda a sua vida, primeiro para meu pae, depois para elle e nós todos, sem outros horizontes a não serem os da cozinha, onde passa a vida...

"Olha para minha cunhada, a esposa de Jim, naquelle miseravel departamento, sem outro ambiente, sem outras distracções que não seja cuidar dos filhos e delle durante as vinte e quatro horas do dia...

"E Betty Howard, amarrada ao escriptorio com o marido e um filho para cuidar e manter... ella, uma mulher do seu talento e das suas condições.

"Não, Ted, na alternativa de ter que ser uma mulher ou uma machina, prefiro ser machina.

"Mas, ao menos, serei uma machina independente e senhora dos meus actos...

— Se tu me tivesses amor... insistiu elle obcecadamente.

Olhando para a pallidez do rosto de Ted, tão intensa que se tornava visivel á debil luz que penetrava pelas vidraças do auto, Anna suavizou-se.

No fim de contas, elle não tinha culpa.

Não commettera mais crime do que o de a querer.

— Se te amasse, Ted, disse com aquella voz tão doce, tão feminina, tão sua, que constituia um dos seus maiores attractivos, se te amasse, talvez procedesse de outra maneira, ainda que soubesse que me conduzia como uma idiota.

"Se eu te amasse... talvez sim... talvez não.

Ted sentiu-se vencido.

O seu olhar, sempre tão alegre e cheio de optimismo, estava agora velado pelas lagrimas.

— Comtudo, balbuciou.

"Tu não poderás impedir que eu te ame.

"Talvez um dia...

— Por favor, Ted, interrompeu ella.

"Passemos adeante.

"Não ha que insistir nesse ponto.

"Somos bons amigos, e vamos acabar por nos aborrecer, por nos dizermos coisas que nos offenderiam mutuamente.

O automovel continuou a sua marcha por uma das grandes estradas que afluem para a cidade.

Pararam deante de um restaurante situado á beira do caminho onde dansaram um pouco, e depois comeram alguma coisa.

Era uma hora da manhã, quando elle a deixou na pequena casa de tijolos.

A rua estava deserta e silenciosa.

Quando Anna ia a metter a chave na fechadura, Ted intentou abraçal-a para a beijar.

— Ted, murmurou a joven, soltando-se com doçura, mas com firmeza.

"Não faças bobagens...

"Isso não tem cabimento.

Os braços do rapaz ficaram caídos, inertes, ao longo do corpo.

A chave girou dentro da fechadura, e um instante depois Anna tinha desapparecido dentro de casa.

Ted deu meia volta e entrou no bello carro que estava agora, tão vazio sem ella.

* * *

Quando Anna se dirigia, nas pontas dos pés para não fazer barulho, para o dormitorio, onde dormia com a irmã, appareceu a senhora Murdock.

E ali, no "hall", á fraca luz de uma lampada que a mãe accendeu, ambas conversaram em voz baixa.

— Estás cansada, minha filha?

— Não muito, mamãe, respondeu a moça, abafando um bocejo.

— Divertiste-te?

— Não muito, repetiu Anna, tratando de sorrir.

A mãe approximou-se e olhou-a nos olhos.

— Ted é um bom rapaz, disse a boa senhora.

"E' uma coisa linda casar nova e subir a escada da vida ao lado do homem que se ama.

Anna agitou a cabeça tão cheia de vida.

Na sua resposta, dita em voz baixa, misturava-se a alegria, essa alegria de mulher sã e forte que ella punha em todos os seus actos.

Mas os olhos ficaram-lhe sombrios.

— Vá dormir, mamãezinha, e não se preoccupe commigo.

"Estou perfeitamente bem.

"Quanto a Ted, quem me parece que está enamorada delle é mamãe.

"E' a mamãe que elle vem ver com tanta frequencia.

"Ah!

"Grande patifa!

"Quer occultar o seu "flirt" com a sombra da pobre sua filha, que não pensa senão em trabalhar!

E a pequena deu uma carinhosa palmadinha na face da mãe, correndo a seguir para o seu quarto.

A senhora Murdock olhou-a sorridente em quanto ella desapparecia de sua vista.

Que coisas mais sem senso aquella pequena dizia!

Mas no olhar da senhora Murdock havia uma certa inquietação.

Como o mundo tinha mudado, Senhor!

Era possivel que as moças de agora preferissem o trabalho em um escriptorio á vida tranquilla do lar, com um marido bom e carinhoso, com filhos sãos e bellos, desses que alegram a existencia e fazem pensar nos anjos do céo?

A boa senhora não caia em si, de tanto assombro...

Mas...

Talvez não tivesse chegado ainda o homem que faria palpitar o coração de sua filha...

E com essa solução por consolo a senhora Murdock foi dormir.

Anna desvestiu-se na escuridão que reinava no quarto.

Catharina estava adormecida profundamente na cama immediata á sua, com um braço redondo e esquisitamente modelado sobre a cabeça, a contextura de gardenia do rosto um pouca corada.

— Como é linda! disse Anna, comsigo, dirigindo-lhe um olhar, no qual se lia o intenso carinho que tinha pela irmã.

Mais tarde, já estendida no leito, pensou em Ted e nas idéas de sua mãe a respeito de casamento: "é uma coisa linda casar nova e subir a escada da vida ao lado do homem que se ama".

E se a mulher quizesse ter uma escada para si propria e subil-a com as suas forças, sem auxilio de ninguem?

E se ella — aqui Anna falava em seu nome — quizesse que o homem a quem havia de escolher para esposo fosse um que não precisasse mais de subir a tal escada, por já se achar lá em cima?

Por sorte para a mulher não se estava mais nos tempos em que as moças que se punham em contacto com homens de posição solidamente estabelecida, com homens que tinham triumphado amplamente na vida, quizessem unir-se ainda com os que se encontravam cá em baixo da escada.

— Os tempos mudaram, e a mulher não é tão idiota como ha vinte annos, foi o ultimo pensamento de Anna, antes de conciliar o somno.

* * *

Dois dias mais tarde telephonou a Janet Andrews e ao saber que esta se encontrava ainda em Nova York, combinou uma entrevista com ella para essa tarde.

Viram-se em um desses estabelecimentos de modesta apparencia que tanto existem na City, e nos quaes, por uma exigua quantia se obtem um prato de comida e um trecho de musica.

— Eu queria consultal-a, disse Anna, quando tomavam o café com leite, sobre alguns detalhes do trabalho.

"Cada homem, a senhorita sabe, tem a sua maneira de fazer as coisas, e quer que se respeite a sua rotina.

"Eu não gosto de commetter erros, quando, com um pouco de incommodo, me é facil evital-os.

Fez algumas perguntas, ás quaes Janet respondeu um pouco forçada a principio, mas depois, ao ver o rosto amistoso e franco de sua interlocutora, de uma maneira mais aberta.

— E *elle*... está bom? foi a unica coisa que quiz saber por sua vez, quando saiam.

— Quem?

"O chefe? perguntou Anna com bem fingido assombro.

"Supponho que passa perfeitamente...

"Pelo menos, assim parece.

— Trabalha demasiado, explicou Janet, e ás vezes resfria-se.

"Quando trabalha de noite no escriptorio, eu costumo mandar um dos serventes buscar um pouco de leite, ou qualquer outra coisa, e sirvo-lh'a.

"Elle não sabe donde aquillo procede, mas toma-o assim mesmo.

Anna tomou mentalmente nota do que ella dizia.

Seguramente, o chefe poderia ter elle proprio esses cuidados.

Mas, se estava acostumado a essas attenções, de certo não seria de mais proporcionar-lh'as.

Janet continuou a falar, pondo-a de prevenção contra certos visitantes importunos que punham de máo humor o sr. Eaton, e aos quaes era preciso prohibir em absoluto a entrada no escriptorio delle, com determinados pretextos que foi enumerando.

A esses seguiram-se outros detalhes, preciosos para Anna, referentes aos gostos e preferencias do chefe, ás suas pequenas manias, aos seus habitos e costumes, coisas que só podiam ser conhecidas por uma pessoa que estivesse continuadamente a seu lado, durante as longas horas de escriptorio.

E' claro que esses dados intimos, por assim dizer, destoavam um pouco do retrato mental que Anna tinha ido gravando na mente durante tres annos e que em muitas occasiões contemplava com admiração e que inconscientemente lhe havia servido para fazer muitas comparações.

O departamentozinho, onde Janet morava, estava bem mobilado.

Mas em conjunto necessitava de encanto.

Estiveram ahi conversando por longo tempo as duas.

Anna foi quem esteve sempre a falar, pois Janet, pensativa, ia fumando cigarro sobre cigarro.

(Continúa)

Leilões

W. MOTTA & CIA.
Largo José Clemente, 28
Leilão em 2 de Setembro de 1932 (I 03066) 77

Leilão 30 de Agosto 1932
A'S 12 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
195 - Rua Sete de Setembro - 195
Em 5 de Setembro de 1932
A's 12 horas
(I 05061) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 10 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, de 98 annos de edade, viuva, cega.
Entrevada da rua Itapirú, 213, c. 11; viuva, cega, e com 68 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos e aleijada.
Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 175.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguay, 207, barracão, 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com cinco filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nessa redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocco.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 207.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 28, S. Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Augusta Figueiredo Lima, com 65 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.

Casas e commodos no centro

[illegible]

Aldeia Campista

[illegible]

Andarahy e Grajahú

[illegible]

Botafogo e Urca

[illegible]

Cattete e Gloria

[illegible]

Catumby

[illegible]

Copacabana e Leme

[illegible]

qualquer hora. Informações pelo teleph. 3-5741. (I 4292) 8

ALUGA-SE o magnifico predio sito á rua Sá Ferreira n. 119, Copacabana, tendo optimas accommodações para familia de tratamento, além de garage, quarto de empregados e demais dependencias. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065. Ramal 25. (I 4416) 8

APARTAMENTOS e quartos. Alugam-se optimos no Palacete São Paulo. Rua Haritoff, 35, na praça do Lido. Posto 2. (I 2633) 8

APARTAMENTO MODERNO — Cede-se um recentemente mobiliado, independente e com garage, a casal de tratamento, por 4 a 6 mezes, no melhor ponto da praia; tratar á Av. Atlantica n. 238, ap. 4, proximo ao Lido. (I 5180) 8

ALUGA-SE a casa da rua Barão da Torre, 94, Ipanema, com 2 pavimentos, com salas de visitas e de jantar, copa, cozinha, banheiro, quarto para empregado e garage e em cima, 3 quartos, banheiro, etc. Phone 7-0645. (I 3808) 8

ALUGA-SE, em um agradavel recanto, com 6 casas confortaveis, o n. 8, á rua Salvador Corrêa, 42; trata-se na 44. Tel. 7-1820. Omnibus e bondes á porta. (I 5149) 8

APOSENTOS — Pensão Leme, salas e quartos, optimo tratamento, preços reduzidos, fornece pensão a domicilio; telephone 7-3950; á rua Salvador Corrêa n. 40. (I 3614) 8

ALUGA-SE á rua Toneleros, 210, casa V, uma casa com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, accommodações para empregados, garage com quarto independente. Tratar á rua Ouvidor n. 140. (I 5228) 8

ALUGA-SE uma magnifica casa com 3 quartos, duas salas, etc. Aluguel 400$ e as taxas. Rua Salvador Corrêa n. 108. (I 4424) 8

NICE room to let near sea Rua Copacabana, 927. (I 4421) 8

ALUGA-SE um quarto, a cavalheiro ou senhora distincta, casa de familia e uma garage. Barão Ipanema, 127. (I 6214) 8

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem moveis e com pensão, a um senhor de respeito ou casal sem filhos; na Avenida Rainha Elisabeth, 211. (I 5150) 8

ALUGA-SE a casal ou senhor de tratamento, um arejado e confortavel quarto de frente, mobiliado e com pensão, em casa de familia. Rua Copacabana numero 702. (I 6172) 8

ALUGA-SE a senhor de tratamento, em optima casa em centro de jardim, uma esplendida sala e quarto de frente, com ou sem moveis, e sem pensão, em casa de casal sem outros inquilinos, junto ao posto 4. Inf. pelo teleph. 7-0608. (I 3849) 8

ALUGA-SE em casa estrangeira, socegada uma boa sala mobiliada, com café da manhã para senhor distincto. Preço medico. Inform. rua Goulart, 15. Tel. 7-1937. (I 6116) 8

ALUGA-SE uma casa pequena, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, optimo ponto em Copacabana, á rua Souza Lima n. 37, posto 6; trata-se á rua General Camara n. 60. (I 6103) 8

ALUGA-SE sala e dois quartos juntos ou separados a casal ou cavalheiro, frente ao mar. Rua Gustavo Sampaio n. 65. (I 6101) 8

ALUGA-SE por 400$ mensaes, o 1º pavimento da rua Sá Ferreira, 163, Copacabana, residencia de luxo para familia de fino gosto, com 7 peças, chaves no local; trata-se com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, telephone 2-7847. (I 4512) 8

ALUGA-SE pelo prazo minimo de um anno predio á rua Ayres de Saldanha, 108, Copacabana. Trata-se no 108. Aluguel 550$000. (I 4531) 8

COPACABANA — Aluga-se optima casa perto do posto 4 — Rua Barão de Ipanema, 126. Infs. tel. 7-1511. (I 4463) 8

Flamengo

[illegible]

Gavea

[illegible]

Ipanema

[illegible]

de Jaguaribe ns. 23 e 25, junto á r. Montenegro, ver com o vigia e tratar R. da Quitanda, 131 (banco), com o sr. Santos. (I 6155) 12

ALUGA-SE ou vende-se a boa casa da rua Maria Quiteria n. 56, Ipanema. Informações teleph. 5-1134. (I 4370) 12

CASA em Ipanema — Vende-se ou aluga-se, tendo 2 s., 2 q., banheiro completo, e quintal, á rua Farme de Amoedo, 40; a chave, por favor, no n. 57. (I 5198) 12

IPANEMA — Aluga-se por 350$ optima casa, tendo 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Alberto de Campos n. 74, casa 5. Chaves no n. 8. Informações tel. 7-0827. (I 3850) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE uma boa loja em optimo ponto da rua Jardim Botanico em grande predio recentemente construido, pode ser vista a qualquer hora. Informações pelo tel. 3-5741. (I 4293) 14

Lapa

ALUGA-SE um quarto com ou sem moveis, completamente independente, e com toda a liberdade necessaria para casal ou solteiro. A' rua dos Arcos n. 82-A. Telephone 2-4805. (I 6151) 15

Laranjeiras

ALUGAM-SE, juntos ou separados, sala e quarto de frente, com ou sem mobilia e com pensão, em casa de casal de tratamento. Logar saudavel e socegado. Rua Soares Cabral, 36, Laranjeiras. Pedem-se referencias. (2803) 16

ALUGA-SE uma sala com um pequeno quarto, com communicação; tambem bons quartos para casal ou para solteiro. Optima mesa, á rua das Laranjeiras n. 21. (I 4368) 16

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente sem mobilia a senhor ou senhora que trabalhe fóra. E' unico inquilino, á rua das Laranjeiras, 396, sobrado. (I 3750) 16

ALUGA-SE o appartamento do pavimento terreo do predio á rua Umary n. 24 (Laranjeiras). Chaves no sobrado. Trata-se na Praça Floriano, 31/30, 2º andar, com o Snr. Espindola. (I 5163) 16

SALA de frente, com pensão, em casa de familia de tratamento; rua das Laranjeiras, 43. (I 5168) 16

Praia Formosa

ALUGA-SE predio 3 quartos, 2 salas, 200$000 e taxas, á rua Conselheiro Leonardo n. 29; chaves no 31. Tratar á rua Pedro Alves n. 194. (I 4300) 20

ALUGA-SE predio 4 quartos, 2 salas, 250$ e taxas, á rua Dr. Piragibe n. 26; chaves no 28 e tratar á rua Pedro Alves n. 194. (I 4290) 20

ALUGA-SE por 250$ o predio c| 2 s 3 q. á R. da Gamboa 263 em frente á Maritima salão de frente ladrilhado trata-se á R. Fonseca Lima 45 (P. Bandeira). (I 4526) 20

Estacio

ALUGA-SE a loja do predio sito á rua Machado Coelho n. 71, no Estacio, por 300$, impostos e premio de seguro. Informações com o Sr. Tavares, na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (I 4322) 9

ALUGA-SE boa sala ou quarto com pensão familiar, na rua Estacio de Sá n. 88. (I 6063) 9

350$ — Casa com 3 quartos e grande porão habitavel; rua São Carlos, 106. Estacio. (I 3842) 9

Praça da Bandeira

ALUGA-SE a casa 111 a rua Mariz e Barros n. 187, com quatro commodos no sobrado, cozinha e banheiro, e quatro no terreo, tambem com banheiro. As chaves na mesma rua n. 155 (botequim); trata-se na rua Rodrigo Silva n. 40 (ourivesaria). Tel. 4-3154. (I 4253) 19

ALUGA-SE predio pequeno, 250$000 e taxas; rua Lopes de Souza n. 14; chaves no 6. Praça da Bandeira. (I 4268) 19

ALUGA-SE bom quarto, com pensão, para moços solteiros, senhor de respeito ou casal sem filhos. Tambem uma vaga para rapaz decente. Preço convidativo. Rua do Mattoso n. 107. Phone 8-1010. (I 6111) 19

ALUGA-SE por 300$ o predio c| 2 s 2 q. banheiro fogão a gaz aquecedor a R. Fonseca Lima 49 trata-se no 45 (antes da P. Bandeira). (I 4524) 19

MARIZ E BARROS, 250, frente á S. Theresinha, predios confortaveis. Ambiente seleccionado. Chaves na 2. (I 5726) 19

Saúde e Cáes do Porto

ALUGA-SE uma boa casa na rua do Monte n. 49. Livramento. (I 6175) 21

ALUGA-SE a casa da rua do Proposito n. 32 com 2 quartos, 2 salas, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 34, junto. Trata-se com Araujo. Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, sala 4, das 11 ás 12 ou 3 ás 5. T. 3-3618. (I 6109) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE casa nova, com garage, dois pavimentos, duas salas, quatro quartos, dois banheiros e bem installadas dependencias, á rua Aureliano Portugal n. 149; as chaves estão no n. 150. (I 3887) 22

ALUGA-SE bom predio com accommodações para familia regular, á rua da Estrella n. 46. As chaves estão no n. 67. Trata-se á rua S. Pedro, 62. (I 6007) 22

ALUGA-SE um lindo bungalow com sobrado 3 qts., 2 sls., cozinha, banheiro e aquecedor a gaz, á rua Sampaio Vianna n. 103, casa 26. Está aberto. Trata-se á rua S. Pedro n. 62. (I 6000) 22

ALUGA-SE casa nova em optimo local, rua particular, R. Barão Petropolis n. 45, c. 19. Chaves n. 48. Preço de occasião. 2-9214. (I 2882) 22

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa sala, mobiliada, com pensão, a um casal, á rua do Bispo, 22, esquina da Avenida Paulo Frontin. Tel. 8-3628. (I 5154) 22

ALUGA-SE para pequena familia, o predio de dois pavimentos, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, recentemente construido, á rua Sampaio Vianna n. 113. (I 5142) 22

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Mattos Rodrigues n. 10 com quatro quartos, duas salas, banheiro, todos com janellas; chaves no terreo. (I 6020) 22

ALUGA-SE a casa da rua Paula Ramos, n. 186, com 2 salas, 7 quartos, banheiro, cozinha, terreno. Tratar á rua Visconde de Inhauma n. 80, 1º, sala da frente. (I 3833) 22

SANTA THEREZA

ALUGA-SE á rua Joaquim Murtinho n. 166, em Sta. Thereza, uma casa nova, com 4 q., 2 s., 2 banheiros, etc. Ver até ás 12 horas nos domingos, dias uteis, a qualquer hora. (I 4462) 23

EM residencia de familia distincta, mineira, aluga-se, com pensão, optima sala independente, a casal distincto que dê optimas referencias. Rua excellente, bonde á porta e a 15 minutos da cidade, clima fresco e saudavel, jardim, telephone e todo conforto. Telephone 2-7207. (I 4481) 23

São Christovão

ALUGAM-SE os predios da Praça dos Lazaros ns. 22, casas III a VI, VIII a X e XII, por 210$000 cada uma, com dois quartos, duas salas, banheiro e cozinha. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (I 4320) 24

ALUGA-SE o predio da rua General Argollo n. 10, casa III, em S. Christovão, por 140$000, com uma sala, um quarto e cozinha. Informações com o Snr. Tavares, na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (I 4324) 24

ALUGAM-SE casinhas com dois quartos e uma sala, cozinha, agua e bom quintal, á rua de São Christovão, 34. (I 6108) 24

ALUGA-SE o predio da rua Ferreira de Araujo n. 57, perto do Campo do Vasco, em São Christovão. Informações com o Snr. Tavares, na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (I 4323) 24

ALUGA-SE á rua José Eugenio n. 6, uma casa com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias. Chaves no armazem Sul America, rua Francisco Eugenio, 317. (I 3769) 24

ALUGA-SE casa, estylo moderno, com quintal, 2 quartos, 2 salas e todas mais accommodações; aluguel 280$ e taxas; rua Emancipação, 18; chaves no 22, casa II, ponto S. Januario. (I 4376) 24

ALUGA-SE por 215$000, a casa V da rua Francisco Eugenio, 182, com 2 salas, 2 quartos e todo conforto para pequena familia. (I 5167) 24

ALUGA-SE por 200$ a casa da rua Sinimbú, 29 (S. Christovão), com 2 salas, 2 quartos, gaz, luz e grande quintal. As chaves n. 25. Tratar com Santos. Tel. 4-3443. (I 6058) 24

Jardim Zoologico

ALUGA-SE por 350$ o predio á rua Angelo Bittencourt n. 46, Jardim Zoologico, com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, jardim e garage. As chaves no mesmo. (I 3777) 25

ALUGA-SE a casa da rua Jardim Zoologico n. 87, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro e grande quintal. Acha-se aberta. (I 6180) 25

Villa Isabel

ALUGA-SE por 280$ a casa da rua Torres Homem n. 241. Com 4 quartos, 2 salas, banheira e fogão a gaz. Informações pelo telephone 8-0553. (I 6024) 26

ALUGA-SE pequena casa da Avenida da rua Torres Homem, 87, Villa Isabel, por 110$ mensaes. Chaves no local. (I 4511) 26

ALUGAM-SE os predios das ruas Theodoro da Silva ns. 105 e 107, e Visconde de Abaeté n. 26, Villa Isabel, por 300$000, cada uma, com tres quartos, duas salas, banheiro e cozinha. Informações com o Snr. Tavares, na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (I 4325) 26

ALUGA-SE optima residencia acabada de construir, para familia tratamento, 2 pavimentos, 4 grandes quartos, lindas salas ligadas em arco, quarto banho, muito completo, pittoresco terraço, jardim com entrada de ceramica vermelha, etc. Preço 450$ e taxas. R. Visconde de Santa Isabel n. 141, está aberta. Tratar com proprietario na rua General Bellegarde n. 62. (I 4461) 26

ALUGA-SE a optima casa da rua Theodoro da Silva, 160, acabada de ser inteiramente reformada; duas salas, tres quartos internos e um pequeno no quintal, fogão a gaz, banheiro, etc., proximo á Avenida 28 de Setembro, ponto de secção; chaves na quitanda proxima; tratar á Avenida Gomes Freire, 82 (theatro), escriptorio de M. T. Pinto, das 14 ás 18 horas. (I 3848) 26

ALUGA-SE por 150$000, a casa n. 2 da Avenida 28 de Setembro n. 414, onde está a chave. (I 5130) 26

ALUGA-SE casa, tres quartos, duas salas, etc.; rua Santa Luiza n. 163; as chaves no armazem da esquina. (I 5133) 26

ALUGA-SE uma casa por 200$, com fogão a gaz e banheira; á rua Visconde de Santa Isabel, 141, proximo á praça 7 de Março. (I 4896) 26

TRASPASSA-SE uma optima casa na Praça 7 com optimas accommodações para pequena familia a quem ficar com os poucos moveis que a guarnecem. Trata-se na Padaria Villa Isabel. Praça 7. (I 5227) 26

Tijuca

ALUGA-SE casa nova 4 quartos, garage, rua Alfredo Pinto, 57. Tratar junto rua Eduardo Ramos, 4. (I 6010) 27

ALUGA-SE o predio da rua da Boa Vista n. 125, com boas accommodações para morada de familia, jardim e quintal. Chaves estão no n. 131 e tratase á rua da Candelaria n. 44, sobrado. Aluguel 300$000 e taxas. (I 5151) 27

ALUGA-SE esplendida casa com todo conforto para familia de tratamento, á rua General Roca n. 95; as chaves no n. 89, com o encarregado, Sr. Costa. (I 4381) 27

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Uruguay n. 322, com jardim, quintal, varanda, duas salas, quatro quartos, bem installadas dependencias, banheira, etc. Immensa conducção de bonde e autoomnibus; no n. 324, casa n. XIX. (I 3836) 27

ALUGA-SE, estylo colonial, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, com todo conforto moderno; rua Fontes Castello, 11, Tijuca. Usina. Tratar: Ouvidor, 175. Telephone 2-2215. (I 5583) 27

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Zenha n. 42. Quatro quartos, e demais dependencias. Aluguel 440$. Trata-se pelo telephone 8-0006. Chaves por especial favor no 40. (I 6002) 27

ALUGA-SE optima casa para familia, na rua Conde de Bomfim, 160. Tratar á rua Ramalho Ortigão, 12, com o Snr. Castro. (I 3591) 27

ALUGA-SE esplendida casa de dois pavimentos, á rua Professor Gabizo, 277, proximo Mariz e Barros, tres quartos, duas salas, demais dependencias; chaves e demais informações no local. (I 3612) 27

ALUGA-SE casa pequena, 2 s., 2 q., cozinha, fogão a gaz, banheiro com aquecedor, quintal, etc. Rua General Rocca, 16. Fabrica das Chitas. Aluguel: 270$ e taxas. Ver das 9 ás 11 ½ e de 1 ½ ás 5 horas. (I 3502) 27

ALUGAM-SE á Pensão Silva Lobo, quartos mobilados, com e sem pensão. Rua Mariz e Barros, 200. (I 4548) 27

ALUGA-SE por 600$000 e taxas, casa nova, á Avenida Maracanã n. 1.354, proximo á rua Uruguay, linda vista, jardim, 2 salas, quatro quartos, optimos banheiros e bem installadas dependencias; chaves e tratar á rua Uruguay n. 324, casa XIX. (I 3830) 27

ALUGA-SE na Villa Tijuca, por 300$ e taxas, á rua Uruguay n. 324, optima casa com duas salas, tres quartos bons e mais dependencias; as chaves e tratar na casa XIX. (I 3833) 27

ALUGA-SE bungalow, com garage, dois pavimentos, 700$ e taxas; rua Almirante Cockrane, 281; aberto 12 ás 17 horas. (I 5132) 27

ALUGA-SE a confortavel casa n. 15 da rua José Hygino n. 188; aluguel Rs. 250$000 e taxas; está aberta. (I 3824) 27

ALUGA-SE, toda reformada, a casa III da rua Pinto de Figueiredo n. 27 (Tijuca). (I 3827) 27

ALUGA-SE, em casa de casal, 1 sala, independente, encerada a casal ou familia, com moveis ou sem, podendo cozinhar, á rua Conde de Bomfim n. 211, sob. Tel. 8-4901. Trata-se na loja, defronte ao Instituto La-Fayette. (I 3873) 27

ALUGA-SE o predio da rua Desembargador Isidro n. 116, VI, proprio para familia de tratamento; aluguel 400$. Trata-se com o sr. H. Aguiar, á rua General Camara n. 38, loja. (I 4477) 27

ALUGAM-SE a pessoas distinctas, quartos com pensão, agua corrente e todo conforto, á rua Haddock Lobo, 181. (I 4506) 27

ALUGA-SE optimo pavimento com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, á familia de tratamento, á rua Affonso Penna n. 54. (I 4455) 27

APARTAMENTO. Aluga-se (3 peças) em casa confortavel com garage, telephone, jardim, a pessoas do trato, á rua Affonso Penna n. 54. (I 4456) 27

EM optima residencia alugam-se esplendidos quartos. Rua João Alfredo n. 28. — Muda da Tijuca. (I 6004) 27

HADDOCK LOBO, 44 — Optimo quarto com pensão, para casal, e outro independente, para solteiro. Passadio de 1ª e preços convidativos; phone 8-7368. (I 6053) 27

QUARTO — Alugam-se bons, a 60$ e 70$, á rua José Hygino, 14, Tijuca. (I 4419) 27

SUBLIME PENSÃO. Haddock Lobo, 181, tendo passado para nova proprietaria, com grandes melhoramentos, e optima mesa, aluga-se o lindo salão de frente e mais dois quartos com agua corrente. (I 4371) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE por 180$ um predio á rua Aquidaban n. 180, Bocca do Matto. Meyer. As chaves estão ao lado. Trata-se pelo telephone 8-5713. (I 6084) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE uma boa casa com grande porão habitavel com todas as commodidades. Rua Cruz e Souza, 24. Encantado. (I 4517) 29

ALUGA-SE á rua Belmira n. 18, Piedade, sala, quarto e cozinha com quarto de banho completo. Chaves e tratar no n. 5. (I 4483) 29

ALUGA-SE por 140$ uma casa, 2 quartos, 2 salas, cozinha e quintal, á travessa Bernardo n. 27, Encantado. Aberto. (I 4483) 29

ALUGA-SE boa casa á rua Monsenhor Amorim, 97; chaves no n. 72, proximo á R. 24 de Maio, Engenho Novo. (I 6043) 29

ALUGA-SE por preço medico o predio da rua D. Claudina n. 18 (Meyer), com 2 salas, 3 quartos, luz e gaz. As chaves na padaria da esquina. Tratar com Santos. Rua Marechal Floriano n. 185. (I 6652) 29

ALUGA-SE a casa da rua Antonio de Padua, 23, Est. de Riachuelo, 4 quartos, salas, banheiro e no porão 2 quartos e salas, ver a qualquer hora; tratar rua Haddock Lobo n. 123, com o sr. Carmo. (I 5076) 29

ALUGA-SE uma casa nova com 4 commodos, fogão a gaz, toda encerada; preço 165$. Rua Freitas Madureira, 15, esq. da rua Assis Carneiro, 168. As chaves pegado portão verde. Bonde Piedade á porta. (I 3670) 29

ALUGA-SE a casa n. 102 da rua Lins Vasconcellos com bons quartos e salas. Chaves no 237. Trata-se na rua São Pedro n. 343 e tel. 8-5046. (I 6160) 29

ALUGA-SE á rua D. Bosco, 75, c. II, uma casa moderna acabada de construir com dois quartos, sala e mais dependencias. Chaves no 75, c. I. Trata-se tel. 8-2744. (I 5212) 29

ALUGA-SE optima casa á rua Minas n. 22 (Sampaio), com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto para creado, jardim e quintal. Póde ser examinado e trata-se á rua Buenos Aires, 100, sob. (I 6092) 29

ALUGA-SE a casa da rua Leite Ribeiro n. 52 (Meyer), com 2 quartos, 2 salas, entrada para automovel, etc., por 280$. Chaves ao lado. Tratar á rua Buenos Aires n. 120, tel. 3-4700. Carta de fiança. (I 6123) 29

ALUGA-SE a casa da rua Gizalou n. 175 (Engenho de Dentro), com 3 commodos, etc. Chaves ao lado. Aluguel 130$. Carta de fiança. Tratar á rua Buenos Aires, 120. Tel. 3-4700. (I 6123) 29

ALUGA-SE um commodo. Barão do Bom Retiro n. 415. (I 6072) 29

ALUGA-SE a casa n. 16 da rua Meyer, na estação do Meyer, com 2 grandes salas, 3 bons quartos e mais dependencias. Chaves no n. 11, onde se trata. (I 4379) 29

ALUGA-SE o esplendido armazem sito á rua Archias Cordeiro n. 342, loja, entre Meyer e Todos os Santos. As chaves estão no sobrado. Informações com o Snr. Tavares, na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (I 4328) 29

MEYER. Aluga-se rua Tte. Costa, 85. Trata-se na mesma. Aluguel 270$ e taxas. (I 4466) 29

PEQUENA casa com 2 quartos, 2 salas, á rua Abdon Milanez n. 10, casa 2. Chaves na rua D. Anna Néry n. 110. Tratar tel. 4-1326. Rua da Quitanda, 70, loja. (I 3661) 29

Suburbios: Leopoldina

ALUGAM-SE casas á Estrada Itararé n. 120, acabadas de construir, com todas as commodidades. Aluguel 155$ e 175$. Chaves com o vigia. Ramos. (I 6142) 30

ALUGAM-SE as casas da Avenida Nóa, á rua Juvenal Galleno n. 36. Olaria. Trata-se á rua Uruguayana, 10. (I 4498) 30

Nictheroy

ALUGAM-SE, mobiliados, com ou sem pensão bons quartos a casaes ou solteiros. Praia de Icarahy, 297 A. (I 4364) 33

ALUGA-SE Icarahy (junto á praia), á rua Presidente Backer n. 48, esplendido predio em centro de terreno com garage, para familia de tratamento. Trata-se á praia 267. (I 3581) 33

ALUGA-SE uma casa á praia de Icarahy n. 197, 3ª ao lado esquerdo, com todo o conforto para familia de tratamento. Chaves e informações na primeira casa. (I 3554) 33

ALUGA-SE o predio, estylo bungalow, em centro de terreno, com optimas accommodações, á rua Dr. Octavio Carneiro n. 157, perto da Praia de Icarahy. Informações com o Sr. Tavares, na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (I 4327) 33

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 q., 2 s., saleta, cozinha, banheira esmaltada, agua quente e fria, a um minuto da praia de Icarahy, por 220$000. Rua Prefeito Sodré n. 66, Canto do Rio. (I 3756) 33

ALUGA-SE uma esplendida casa proximo á praia, á rua Mariz e Barros n. 127. Icarahy. (I 5062) 33

ICARAHY — Aluga-se, perto dos banhos, predio novo de dois pavimentos, á rua Moreira Cesar n. 120. (I 5225) 33

ALUGA-SE predio confortavel, proprio para casal, 2 minutos da praia, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, banheira com agua quente e fria, á rua Mem de Sá n. 407. Tratar no Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro. Nictheroy. (I 3654) 33

ILHAS

ALUGA-SE uma casa, 2 s., 2 q. e demais dependencias, á rua Marahú, 67, Freguezia, I. Governador, 150$000. Barcas de hora em hora. (I 5173) 34

Venda e Compra de Predios e Terrenos

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Vende-se á vista ou a prazo o esplendido terreno junto ao n. 639, com 10 x 40. Ourives, 51-1º. (I 6170) 91

AFFONSO PENNA. Vende-se proximo á praça á rua Dr. Sattamini, 262, lote de terreno com 10 de frente por 18 contos. Trata-se praça da Republica n. 95. (I 4458) 91

BAIRRO GRAJAHU' — Os poucos e melhores lotes restantes estão á venda por preços excepcionaes e pagamento a longo prazo, á rua S. Pedro n. 85, 1º andar, com Richard. (I 6038) 91

COPACABANA — Vende-se palacete em centro de grande jardim, medindo 24 x 32. No melhor ponto. Posto 4. Inf. pelo phone 7-1125. (I 4427) 91

CASA em Botafogo — Rua Pinheiro Guimarães n. 104. Vende-se em optimas condições. Tratar á rua São Pedro, 85, 1º andar, com Richard. (I 6041) 91

CASA EM GRAJAHU' — Vende-se á rua Grajahu' e informa-se á rua Castro Barbosa, 31, com o sr. Luiz Machado. (I 4380) 91

CAMPO GRANDE — Vende-se um esplendido lote de terreno, proximo á estação, com 20 mil metros quadrados, á vista ou a prazo. Preço de occasião. Trata-se á rua Sete de Setembro 94, 7º andar, sala 5. (I 3741) 91

CASAS, VENDEM-SE: *Copacabana*, rua Barroso, um pavimento, 48 contos; *Botafogo*, rua Martins Ferreira, dois pavimentos, 48 contos; *Collegio Militar*, rua Commandante Pratt, dois pavimentos, centro de terreno, 90 contos; *Villa Isabel*, rua Souza Franco, 4 predios por 75 contos. Tratam-se com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (I 4509) 91

COMPRA-SE casa até 65:000$000, em centro de terreno, no Leme, Copacabana, Gavea ou Gloria. Offertas com detalhes á rua Anchieta, 25, ou tel. 7-1113. Leme. (I 4472) 91

CASA OU TERRENO — Vende-se um lote por 6:500$000 e uma optima e moderna casa, num bairro novo de São Christovão. Ver e tratar á rua Alegria n. 613. Facilita-se pagamento a longo prazo. (I 3864) 91

CHACARA EM PRESTAÇÕES. Anchieta. Vende-se a da rua Emilia Borges n. 11, que foi do dr. Waldemar Dutra, muito conhecida ali, com casa confortavel, tendo luz, agua corrente e encanada, etc., com laranjal produzindo, proximo á estação, em terreno cercado com postes de cimento armado, tendo 45 metros de frente e grandes fundos. Ourives, 51-1º. (I 6170) 91

COPACABANA — Vende-se á vista ou a prazo, em Copacabana, á rua Quatro de Setembro, bom terreno de esquina, com 15 metros de frente, por preço de occasião. Ourives, 51-1º. (I 6169) 91

DIAS DA CRUZ — Vende-se terreno com 10 x 30, em rua proxima, em prestações de 176$500, sem entrada. Ourives, 51-1º. (I 6169) 91

GRAJAHU' — Vende-se terreno com 13 x 44, á rua Professor Valladares, e outro á rua Gurupy, com 10 x 48,80. Ourives, 51-1º. (I 6169) 91

IPANEMA — Vendo o lindo bungalow á rua Nascimento Silva, 125, por 48 contos. Não habitado. O solido predio á rua Barão da Torre, 125, por 45 contos. O predio á rua Nascimento Silva, 123, por 25 contos. Chaves no local. (I 6132) 91

IPANEMA — Terrenos — Disponho de 40 lotes, de todas as medidas e em todos os pontos, por preços baratissimos. Informo sem compromisso, fornecendo plantas, porém, só exclusivamente ao comprador e pessoalmente. Tel. 8-6656. (I 5234) 91

IPANEMA — Vende-se, á rua Prudente de Moraes, terreno de 15 x 50 e 20 x 50. Ourives, 51-1º. (I 6170) 91

IPANEMA E LEBLON — Vendem-se, á vista e a prestações, terrenos optimamente localizados e a preços os mais baixos da praça; pegam plantas á Cia. Nac. de Immoveis. Ourives, 51-1º. (I 6169) 91

IPANEMA — Vende-se por 130:000$, parte a prazo, predio de construcção recente, com oito quartos, garage, jardim e grande quintal. Telephonar para 7-1826. (I 4432) 91

IPANEMA — Ultimos e esplendidos lotes nas ruas Montenegro, Alberto de Campos, Redemptor e Av. Epitacio Pessôa, estão á venda a longo prazo e por preços especiaes, á rua S. Pedro n. 85, 1º andar, com Richard. (I 6040) 91

INHAOMA — Vendem-se um predio e 3 lotes de terrenos á Estrada Velha da Pavuna n. 841 e travessa Paiva Brito, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 1º de setembro de 1932, ás 4 ½ horas da tarde, conforme annuncios que estão sendo publicados no "Jornal do Commercio", na secção de "leilões". (I 3767) 91

MEYER. Casa. Vende-se ou aluga-se uma assobradada, com duas salas, dois quartos, cozinha e mais dependencias, porão habitavel, commodos amplos, luz directa e veneziana em todos os commodos; rua Manoel Alves, 3; trata-se ao lado no n. 5, preço de occasião, 18 contos, facilitando-se o pagamento. Bonde José Bonifacio. (I 6070) 91

PECHINCHAS — Terrenos — Rua Barão do Bom Retiro, 8 ou mais por 33, 9:000; (Andarahy), rua Sabará, 11 x 18, 7:500$! Rua Rosa e Silva, 8 x 34, 6:300$, peq. sig. o longo prazo. (Grajahu'), ruas bem calçadas e rodeados de predios, 10 x 30, 8:000$; 10 x 15, 6:200$000. Rua Arazá n. 89. Tel. 8-6656, informa-se. (I 5235) 91

POSTO 4 — Vende-se casa acabada de construir, com 4 quartos, 2 salas, garage, quarto de empregado, 40:000$000 á vista e 40:000$000 a prazo longo. Rua Santa Leocadia, 20. Tel. 8-3265. (I 6090) 91

PREDIO, mobiliado ou não, vende-se, em centro de lindo terreno, por motivo de embarque urgente para Europa. 3 salas, 3 quartos, todas installações modernas. Garage, q. para empregados. Telephone, etc., preço 50 contos. Informações "Pelleteria Leipzig", Avenida Gomes Freire, 131 (Praça João Pessôa). (I 1951) 91

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendem-se dois vastos predios contiguos, com grande terreno, tendo garage, optimos para grande pensão. Magnifico emprego de capital. Ourives, 51-1º. (I 6169) 91

RUA SOTERO DOS REIS, 58, perto da praça da Bandeira, vende-se pelo preço excepcional de 35 c. 3 q. 2 s. 2 pav. Terreno 8 x 24, todo conforto. T. c| Lafond, na "SCHIL" Av. Rio Branco, 103, 1º. (I 6011) 91

RUA PEREIRA BARRETO, 40 e 44. Vendem-se 2 pav. 3 q 2 salas estylo apart. todo conforto, porém a rua não é calçada. Entrada 8:500$ e prest. de 315$ mensaes. Um está alugado por 400$. Para visitas chaves no n. 28 da rua Eduardo Ramos em frente. T. c| Lafond, na Schil Av. Rio Branco 103 1º andar. (Pode ser visto a qualquer hora). (I 3860) 91

SITIOS. Venda. Vende-se 1, em S. Gonçalo, estrada da Conceição, com 200 mil pés de abacaxis, e 10 mil pés de laranjal, para exportar, aipim para 5 mil caixas, casas, curraes, matto, etc. Preço 85 contos, um, em S. Gonçalo, proximo da Prefeitura pomar, laranjal, horta, um bello predio, 4 quartos, 2 salas, etc., fora 3 quartos, curraes, pastos, etc. Preço 37 contos, um no Fonseca, com 10 mil pés de laranja, uma casa, matto, frente 200 por 550, preço 35 contos. Tratar rua do Carmo n. 71, 2º, sala 1. (I 6148) 91

TERRENO. Compra-se com 12 x 25 mm. Tijuca. Bispo. Rio Comprido. Uruguay. Andarahy. Sem intermediarios. Resposta com menor preço a este jornal para a caixa n. 50. (I 3723) 91

TERRENO. Occasião. Lotes á vista ou prest. sem intermediarios. Na mais bella avenida interior do Rio. Leblon. Tel. 7-3408. Das 7 ás 12 e á noite. (I 3752) 91

TERRENOS, beira-mar — Vendem-se magnificos nas Avenidas Atlantica, Vieira Souto, Delphim Moreira, Portugal, João Luiz Alves, inclusive lotes de esquina. Peçam plantas de situação. Ourives, 51-1º. (I 6169) 91

TERRENOS A PRESTAÇÕES — No Meyer: ás ruas Gustavo Gama n. 66, Basilio de Brito n. 176 e Barcelona; Engenho Novo: Visconde de Itabayana n. 143, Alvares Cabral n. 19 e Christovão Colombo n. 44; Piedade: rua Botelho, quasi esquina da rua Assis Carneiro; Penha: Canadá, Cuba, California e praça Vera Cruz; Marechal Hermes: rua Bernardo Savaget n. 17. Peçam prospectos á Cia. Nac. de Immoveis. Ourives, 51-1º. (I 6170) 91

TIJUCA. Vende-se a 2 minutos do Largo da Segunda-Feira, na 1ª rua transversal á Alfredo Pinto o n. 33 da rua Pereira Barreto, const. em 1929 pela firma Duvivier, moderno c| todo o conforto, 4 q., 3 s., q. p| creada; garage, etc. 2 pav. c| 22 m. de frente. Preço 85 contos. T. c| Lafond, na SCHIL. Av. Rio Branco, 103, 1º andar. (Pode ser visto a qualquer hora). (I 6003) 91

TERRENOS á rua Garnier. S. Francisco Xavier. Vendem-se magnificos lotes á rua Garnier e Conselheiro Mayrink, antigo prado do Jockey-Club, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 30 de agosto de 1932, ás 4 1|2 horas da tarde. (I 3765) 91

TERRENO. Vende-se um lote de 10x25 por preço de occasião, na rua Candido Gaffré, Urca. Tratar com PREVIMOVEL. Av. Rio Branco n. 111, s. 503. (35250) 91

TERRENO. Vendem-se 2 lotes de 10 e 12 ms. de frente por 44 de fundos, na rua Garibaldi. Tijuca. Preço 1:000$ o metro de frente. Tratar com PREVIMOVEL. Av. Rio Branco, 111, s. 503. (35250) 91

TERRENO. Av. Paulo de Frontin, 10 x 47. Plano. Arthur Suares, 2-8630. (I 4428) 91

TO SELL an excellent lot the last in corner; Toneleiros street 11-20; inf. 6-2957. (I 5119) 91

TERRENO — Grajahú — Vende-se um bom lote por preço de occasião. Trata-se com Petit Richard, rua São Pedro, 85, 1º andar. (I 3804) 91

TERRENO PARA AVENIDA. Rua Itabayana, omnibus quasi á porta, 691 m2, todo murado, 18:500$, signal 4:500$ e prestações de 211$. Tel. 8-6656. (I 5233) 91

TERRENO 5:000$ a 1 minuto dos omnibus e bondes L. Vasconcellos, vende-se optimo, plano, tem agua, luz, esgoto, gaz, 9 x 15 na saluberrima Bocca do Matto, rua Ernestina, junto ao n. 49 da rua Heraclyto Graça, teleph. 8-4572. (I 4351) 91

TERRENO — Compra-se um de 10 x 50 ou 10 x 40, em Ipanema ou Copacabana. Offertas á rua Anchieta, 25, Leme. Tel. 7-1113. (I 4472) 91

TO SELL a lot in Copacabana front of the mountain in Conrado Niemeyer Street 11-20. Inf. 6-2957. (I 5120) 91

TERRENO — Grajahú — De 8x20 metros. Preço 6:500$000, em prestações. Trata-se com Petit Richard, á rua São Pedro, 85, 1º andar. (I 3804) 91

TERRENO — Ipanema — Vendem-se optimos lotes. Preço de occasião. Facilita-se o pagamento a longo prazo. Trata-se com Richard, á rua São Pedro, 85, 1º andar. (I 3804) 91

VENDE-SE por 15:000$000 uma casa com tres quartos, duas salas, quintal, á rua Padre Miguelino n. 85, Catumby; tratar á rua Gonçalves Dias n. 50 — Alfaiataria. (I 3810) 91

VENDE-SE um pequeno predio proprio para negocio, á rua Commandante Claire n. 11, proximo á estação de Irajá — E. F. Rio Douro. (I 2095) 91

VENDE-SE uma casa á rua Tenente Costa, 44, Meyer; seis quartos, duas salas e mais dependencias, num terreno que mede 22 metros de frente por 80 de fundo, todo arborizado. (I 3855) 91

VENDE-SE em Nictheroy um bom predio para moradia, em esplendido local d'Alameda. Inf. com o sr. José Vidal, á rua Lopes Trovão n. 54 — Icarahy. (I 4268) 91

VENDE-SE um terreno com 10 x 10, na rua Victorio da Costa (Largo dos Leões) e outro com 8 x 13, na rua Marechal Cantuaria (Urca). Trata-se na rua S. Pedro, 26, das 2 ás 5. (I 4872) 91

VENDEM-SE tres casinhas com sala, quarto e cozinha, agua e luz, com terreno para construir mais casas, defronte á estação Marechal Hermes. Rua Siricy n. 72; trata-se Av. Rio Branco n. 133, Mensageiro. (I 3734) 91

VENDEM-SE terrenos na Muda a prestações e sem entrada inicial. Tratar á r. do Ouvidor 68-2º, sala 15. Das 2 ás 4. (I 4495) 91

VENDE-SE pelo leiloeiro Paula Affonso o predio da rua Pinheiro Guimarães n. 99, em leilão judicial, quarta-feira, 31 do corrente. Vide annuncio "Jornal do Commercio". (I 4490) 91

VENDE-SE pelo leiloeiro Paula Affonso, quinta-feira, 1º de setembro, o predio da rua Aristides Lobo n. 88. Vide annuncio "J. do Commercio". (I 4491) 91

VENDE-SE dois terrenos, um perto da Praça Verdun e outro perto da Avenida Suburbana, preço de liquidação; trata-se com Ozorio, no Mercado Novo, casa Souza Torres & Cia., das 8 ás 11 horas. (I 6067) 91

VENDE-SE no E. de Dentro, á rua Daniel Carneiro, bonita casa, prompta a ser habitada, e outra em Jacarépaguá, perto da Praça Secca, com grande terreno e todo arborizado; esta venda é obrigatoria; trata-se com Ozorio, no Mercado Novo, casa Souza Torres & Cia., das 8 ás 11 horas. (I 6068) 91

VENDE-SE predio á rua Pedro Americo (Cattete), precisando de obras; trata-se com Ozorio, no Mercado Novo, casa Souza Torres & Cia., das 8 ás 11 horas. (I 6069) 91

VENDE-SE quatro pequenas casas, de Engenho Novo á Madureira, de 8 contos a 20 contos; tratar rua dos Ourives 39, Cartorio, das 10 ás 12, com o sr. Reis. Não se informa por telephone. (I 6003) 91

VENDE-SE o solido predio e a esplendida avenida com 5 casinhas da rua Monte Alegre 201 e 207, terça-feira, 30, ás 4 1|2 horas, pelo leiloeiro Ernani; o leilão será effectuado em frente aos mesmos, bens pertencentes ao Espolio de Luiza Dias Nunes. (I 4471) 91

VENDE-SE por 1:500$ mensaes lindo palacete, em Copacabana, posto 4, rendendo 900$000. Tel. 8-4557. (I 4475) 91

VENDE-SE terreno 12,50 x 22, á rua Marechal Pires Ferreira, em Laranjeiras. Inf. telephone 7-3025. (I 4457) 91

VENDE-SE em Petropolis (Retiro), um terreno de 70 m. x 200, por 2:000$000. Tratar na rua Alzira Brandão, 37. (I 6025) 91

VENDE-SE dois lotes de terreno 10 x 35 e 10 x 40 mts., a 7 e 8 contos cada lote; têm agua encanada e muitas arvores fructiferas, logar alto e saudavel, no fim da rua Guaycurús, lotes ns. 40 e 42, bonde Estrella (Barão de Petropolis); trata-se com Gabriella, á rua do Cattete, 201. Tel. 5-1750. (I 5231) 91

VENDE-SE para criação Rhodes, Plymouth carijó, e Wiandottes prateadas, casaes a 60$ e 80$000, e ovos, duzia, 10$ e 20$000; trata-se com Ernani, rua do Cattete, 201. Tel. 5-1756. (I 5230) 91

VENDE-SE pequeno predio de loja para negocio e 2 pavimentos, á travessa Costa Velho n. 24, quasi em frente ao Mercado Novo, quarta-feira, 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, pelo leiloeiro Fabio. (I 6060) 91

VENDE-SE uma residencia, acabada de construir, á ladeira do Ascurra n. 46, proximo á esquina do Cosme Velho. Facilita-se o pagamento; tratar á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar; telephone 4-4582. (I 5144) 91

VENDE-SE uma casa estylo chalet, de construcção solida; ver e tratar com a proprietaria, becco Maria José n. 1-A, proximo ao Mercado do Campinho. (I 5220) 91

VENDE-SE um lote de 4 casas pequenas, casas novas, proprias para renda, por 55 contos; rendem 830$000 mensaes, proximas á rua Dr. Lino Teixeira; informa-se pelo telephone 8-5092. (I 2846) 91

VENDE-SE o predio da rua Major Fonseca n. 38, com 3 quartos, 2 salas e porão habitavel, com grande quintal; ver do meio dia ás 4 da tarde. (I 4343) 91

VENDE-SE, em Ipanema, á rua Visconde de Pirajá, terreno com 20 x 50, no trecho commercial. Ourives, 51-1º. (I 6170) 91

Traspassa-se

PASSA-SE uma pensão toda mobiliada e alugada; preço barato. Rua Dois de Dezembro. Tel. 5-0729. (I 5067) 38

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de uma copeira com conducta afiançada; rua Cosme Velho n. 108. (I 6049) 54

Empregos diversos

EMPREGO para moças e rapazes; paga-se ordenado ou commissão. Trata-se á rua Buenos Aires n. 125, com o sr. Tibo, das 8 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (I 4485) 55

SENHORA decente, com pratica de enfermeira e tambem de collegio, deseja collocar-se como inspectora, preferindo, porém, um consultorio medico ou dispensario de alguma corporação particular. Cartas para Madame D. C. Lima. Rua 1º de Maio, 4. Marechal Hermes. (I 6036) 55

SENHORA de toda confiança deseja empregar-se para tomar conta de casa de commodos ou qualquer propriedade. Tel. 5-3050. (I 3743) 55

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica n. 200.646. (I 3751) 61

LIBERAL BERLINER & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 352.368, desta casa. (I 4359) 61

Aves e ovos

SHAMO japonez (briga), puro sangue. Gigante preta de Jersey, Leghornes inglezas, pombos-correios belgas, á rua Visconde de Itamaraty n. 32. (I 3821) 65

GALLINHAS E GALLOS RHODES ISLAND RED. — Vende-se um lote de aves já premiadas em diversas exposições no Rio Grande do Sul, zona onde as Rhodes attingiram a suprema perfeição. Filhos de animaes importados do Norte America. Optimo negocio para criadores especializados em aves para exposição. Ver e tratar á rua Conde de Bomfim, 1.349. (I 3772) 65

VENDE-SE 2 casaes de Leghorns com 5 mezes a um anno, preço 35$ a 55$000. Travessa D. Marciana, 31 — Botafogo. (I 6117) 65

LEGHORNS brancas e Plymouths Rock barradas, casal 40$000 a 60$000; ovos grantidos, duzia 6$000 e 7$800, respectivamente. — "Grão de Ouro", rua Barão do Amazonas, 332, Nictheroy. (I 3835) 65

GALLOS Rhodes e Leghornes a 15$ e gallinhas Rhodes e Gigantes de Jersey a 30$, á rua Albano, 161 — Jacarépaguá. (I 3589) 65

Diversos

REDACÇÃO, traducções, versões, cartas, artigos, conferencias, discursos, defesas, petições, memoriaes. Dr. Washington Garcia. Largo de S. Francisco, 23. (I 2402) 74

FAZ-SE cintas, soutiens e modeladores por preços modicos, á rua Salvador Corrêa, 106 — Leme. (I 3877) 74

Moveis novos e usados

VENDE-SE boa mobilia para quarto de dormir, de casal. Preço 2:000$. Praça Tiradentes n. 60. (I 3822) 88

VENDE-SE uma escrevaninha nova. Rua Alzira Brandão, 25, casa 11. (I 4500) 88

VENDE-SE um dormitorio moderno, de imbuya, por 500$, e um dito de peroba por 350$000. Rua Frei Caneca n. 29. (I 6138) 88

VENDE-SE duas salas de jantar de oleo vermelho, juntas ou separadas, por qualquer preço. Rua Frei Caneca n. 29. (I 6138) 88

VENDE-SE uma mobilia de sala de visitas, completa, estofada, perfeitamente nova, estylo moderno. Ver rua Moncorvo Filho, 48 (Guarda-Moveis). Tratar: te. 3-0763, com Souza. (I 5226) 88

MOVEIS DE LUXO. Vendem-se uma sala de jantar, 16 peças, unica no estylo e dormitorio dez peças, modernos completamente novos, de imbuya, proprio para pessoas de gosto. Rua J. Fora, 50, c. 4. Andarahy. Ver até 12 horas. (I 6145) 88

COMPRA-SE moveis avulsos, Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332. Casa André. (I 5031) 88

Pensões e hoteis

REFEIÇÕES. Em casa de familia americana dá-se pensão e fornece-se marmitas a domicilio. Cozinha brasileira e estrangeira. Rua Evaristo da Veiga, 17, 1º andar. (Perto do Theatro Municipal). Phone 2-7162. (I 1758) 85

MARMITAS a domicilio, cozinha de 1ª qualidade. Casa estrangeira. Flamengo. Cattete. Tel. 5-4028. (I 4513) 85

PENSÃO fina e variada, a domicilio. Telephone 8-5700. (I 6042) 85

Vendas diversas

VITRINES E BALCÕES — Vendem-se. Rua Marechal Floriano, 178. (I 4495) 89

Venda e compra de casas commerciaes

PENSÃO — Vende-se, fazendo bom negocio, por motivo de seu dono ter de retirar-se urgente. Tratar com Vieira, á Praça 15 de Novembro n. 42. (I 3866) 90

PHARMACIA — Compra-se uma, de preferencia no bairro de Villa Isabel. Informações completas da venda por mez, aluguel, contrato e outras indispensaveis. Cartas para Senhora Reis. Affonso Penna, 24. (I 6098) 90

Hypothecas

HYPOTHECAS juros modicos adianta-se dinheiro para impostos. Rua Ouvidor, 121, 1º sala 5. (I 6005) 92

Professores

LIÇÕES de hespanhol, inglez e piano. 5-3837. (I 6157) 87

PROFESSORA ensina, em particular, portuguez (analyse, cartas, etc.), arithmetica, geogr., calligraphia, etc., a creanças e senhoras, na rua São José n. 34-2º, casa de familia de todo respeito e a domicilio. Tel. 3-0789. (I 6184) 87

ESTUDANTE, que vae terminar o seu curso, ensina, com paciencia, portuguez, arithmetica, etc., á rua São José n. 34-2º. (I 6184) 87

ALLEMÃ ensina o seu idioma praticamente e theoricamente. Vae tambem ao domicilio. Tel. 7-1201. (I 4409) 87

PROFESSORA diplomada lecciona piano, theoria, solfejo, harmonia, curso primario e secundario. Rua Aguiar, 21. (I 720) 87

PROFESSORA americana lecciona inglez. Rua Evaristo da Veiga, 17, 1º andar. (Perto do Th. Municipal). (I 1757) 87

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8 — H. Lobo. (I 5112) 87

INGLEZA ensina o seu idioma praticamente e theoricamente. Vae tambem a domicilio. Tel. 3-3017. (I 4501) 87

PROFESSORA ingleza, falando bem portuguez, ensina inglez pratico, conversações, explicações, etc., classe 10$; individuaes 80$ mensaes. Rua São Pedro, 145, 1º andar, sala 14. (I 6021) 87

MATHEMATICA E INGLEZ. Por professores idoneos. Aulas individuaes ou para pequena turmas. Informações á rua do Ouvidor, 189, 2º andar, sala 1, das 15 ás 17 horas. (I 6115) 87

PROFESSORA de piano faz tocar em 6 mezes a 15$000. Vae a domicilio. Tel. 8-4505. (I 4422) 87

PORTUGUESE PRIVATE LESSONS. Prof. Luiza de Rezende; Ouvidor n. 58-2º. (I 4459) 87

INGLEZ, mez 40$000. Prof. univ. Londres. Autor livro inglez pratico. Senador Dantas, 14. Tratar 17-19 horas. (I 4467) 87

PROFESSORA de curso aperfeiçoamento, lecienciado, o 2º anno. Rua Bittencourt, 13, estação do Riachuelo. (I 6074) 87

ALLEMÃO. Professor competente com estudos academicos ensina o seu idioma por methodo interessante, pratico e rapido. Preços modicos. Vae tambem a domicilio. Rua Assembléa, 28, sobrado, sala 3. Tel. 3-3401. Tratar entre 3 e 6 horas. (I 4279) 87

ADM. Gymnasial e Commercial. Prof. especializado. R. Carioca, 41, 3º, s. 318, elev. e Trav. S. Vicente Paulo, 8. H. Lobo. (I 5111) 87

BELLAS-ARTES, math. sup., etc., para exames e concursos. Prof. A. Mattos, rua da Quitanda, 21, 2º and. Tel. 2-1703. (I 529) 87

FRANCEZ — Parisienne diplomada ensina theorico-pratico, senhoras e creanças. 5-0484. Apart. 15. (I 4418) 87

INGLEZ ensina rapidamente, asseguram do certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. R. Bright. Telephone 2-8555. (I 5136) 87

INGLEZ — Bacharel em sciencias, formado na Universidade de Londres, ensina inglez por methodo pratico e scientifico. Dr. H. C. B., rua Marechal Floriano n. 216. (I 5091) 87

INGLEZ — Professora ingleza — theoria e social — particular e em classes, ensino perfeito, pronuncia rigida. Vae a domicilio. R. Senador Vergueiro, 224. Tel. 5-1563. (I 4357) 87

5$ a hora de allemão, inglez, arithmetica, etc. Dá-se aulas a domicilio e na cidade. Informa-se tel. 5-2162. (I 4334) 87

Cópias á machina — Perfeição, sigillo e rapidez. ESCOLA "VELOX", RUA DO THEATRO n. 5, 1º and. junto ao largo de S. Francisco. — Tel. 2-0971. (I 6176) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares. Dr. Rammel, Ouvidor, 58-2º. (I 03694) 87

Advogados

DIVORCIO ABSOLUTO — Desquite, conversão de desquite em divorcio, casamento. Souza Filho — P. 15 Nov. 34-1º. Ph. 3-0488. (I 2680) 62

SOCIEDADES commerciaes e civis, de qualquer tipo; redacção de contratos e estatutos. Organização, legislação, etc. Dr. Amaral, Russell, 64. Telef. 5-1244. (I 3014) 62

INVENTARIOS - Questões de familia, successões. Souza Filho. Advanta custas. Pr. 15 Nov. 34-1º. Ph. 3-0488. (I 2680) 62

Automoveis de occasião

LIMOUSINE Nash, typo victoria, 6 cylindros, perfeitamente nova, linda apparencia, com 6 rodas de arame, vende-se ou permuta-se por barata ou carro menor; facilita-se o pagamento; rua Senador Dantas, 118, Garage Royal. (I 4830) 64

SEDAN, Essex. Em perfeito estado, illuminado, bem calçado. Preço barato, facilita-se o pagamento. Rua Visconde Itamaraty, 27. Tel. 8-1441. (I 6103) 64

BARATA OAKLAND — Vende-se, optimo estado, preço pechincha. Nilo — Garage Monumental — Av. Henrique Valladares. (I 4354) 64

LIMOUSINE NASH, em perfeito estado de conservação, bem calçada, 5 logares, vende-se, facilitando-se o pagamento. Edificio Cine Gloria, 1º, sala 20, do meio dia em deante. (I 4888) 64

LINCOLN, double-phaeton, rodas disco, typo Sport 1928, 5 logares, bem calçado e equipado, mais de viagem, perfeito estado. Vende-se a preço de occasião. Telephones 8-3840 ou 4-2995. (I 3728) 64

LIMOUSINE — 10:000$000 — Vende-se uma de 4 portas, quasi nova. Ver e tratar á rua Dois de Dezembro n. 112. (I 3158) 64

AUTOMOVEL Buick. Vende-se ou troca-se 1, com 5 logares, completamente reformado e calçado de novo, por 8:000$ ou por uma barata, para 1 machina, Infernio Bidone, rua André Cavalcanti, 142. Telephone 2-6268. (I 6176) 64

VENDE-SE Auburn Conversivel, optimo estado, 8 cyl., bem calçado, preço occasião; rua Conde de Bomfim n. 435. (I 4438) 64

AUTOMOVEIS

Compra-se qualquer marca americana no estado. Garagem José Mauricio, rua do Nuncio, 54. (I 03804) 64

BARATA CHRYSLER

Vende-se uma em estado de novo, por preço de optima occasião. Motivo viagem urgente. Ver e tratar á Garage São Paulo com o Sr. Castro á rua do Cattete, 184. (I 4503) 64

Chiromantes

PROF. D. FOLKAL — Passado, presente e futuro. Attamente util a todos em geral, das 8 ás 5 horas da tarde, proximo á rua Dois de Dezembro. 38 — Flamengo. (I 4453) 69

PROFESSOR de sciencias occultas — Consultas sobre qualquer sentido que o cliente desejar. Rua Visconde de Santa Izabel n. 166 (Villa Isabel), bondes á porta. [illegible] Conde Ligt. (I 4411) 69

CARTOMANTE — Mme. Joanna consulta a todos sobre a sua distincta clientela. Consulta sobre qualquer sentido Consulta 10$000, 6 ás 24 de Maio n. 283, estação do Rocha; bondes á porta. [illegible] (I 5248) 69

MME. SOUZA — Só acceita gratificação depois dos trabalhos realizados; rua Bento Lisbôa, 52, Cattete. (I 5170) 69

Mme. Betty attende em sua residencia: á rua São Christovão, 382. Teleph. 8-5414. (I 3568) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento; 18 todo a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial. Grande-se horoscopo completos; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada pela Chefia da Policia pela Justiça Federal; á rua São José, 74, 1º andar. (I 4417) 69

Correspondencia

M. N.

Minha querida. Recebi — desolado restabelecimento — aguardo dia feliz — uma muito grande saudade! (I 4478) 70

BONECA

Querida. Cada vez peor, não melhorei, espero não esquecer. — Sempre teu B. (I 4502) 70

Dentistas e Protheticos

PYORRHÉA Cura garantida em 5 a 10 curativos, por processo exclusivo do dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 3-0360. 7 Setembro, 94, 2º andar, entre Av. e Gonç. Dias. (H. 21782) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e pluas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (I 4337) 72

ALUGA-SE consultorio tres dias na semana. Uruguayana n. 24, 1º andar. (I 6013) 72

VENDE-SE, para dentista, cadeira "Wilkerson", ultimo modelo; Praça Tiradentes n. 72, sobrado. (I 5211) 72

DENTISTA DIPLOMADA; rua Pereira Barreto n. 232, diariamente. (I 6071) 72

RADIOGRAPHIA DOS DENTES antes e depois do tratamento 6 garantia de um bom trabalho. SERVIÇO ELECTRO-TECHNICO DENTARIO. Preço 10$000 cada. Rua Carioca, 29 — Phone 2-1659. Exame bucco-dentario para complemento de diagnostico gratis. Clinica, clinica, protheses, orthodontia, diathermia, infra vermelho, ultra violeta, alta frequencia e raios X. Dr. Plinio Senna, director. (I 6011) 72

GABINETE DENTARIO

Vende-se, por preço de occasião, a installação completa duma cadeira ideal, Columbia Ritter, cuspideira de Clark dupla, motor de suspensão Ritter, armario americano, mocho, variado sortimento de instrumentos e apparelhos cirurgicos e ferramentas de officina. Em exposição á rua da Alfandega n. 133, e para tratar á rua Gonçalves Dias, n. 50, Casa Hermanny. (35907) 72

Dinheiro

5:000$ a 15:000$000. Emprestam-se sob hypotheca de predios. a 12%, sem intermediarios; á rua do Riachuelo n. 38°, padaria, das 8 ás 4 horas. (I 6085) 73

700 CONTOS. Particular empresta em sua ou mais predios; pagamento directo e juros modicos. Solução urgente. Tratar pelo tel. 8-6270. (I 4430) 73

DINHEIRO — Apezar da momentosa crise, empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso commercial. Prazo de 1 a 10 mezes, sigilio, tratando directo com o proprietario. Rua de S. Pedro, 22, 1º andar, das 10 ás 17 horas. (I 03387) 73

EMPRESTAMOS SOB PENHORES

Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que represente valor. JOSE' COHEN & C. Rua Silva Jardim n. 7 — Filial: Rua D. Manoel n. 24, em frente ao Monte Soccorro. (32415) 73

EMPRESTIMOS sob promissorias e descontos de duplicatas. Juros bancarios. Rapidez e absoluto sigillo. Manoel Soares Castellar, largo José Clemente, 19, 1.º (I 04470) 7A

Doenças e os seus remedios:

Azias, arrôtos e acidez.	— Tomar as — Pastilhas Wantuil
Colicas das regras e intestinaes.	— Tomar as — Gottas do Boticario
Dentição, doenças do crescimento	— Tomar o recalcificante — Neocál
Diarrhéas e dysenterias	— Tomar o remedio — Gramissúbe
Dôres de cabeça, nevralgias. . .	— Tomar pastilhas de — Eroléno
Dyspepsias, má digestão.	— Usar o — Elixir de Mamão
Falta de appetite.	— Usar o — Elixir de Carquêja
Flores brancas, corrimentos . . .	— Usar lavagens de — Leuco-Tin
Fraquezas, anemias, chloróses. .	— Usar o fortificante — Hemión
Fraqueza do coração, insomnia .	— Usar o tonico cardiaco — Xeneól
Fraqueza sexual	— Usar o remedio — Orchi-ópo
Impaludismo, malaria, sezões. .	— Usar o especifico — Anophól
Inflammação do figado.	— Usar Pilulas Melão de S. Caetano
Inflammações dos rins e bexiga.	— Usar as pilulas de — Urián
Inflammações dos olhos	— Pingar o — Collyrio Dr. Freitas
Irregularidades das régras	— Usar as — Drágeas Wantuil
Lombrigas, vermes em geral. . .	— Tomar uma dóse de — Zenotán
Lymphatismo, rachitismo.	— Usar o reconstituinte — Iodêno
Manifestações Syphiliticas	— Usar o medicamento — Panargil
Opilação, verminóses	— Tomar um vidro de — Nematól
Perébas, feridinhas, eczemas. . .	— Untar pomada de — Arcolán
Perturbações digestivas.	— Tomas — Solúto Pépto-Sthénico
Prisão de ventre e seus males .	— Usar as pilulas — Tuil
Syphilis dos adultos	— Usar as pilulas — Mediósc
Syphilis das crianças.	— Usar o remedio — Heredyl
Tosses e bronchites	— Tomar o medicamento — Formior
Vermes intestinaes	— Tomar pérolas de — Azucrine
Antiséptico para Senhôras. . . .	— Usar comprimidos — Lanurita

Nas Pharmacias e Drogarias

(32161)

IMPERMEABILIZAÇÕES

Por meio de materiaes betuminosos ou por rebocos e revestimentos de cimento especialmente preparado.

EXECUTA-SE

CASA HILPERTS. A.

Importadores de acreditadas marcas de impermeabilisantes

RIO DE JANEIRO — Rua da Alfandega n. 81-A, 2 — Caixa Postal n. 79.

S. PAULO — R. Conselheiro Crispiniano, 80-A — Caixa Postal, 3242

DÔRES SCIATICAS-RHEUMATISMO
APONA
REVULSIVO PROMPTO, COMMODO E EFFICAZ

Francisco Giffoni & Cia. — R. 1º Março, 17 — Rio (33213)

(35688)

SILENCIO! Vae tudo raso na 2ª FEIRA A's 10 horas!

VAMOS VENDER ASSIM:

- Laminas "AEVOS" ½ Dez. 2$5!
- Talco ROSS Latão 2$4!
- PYJAMAS PARA MENINOS de 2 até 6 annos 4$9!
- Papel Hygienico "TREVO" Rollo 1$!
- VA' VÊR A SALADA DE CAMISAS DE TRICOLINE DE 10$9!
- CAMISETAS de crépe francez a 2$9!
- CAMISAS Peito Fustão bem bôas.... 3$7!
- PYJAMA ZEPHIR (Completo) 5$9!
- NÃO ESQUEÇA o oleo Dirce a 1$6!

CAMISAS e Pyjamas aos Milhões!

- Vendemos FRONHAS a 600 rs.!
- Lençóes de Solteiro simples c/ ajour 3$900 2$9!
- E ESTRADOS PARA BANHEIRO A 1$7!
- ESTOJO DE BARBA completo 5$9!
- e tambem - RÔLO de PAPEL HYGIENICO a 700 rs.!
- ... e grossas TOALHAS DE BANHO a 3$9!
- CERA AMOR PERFEITO cada 3$4!
- E PORTA-ESCOVAS DE DENTES BONITINHOS a 600 rs.!
- E TAMBEM, ESTOJO "CUTEX", completo a 6$9!

CRETONES PARA LENÇÓES

Largura 1,30 METRO . . .	2$3
" 1,05 " . . .	2$6
" 2,20 " . . .	4$1
OURO branco 2,20 met. .	7$6
OURO do Brasil 2,20 met.	5$9

- UM LINDO PYJAMA — (Todo guarnecido DE LINHO MESCLA — (de branco... 14$5!
- SABÃO ROSAS 300 rs.!
- CUÉCAS de TRICOLINE a 5$!
- e tambem Cuécas de boa Mousseline 3$5!
- e Cuécas bem boas a 1$9!
- SACCO PARA ADUBO 12$9!
- E Colcha de côres Para Solteiros a 3$9!
- ESCOVA de Banho 4$8!
- CAMISA DE SEDA Listadinhas a 39$
- e CAMISAS PALHA de SEDA BEJE 28$!
- PANOS de COPA 600 rs.
- SABONETE MIAMI CAIXA 2$4!
- Maravilhoso LÓTE DE CAMISAS DE 30$ e 35$ por 14$8!
- Guardanapos Para JANTAR, ½ duz. 3$2!
- APPARELHO GILLETTE PRATEADO 3$4!
- GUARNIÇÃO Para Chá, lindas 11$9!
- Linda colcha adamascada CASAL Azul, rosa... 15$6!
- Esponja de BANHO, por 1$9!
- ESCOVA DE UNHAS 400 rs.
- MACACÃO BATUTA 9$8!
- CAPA E GORRO de MEDICO 10$9!
- TOALHINHAS HYGIENICAS a 300 rs. e 200 rs.!
- LENÇOL CAZAL A JOUR 5$9!
- LOÇÃO Royal Briard 11$2!
- Copinhos de ALLUMINIUM A 400 rs.!
- Guardanapos para Chá a 300 rs.!

"Seu" 100 MIL E' ASSIM.... VENDE tudo pelo custo! ...E até por menos — Por menos!...

100 MIL CAMIZAS
Na RUA SETE, 29 — Esquina do Carmo

Grandes SALDOS DO BALANÇO

LOTERIAS
CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da 197ª extracção de 1932, realizada em 27 de agosto de 1932, 33ª do plano n. 51. 60.000 bilhetes inteiros a 6$000 divididos em decimos a 600 réis.

Premios sorteados

59999	100:000$000
7204	10:000$000
48913	5:000$000

3 PREMIOS DE 2:000$000

3904 46411 30384

5 PREMIOS DE 1:000$000

16020 9582 47793 50715 28901

10 PREMIOS DE 500$000

8591 36572 24463 18603 57790
26557 21174 56860 29417 25277

20 PREMIOS DE 200$000

56777 36447 24951 37584 10801
48493 43632 25667 48300 36804
23311 29253 41875 25512 33134
18015 53447 36523 45136 41032

32 PREMIOS DE 100$000

13065 27628 22920 15612 30513
58655 24813 59412 1546 22617
47694 583 28928 9566 8627
15619 59037 9767 18166 11667
24620 30423 1083 17114 22318
32793 25606 34974 7309 22890
43126 58504

Approximações

59998 e 60000	300$000
7203 e 7204	200$000
48912 e 48914	100$000

Dezenas

59991 a 60000	70$000
7201 a 7210	50$000
48911 a 48920	40$000

Centenas

59901 a 60000	40$000
7201 a 7300	30$000
48901 a 49000	20$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 99 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 99.

MUSA SEIVA

Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. — Depositos: Rua S. Pedro n. 38 e S. José n. 75. (33585)

Nas Grippes,

Bronchites, Asthma, Coqueluche e Resfriados, usem Xarope de

Rhum Bromado

COMPOSTO

O MELHOR REMEDIO

Acalma a tosse, facilita a expectoração, dando allivio immediato.

Encontra-se nas Pharmacias e Drogarias.

Depositarios: J. A. DA CUNHA & Cia. Rua D. Anna Nery, 224 — Rio (33125)

HOTEL AVENIDA

Capacidade para 500 hospedes

O melhor e mais central ponto da cidade. Quartos com pensão e sem pensão.

Avenida Rio Branco (Gal. Cruzeiro) — End. telegr. Avenida — Telephone 2-3800 com diarias reduzidas. RIO DE JANEIRO (32493)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusive da casa de moveis e A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Rio (32193)

PREDIO

ALUGA-SE o predio da rua Padre Nobrega n. 42, em Piedade, duas salas, dois quartos, cozinha e quintal cercado, distante dois minutos do bonde de Cascadura. — Está em optimas condições de limpeza. — Trata-se no numero 26 — Serraria — com PORFIRIO CARDOSO — Fone 9-3043. (I 6015)

Instrumentos de musica

ATTENÇÃO. Pianos novos, a 3:200$, usados de occasião; vendem-se, á vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 10-A. Tel. 2-5437. (I 1072) 75

PIANO, vende-se Heindorff, allemão, cordas cruzadas, cepo de metal, tres pedaes, peça de luxo, por um terço do valor; banco e isoladores. Rua Conde do Lage n. 44, casa 3, Gloria. (I 2970) 75

PIANO — Vende-se um em muito bom estado, por preço de crise, á rua Uruguay n. 104, casa 5. (I 4374) 75

PIANOS — Vendem-se dois como novos, sendo um Pleyel e outro allemão; CASA FREITAS, rua 24 de Maio n. 1.081, Engenho Novo. (I 4373) 75

PIANO luxuoso, novo, vende-se um soberbo e majestoso, preço baratissimo, urgente. R. do Cattete, 323, sob. (I 5184) 75

PIANO allemão, vende-se um riquissimo, por preço baratissimo. Av. Henrique Valladares, 17, terreo. (I 5183) 75

PIANO allemão, vende-se um magnifico armado em ferro, por 1:000$, urgente. R. dos Invalidos, 185, sob. (I 5182) 75

RADIO. Electrola. Vende-se baratissima, á vista, em lindo movel, alcançando S. Paulo e Buenos Aires. Rua S. Clemente, 91, Botafogo, depois das 10 horas. (I 5130) 75

DENTISTA — Vende-se uma cadeira portatil para desoccupar logar. Preço 250$000. Rua Barão de Mesquita n. 952. (I 3537) 75

URGENTE — Vende-se um bom piano Henri Herz, por 1:300$000, a particular. Só póde ser visto das 8 ás 10 ½ da manhã e aos domingos até ás 15 horas; travessa Alice Figueiredo n. 8, estação do Riachuelo. (I 3845) 75

VENDEM-SE pianos allemães e radios americanos em urgente liquidação; Maris e Barros, 391. — Tel 8-3968 (38287) 75

PIANO — Lecciona-se, preços modicos chamados á rua Cosme Velho, 124 casa 1. Tel. 5—5180. (I 6012) 75

Compram-se pianos. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (I 5028) 75

Piano por 600$000 — Vende-se, urgentissimo, côr nogueira, á pechincha, á rua Guineza, n. 111 (começa da rua Goyaz), Eng. Dentro. (I 4474) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos; paga-se bem. Tel. 2-5437. (I 03489) 75

Ouro e Joias

A Joalheria Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios, com absoluta seriedade. Rua Gonçalves Dias n. 37; telephone 2-0994. (I 01697) 76

Machinas diversas

VENDE-SE uma machina de escrever Remington, escala de 0,60 cents, mesa propria da Casa Pratt, com 8 gavetas e armação de ferro. Preço 650$, valor 2 contos. A' rua Miguel de Frias n. 187, Icarahy. Tel. 394. (I 3831) 7

MACHINAS SINGER a 120$, 150$, 180$, 250$, 320$, 360$, bordar e coser, garantidas, troca-se, compra-se, concerta-se. Attende-se tel. 9-2313, deposito. Casa Victor. Rua Souza Barros n. 184, Engenho Novo. (I 3771) 7

MACHINAS ESPECIAES DE IMPRIMIR SACCARIA DE JUTA OU OUTROS TECIDOS até 4 côres. Impressão garantida. MACHINAS DE FAZER E IMPRIMIR SACCOS DE PAPEL planos, de carteira e fundo de cruz da afamada fabrica.

Windmoeller & Hoelscher

Representante

Alfredo Buchheister

Caixa n. 1421 - R. Th. Ottoni 156 RIO DE JANEIRO (H29644) 7A

VENDEM-SE: uma Guilhotina automatica A. A., uma Calandra com sete rolos, uma Machina de cortar papel em discos, uma Machina Goffré. Tratar Ourives, 77. — J. Marcos. (I 5093) 78

VENDEM-SE machinas de escrever, novas, em urgente liquidação: Maris e Barros, 391. Tel. 8—3068. (58286) 78

Modas e bordados

MME. AURORA, executa qualquer modelo de vestidos, manteaux e costumes. Tambem corta e prova a 10$000; á rua da Assembléa n. 87, 2º andar. Tel. 2-1521. (I 5155) 81

PARA SENHORAS — Reforma-se chapéos por 5$000, qualquer modelo; rua do Rosario n. 137. (I 6114) 81

VESTIDOS — Chic collecção, desde 50$000, verdadeiro reclame, facilita-se o pagamento; acceitam fazendas para confeccionar, por preço sem egual; córta e prova desde 10$000; á rua do Ouvidor n. 121, 1º andar. Mme. Nair. (I 6108) 81

Mme. MAD'LÉNE Haute couture, execute qualquer modele prix modicos Rua Senador Corrêa, 41 — Paysandú. Telephone 5-3627. (I 6107)

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas; rua S. José, 81. Tel. 3-6700. Consultas gratis. (I 6110) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada attende qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfactorios, consultas gratis, das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, app. 7 — Tel. 2-1241. (H 27957) 84

A SENHORA

está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo, 7$000. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro, 61. (I 00661) 84

Medicos e pharmaceuticos

CLINICA Exclusiva a Senhoras — DR. MARIO DIAS — Assistente parteira Judith Gomes Carneiro. Rua Assembléa 17 — 4 horas. (I 6059) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÊA

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalisação Rua Republica do Perú n. 33, sobrado, das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (I' 29834) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (I 00486) 80

VIAS URINARIAS na mulher, no homem e

DR. JORGE A. FRANCO

Tratamento por processo pessoal sem dôr da blenorrhagia aguda ou chronica e suas complicações: prostatite, orchite, impotencia, estreitamento, metrites, ovarites, esterilidade. Corrimentos, regras, dolorosas, escassas ou demasiadas.

Assembléa, 67 - 1.º, 4 ás 6 (I 03084) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (I. 00495) 80

DR. PEDRO DE CASTRO

Clinica medica. Doenças pulmonares. Pneumotorax. Carioca, 33, 2ªs, 4ªs e 6ªs. (I 03819) 80

RINS CORAÇÃO AP. DIGESTIVO — Dr. Mario Pontes de Miranda, ex-int. do Serv. de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hospital Mount-Sinai, de Nova York. R. do Passeio, 70 - 10º. T. 2-4010. (I. 01269) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc.. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243, 2º — Tel. 2-0323. Em frente ao Cinema Gloria. (32469) 80

GONORRHÉA

Dr. Luis de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processos da sua descoberta. (33137) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE. Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (32951) 80

Dr. Camillo Monteiro Trat. moderno. — Paralysias, Nevralgias, Mol. Figado, Intestinos, Coração, Rins, Syphilis, Diabetes, Asthma, Rheumatismo — Ionisação; Diathermia. Ultra Violeta. — Rua Assembléa, 67 - 3º, das 3 ás 5. (I 6028) 80

FIBROMA DO UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium "Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98. Edificio Fumos Vendo. A's 4 horas. (H 29839) 80

Mme TOLEDO
ATTESTADOS

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua da Assembléa 88, 1º andar, sala 7. (I 06146) 80

GONORRHÉA

aguda Chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelscmitd. Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações preços muito reduzidos. (32924) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

DIRECÇÃO TECHNICA DOS PROFS. SAMUEL LIBANIO e EURICO VILLELA e DR. PAULO DE SOUZA LIMA. BELLO HORIZONTE — MINAS.

Endereço telegr.: "Sanatorio". Caixa postal 450. Telephone 2143. Construido especialmente para cura da tuberculose e estados pre-tuberculosos. Pneumothorax. Chimiotherapia. Cirurgia thoraxica. Quartos e apartamentos de primeira ordem. Informações no Rio: — C. Villela. Rua General Camara, 66 - 1º and. — Telephone, 4-4636. — (31953) 80

PIAS E VASOS

de cimento, fossas, c. d'agua, degráos, escadas de caracol, manilhas, muros, passeios, cercas, tanques, bancos, etc. S. PEDRO, 181 — ELIAS DA SILVA, 383 (I 4468)

Apartamentos de luxo
"EXCLUSIVAMENTE PARA FAMILIAS"

EDIFICIO GAETANO SEGRETO

Hall — Sala de jantar com lustres de madeira — 2 e 4 quartos — Banheiro completo com agua quente e fria em todas as peças — Filtro — Cozinha completa — e área com tanque; pinturas modernas. Portaria dia e noite, servido por elevadores. Vêr e tratar á rua Pedro I, 7, com Administração (35922)

RADIOS MAIS BARATOS

Modelos Victor Pilot, a 1:100$000 em prestações de 50$ mensaes. — Rua Uruguayana n. 49. (I 4528)

(33676)

GRAÇAS AS **"GOTTAS SALVADORAS"** DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exhuberantemente sua efficacia e muitos medicos aconselham. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITO GERAL: ARAUJO & FREITAS & C. RUA OURIVES, 88 — RIO (32169)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Sempre e só grandes films de grandes marcas nos nossos cinemas!

HOJE — despedem-se das nossas télas films como "O EXILADO", da Metro Goldwyn, com WARNER BAXTER — PEQUENAS PERIGOSAS, da Tiffany (Programma Serrador) com DOUGLAS FAIRBANKS Jr. —EMMA, com MARIE DESSLER, e LUCTANDO PELA VIDA, com o Gordo e o Magro da METRO — Mas já — AMANHÃ — teremos BUSTER KEATON, em "Salve-se quem puder", da Metro, no Palacio — JOSE' MOJICA em "Meu ultimo amor", da FOX FILM, no ODEON — e novamente A FÉRA DA CIDADE, da Metro, com WALTER HUSTON e JEAN HARLOW, da Metro Goldwyn, no Gloria.

PALACIO

TELEPHONE 2-0838

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
O EXILADO: 2,10 - 4,10 - 6,10 - 8,10 e 10,10

ULTIMO DIA

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

Warner Baxter

LUPE VELEZ

ELEANOR BOARDMAN

— EM —

O EXILADO

METROTONE NEWS n. 142 — actualidades

Sessão Serrador das 5 ás 7 — 3$300

ODEON

Complemento: 2,00
PEQUENAS PERIGOSAS: 2,30 - 4,40 - 6,40 - 8,40 e 10,40

ULTIMO DIA

O PROGRAMMA SERRADOR apresenta

JEANETTE LOFF

MARIE PREVOST

Douglas Fairbanks Jor.

— EM —

PEQUENAS PERIGOSAS

(Improprio para menores)

NO PALCO

A's 4, 6, 8 e 10 horas

ESPECTACULOS DE ARTE

com SONIA BARRETO — OLGA JACOBINA — MOACYR BUENO — GASTÃO BUENO LOBO — OCTAVIANO ROMERO — e RODOLFO PRANDO.

Sessão Serrador — com PALCO: — das 5 ás 7 - 2$100

GLORIA

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
EMMA: 2,40 - 4,40 - 6,40 - 8,40 e 10,40

ULTIMO DIA que a METRO GOLDWYN MAYER apresenta

MARIE DRESSLER

JEAN HERSHOLT

MIRNA LOY

— EM —

EMMA

STAN LAUREL

OLIVER HARDY

— EM —

LUCTANDO PELA VIDA

A PESCA DA PEROLA e PEIXE DIABO — natural
METROTONE NEWS n. 141

Sessão Serrador das 5 ás 7 — 3$000

ALHAMBRA

PROCOPIO E SUA COMPANHIA

ULTIMAS

representações da comedia de ODUVALDO VIANNA

Feitiço...

até — QUARTA-FEIRA —

HOJE — ás 3 HORAS — ULTIMA VESPERAL COM

FEITIÇO...

A' NOITE — Sessões ás 8 e 10 horas.

Moveis da Casa Sion — Objectos de arte da Casa Confucio — Victrola da Guitarra de Prata — Lustres de F. R. Moreira & Cia. — Piano da Casa Pratt — Louças de Guida Machado & Cia.

TERÇA-FEIRA, depois de amanhã — Grandiosa festa commemorativa do — MEIO CENTENARIO — de

FEITIÇO...

QUINTA-FEIRA! — Première da grande peça

Segredos...

tambem de ODUVALDO VIANNA.

a Paramount apresenta no IMPERIO

HORA RIO:
Complem.: 2. —3,40—5,20—7. —8,40—10,20
Drama: 2,30—4,10—5,50—7,30—9,10—10,40
NÃO GOSTO DE MADRUGAR — Desenho
PARAMOUNT JORNAL N.° 100-101

A VOLTA DO DESHERDADO

(Strangers in Love)
Um filme da Paramount, com
Fredric March,
Kay Francis,
Juliette Compton, etc.

AMANHÃ:

ESPOSA IMPROVISADA

(This is the Night), com
LILY DAMITA, CHARLES RUGGLES, ROLAND YOUNG e CARY GRANT.

MOINHO VERMELHO

Sabbado dia 3 Inauguração

VARIEDADES! CHANCHADAS! MALICIA! NU' ARTISTICO NO THEATRO REPUBLICA

Para a estréa:

A revista brejeira

"AMORSINHO"

dos consagrados autores
"O Gordo e o Magro"
Com um punhado de estrellas:
Margarida del Castillo, Ivone Brand, Dora Brasil, Georgette Léfiant, Augusta Guimarães, Rosa Negra, Miss Wanda, Manoelino Teixeira, Georgina Teixeira, Vicente Marquelle, Jim Piarson and Amnerys, Gus Brown, Jorge del Castillo e outros.

6 Lindas Bataclan Girls

TEL. 2-6788 BROADWAY — PONCE & IRMÃO — ELDORADO TEL. 2-4218

HOJE no palco 4 sessões! HOJE
ás 3,20, ás 5, ás 8,10 e 9,50 horas

o 3° BROADWAY COCKTAIL

STEFANA DE MACEDO a deliciosa interprete das canç. bras.

Na Matinée: ZORAIDE ARANHA a genial decl. de 5 annos

BRENO FERREIRA o cantor das emboladas magnificas.

JONJOCA e CASTRO BARBOSA a dupla da elegancia absoluta

Bento Gonçalves o "speaker" discricionario.

TUTE E LUPERCE MIRANDA Os reis do viol. e do bandolin.

NA TELA a partir de 2 hs.

"A 50 BRAÇAS DE PROFUNDIDADE"

com JACK HOLT, LORETTA SAYERS e RICH. CROMWELL

A chegada dos Brasileiros a Los Anjeles, apresentada pelo ultimo numero de FOX MOVIETONE NEW

AMANHÃ no PALCO:

Especialmente para constituir o 4° COCKTAIL, chega hoje de Buenos Aires:

ALBERTO VILA

o mais elegante cantor de tangos argentinos com os seus famosos guitarristas e sapateadores "criollos"

No Palco: ás 3,30, ás 5,30 e 9 horas
Ultimo dia de um magnifico programma

Uma calma que assombra
Um arrojo que electriza!
Trio Richard
do "Olympia", de Londres

HUMBERTO
com os seus extraordinarios bonecos animados que fazem coisas do outro mundo

DUO CUBANO
(Alicia Prandes e Molineto) em rumbas e danças typicas cubanas.

Yvonne Brand
— a deliciosa divette que tanto successo alcançou em Buenos Aires em cançonetas

ZÉ MINHOCA
engraçadissimo imitador do caipira brasileiro, em anedoctas gozadissimas.

NA TELA a partir de 2 hs

PALCO-FILM 3$

O romance que tornou celebre Philipps Oppenheim, o maior dos autores do genero policial moderno

"A LEI DO MAIS FORTE"

com CARMEL MYERS-WALTER BYRON-MONTAGU LOVE-RAYMOND HATTON

Compl. — A chegada dos brasileiros a Los Angeles apresentado pelo ult. n° da Fox Mov. News

AMANHÃ no PALCO.

os "azes" que a admiração do publico consagrou:

Francisco Alves - Almirante - Noel Rosa

secundados ao bandolim e violões por:
João Martins — Josué Barros — Carlos Lentine e Alberto Barros.

Les Robinson — gymnastas de salão

Paquita Léo — do "Olympia" de Madrid

THEATRO PHENIX

HOJE — Sessões continuas de 1 hora em deante

Unica exhibição em reprise do sensacional film realista do genero "Só para adultos"

TRAFICANTES DE CARNE HUMANA

O combate sem treguas, aos ESCRAVISADORES DE MULHERES

AMANHÃ — Unica reprise do film

Chammas do Desejo

Proxima Semana!

SEXOS INVERTIDOS

Um film scientifico, que debate as theorias do homosexualismo!

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0072

HOJE — Em matinée e Soirée

ALVORADA DO AMOR

Por MAURICE CHEVALIER e Jeanette Mac-Donald

— E —

JOGANDO A VIDA

Por BILL BOYD

AMANHÃ — "Entre Beijos e Espadas" e "Apparencias Falsas". (I 6127)

PATHE'

AMANHÃ - Metro Goldwyn Mayer apresenta

Suzan Lenox

com

GRETA GARBO

e

CLARK GABLE

Muitos homens passaram pela sua vida, mas... só a um ella dera o seu — coração —

A vida agitada daquella que se transformou em Suzan Lenox

Complemento: Outomno, desenho animado

THEATRO CARLOS GOMES

Emp. Paschoal Segreto

HOJE A's 3, 8 e 10 horas HOJE

O maior exito da temporada Theatral de 1932, apresentado por JARDEL JERCOLIS, com a sua "Cia. de Grandes Espectaculos Modernos" e a revista da parceria Bittencourt, Jardel, Iglezias:

ANGÚ DE CAROÇO

Um record de agrado publico que se não verificava ha muito tempo!

Numeros bisados, todas as sessões por THE BLACK STARS, sensacional troupe de attracções do Roxy Theatro, de New York, pelas ALBA & MARY SISTERS e por toda uma constellação nacional de grande brilho e valor.

Cinema Th. Floresta

Rua Jardim Botanico, 488 — Telephone 6-2057

HOJE — Ultimo dia — HOJE
Guerra! Flagello de Deus
com Fritz Campers
MODELO DE AMOR
com Constance Bennett
FOX JORNAL

AMANHÃ e TERÇA-FEIRA
Dois Quixotes Seculo XX
com Bert Wheeler
CAPITÃO KID
com Edie Polo (Rolenx)
5° e 6° Episodios

QUINTA e SEXTA-FEIRA — John Gilbert, Leila Hayms e Wallace Beery em MARUJO AMOROSO.

PARISIENSE — HOJE

PEGGY SHANNON

RICHARD ARLEN

em

CHAMADO ACCUSADOR

No mesmo programma:

DOROTHY SEBASTIAN, em
DELIRIO DA VELOCIDADE
com JAMES HALL

POLTRONA .... 2$000

MOULIN-BLEU

NO RIALTO

O unico lugar no Rio onde se diverte de verdade e onde se esquecem as tristezas da vida

"MOULIN BLEU"

creação no Brasil de

TOM BILL

— e —

GENESIO ARRUDA

A mais gosada dupla comica até hoje vista

E' Alegria!...
E' Bonito!...
E' Malicioso!...

"MOULIN BLEU" PODE SER imitado — IGUALADO, NUNCA!

HOJE — Domingo — A's 15 e 20 horas — HOJE

GRANDIOSA MATINÉE — A' NOITE: SESSÕES — CONTINUAS —

Variedades formidaveis —— Piadas —— NOVO QUADRO DE NU' ARTISTICO

e a formidavel chanchada para rir:

O AMORDAÇADOR

Espectaculos improprios para Senhoritas e prohibidos para menores — POLTRONAS 3$000.

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 80

— HOJE —

PASSO DA MORTE

George O'Brien-Noah Beery

O SACRIFICIO — Elissa Landi — Victor Mc. Laglen

NO PALCO: — "SEMANA BRASILEIRA" com a celebre dupla comica JARARACA-RATINHO e seu excellente conjuncto.

Amanhã — "O Anjo das Ruas", com Janet Gaynor e Charles Farrell. (I 6095)

POPULAR - HOJE

THOMAZ MEIGHAN em
BABEL DE FERRO
HARRY CAREY em
LEI E ORDEM
BUSTER KEATON em
ROMEU DE PYJAMA
O DETECTIVE LLOYD
7° e 8° episodios.
Homemzinho perigoso
Amanhã: FEITA PARA AMAR — ALMAS PECCADORAS — O DEUS DO MAR

MASCOTTE - HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS
MAURICE CHEVALIER em
UMA HORA COMTIGO
com Jeannete Mc Donald.
MARY BRIAN em
Estrella do Occidente
DETECTIVE LLOYD
9° e 10° episodios.
Bond: encrencado
Amanhã: MULHERES SUSPEITAS — CORAÇÃO PARTIDO

PRIMOR - Hoje

NORMA SHERER em
UMA ALMA LIVRE
com Lionel Barrymore.
RICHARD ARLEN em
CHAMADO ACCUSADOR
Governando Hollywood
Amanhã: MOCIDADE VELOZ — BEAU IDEAL

PARIS - Hoje

MAURICE CHEVALIER em
UMA HORA COMTIGO
com Jeannete Mc Donald.
CLIVE BROOKS em
MARIDOS EM FERIAS
No reino da tolice
Amanhã: DANSANDO NO ESCURO — DELIRIO DA VELOCIDADE

Haddock Lobo - Hoje

MATINÉE A'S 2 HORAS
Na téla:
CHESTER MORRIS em
O CASO DO SARGENTO GRISCHA
NO PALCO:
A Companhia Trianon, na estupenda comedia
O GARÇON
com Aurora Aboim e Teixeira Pinto.
Amanhã: Embaixador Bill — Babel de ferro

Mais uma vez a reprise que todos querem e pedem!

O REI DO JAZZ

PAUL WHITEMAN e sua orchestra

OLYMPIO GUILHERME e LIA TORA'

AMANHÃ no

PATHE' PALACIO

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
28 de Agosto de 1932

O violino, de caracter nacional

LINA HIRSH

O Violino nasceu num momento de soberba eclosão psychica; — numa época na qual a sensibilidade requintada, a opulencia florescente do genio constructivo nas Bellas Artes e em todas as expressões poeticas — a distinção da disciplina intellectual-philosophica, e o ardor das lutas politicas, com todo o seu patrimonio de triumpho, gloria e soffrimentos, se combinaram e se exprimiram na grandiosa synthese da *Cultura Baroque*. — Não só na forma exterior, mas no proprio caracter do som, traz o violino o cunho daquella vitalidade exuberante, a qual — não contente com o "doce sussurrar" das antigas "violes" — creou do seu proprio genio a voz jubilosa-triumphal do *violino*. Para apreciar os valores nacionaes-culturaes na Arte do Violino, é preciso lembrar que a verdadeira cultura é o aperfeiçoamento das mais nobres qualidades da alma — cultura da intelligencia, do sentimento, e das inclinações moraes — ao passo que a civilisação consiste principalmente na sujeição das formas e actividades exteriores a um systema de convivencia civil, bem disciplinada e coordenada, apezar da differenciação na qual cada individuo encontra as opportunidades para o melhor aperfeiçoamento das suas capacidades activas e uteis. — Falamos do "Violino de mestre" e da arte de fazer vibrar na voz deste maravilhoso orgão-transmissor a expressão directa da nossa *psyché* — as vibrações, e fluctuar, o ardor, o triumpho e as dôres da nossa intima vida de *alma*, — sem profanar o sacrario desta vida interior que foge da nua nitidez das palavras.

Com facilidade se explica o caracter individual do som, para o violinista que conhece a delicia de moldear, de dirigir e de sentir dentro das proprias mãos estas ondas sonoras que se formam quando as vibrações do nosso ser interior se exteriorisam na *unidade de vibrações expressivas*, entre os nossos dedos e o instrumento. — O reflexo dos caracteristicos nacionaes na arte do violinista é consequencia desta capacidade de expressão individualisada, pois a vida psychica do musico, assim como o "Eu" interior de cada outra pessoa, se forma pelos componentes da cultura, no seu matiz nacional, dentro da universalidade humana. O momento que deu origem á construção do violino determinou o caracter do instrumento; cristallisada em composições, revela-se na individualidade musical, e a technica dos grandes violinistas desde aquella época até hoje.

Temos ainda agora a tradição directa do Italiano Paganini, pela lista dos discipulos-mestres que se familiarisaram com a revelação deste genio, e guardavam o principio mais importante: isto é: a independencia individual, e a originalidade, apezar da mais correcta realisação da forma ideada pelo compositor: Elegancia e perfeição impeccavel, — ardor brioso, mas dominado pelo criterio da cultura requintada que evita o excesso e sabe coordenar todas as partes da obra e todas as ondas do rythmo interior numa forma de perfeita harmonia, é o resultado. Esta corrente segue sem interrupção ligando Paganini italiano, Sivori, italiano emigrado para a França, — Sarasate, hespanhol, — Henri Marteau, francez, (actualmente na Allemanha). — Não é difficil reconhecer estes caracteristicos a base da forma expressiva e harmoniosa que se reflete em todas as obras da cultura "latina" ou romanica. Temos tambem a tradição do grande-mestre da expressão profunda, intensa, e apezar disso classica: — Joachim, bohemio-allemão, amigo intimo de Mendelssohn e de Brahms, que escreveram para elle os seus maravilhosos concertos, trios, sonatas e outras obras. Violinistas do grande estylo espiritual conservam a tradição deste musico-soberano: Wendling (Stuttgart), Flesch (Berlim), Busch — e, a volta por todo deste estylo florece outra linha original, virtuosos austriacos — Hubermann, Kreisler, — o soberano-elegante, etc. Som, voluminoso e flexivel — forma rigorosamente equilibrada, impulso dominado pela dignidade, profundeza e cultura, dão o cunho caracteristico ao estylo destes grupos allemães e austriacos.

Não poderiam ter outro estylo, pois no proprio genio trazem elles a saudade romantica, a tempestade de energia, e a soberba disciplina do allemão. — Guardamo-nos de parecer injusto para um, ou varios, dos violinistas actuaes, mencionando outros, onde não é possivel falar de todos; o nosso assumpto é o estylo de grupos e de nações, e da arte do violino que se revela tambem nas composições para este instrumento. A palavra "estylo" tem significação especial para o musico que absorve e traduz na sua propria individualidade a obra ideada pelo compositor, (ou concretisa a sua propria composição), — e realisa no edificio impalpavel mas equilibrado e inteiro, — do som.

O violinista que, na interpretação da Chaconne do allemão Bach, mostrasse a graciosa ligeireza duma Dansa Espanhola de Sarasate, — ou tocasse o Concerto de Paganini, no estylo majestoso-monumental de Bach, ou de Haendel, — o violinista que introduzisse num rondo do francez Saint Saens a profundeza pathetica de Beethoven, ou mostrasse o vulcanismo caprichoso, — ora sombrio, ora chamejante, dum Tschaikowsky na chaveza doce, lyrica, jubilosa de Mozart, — faria uma caricatura de tal obra. Bach, Beethoven, Mozart, — e poderiamos juntar outros além delles, — representam já nas suas composições para o violino, qualidades caracteristicas do genio allemão: — Bach, — a majestade, a abstracção, — o rytmo disciplinado; Beethoven, a harmonia viril do caracter, conciliando o impulso tempestuoso, o soffrimento, e o triumpho na apotheose dos acordes; — Mozart, o jubilo da formosura, a elegancia cultura-aristocratica, a individualidade singela nas apparencias exteriores, complicada e soberba na realidade interior; — a limpida pureza do idealismo, superior e inatingivel ao peso da materia. — Mas é inevitavel indicar tambem a obra de Brahms para violino: o Concerto, as Sonatas, os Trio, — com as suas harmonias e rytmos impulsivos, fascinantes, que lembram chammas de purpura, esmeralda, e ouro; o mysterio das florestas nas montanhas allemãs, em roda de lagos verdes tem o seu echo nestes accordes metallicos. — Não só a technica de tocar o instrumento, num verdadeiro retrato da individualidade, revela-se-nos nas obras dos grandes violinistas: para tocar o Concerto festivo de Paganini, é preciso afinar a corda do violino á uma norma mais alta que o som normal; assim o queria o mestre; e na sua alta afinação torna-se mais aguda, penetrante, tem um brilho de aço duro, caracteristico italiano: o fervor até á vehemencia. — Quem estuda a Chaconne de Bach, não precisa de descripções para ver, com os olhos do espirito, as mãos possantes e de energia triumphal; musico do interior, um espirito religioso, de sensibilidade vibrante, e de temperamento tempestuoso. Tocar a Chaconne é a impressão do enternecer numa Cathedral nas margens do Rheno, onde as columnas e os arcos se elevam em grandiosa expressão da alma e do céo, e se perdem nas alturas; o tecido delicado das esculpturas ornamentaes acompanha as linhas majestosas da architectura, sem lhes interromper a unidade. — Bach foi organista, compositor, violinista, musico universal; o violino que elle costumava tocar foi uma esplendida obra de Steiner, isto é, do maior e mais fino constructor allemão de violinos. — Filho do Sul da antiga Allemanha, — do sul da Austria-allemã, — foi Mozart, — o genio alegre, elegante, lyrico, apaixonado, — como um austriaco-allemão. — A musica de Mozart para o violino. — Concertos, Sonatas, Quartetos, — esta musica é o ar duma primavera allemã; é o canto dos melros e dos rouxinóes, e a canção de lagos claros que acompanha a viração de noite nos jardins florescentes da Austria. — Na esplendida Côrte imperial da Austria-Allemanha, no seculo XVIII, uma corte brilhante, cheia de elegancia exterior e do mais ardente enthusiasmo pela cultura filosofica, estetica e humanitaria, achou Mozart o ambiente sympathico e congenial: os circulos que o comprehenderam, apreciavam e festejavam. Era a época na qual a cultura do sentimento doce e apaixonado, e deu o cunho da grandeza á Aria lyrica-dramatica, e tambem ao Menuetto gracioso. — Columnas doiradas, cortinas de seda verde, poltronas e mesinhas brancas e ornadas de flores em corôas, pinturas de grandes mestres, e gobelins nas paredes das salas de marmore, completavam o scenario no qual a elegante sociedade da Côrte austriaca-allemã, escutou a primeira realisação das obras de Mozart. Era a época, na qual sabios filosophos, reis e imperadores rivalisavam na apreciação dos valores artisticos, steticos, humanitarios. — A elegancia daquelle estilo aristocratico exprime-se na forma da musica mozartiana; nas obras que Mozart creou para o violino, — vive e vibra o ardor, a doçura, a profundeza, do sentimento, — a sensibilidade requintada pelo auge estetico da cultura allemã. Mozart, prodigio do violino, exige do musico que ousa tocar concertos mozartianos, *aperfeição soberba* da technica e da *cultura musical-estetica*. Nada de materia deve prejudicar a pura clareza do som; sómente quando a technica atinge a perfeição na qual cada particula do instrumento obedece á direcção do genio musical, capaz de dominar a forma, e requintado pela cultura esthetica, — tocaremos obras de Mozart, no estilo mozartiano. — Violinista e homem culto, — Mozart prescreve cultura musical; pois o allemão acha indispensavel que cada technica obedeça á *idéa da cultura*.

O amor é a propria vida da mulher.

*

O passado é um segundo coração que bate em nós.

DA TERRA QUE SOBROU...

Abellard França

SERTANEJAS

(Photographia do Turing Club do Brasil)

Alguem sentenciou: "O norte é um pedaço de terra do Brasil, que sobrou...". Depois desse alguem, desse nortista talvez, elle ficou sendo o norte dos desertos e das coisas impossiveis.

*

Longe do mar dos tropicos, lá para as bandas do poente, ao clarear das madrugadas, as sertanejas, disciplinadas numa cadencia de pelotão, marcham, uma a uma, para procurar no deserto o fio dagua que ficou do ultimo inverno.

E lá vão aos bandos, requeimadas, cantando e saltando na ponta dos mandacarús com a agilidade das onças medrosas.

Passam as caravanas da secca e aquellas mulheres infelizes marcham, sorrindo sempre e sacudindo a areia das alpercatas, vencendo leguas e leguas através das caatingas.

Ellas não têm a noção da distancia.

UM SERTANEJO

Perto ficava a fronteira riograndense do norte. Pela planicie escaldante da terra que Deus esqueceu, o algodão se estendia como uma bandeira de paz, muito alva, sobre o torrão vermelho do sertão.

Aquelle rio que durante o inverno é o "mar de hespanha" das plagas sertanejas foi diminuindo, lentamente, o seu volume dagua, até que um dia o sol bebeu a ultima gotta. E elle desappareceu. Ficaram os lagedos que, outróra submersos, são hoje oasis sombrios onde os retirantes poisam das longas caminhadas.

E o seu leito — onde a areia é prata polida — transformou-se em estrada, muito plana, sem fim. Por onde desciam as leves jangadas sobem, agora, os possantes automoveis buzinando numa nuvem de poeira.

Mas amanhã, quando as primeiras chuvas vestirem de verde o rincão do nordeste ingenuo e forte, as mesmas jangadas descerão o rio que reapparece, celebrando a sagrada festa do inverno. A unica festa do sertão.

E nesse maravilhoso dia canta nas quebradas longinquas a voz do caboclo que se alevantou para ver a metamorphose da terra, surgindo mais nova e maior do diluvio de todos os annos...

Eu duvidei.

O sertanejo olhou com desprezo para os meus olhos descrentes. Depois, fitando a tristeza da paisagem, sorriu, persignou-se e disse:

— Não duvide, moço. O sertão não sabe mentir. Volte daqui ha dois ou tres mezes e veremos. Volte e não teime...

Com a cabeça disse que acreditava, e pensei na grandiosidade da alma daquelle gigante esfarrapado e magro que estava deante de mim narrando, com alegria, as dolorosas etapas da sua vida.

Trinta e dois annos de edade. Trinta e duas vezes elle vira aquelle rio ser rio, ser estrada... Olhar vivo e manso. Olhar do homem indifferente ás calamidades. A sua voz prendia pela maneira rustica e sincera de dizer. Não se alterava.

Descalço, pisando a brasa da terra, elle, o sertanejo preso á patria pelo laço doloroso dos soffrimentos, confessa que não crê na existencia de outros campos que paguem a grandeza e a felicidade do seu sertão.

— Aqui é a terra que só mentiu uma vez. Foi em 77. Matava-se muita gente para roubar, dizia o finado meu avô. E do céu desabou aquelle castigo. A secca matou tudo. Depois, tudo regulou. Inverno é inverno. Verão é verão. O rio secca, o rio enche.

E apontava:

— Aquelle páo que o senhor está vendo ali, secco como um "gravêto", quando chover uma noitinha só, elle fica verdinho como manjiricão. A mudança é grande. O homem "novato", se chover e elle andar fóra, perde-se no terreiro de casa.

Enthusiasmado, elle apertava os seus punhos bronzeados e nús, e, através do linho da sua camisa listada, eu divisei as grossas contas de um rosario. Havia, lá dentro, quasi á altura do cinto, uma cruz, duas ou tres medalhas e um dente de jacaré. Era o complemento religioso, o balsamo da fé ajudando aquelle brasileiro a viver exilado na propria terra.

No fim da nossa palestra a sua voz vibrava como a voz dos guerreiros que narram, depois da victoria, as horas perigosas da luta.

Marinetti e o futurismo

(Para o "Correio da Manhã")

F. F. Marinetti, a 20 de Fevereiro de 1909, fez publicar no "Figaro", o seu celeberrimo *Manifesto*, que levantou formidavel celeuma no mundo artistico. Entre os itens de que se compõe, destacam-se, pela intensidade de expressão, os seguintes:

a) — "nous voulons chanter l'amour du danger, l'habitude de l'énergie et de la témérité".

b) — "nous voulons démolir les musées, les bibliothèques, combattre le moralisme, le feminisme et toutes les lâchetés opportunistes et utilitaires".

c) — "nous chanterons les grandes foules agitées par le travail, le plaisir ou la révolte; les ressacs multicolores et polyphoniques des révolutions dans les capitales modernes; les vibrations nocturnes des arsenaux et des chantiers sous leurs violentes lunes électriques; les gares gloutonnes avaleuses de serpents qui fument; les usines suspendues aux nuages par les ficelles de leurs fumées; les ponts aux bonds de gymnastes lancés sur la coutellerie diabolique des fleuves ensoleillés; les paquebots aventureux flairant l'horizon; les locomotives au grand poitrail, qui piaffent sur les rails, tels d'énormes chevaux d'acier bridés de longs tuyaux, et le vol glissant des aéroplanes, dont l'hélice a des claquements de drapeau et des applaudissements de foule enthousiaste".

Como se vê, Marinetti, através da sua inquietação artistica, reflecte a inquietação do momento humano. Exaltecendo a Arte como espelho reflector dos pensamentos e das emoções humanas, não poude fugir á influencia do avião, do radio e da televisão. Procurou, assim, dentro dos seus principios, imprimir á Arte feição dynamica de velocidade emotiva. E foi avião, locomotiva, navio, radio e desaggregação sensorial!

Sob ella a Arte é avida em toda a sua brutal realidade, expressa pela idéa e pelo sentimento refinados. Ser artista é viver a realidade ambiente com todos os requintes da emoção sublimada. E' ser molecula e atomo, na desaggregação emocional dos factos sentimentaes. E' multiplicar-se ao infinito, dentro de toda a emoção. E' plurarizar-se, dentro da singularidade basica da existencia creadora.

A arte é a suprema verdade. Marinetti assentou a sua doutrina macabra sobre o conceito eterno do velho Platão, "O Bello é o esplendor do Verdadeiro", por isso só viu belleza na verdade. A mentira, que é uma das feições da verdade, não lhe mereceu attenção.

Graça Aranha, o pensador estheta de *Viagem Maravilhosa*, já explicou, em expressões lapidares, a genese deste movimento artistico. Assim, diz: "O movimento esthetico, que heroicamente se chama futurismo, foi precedido pela philosophia e pela sciencia, cujo sentimento evolucionista se cristalizou no seculo decorrido. Foi o seculo de Lamarck e Darwin, de Augusto Comte e Karl Marx. A "estupidez" desses gentios foi a de abolir o terror religioso dos homens e o terror do capital. Faltou-lhes acabar com o terror literario. Persiste o paradoxo de espiritos emancipados do terror religioso submetterem-se ás academias, venerarem o classicismo das categorias de belleza enkistadas na arte estatica, paradoxo ainda mais estranho do que o dos espiritos libertos dos canones esthetioos estremeceram no pavor das superstições religiosas. A libertação esthetica foi uma fatalidade do conceito evolucionista. Conscientes delle ou não, os revolucionarios da literatura e da arte obedeceram á sua força transfiguradora. Marinetti foi o libertador do terror esthetico. Si não foi o primeiro artista livre, porque antes delle Walt Whitman, Rodin, Rimbaud, Cézanne, Verhaeren se tinham emancipado do tradicionalismo, Marinetti iniciou e organizou a acção libertadora. E' o seu immenso valor". Nada ha a accrescentar ás palavras do mestre, apenas, pleonasticamente, póde dizer-se que Arte, e principalmente a literatura, é anarchia absoluta.

Anarchia não quer dizer, como pretende o mediocre, destruição systematica, cannibalismo devorador, do contrario, creação dynamica e não estatica, dentro da liberdade integral, da natureza nua e da moral livre. E' o imperio absoluto da personalidade, é a autoridade exclusiva da consciencia. E' a moral da moral. E' a Arte, como se sabe, é toda a moral, porque é toda natureza.

A Arte sendo anarchia, é, tambem, loucura, — é a loucura do sublime, do maravilhoso e do extraordinario!

Loucura quer dizer velocidade creadora, super-intelligencia e super emoção, e não anormalidade apathica, morbida, como suppõe o mediocre.

A intelligencia é um joguete nas mãos do sentimento.

A Arte determinou sempre a Politica, impulsionada pela Economia. E' o que diz, ainda, Graça: "o futurismo italiano de Marinetti renovou a vida italiana e determinou o fascismo, sua expressão politica; o futurismo russo de Majakowski collaborou com o communismo e com este se identificou".

A vida interior, sobre que muito se tem falado e pouco se tem dito, não é mais que a lucta entre o cérebro, o coração e o estomago. Dahi — a Sciencia, a Arte e a Economia.

De maneira que não vive o homem nem só de Sciencia, nem só de Arte e nem só de Economia, precisa equilibrar o cérebro, o coração e o estomago, para que se não esterilize por completo.

O futurismo orthodoxo, marinettiano, dizemos orthodoxo, porque ha o desnaturado, responde a esse principio vital, sobejamente.

* * *

Estudando o futurismo brasileiro diz ainda Graça: "no Brasil não será nem fascista, nem communista; será cousa nossa, uma formula que corresponda á nossa espiritualidade, libertada de todos os terrores, e á nossa suprema realidade". Pobre Graça! Ainda bem que não viu a feição monstruosa que elle tomou!...

A degenerescencia invadiu o campo dos corações literarios de hoje. O esquecimento do homem do momento, é o seu auto-aniquilamento, correspondente, culminam a ponte de exclusivismo do cerebro e da ... creação, e o domínio da personalidade. Deformam todo o que não pertence á formula; terem de ser toda ... literaria.

O homem tornou-se machina, a força de artificio. Pensa e sente asphyxiado pelo preconceito e pela convenção, pela tradição e pelo dogma. Não é elle mesmo, é o que os outros querem que seja.

A Arte, assim, acabou sendo trabalho mecanico.

O pensamento parafuso e o sentimento porca!

A idolatria despersonalizada, a repetição textual e a compendiação mediocre são o seu espirito. Os reformadores de *casaca* e os romanceiros de *meia tigela*, pseudodiscipulos de Marinetti, desvirtuadores morbidos da sua doutrina sabia, constituem, com algumas excepções, os adeptos da escola artistica que rompe com o academicismo apathico e com o classicismo caduco!

Pobre Marinetti! Pobre Futurismo!...

PAULINO JACQUES

O FLIRT

O namoro platonico, leve e sem consequencias perigosas, é conhecido por flirt, palavra ingleza que significa uma conversa galante entre duas creaturas de sexos differentes, adejando em torno de pensamentos de amor e galanteria.

Velhos, jovens, crianças sabidas e até mesmo os bem casados arranjam o seu flirt inofensivo, umas grelhadas de vez em quando.

A gente tropeça a cada passo com um individuo a olhar fixamente, com os olhos parados de sapo, um determinado ponto. Indo verificar o que é, vêmos uma filha de Eva a retribuir, gentilmente, a flexada, com um intenso brilho nos olhos.

Observa-se isso em toda parte, nas esquinas, nos bars, balles, igrejas, trens de ferro, nos cemiterios e nos velorios. O flirt foi sempre a diversão mais preferida, agradabilissima, que faz as horas passarem velozes.

Pelo flirt demonstramos a nossa symphatia, afinidade e incoercivel attração por determinada pessoa do outro sexo.

A mulher, geralmente, encontra prazer num flirt innocente. Ella tem um geitinho especial para namorisar com graça e meiguice. Põe no olhar toda a ternura da sua alma romantica e apaixonada. Sorri de tal maneira, usa de tal garridice, que é preciso muita energia para resistir-lhe a provocação. Ha pequenas que não podem passar sem um flirtzinho, e na falta do rapaz, namoram umas ás outras, como é commum nos internatos.

Pelo flirt, a mulher, no seu inato pudor, exprime com eloquencia muda a sympathia e admiração pelo seu predilecto.

Um olhar, um sorriso expressivo, uma phrase elogiosa e, ás vezes, uma cariciosa pressão de mãos, o preludio indispensavel do flirt.

(Continua na 6ª pagina)

O MUSEU DE PORIKEPÓ

Epaminondas Martins

Banhada pelas aguas tranquillas do Tchuá, dedicada ao culto das tradições, Porikepó pouco mais é do que um museu colossal, ou melhor uma série de museus accumulados no decurso de seculos e seculos. E' toda a historia de uma humanidade que ali se resume. Do alto e de longe, o Tchuá lembra um veio de prata liquida cortando uma região rugosa, aos torcicolos, rebrilhando á luz do sol do meio dia.

Em Porikepó tudo o que se respira é passado; todo o mundo é sabio, archeologo, paleontologo, historiador. Ha o museu propriamente dito, monumental, gigantesco; fica numa eminencia, como um castello e na realidade não é mais do que uma imitação de castello medieval saturniano, grande, vasto, imponente; dez kilometros em torno uma cidade arborizada, com ruas innumeras e uma infinidade de edificios alinhados; são outros museus. Até parece mentira, mas a explicação é que Porikepó não é tão sómente o santuario de reliquias de um determinado povo, mas de toda uma humanidade adulta com milhões de annos de civilização. Toda a gente já está farta de saber que em Saturno não existem patrias, fronteiras, raças, nem Estados. Só existe ali a Humanidade Saturniana, governada pela antiga Liga das Nações que, com o correr dos seculos, absorvera todos os outros poderes para se transformar no unico poder de Saturno. A humanidade aperfeiçoada por millenios de civilização já não arrasta a carga dos exercitos, nem policia, por que os homens de Saturno são superiores. Tudo ali é differente do que ha na nossa humanidade feroz. As nossas guerras, para um saturniano de hoje, suscitam o mesmo horror que o cannibalismo. Entre nós, por exemplo, a palavra museu, irmã gemea de cemiterio e morte, só nos suggere idéas tristes, funebres, reflexões que torturam, amesquinham. Em Porikepó, não. Em Porikepó, o que poderia enlouquecer um terrestre é a exuberancia de vida apparente. Para o saturniano, a sciencia havia transformado Porikepó no mais aprazivel parque de diversões para uns; para outros na mais pittoresca e instructiva universidade. Nada ha ali que nos fale de morte, tristeza. O passado está vivo, palpitante.

A primeira coisa que me impressionou, em frente ao grande museu, foi um typo vagamente humano, agitando-se, chavasco, feio, cabelludo, barbudo. Estava dentro de um jardimzinho, ao lado de uma fonte artificial. A cabelleira desgrenhada, confundindo-se com a barba, descia-lhe até ao peito amplo. Empunhava um machado de pedra, com o qual dava golpes num tronco de arbusto de vez em vez, parece que sem preoccupação de cortar. Não parava quasi; ia de ponta a ponta do jardimzinho, pisando estupidamente ao acaso, detendo-se aqui e ali junto ás grades, como se estivesse procurando uma saida, sem reparar na multidão que se comprimia em torno das grades a contemplal-o com anciedade. Nos seus actos e movimentos não havia nada de humano, de racional. O seu olhar era indifferente e duro de animal selvagem. De vez em quando contraia os musculos faciaes num tique mazombo, escancellava a dentuça amarella numa ameaça de riso. Parecia não dar pela presença dos espectadores.

— Que sujeito esquisito! — falei eu á Ijora, minha primeira esposa saturniana — Parece um irracional! Afinal, quem é elle? Que faz ahi?

— Isso é uma estatua de Uru'.

— Esse camarada é uma estatua?!

— De Uru'. . O que uma lenda antiga apresentava como pae da Humanidade.

— Não está vivo?

— Qual vivo! Onde foi que você viu estatuas vivas, homem?

— Mas esse sujeito move-se, dá guinchos, ri...

— Embora... Nada disso é monopolio da vida. Os movimentos das estatutas são dirigidos pela estação de "energia 51". Todos esses movimentos, simuladas contracções musculares, guinchos, etc., são automaticos e se repetem numa especie de cyclo de hora em hora.. Repare bem: suspendeu o machado de pedra, pol-o ao hombro. Daqui a uma hora esse movimento com todas as suas minucias se repetirá na mesma posição e logar.

O typo estrambolico parou na minha frente, narinas dilatadas, sobrancelhas felpudas; um olhar duro saiu daquelles olhos cavernosos, fixou-se no meu durante alguns segundos, como se estivesse reconhecendo.

— Irra! Olhou-me. Isso até faz medo. Não posso convencer-me de que esse individuo seja uma estatua. Diga-me tudo, menos uma coisa dessas!... Vamo-nos retirar emquanto aquelle animal não resolve dar-nos uma machadada nesse aperto.

Ijora passou-me o braço pela cintura, approximou do meu aquelle rosto divino, com uma censura carinhosa:

— Não diga bobagem assim, em publico, ouviu? Deixa a discussão para depois. Olha: Toda vez que eu beliscar, você pára de falar... sim? Procure falar o menos possivel e sobretudo evite fazer commentarios, sim?

Em Saturno os genios, esses homens excepcionaes que surgem de seculo em seculo, são cultuados como deuses. A sua lembrança, o seu nome são sagrados para a veneração da humanidade. Tambem não se confunde qualquer sujeito eminente com um genio, nem qualquer sabio, qualquer poeta, philosopho ou artista. O homem de genio tem que marcar a sua época, caracterizar o seu tempo, alterar profundamente o curso da civilização. E' inconfundivel. Rara na actualidade, surgia frequentemente na antiga civilização em que havia muita coisa para inventar, descobrir. Apezar disso, ainda apparece Pereapo, o aviador saturniano que me trouxe da Terra é um delles. Havia realizado um sonho mil vezes secular.

E lá estava no formidavel museu a sala dos genios.

Seria uma sala commum se não fosse o tamanho, pois comportaria vantajosamente um campo de football. Fica logo á entrada, ampla, vasta. E' para ali que, depois de mortos, vão os homens geniaes, os oraculos da civilização. "Logo depois da morte — explicava Ijora — injectam-lhes um liquido que impede a decomposição e conserva a elasticidade dos musculos. Trazem-nos então para aqui. A "estação" de energia 49 fornece-lhes energia para o movimento."

E ali estava a multidão heterogenea dos genios agitando-se humanamente, reproduzindo cada qual os actos que lhe caracterizaram a existencia, numa especie de theatro historico, representando em pessoa, inconsciente e mecanicamente os factos culminantes da civilização.

A novidade pareceu-me grotesca a principio e cheguei até a soltar uma risada. Ijora beliscou-me.

Sentado lia um, absortos escreviam outros; havia um, nervoso, apressado, incansavel, escrevendo furiosamente num bloco de pedra que simulava papel, rabiscando, na mesma linha, começando-a, recomeçando-a sempre, com a pena sem tinta, sem conseguir graphar uma unica letra, a mergulhar de quando em quando a pena no mesmo tinteiro vazio. Uma vez ou outra parava, erguia a cabeça para meditar, mudava de posição, olhava distraido para o lado, para depois recomeçar a mesma tarefa infindavel.

A impressão de vida e realidade era tal que cheguei a corresponder ao sorriso amavel de um delles e a dirigir-lhe cumprimentos.

E tudo aquillo se multiplicava, se reproduzia ao infinito.

Uma infinidade de attitudes, modos, gestos, movimentos, uma variedade de caras exoticas, feias, bonitas, sympathicas, sorridentes, sorumbaticas, horriveis, colericas; um, maniaco, dava uns pulinhos ridiculos, outros faziam gestos largos com os braços, como se fosse falar num comicio; este dava murros na mesa, aquelle punha a mão á testa, dava um salto como se estivesse a exclamar: "Eureka!" E aquillo tudo era, ao mesmo tempo, imponente, admiravel, ridiculo, grotesco, comico, tragico, alegre, sublime, horrendo, pavoroso.

O inventor do cosmoplano lá estava num pequeno laboratorio, remexendo gavetas, movendo apparelhos complicados, frascos, lentes, engrenagens, fazendo calculos. "Foi com aquelle globo que elle determinou a praticabilidade do vôo a cem mil kilometros por segundo. Ninguem acreditava. Chamaram-no de doido" disse Ijora.

Existia um homem, apparentando uns cincoenta annos, mal encarado, de aspecto feroz, que não parava. De mãos ás costas, movendo de tempos em tempos os braços como se estivesse discutindo comsigo mesmo. Inspirava antipathia.

"O maior sabio de todos os tempos, o verdadeiro iniciador da civilização actual, — informou a minha companheira. — E' o genio da radioactividade. No estudo das forças radioactivas quasi tudo data directa ou indirectamente delle. No seu maior livro "O universo imperceptivel" explicou tudo o que havia a explicar e que escapava á esphera das nossas percepções. "O mundo está cheio de coisas assombrosas. O homem normal não vê, não percebe, não sente, nem imagina uma millionesima parte dos phenomenos naturaes. A natureza dotou-o apenas de orgãos sensiveis *necessarios* á luta pela existencia. A sciencia futura o diviniza." Revolucionou, solapou, destruiu nos seus fundamentos todo o arcabouço scientifico que o precedeu, para estabelecer as bases da nova Civilização. Tinha plena consciencia do seu papel e da grandiosidade da sua obra. A sua influencia sobre os destinos humanos foi tão preponderante que não houve um recanto das actividades espirituaes que não soffresse renovamento: crenças, costumes, theorias, sentimentos, artes. Deu uma finalidade á existencia, restabeleceu Deus no throno, atrás da Natureza, como a vontade directriz do universo, mas não um Deus todo, mesquinho, ridiculo, cheio de caprichos idiotas, creado á semelhança do homem: O verdadeiro Deus. Ridicularizou o anthropomorphismo: "Nada nos autoriza a dizer, como as antigas religiões que Deus tenha fórma humana, tenha este ou aquelle capricho, gosto ou preferencia.

Imagino apenas que elle existe como uma hypothese necessaria. Se é azul, roxo, amarello, se tem dez cabeças ou nenhuma, isso não sei. Quaes são os seus projectos ou vontades tambem ignoro. Percebo apenas a sua vontade manifesta na marcha incessante do mundo para a perfeição. E' só. Todo aquelle que disser mais do que isso é charlatão, é vil, é hypocrita. Não menos hypocrita é essa humanidade e essa sciencia que o negam pelo simples prazer de negar". Isso numa época em que o atheismo era universal, em que não havia um religioso na face de Saturno, pois a historia indicava o espirito religioso como um caracteristico da barbaria das gerações passadas, foi uma tragedia. Teve que enfrentar o ridiculo, o scepticismo philosophico, as chufas da multidão. "O barbado mystico, retrogrado, degenerado, revivescencia atavica da bestialidade primitiva — diziam os adversarios — quer empurrar-nos para o passado, para a estupidez religiosa."

Convem explicar que elle merecia essas amabilidades. Era um sujeito mal educado, grosseirão, porque vivia sumido no seu gabinete, separado dos homens do seu tempo, estudando, inventando, descobrindo, sem adquirir habitos sociaes. "Detesto hypocrisias convenções. Um homem não precisa ser educado, amavel, delicado, nem coisa alguma. Basta ser razoavel. Mas é preciso ser homem, senhor do seu nariz, ter as suas opiniões e hombridade de sustental-as seja contra quem fôr. E' o que eu faço. Na humanidade futura não haverá mais logar para os hypocritas. A sinceridade será a base da moral."

Só apparecia em publico para escarnecer dos homens e da sciencia do seu tempo. Era orgulhoso, collocava-se presumpçosamente acima do resto da humanidade e foi por isso perseguido, combatido sem treguas; mas terminou por vencer quando começou a fazer por todo o planeta excursões na primeira curubichuba. Com a primeira curubichuba a hostilidade geral transformou-se em admiração apalermada, assombro e até superstição. Era um apparelho tão estranho que não podia ser comprehendido ou explicado com os parcos recursos scientificos da época em que vivia o seu autor — o sabio burubichuba de que falámos — Apezar de já ser uma época relativamente adeantada, a éra do atheismo, o sabio começou a ser encarado como um ser sobrenatural, um demonio. O aeroplano foguete estava no fastigio, mas a curubichuba surgia com uma velocidade dezenas de vezes maior, utilizando então os raios cosmicos, como os aeroplanos de hoje. Apresenta-se elle no mesmo dia em varias cidades longinquas, divertindo-se com a admiração das massas: — "Eu não sou nenhum magico, nenhum demonio, nem coisa alguma de sobrenatural: — disse elle um dia numa Academia de Sciencias — Vocês é que são ignorantes. Perseguiram-me como se eu fosse uma féra e agora têm que me ouvir o escarneo. A civilização de vocês e de todos os outros irracionaes que os precederam morre. De agora em deante vae começar a minha. Essas Academias de Tolices já não têm mais razão de ser" Já estavam todos habituados a ouvir-lhe as grosserias. A essa altura elle já possuia um dominio sobre as massas que raiava pelo fanatismo. Esqueceram o passado, perdoaram-lhe os desaforos e glorificaram-lhe em vida".

— Mas que ambiente horrivel!... Quando me lembro de que toda essa gente ahi está morta, chego até a sentir calafrios. Isso horroriza... Não quero mais ver coisa alguma... Estou farto, enfarado, bestificado. Se eu fôr contar isso lá na terra vão me chamar de mentiroso ou louco. Vamos. Essa civilização de Saturno aterroriza a gente. Vejo tudo e não comprehendo nada... Tanto absurdo! Já estou até com saudades do meu bondezinho bulhento e rachitico da Lapa.

— Oh!... mas não vamos ao menos ao salão de animaes de outros periodos geologicos?! E' interessante. Ha um monstro pelludo, com duzentos metros de comprimento e trinta de altura, que engole um elephante de dois em dois minutos.

— Devora que?

— Um elephante. Naturalmente o facto actual é puro artificio, mas é reproducção fiel de acontecimentos banaes em outras éras.

— Não quero ver. Chega! Vamos!...

— Então passemos por essas outras salas aqui ao lado. Veremos animaes da fauna actual.

E penetrámos num authentico jardim zoologico. Eu quasi sem querer olhar, de cabello arrepiado, aterrado. Eram serpentes colleando, eram ginchos, urros, silvos, berros. Os animaes, todos differentes dos da terra; mas havia fórmas e analogias que os approximavam dessa ou daquella especie terrestre. Fórmas quasi de leão, fórmas vagamente de tigre. E eu fui attribuindo-lhes os nomes que me pareciam mais acertados: phócas, toupeiras, ratos, hyenas, tigres, leões, galeoptecos, morcegos, gatos, lobos, ateles, castores, pacas, porco-espinho, tatus, abutre, coruja, pardal, tapyr, andorinhas, tucano, aguia, papagaio, borboleta, mosca, formiga, mosquito. E todo aquelle inferno urrava, berrava, cacarejava, guinchava, gralhava, saltava, esvoaçava, numa confusão allucinante, sem sair, cada animal, do espaço que lhe era determinado, como que detido por uma muralha invisivel, imaginaria, pois deixaram no meio do salão um espaço bastante amplo para a gente passar. Pareceu-me que aquelle leão monstruoso me ia abocanhar um braço. Dei um salto de costas atropelando Tjora. Ella riu.

— Já viu leão morto devorar coisa alguma, tolo? Mas você está pallido!... Que é isso, homem. Tanta emoção violenta... Vamos. Da primeira vez que vim aqui tambem me aconteceu uma coisa assim. — Passou-me um lenço na testa, deu-me um tapinha carinhoso.

— E' bom não ir mesmo ás outras secções do Museu! Além disso ha uma coisa hoje para nós muito mais interessante do que o passado do mundo. E' o nosso presente, o nosso amor. O nosso primeiro dia de lua de mel! Logo mais á noite as aguas do lago de Melimorá terão para nós outra poesia. O nosso amor vestirá de novos esplendores os anneis e as oito luas de Saturno, ó meu amado.

— Se eu contar isso lá na terra tomarão por uma novella, um conto, uma historia...

— Mas você não contará coisa alguma. Para que? Com que interesse? A Terra não existe... Um grão da poeira cosmica... nullo.. imperceptivel... O que existe agora é o nosso amor.

Estava linda, seductora e mais mulher do que nunca. Olhos cheios de meiguice e feitiço que me inundavam de felicidade. Esqueci o leão do museu e ia beijal-a, quando...

— Queira me perdoar, mas o sr. não é o dr. Impagavel? — interrogou-me um sujeito comprido e de oculos.

— Mais ou menos...

— E' para decidir uma teima ali... Oh... mas permitta-me dizer-lhe, gostei muito da sua conferencia! Assisti hoje tambem pela televisão seu casamento com a senhorita Tjora. O sr. veiu introduzir uma novidade no amor em Saturno: O beijo. Aqui ninguem o usava. E' moda agora! Até eu hoje já dei vinte na minha namorada. Deixe lá que não é nada desagradavel. Mas... desculpe a importunação. Passe bem!

— Passe bem!

Toda a gente já começava a encarar-me com uma curiosidade incommoda e irritante. Eu era agora a coisa mais interessante do museu.

— Olha o dr. Impagavel!

— E que mulher bonita já arranjou o maroto.

— De tolo é que não tem nada!

(Da novella *O outro Mundo*, inedita)

O DICTADOR FRANCIA

e o burlesco "Marquez de Guarany"

Vem o illustre bibliophilo sr. Alberto Lamego ultimamente publicando uma série de artigos referentes ao famoso "Marquez de Guarany", emissario do governo do Paraguay na Europa.

Já conheciamos algo do assumpto através de outras fontes, não só livros, como o "Essai historique sur la Révolution du Paraguay" dos scientistas suissos Rengger e Longchamp, que estiveram no Paraguay durante seis annos (de julho de 1819 a maio de 1825) e publicaram as suas observações em 1827 (Paris, editor Hector Bossange); e as "Letters on Paraguay" ("Cartas sobre o Paraguay") dos commerciantes inglezes, irmãos Robertson (John Parish e William Parish), publicadas em 3 tomos (London, ed. John Murray, 1838-43) tendo o terceiro por sub titulo: "Francia's Reign of Terror"; como ainda, papeis do archivo do proprio dictador paraguayo dr. José Gaspar Rodrigues de Francia, os quaes, aos milhares, temos manuseado, aqui no Rio de Janeiro, em collecções esparsas, e na Assumpção, a lendaria e pittoresca capital do Paraguay onde estivemos durante o mez de outubro de 1925.

Agora, pela publicação interessante do sr. Lamego ficamos sabendo de outras minudencias, oriundas estas do "Marquez de Guarany".

Antes de mais nada, respigaremos aqui um que outro ponto da contribuição historica do distincto escriptor.

Assim é que, no primeiro artigo (v. "Jornal do Commercio" de 24 de julho p. p., aliás anniversario do despota marechal Francisco Solano Lopez...), discorrendo num estylo fluente sobre o movimento emancipador da America Hespanhola, conclue:

"O Paraguay seguiu rumo differente. Invadida a Hespanha pelas forças de Bonaparte, e afastados do governo Carlos IV e seu successor, Fernando VII, temendo a todo instante a invasão de Buenos Aires, tratou de proclamar, como sua "Protectora", D. Carlota Joaquina, mulher de D. João VI e filha-irmã daquelles. Francia com ella se communicava por emissarios secretos para não despertar suspeitas em Buenos Aires. [illegible] Até 1824, quando alcançam os documentos officiaes inéditos que se encontram no archivo, Francia prestava inteira obediencia ao Rei de Hespanha, e á sua irmã, Dona Carlota Joaquina, "Protectora do Paraguay"."

A verdade historica, porém, é muito differente da que o sr. Lamego relata.

Para começar, poderiamos recommendar-lhe a leitura, na "Revista do Archivo do Rio Grande do Sul", nº 4, de outubro de 1921, do officio de Francisco das Chagas Santos, de 7 de julho de 1811, transmittindo a D. Diogo de Souza, capitão-general da Capitania de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o relato que lhe fizera o tenente de dragões José de Abreu (depois, barão do Serro-Largo, morto na batalha do Passo do Rosario, pelos platinos chamada "de Ituzaingo", em 20 de fevereiro de 1827) o qual tinha sido enviado á Assumpção em missão diplomatica, pelo mesmo D. Diogo de Souza (v. "Revista do Instituto Historico Brasileiro", tomo XLI, parte 1, pag. 314) junto ao governador hespanhol, Bernardo de Velasco, e cuja vinda precipitou naquella capital a eclosão do movimento revolucionario, em 14 de maio de 1811: a grande data nacional paraguaya. E nosso glorioso patricio José de Abreu, deixou-lhe testemunho, muito valioso pelos seus pormenores, dos acontecimentos a que assistiu naquelles dias historicos.

Foi instituido um governo provisorio [illegible] Congresso [illegible] sobre os destinos do Paraguay, e era composto do ex-governador Bernardo de Velasco e mais dois paraguayos dr. José Gaspar de Francia e capitão Juan Valeriano Zeballos. Porém, durou pouco. [illegible] No mesmo mez, convocado o Congresso [illegible] e foi installada a "Junta Superior" de 5 membros:

O tenente-coronel Fulgencio Yegros, presidente, e commandante-geral das armas; o dr. Francia [illegible]

[illegible]

Afinal, o segundo Congresso Geral, installado a 30 de setembro de 1813, proclamou em 12 de outubro [illegible] de Hespanha [illegible] independencia absoluta do Paraguay.

tanto da Hespanha como de qualquer outro paiz, sendo adoptado o pavilhão nacional e resolvida a ruptura de toda alliança com Buenos Aires, e foram eleitos e empossados "Consules da Republica", Francia e Yegros, que eram primos.

De 12 de outubro de 1813 em deante, pois, não constava mais o nome de Hespanha ou de Fernando VII para nada, nos documentos paraguayos: é portanto o Paraguay a Republica mais antiga da America do Sul.

Francia

O terceiro congresso, de 3 de outubro de 1814, aboliu o biconsulado, instituindo o governo unipessoal, de Francia como dictador, eleito pelo prazo de cinco annos. Mas já em 1816, um quarto congresso, reunido a 30 de maio, foi elle, a 1º de junho, proclamado "Dictador perpetuo da Republica", e o ficou sendo até a sua morte, occorrida a 20 de setembro de 1840. Essa assembléa de 1816 foi a ultima realizada.

Dizer-se pois que até 1824 Francia prestava inteira obediencia ao rei de Hespanha e á sua irmã, Carlota Joaquina — é desconhecer os simples rudimentos da historia do Paraguay [illegible]

[illegible]

mixtiforio armado ao effeito. Yegros, era um nome illustre no Paraguay [illegible]

[illegible]

"Coronel graduado da Legião Voluntaria do Paraguay" [illegible]

[illegible]

WALTER A. DE AZEVEDO.

respecto algunas explicaciones. El "Memorial Bordalais" fué el primero que divulgó esas noticias, que reprodujeron despues casi todos los diarios del continente.

Sin dejar cosa olvidada,
Contó bien lo que sabia,
Pero no sabia nada.

Se empezó por decir que el doctor Francia gobernaba en nombre de la Reina viuda de Portugal. [illegible] Mas tarde pareció uno de estos enviados, bajo el nombre de Le Fort, Marqués de Guarany y generalisimo del ejercito del Paraguay. [illegible]

[illegible]

UM POUCO DE TUDO

Por TAPAJÓS GOMES

Os Apinagés — No encontro do rio Araguaya com o Tocantins, habitam em quatro aldeias os indios apinagés. Como todos os indios, têm os seus usos, costumes e habitos curiosos, que, apesar de estarem em contacto proximo com a civilisação, não conseguem modificar.

Um interessantissimo estudo de Carlos Estevão de Oliveira contanos alguns delles. O apinagé póde casar-se no catholicismo, mas ha de casar-se tambem no ritual da tribu.

Quando uma melindrosa apinagé está na edade de casar, o pae escolhe o noivo. Mas é preciso que o pae deste esteja de accordo com a escolha. Sem o que, não póde ser feito o casamento, que só se realisa de manhã e no quarto crescente.

Por ahi se vê que os noivos são os unicos que não têm opinião sobre o casamento que vão fazer...

Quando nasce o filho, a mãe fica deitada no girão durante quatro dias. No quinto, vae banhar-se no rio. E está passado o incidente...

E' o pae quem corta o umbigo do recemnascido, com uma faca de taquara. Na falta do pae, o avô ou os tios. Mas para que o umbigo não inflamme, o pae, durante os dois primeiros dias que se seguem ao nascimento, come somente beijús...

Segundo a crença que ha entre os apinagés, quando nasce um menino os urubús ficam contentes, porque é um futuro caçador que deixará no matto carniça para elles... Quando nasce uma menina, as lagartixas é que ficam alegres, pois são as mulheres que fazem a comida e que deixam cair no chão fragmentos e migalhas que lhes servem de alimento...

Quando morre um apinagé, emquanto não enterram o cadaver as mulheres e os homens choram e cantam. Depois, envolvido em uma esteira, juntamente com todos os objectos de seu uso particular, collocam-no na cova, construindo, entre o corpo e a terra, um anteparo feito com varas e esteiras.

—

Mulheres-Homens — Nem sempre os homens se disfarçam em mulheres e as mulheres se disfarçam em homens com intenções maliciosas ou inconfessaveis.

O caso de Emilia Plater é um exemplo, como muitos outros, aliás, se podem citar.

Emilia Plater nasceu na Polonia em 1806. Desde menina, apaixonou-se pelo estudo da historia das civilisações e teve desejos de seguir o exemplo das mulheres de sua terra. E sonhou em ser tambem heroina.

Para isso, aproveitando-se da insurreição de 1830, vestiu-se de homem e dirigiu-se a Dousiaty, perto de Dunaburgo. Ahi, alistou voluntarios e, assumindo-lhes o commando, marchou com elles para atacar a fortaleza de Dunaburgo.

A principio conseguiu forçar os russos a bater em retirada; depois ficou apavorada ante o numero de forças contrarias. Apesar disso, continuou suas investidas, como simples soldado, sob o commando de Zalusky, sendo, pouco depois, nomeada capitão do 1º regimento de infantaria.

Constituição franzina, entretanto, Emilia Plater não resistiu ás fadigas da guerra. Morreu em 1831, com 25 annos de edade. Mas realisou o seu sonho: — foi heroina.

—

Gigantes — Na edade media, existiu na Noruega um illustre senhor conde de Radholf, filho de um dos todo-poderosos do logar e que era tão alto e tão forte que só podia andar a pé. Não havia cavallo que o aguentasse...

—

Pygmeus. — Depois da realidade, a lenda...

A imaginação dos gregos antigos, como se sabe, não tinha limites. As suas lendas e fabulas são as mais fantasticas, as mais curiosas e tambem as mais lindas possiveis. Por isso, não admira que, depois de crear e admittir a existencia dos gigantes, elles tivessem imaginado a raça dos anões. Houve ao que parece nessa creação, um pouco de impressão de alguns povos da Ethiopia, chamados pechinios, de altura muito menor do que a ordinaria.

Dahi os pygmeus, que, segundo a tradição, viveram na Thracia, na Ethiopia, nas fontes do Nilo, na India e em Thule.

Tinham, no maximo, um cubito, isto é, eram mais ou menos do tamanho de um dos dois ossos do antebraço. As mulheres eram mães aos tres annos, e aos oito já eram muito velhas...

Construiam as suas casas com cascas de ovo. Quando estavam no campo, enfurnavam-se em buracos, dos quaes só saiam na época das colheitas. Iam, então, cortar o trigo, armados de machadinhas, "como se fossem derrubar florestas"...

Os pygmeus eram guerreiros terriveis, que viviam em frequentes combates com os gregos. Para isso, armavam-se com todas as armas, então existentes e montavam sobre perdizes, cabras ou carneiros de pequeno porte.

O mais notavel facto guerreiro desses homunculos foi o ataque que deram a Hercules, quando o deus da força estava adormecido, depois de haver derrotado o gigante Anteu. Para vencer Hercules, os pygmeus tomaram as mesmas precauções que tomariam para formar um cerco. Duas alas do exercito anão apoiaram-se sobre a mão de Hercules. A linha de batalha collocou-se á esquerda e os archeiros fizeram o assedio aos pés. Quando a rainha anã foi dar o assalto á cabeça, com os seus subditos mais bravos, Hercules acordou. Deu com aquelle formigueiro que o rodeava e comprehendeu tudo. Soltou uma boa gargalhada, levantou-se e, agarrando-os aos punhados, jogou-os todos dentro de sua famosa capa, feita com uma pelle de leão, e mandou-os de presente a Eurystheu...

—

O octavario — No anno de 833 o imperio arabe era governado por Aber-Al-Metassen. O povo cognominou-o o "octavario", porque, em 8 batalhas em que esteve, saiu 8 vezes victorioso, reinou 8 annos, 8 mezes e 8 dias, e deixou 16 filhos, sendo 8 homens e 8 mulheres...

—

O paiz de Ophir: — Desde que o mundo é mundo, o homem anda á cata do ouro — e Deus soberano que tudo póde. Mas, qual é ou qual terá sido o ponto da terra mais rico em ouro?

Ahi está uma pergunta difficil de ser respondida.

Ophir, paiz do mundo antigo, cuja posição precisa não se conhece, parece que foi um logar onde o ouro abundou. Pelo menos os navios de Salomão e os de Hiram procuravam-no frequentemente e de lá voltavam carregados, não só do cobiçado metal como de madeiras e pedras preciosas.

—

Dores de dentes — A robustez da raça grega era uma consequencia, não só dos climas excellente, como dos seus costumes de extrema sobriedade. Diz a tradição — como prova disso — que as dores de dentes, entre os gregos, eram quasi desconhecidas.

—

Mosca — Alem do imprudente e impertinente insecto diptero, que nos importuna a vida e que muitas vezes nos causa a morte. Mosca tambem foi um compositor napolitano, que foi director do Conservatorio de Messina. Tambem moska — com k — se chama o oboé, feito de madeira, muito em uso na India.

A BOA AVENTURA

(CLAUDE CEZAR)

A aurora dissipára apenas as brumas matinaes, quando Rosalina Perrins, sentando-se sobre o parapeito da Ponte de Hespanha, extasiava-se ante o imponente espectaculo das cascatas das cataratas.

O rugir da torrente não lhe deixou perceber a voz de seu irmão que a chamava debaixo. Não conseguindo fazer-se ouvir, mandou seu amigo Jean Dartes, á sua procura.

— "Como organizador desta excursão disse á Rosalina, sou responsavel do seu perfeito exito... por esta razão, peço que deixe quanto antes este soberbo panorama, para acompanhar-me e chegar a tempo de contemplar o lago em todo o esplendor de sua solidão; do contrario, será invadido pelos turistas, que chegam á Canterets... companhia que creio, que detesta tanto como eu. Apressemo-nos para chegar antes delles.

— "Tem toda razão... vamos!

Paulo e Renato já os tinham precedido. Suas silhuetas iam se perdendo entre as moitas da escarpada estrada que conduz ao lago.

A moça escalava alegremente a ladeira tortuosa; porém a seu companheiro parecia que a sua debordante alegria lhe dava azas.

Cada verão, o via percorrer essas montanhas, as quaes conhecia quasi a palmo, por tel-as percorrido infinidades de vezes com os irmãos Perrins, seus amigos, alpinistas consummados.

Este anno Rosalina resolvera acompanhal-os em sua expedição que a interessava sobremaneira, por tratar-se de chegar até ao lago Ganbe.

Já iam terminar as férias e Jean pensava, com tristeza, no dia em que deixaria de gozar o prazer de sua presença na qual percebera mais o encanto de sua voz a fascinação de sua graça e talento. Um mez que a conhecia... e a amava... e quem sabe se a tornaria a vêr!

Docemente filtravam-se os raios do sol através dos pinheiros. Uma brisa fragante refrescava a atmosphera tornando a ascenção immensamente agradavel. Ao chegar ao patamar descansaram sobre o tronco de uma arvore. O lago ainda estava occulto aos seus olhos, porém Viguemale e suas geleiras, se destacavam em nitido perfil sobre o luminoso azul metallico do radiante céo meridional.

— "O que sentes deante desse maravilhoso panorama? perguntou Renato á sua irmã.

— "Assombro e admiração! respondeu ella surprehendida por essa grandiosa decoração de um sonho.

No entanto, a voz harmoniosa não traduzia nenhuma emoção; admire, sim!... mas não com esse recolhimento quasi religioso que nos enche os olhos de lagrimas, não sentia esse fervor, essa emoção mystica que nos induz a cair prosternados ante essa maravilha da creação, que nos anniquilla com sua grandeza, obrigando-nos a adorar á aquelle que a creou...

Jean soffria ao verificar a distancia que elle estava della... Se sua alma não tinha sensibilidade para tanta belleza, como poderia ser para o seu amor!...

Ao anoitecer, quando já iam regressar a viu recostada contra a grade do pantheon que guardava os restos de dois apaixonados, que acharam a morte abraçados no fundo do lago.

Nos olhos de Rosalina havia profunda tristeza e Jean pensou ter se enganado para a linda creatura o tirou do erro, dizendo:

— "Que pena que tenham collocado aqui este tumulo, para nos recordar este desagradavel episodio! Francamente... tira todo o encanto do lago e da paisagem!

— "Não creia, isso... isto é a nota sentimental... triste... se quizer... porém não tira o encanto do logar... muito ao contrario!... E animando-se proseguiu, querendo exprimir todo o seu modo de sentir.

— "Creio e desejo... e espero que tenha chegado o ser para quem este tumulo seja uma belleza... Certamente quem assim o sinta, estará na aurora da vida, em seu primeiro amor, talvez não conheça ainda as dôres e os perigos... e por isso sonhará sem melancolia na idyllica morte daquelles entes privilegiados, que entraram estreitamente abraçados na Eterna Mansão, como juraram que o seriam na vida!...

Rosalina o olhou risonha e exclamou:

— "Poeta!...

O tom era mordaz e provavelmente a emoção podia occultar debaixo de um sorriso e apparente ironia... Porém, Jean a julgou tão differente do que a tinha sonhado, ao contemplar sua radiante alegria, o franco olhar de seus limpidos olhos, o claro timbre de sua voz... Para elle já não era mais do que uma creatura feliz, que ria deante das coisas bellas da vida, sem comprehendel-as nem associar seus sentimentos aos della.

Rosalina sentou-se um instante para olhar pela ultima vez o divino panorama que via-se daquelle logar.

— "Não demores, senão chegaremos tarde! disse seu irmão com aspereza.

Com um sorriso apanhando a bengala de alpinista, Rosalina dirigiu-se á Dartes.

— "Meu irmão tem razão é mais razoavel regressar do que continuar olhando o que vimos porém, emfim... podia m'o ter dito com mais delicadeza, não é, sr. Dartes"...

Mais uma vez Jean sentiu a distancia que os separava e com um suspiro recomeçou a andar.

Pensava no dia já proximo e que cada qual recomeçaria sua vida... separar-se-iam para sempre... E elle que ainda na vespera sentia-se capaz de dizer-lhe quanto a amava, julgando que o ouviria sem sorrir, com os olhos attentos e commovida... Porém, depois da visita ao lago, sua doce illusão morrera!

Ao descer, encontraram uma cigana que com uma creança nos braços subia penosamente. Rosalina ao pensar que aquella creancinha estaria toda noite exposta ao vento gelado que soprava, teve pena da mulher e deu-lhe umas moedas.

Esta, era um bello exemplar daquella raça. Formosa ainda, com essa belleza audaz e provocante, seus olhos grandes fixaram-se na branca mão que lhe offerecera a esmola e disse em tom bajulador.

Quer minha linda menina, que lhe leia a sorte? Bôa tem que ser sua sorte porque me deu uma esmola.

Quer?!...

Encantada e curiosa estendeu as duas palmas de suas mãos, emquanto gritava por seus irmãos, os quaes estavam a certa distancia.

— "Será possivel que me deixem só em um momento tão solenne de minha vida, e dando uma risada esperou impaciente o vaticinio.

— "Que linda linha de vida!... dizia a cigana, com admiração. Morrerá velha... muito velha. Uma doença... é claro... mas nada de grave... Em compensação terá uma sorte unica... á respeito de amor. A linha de coração nunca mente!... Será feliz... tão feliz... annunciou por fim a cigana afastando-se.

Emquanto se inclinava para apanhar o filho que deitára no chão, lançou um olhar circular sobre os rapazes que a rodeavam e dirigindo-se a Rosalina disse-lhe mostrando Jean Dartes com o dedo.

— "Este senhor nada será seu... nada para si... E reforçou a prophecia com um secco movimento de cabeça. Rosalina achou tanta graça no que disse a cigana, que ao chegar ao epilogo do prognostico, foi-lhe impossivel suffocar o riso.

Inconsciente cruel, a crystallina risada brotou em seus labios. Seus irmãos e mesmo Dartes sorriram.

Realmente o caso era comico!

E de todos que voltaram á Cauderets, o mais cansado, tão cansado que desejaria morrer, era um rapaz de vinte annos... que arrastava em seu coração despedaçado pela crystalina risada de uma mulher.

DOIS DESTINOS

Conto de FREDERICO DE LUDRIRO

Quatro horas da manhã quando me encontrei com meu velho amigo dos tempos de esturdias, o folgazão Salustiano Salazar dos Campos.

Vinha eu do Club, amargurado, onde tinha perdido consideravel quantia num caipora baccarat.

Excessivamente nervoso encaminhei-me pela Avenida afóra até o Monroe, e foi quando deparei com Salustiano sentado, áquellas horas mortas, num banco junto á estatua de Floriano.

Já havia alguns annos que não via o meu velho e bom camarada, e foi com grande alegria e ternura que o abracei depois de longa ausencia, sem noticias.

Notei, porém, que Salustiano não respondeu á minha expansão com egual prazer, e notei tambem o seu relaxamento na maneira de vestir. A barba estava por fazer, e havia, em seu ar, prematura e dolorosa velhice.

No primeiro momento fiquei apprehensivo, pensando tratar-se de um caso de molestia grave.

Impressionou-me logo tel-o encontrado áquella hora num banco de jardim publico...

Era realmente exquisito; em todo o caso, como a curiosidade era maior que os meus receios, sentei-me junto delle e comecei a falar:

— Então "Saluste" amigo, o que tens feito da vida durante este largo tempo em que ella nos separou?

Salustiano ergueu os olhos para o céo estrellado, demorou a resposta e, depois, num suspiro fundo, disse:

— Vês o meu estado? Já tenho te encontrado varias vezes na rua, e sempre evitei falar-te. Temia que não recebesses bem o meu cumprimento, pela miseria que apresento.

— Que tremenda tolice, meu velho; então me julgas capaz de despresar um camarada como tu, pelo facto de estar mal vestido? Acredita que logo que junto de ti sentei, tive a convicção de que estava pateta, e, no emtanto não fugi, ao contrario, desejei saber, o desejo, o que te levou a este desprendimento, tu o dandy do nosso tempo, o "Bello Brummell" do nosso grupo! Conta-me, Saluste, a tua historia.

— Sabes que estou casado?

— Não, nada sabia de ti.

— Pois casei-me com uma daquellas Simões, lembras-te?

— Quaes? Aquellas pequenas que tu dizias que cheiravam a macaco?

— Justamente, casei-me com a mais nova, a Iréne.

— E como conseguiste isso, tu que eras contra o casamento?

— E' para veres como são as coisas.

Quando meu pae falleceu, as Simões, então nossas vizinhas, foram lá para casa, e devido ao estado de abatimento em que ficámos, mamãe e nós, eu, o Carlos e o Alfredo — lembras-te delles — ellas tomaram conta da casa, recebendo, despachando, dando ordens, tratando de minha mãe, com todo o carinho e attenções. Muito bem. Os dias passaram e ellas sempre sollicitas, redobrando os cuidados com minha mãe que, na dor, achava consolo naquelles afagos femininos que nunca tivera por sermos tres homens em casa.

A Irene com intenções a meu respeito, e a Lydia com o Carlos. A velha, mãe dellas, tudo favorecia. Deixava as pequenas ficarem em nossa casa até tarde da noite para obrigar-nos a leval-as, depois.

Minha mãe achava-as uns encantos, de nada se apercebia e dizia sempre: — "assim é que desejo uma nóra". Como sabes, sempre achei as Simões horriveis, muito curtas de intelligencia, muito burguezas e sobretudo profundamente falsas!

— Não comprehendo, Salustiano; como casaste com a moça?

— Não comprehendes? nem eu! Foi de tal modo dado o laço, tudo preparado de tal maneira para que eu caisse, que só despertei depois do passo dado.

Houve o classico escandalo, intimação para reparar o mal e toda essa sorte de perfidias e manchas já muito exploradas mas nas quaes nós homens vamos sempre caindo. Parece incrivel que minha mãe tivesse concorrido largamente para a minha desgraça no desejo egoista de não ficar privada dos cuidados de Irene; e mais, offerecer-me como paga dos carinhos recebidos...

Mas assim foi.

— Mas então não vias o resultado da tua fraqueza logo, em traços largos?

— Não vi, nem tu no meu logar verias tambem. Foi num instante de ignobil fraqueza, pelo qual tenho pago a minha vida inteira.

A familia toda caiu sobre mim como ave de rapina, quiz a minha destruição e gozou talvez em obtel-a.

— Mas será assim como dizes, ou estás exaltado de nervos e não podes portanto julgar estes factos?

— Qual! sabes porque estou aqui? é porque tenho medo de entrar em casa.

As perguntas, as reprovações, o máu modo, a brutalidade, o desmazelo de toda aquella gente, tudo isso me horrorisa!

— Mas, então, meu pobre Saluste, porque não te divorcias?

— Já tentei sem resultado, depois... tenho duas filhas...

— Ora, isso não é motivo. Queres que eu trate disso? Assim é que não pódes continuar.

— Não consegues; nem sabes de que são capazes aquellas megéras. Se eu tentasse qualquer coisa nesse sentido ellas arranjariam meios e modos de me metter na cadeia.

— Tambem exageras não és homem, não tens vontade?

— Vontade! Vontade! eu? não sou senhor de comprar um livro! eu que toda a minha vida cuidei do meu espirito! Tudo o que ganho é para a familia! Não eu continuarei, assim. Existe já em mim uma especie de volupia em contemplar a minha propria destruição moral e contemplar-me!

— Estás louco, Salustiano, deves reagir, ainda está em tempo; és moço intelligente, capaz ainda de revolucionar o mundo!

— Tu falas assim, porque não sabes o que seja a vida em commum, entre pessoas que se detestam. Tu não podes fazer idéa do que seja o horror da mulher a quem não amamos, exigir de nós, as obrigações de marido! querendo tudo, tudo exigindo e amparada, terrivelmente pela lei!

— Muda de juizo, homem, vem commigo; vamos dormir no hotel e amanhã eu trato da tua liberdade. Isso não póde continuar. Conta commigo como se eu fosse mais do que teus irmãos, que não te souberam salvar. Conta com teu camarada dos tempos de collegio, e calça curtal. Vem!

— Não, muito obrigado, eu fico aqui, e logo que raie o dia irei para o inferno. Chegaste tarde, meu amigo!

Já começavam a apparecer as primeiras nuvens côr de rosa dos lados do nascente e um frio humido corria pela pelle.

Queria partir, mas a figura de meu infortunado amigo prendia-me como qualquer coisa de fatal que nos detem e nos tolhe. Notava porém, que elle estava afflicto pela minha partida. Depois de varias relutancias de sua parte, deixei-o, mas com profundo pezar. Fil-o prometter que no dia seguinte iria procurar-me para juntos recordarmos os bons tempos da nossa mocidade. Queria que se vestisse melhor. Prometteu que sim.

Passei o resto da madrugada agitado.

A lembrança de saluste não me abandonou um só minuto. Tive sonhos terriveis, no pouco que dormi. E ás 8 da manhã, já estava de ri, nervoso, preoccupado.

Fui ao banho de mar como é meu habito, e passei o dia todo absorvido pelo trabalho. Assim, a lembrança de saluste ficou um pouco apagada; no emtanto, estranhei não me ter elle procurado conforme promettera. A' tarde, quando voltei á casa, vendo os jornaes, deparei com a seguinte noticia: "Suicidou-se hoje, ás primeiras horas do dia, tragicamente, jogando-se sob as rodas de um bond, o dr. Sulastiano Salazar dos Campos, moço de rara intelligencia e profunda modestia. As informações tomadas na familia fazem acreditar que o causado suicidio seja originada por molestia incuravel que vinha minando a sua existencia, já ha alguns annos. A viuva tem recebido numerosas manifestações de pezar. Muitas flores e telegrammas foram enviados como testemunhos de profunda magua".

Do livro de contos:

A' Margem da Vida

Assumptos femininos

Voz do Deserto

MARINA COELHO CINTRA

Campos ērmos, que estaes tristes e silenciosos,
Que saudade palpita em vossa solidão?
Que nostalgia atroz, prados maravilhosos,
Geme na languidez de vosso coração?

Embalde a primavera, em calices mimosos,
Vossas sêbes esmalta e vos colóre o chão,
E o divino verdôr dos bosques luxuriosos
Transborda de belleza e de frescura, em vão!

Comprehendo o que sentis, prados encantadores
Não obstante o festim das aves e das flores!
Percebo que choraes o que o destino quiz...

Sinto que lamentaes, nesse desgosto nobre,
A extincção de uma raça indomita, de cobre,
Que o sol que vos inunda um dia viu feliz!

(Especial para o "Correio da Manhã")

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA

(Dos hospitaes europeus)

RESPOSTAS ÁS CONSULTAS

Mme. M. Isabel — São Gonçalo — Dê uma colher das de chá de Intrato de Valeriana de Dausse pela manhã e á noite.

E' indispensavel o exame no consultorio, afim de que seja determinada a causa do mal e o tratamento instituido immediatamente para evitar possiveis perturbações cerebraes.

Mme. W. Guia — Rio — Nessa edade a creança tem necessidade de alimentos mais nutritivos. Diminua o leite e junte á alimentação uma colher das de sôpa de carne cozida e moida, pirão de batatas ou hervilhas, biscoitos, pêra, maçã raspada ou uva branca. Dê o alimento de 4 em 4 horas. E' preciso que a traga ao consultorio para tratamento do nervosismo e das vegetações adenoides, pois do contrario a creança não se desenvolverá normalmente.

Mme. Tonn — Ipanema — O mal está na propria alimentação. Trata-se de um caso de distrophia farinosa de Czerny. Dê á creança ás 7 horas 180 grammas de leite; ás 10 horas um mingáu; ás 13 horas fructa crúa (pêra ou caldo de laranja); ás 15 horas mingáu de batata, caldo de legumes ou de feijão; ás 18 horas 180 grammas de leite. Appareça para exame 15 dias após.

Mme. J. Kasesky — Meio da Serra — Use o Lasa tres vezes ao dia. Faça gymnastica respiratoria pela manhã e, á noite, fricção ne costas com um panno de flanella embebido em balsamo de Fioravanti. Se fôr possivel appareça ao consultorio.

Mme. Jesuina — Muquy — E. Santo — Diminua a quantidade de leite. Deixe a creança mamar durante 10 minutos apenas, dando-lhe antes de cada mamada uma colher das de chá da seguinte solução:

Citrato de sodio 1 grammas;
Agua distillada 100 grammas;

Mme. A. Alvarez — Meyer — Use a vaccina contra a ezena de Silva Araujo, faça examinar as fézes e appareça depois ao consultorio.

Mme. C. Dias — Villa Isabel — Seu filhinho está sendo superalimentado. Dê sómente um seio de cada vez e supprima o aleitamento á noite que tudo se normalizará. Emquanto persistir a prisão de ventre, faça-lhe uma vez ao dia um clyster contendo uma colher das de chá de glycerina e cincoenta grammas de agua fervida, tépida. Quando tiver completado tres mezes de edade, appareça para exame geral.

Mme. A. Magalhães — Rio — A permanencia á beira mar, assim como nas altas montanhas, é contra indicado no caso. As manifestações que a creança apresenta para o lado da pelle são devidas a perturbações vaso-motoras. Use a Paraganglina Vassale e appareça quando puder (30 a 1º e 20 as demais).

Mme. B. Dutra — Copacabana — Muito grato pela gentileza. Examinarei, com prazer, o filhinho de sua amiga.

Mme. R. Lima — Petropolis — O motivo está agindo bem. E' preciso que tenha paciencia, do contrario não obterá resultado satisfactorio.

Nota — As consulentes devem dirigir suas consultas para o consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 175 e 177.

A UNICA ROSA SEM ESPINHO

As tuas rosas, amor, que mundo de felicidade me trouxeram ellas!, Como vieram lindas, deslumbradoramente lindas! Como vieram repletas, a mais não poder, de perfume voluptuoso do teu corpo, do sabor ambrosiaco do teu beijo!

Apertei-as ao peito, demoradamente, como se apertasse o teu corpo querido; aspirei-lhes o perfume, num extase, como se tivesse junto a mim, os olhos nos meus olhos, as mãos dentro em minhas mãos; beijei-as, a principio ternamente, delicadamente, e logo depois com soffreguidão, com volupia, como se o tivesse nos meus braços, divinamente langue, para a festa apotheotica do amôr!...

Mas por que não vieste? Por que, ao envés das muitas rosas que me mandaste, não me vieste tu mesma, — a extraordinaria rosa de carne, de sangue e de nervos, a deslumbrante rosa da vida e da belleza, a soberana rosa de amôr que és tu mesma? Por que? Não sabes que eu tenho a alma afogada em rosas esquecidas, e os olhos suspiros, desde que partiste, á espera da hora magnifica da tua volta? Não sabes que os meus pensamentos, ainda os mais reconditos, são offerendas, oblatas que buscam, incessantemente, o altar do teu coração?

Vem, meu amôr! E olha: traze comtigo os espinhos todos das rosas que me mandaste. Quero que elles me firam os dedos, tambem, para que em cada globulo vermelho de meu sangue, quando ainda do contacto do coração, possa ler a mensagem do amôr que esta te manda... Porque elle te dirá que não tem espinhos, nem fogo delles: que seria da luz se não existisse a treva? Trazes esses espinhos, que te feriram as mãos, porque eu desejo guardalos como, como reliquia, afim de que me possam dizer que só no dia em que não me quizeras mais...

Traze-os, amôr! Mas traze, antes de tudo, a corolla vermelha dos teus labios para que eu sorva nelles, — colibri faminto — o nectar delicioso do teu beijo!

Vem, sim?

PRADO MAIA

Sublime exigencia

Requebro-me ante a tua formosura
De flôr que nasce, em vindo a madru-
[gada.
A' tua voz celestial se mistura
O queixume de mistica balada.

Aquelle que te vê, por certo, juro,
Bem se cala de idéa exaggerada,
Pois tens de Afrodite a semelhança pura,
Ou que da [illegible] duma fada.

Mas, não me basta a mim, mulher que-
[rida!
— E' de mister que com poder e calma,
Tu fujas das maldades dessa vida.

Que só nos dão commoções bem adversas;
Porque, se não te achar belleza de alma,
Tu'o coração perderás ás minhas
[versos...

ALBERTO FERREIRA

Campos — E. do Rio.

O RYTHMO DA VIDA

VARGAS VILA

MOTIVOS PARA PENSAR

Todo Amor é mystico, porque todo amor vive do Mysterio; do Mysterio do coração, que não se revéla nunca;

E todo Amor, é Amor Divino, porque, na Terra, a unica coisa divina, é o Amor.

Os maiores amores, são os mais dolorosos, aquelles, em que as proprias rosas, se transformaram em espinhos, para ferir-nos;

Porque é que o coração preferiu a recordação desses amores, á lembrança dos outros amores, nos quaes os espinhos se mudaram em rosas, para corôar-nos?

Confiar absolutamente na Esperança, é, mostrar-se digno de por ella enganado.

A musica do silencio, é a unica musica que se não esquece nunca.

A peior coisa das miragens do Amor, é ver a duas almas, em busca de um Paraiso, no qual nem uma dellas crê.

Não conteis vossos dias felizes pelos prazeres que haveis gozado e sim pelas dôres que haveis evitado.

Evitar a Dor, é a fórma possivel do Prazer.

Todo gesto na vida, é uma mentira que enteriza a propria vida.

Traducção de MARISA

Innocencia

Papae? Mamãe morreu? Morreu, fi-
[lhinha.
Para o céo. ... Tua mãe era bôazinha.
Gente bôa pertence á Deus sómente.

Então foi Deus que carregou mãezinha
Para o céo? Ella estava doente?
Ella podia voltar? E a innocentinha
Sorriu no sorriso de innocente.

Toda a gente p'ro céo, custa a voltar?
A gente póde ir, tambem, passear?
Coisa bonita lá há para se ver?

Papae? Quando é que vamos ver mãe-
[zinha?
Só depois que morrermos, filha minha,
Papae? Quando é que vamos nós mor-
[rer?

JOSÉ TATAGIBA

Morta ou viva?

Uma mulher, cuja pele está "morta", em consequencia duma falta do alimento apropriado, póde agora tornal-a fresca, rija, sem a menor ruga e cheia de juventude, pelo emprego diario, ao deitar ou de manhã, do Creme VELPEAU RAINHA DA HUNGRIA, de massagem, que contem os alimentos rejuvenescedores para a pele.

Preparação privilegiada de MADAME CAMPOS e a ultima descoberta da atualidade. Um dos produtos de beleza que mais vende a ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA — Av. Rio Branco n. 134 — 1º e Rua 7 de Setembro n. 166. (34181)

Consultorio de Belleza

Sonia — Para desenvolver os seios e obter um lindo busto, só ha um preparado realmente infallivel: *Manne Miraculeuse* de Cedib. Custa 50$ a caixa dando para todo o tratamento.

Germana-Luiza — "Meu Cabello" é em verdade o melhor dos tonicos; extermina a caspa, faz nascer o cabello e conserva a côr natural. A' venda em todas as perfumarias.

Manon — Pois não; quando quizer.

Eulina — Contra as rugas, use quanto antes o maravilhoso Crême *Anti-Ridès* nº. 2 de Cedib, e verá o optimo resultado.

Carmita — E' mais prudente consultar lógo um especialista.

Jurema — "*Linda Flor*" é o melhor preparado que ha para a pelle; extermina cravos, sardas e espinhas, evita as rugas, conservando á cutis frescura e mocidade. A' venda em qualquer perfumaria.

Marquise — Queira enviar o seu endereço.

Véra — Queira ler a resposta á Germana-Luiza.

Marqueza de Maricá — Póde usar em confiança o "Crême *Miraculeuse* de Cedib, pois tem dado os melhores resultados. A' venda á Praia do Flamengo 380.

Lina — Não ha de que.

EVA

A MODA EM PARIS

Sem regimens e sem drogas, é hoje muito facil ser elegante, fina, delgada. Basta para isto usar uma boa cinta feita em Paris, por Mme. Detolle. E o endereço das cintas magicas é este:

Mme. Detolle
264 rue St. Honoré
Paris — France

Velhice e mocidade...

(GISA)

Sob a cabeça de arminho
Brilham dois olhos risonhos
Cheios de vida e de sonhos...
São os olhos de um velhinho...

Sob a cabeça dourada,
Dois olhos em que se apraz
Uma luz triste, apagada
São os olhos de um rapaz....

MARUJO

Meu coração é um grande mar impetuoso!

As ondas verdes se encrespam, tumultuosas e lindas, sob a procella imminente da minha volupia, e, o oceano encapelado tinge-se todo de prata num vestido de espuma...

O pharol da razão, luminoso e preciso, se apaga brandamente...

Afoito, na correnteza, vae um barquinho fragil.

Pequenino, leve, destemido, enfrenta as aguas indomaveis, e singrando o mar, lá se vae o barquinho do meu amor, enfunando as velas brancas!

Tu és o marujo que eu amo!

Não temes a tempestade indomita e intrepido, garboso, deixas flutuar a embarcação do teu destino sobre o meu coração revolto.

Tu és o marujo que eu amo, porque, ao sabor das ondas bravias, pairas calmo e sereno, como soberba gaivota, que não pensa em retomar o vôo!

DIVA JABOR

RIO, 1932.

Violino abandonado

(E. V. Visconti)

Sou um velho violino,
Jogado num canto do salão da vida.
Bambas as cordas, rachada a madeira,
Vivo de todos abandonado,
Coberto de teias de aranha,

Cheio de poeira...

No entanto, no meu mutismo
De apparente serenidade,
Existe a dor profunda do desolamento,
A magua sentida da minha soledade...

Vibram, ainda, em meu bojo fendido,
As ultimas vibrações de tuas mãos ner-
[vosas,
Meu derradeiro momento de felicidade...

E si, acaso, distraida, esbarras
No velho instrumento desprezado,
Echôa um surdo gemido, um queixume
[dorido,

Um pouco de amor, de magua e de sau-
[dade...

Antagonismo

(A VERA CRUZ)

Zumbir de abelhas,
Em torno da colmeia.
Operarias que vão e voltam,
Trazendo o succo doce das flôres...
Em cada alvéolo de cêra,
O mel dourado.
E, assim constantemente,
Na construcção do bem
Da humanidade
Vão as abelhas
Exemplos dando
De amor e de bondade...
Entretanto, os homens, mais ferozes,
Em momentos de odio e de vingança,
Muito depressa esquecem
O amor aos semelhantes.
Na luta fratricida,
Tudo destroem, levam de vencida,
Cobrindo de sangue...
Os campos verdejantes!...

MABLY

PREDESTINAÇÃO

GIOVANNA PASCALE

Ha quasi um anno já que Mathilde lutava com o pae, em guerra passiva para professar. Era catholica, profundamente catholica, sempre o fôra desde os primeiros dias da sua meninice tranquilla e recatada. O pae, materialista intolerante, a principio censurava a frequencia da filha nos templos e, quando pela primeira vez esta alludiu á vocação que sentia, prohibiu-lhe que fosse á missa.

— "Em casa, tens muito em que occupar teu tempo...

A filha soffria com a frieza com que o pae a tratava, desde o dia em que ousara externar o desejo do seu coração... E sósinha no quarto orava e chorava, sem comprehender a irritação do pae, contra aquella suave crença de sacrificio e amor ao proximo...

Quando chegava dos hospitaes ou do consultorio já não a abraçava com a mesma vehemencia; beijava-a na testa sem pronunciar palavra e ia para a varanda ler os jornaes do dia. Como sentia então a falta da companheira de sua vida:

— "Ah! se ella fosse viva, Mathilde não perseveraria nessas tolices! E' que leva uma vida de solidão!"

E, na sua teimosia, soffria e lutava... Os dois nessa incomprehensão viviam se distanciando cada dia, com um mutismo, uma reserva a mais. E, emquanto ella tinha a prece com que amenisar o seu soffrimnto, elle no seu materialismo, sem Deus, não encontrava em que desoprimir a alma atribulada... Então, trabalhava mais e mais estudava, e entre os doentes, os livros e o laboratorio dividia todo o seu tempo... Chegou afinal um dia, em que teve de tomar um assistente, rapaz que sahia da Faculdade e lutava sem recursos e sem meios de se lançar...

Desde então, o joven tornou-se assiduo em casa do protector... Insinuante, habil e estudioso ganhara, além da confiança, a amisade do velho medico, que o convidava para jantar, para cear em sua casa, onde a filha sempre attenta preparava tudo ao gosto dos dois...

E aos poucos, sem saber como, o joven foi se impressionando por aquella creatura de genio inalteravel, de humor agradavel, de bondade simples... Notando-o, o medico rejubilou! Ah! se a filha acordasse afinal para a vida! Se amasse e esquecesse aquella loucura mystica que a arrastava ao claustro...

Começou a favorecer os encontros a sós, na esperança de que elles se fallassem...

E um dia o assistente deixou de comparecer ao hospital, ao laboratorio... Procurou-o na pensão. Achou-o displicente, trancado, impenetravel... Trez dias depois dessa visita, appareceu no laboratorio:

— "O senhor me deixou sobrecarregado de trabalho, Moacyr. Esteve doente?"

— "Estive, sim doutor".

E, como não quizesse prolongar o dialogo, juntou:

— "Ficarei hoje no laboratorio..."

Então o protector se retirou. Que se teria passado? Que teria dito Mathilde para magoar tanto Moacyr? Sim; porque, estava certo, era a filha a causa daquella transformação. Sempre as mesmas loucuras, com certeza. Cerrou os punhos, feroz.

— "Malditas freiras! Para que entreguei áquellas mercenarias a filha pequenina e orphã? Visam com certeza o dote della!"

Chegando em casa, notou no rosto da filha signaes de soffrimento, o sulco das lagrimas derramadas no silencio do seu quarto, tão modesto como uma cela...

— "Tu vaes bem com essas absurdas penitencias... Estás com as olheiras roxas e as faces encovadas!... Qual, filha!

Ia entrar no gabinete, quando a campainha soou:

— "Quem será? — disse insensivelmente Mathilde, lembrando-se de Moacyr.

A creada entrou:

— "Está ahi um senhor dizendo que é da policia e quer fallar ao doutor...

— "Da policia?!

O facultativo dirigiu-se para a entrada, Mathilde acompanhou-o momentos depois. Estacou na porta, gelada de espanto com o que ouvia:

— "O doutor é, pois, accusado de ter assassinado o seu assistente... Queira ter a bondade de me acompanhar.

— "Meu Deus! Valei-nos!

E Mathilde, juntando as brancas mãos, suaves, se atirou de encontro ao peito amigo daquelle pae que a religião fazia menos seu. Como comprehenderam então, quão pequeno era aquillo que julgavam um abysmo cavado entre elles que assim se reencontravam na primeira adversidade! Era o brado do sangue, imperioso, irresistivel.

— "Pae! Eu creio na sua innocencia!"

E beijaram-se como havia muitos dias, mezes mesmo, não faziam. As mãos delle acariciaram os cabellos dourados da filha, avidamente, como querendo recuperar o tempo perdido...

E, abraçando-se uma vez mais, se separaram...

Chegando á policia, o doutor soube que Moacyr não morrera, embora o seu estado fosse desesperador. Tudo era contra o medico. O rapaz fôra encontrado no laboratorio, estando a arma caida a alguma distancia e a porta fechada apenas com o trinco... Tinha o peito varado por uma bala. Ao saber que o assistente sobrevivia ainda, o medico quiz vel-o e pediu que chamassem a filha. Teve que esperar pela manhã seguinte. Chegando á Casa de Saude, já lá encontrou Mathilde, muito pallida, com os olhos sobresahindo num circulo roxo e pisado. Mas, sem saber porque, o medico se sentiu invadido de coragem e confiança, deante daquella creatura fragil e meiga que elle adivinhava ter passado aquella noite tormentosa orando e pedindo a protecção de Deus!

Esperaram algum tempo, até que uma enfermeira os conduziu ao quarto do ferido.

Moacyr jazia sobre o leito, ainda desacordado... A paralysia subia lentamente. O medico teve, vendo-o, um assomo de desespero, pois comprehendeu que não poderia prestar nenhuma declaração. Não fallaria mais... E elle seria condemnado! Iria innocente para as grades, enxovalhando um nome honrado, emquanto a filha desesperada, apontada na sociedade como filha de um homicida, talvez nem mesmo num convento achasse asylo.

Obteve então permissão para ficar junto do doente...

Não se afastou mais. Pela noite a dentro, agiu, empregando todos os recursos da sciencia, emquanto Mathilde orava, alheiada a tudo, pedindo a Deus désse vida ao ferido, para que pudesse salvar o pae...

Tres dias se escoaram, lentos como tres seculos... O medico já desesperava...

Na noite do terceiro dia, a filha chegou-se ao pae:

— "Meu pae, porque não tem fé? Porque não pede a Deus, que tudo pode, para realisar o milagre de dar vida a Moacyr? Porque não resa?

Vamos, pae, ajoelhe, eleve a alma a Deus..."

— "E, emquanto perco tempo com essas tolices, o doente morre!...

Ella baixou a cabeça. Uma lagrima incontida, rolou-lhe dos olhos, cansados das vigilias:

— "Ouça, meu pae, vamos rezar. Prometta a Deus que renunciará a essa luta contra a minha vocação..."

— "De tudo fazes um pretexto para insistir nessa mania religiosa... Deixa-me agir..."

Ella se afastou para o canto do quarto em que se conservava orando. Duas horas se passaram. O doutor começou a andar de um para outro lado. De intervallo a intervallo se aproximava da cama e tomava o pulso do ferido. Afinal, chegando-se á filha, disse:

— "Creio que quando o dia romper, nada mais teremos a fazer aqui. Eu irei esperar meu julgamento, tu irás para casa!..."

— "Oh! meu pae!" — soluçou ella.

E, erguendo-se com o olhar illuminado, transfigurada, exaltada, dominadora:

— "E' preciso crer em Deus, é preciso ter fé! A sua sciencia não basta! Aqui, começa a vontade de Deus! Que pode, meu pae, contra a vontade de Deus!? Ah! a eterna vaidade dos homens!

Porque, Senhor, a humanidade não quer o auxilio do Creador, quando é obra sua a nossa intelligencia?! Vamos, meu pae, é preciso crer!

Em que se agarra um materialista quando acha que dahi em deante não pode mais nada?! Então, o senhor tem a veleidade de acreditar que está tudo acabado?"

O medico, surpreso, olhava a filha, exaltada, como que amparada por força desconhecida, batendo-se com armas até agora não empregadas! Desapparecera a meiga religiosa, recatada e passiva, e surgia essa christã, apostola, predestinada, quasi exigindo que orasse e esperasse. Curvou a cabeça, com os braços caidos, inactivos.

Então, sentiu a mão gelada da filha, como uma algema, no seu pulso:

— "Vamos rezar!"

Quiz relutar, mas levantando os olhos teve a illusão de que Mathilde estava aureolada de luz. Seus olhos brilhavam, toda ella resplandecia e balbuciou:

— "Filha, eu não sei rezar..."

— "Então, não sabe se dirigir a Deus? Não sabe pedir que o ampare?! Vamos, ajoelhe!

Senhor, eu nada posso sem vós! Amparae-me! Não deixeis que se cumpra essa injustiça, pois eu estou innocente, bem o sabeis!...

O medico, repentinamente imbuido de fé, como um naufrago que encontra uma rocha onde se agarrar, juntando as mãos repetiu aquella prece espontanea e, quando a voz suavemente persuasiva da filha calou, elle proseguiu:

— "Perdôae, Senhor, ter lutado para afastar de vós uma alma eleita, uma predestinada.

Eu prometto, emfim, dar-vos a minha filha... é o meu maior bem no mundo..."

Um soluço interrompeu-o sufocando-lhe as palavras na garganta... Mathilde deixou-se chorar, extravasando naquellas lagrimas a tensão nervosa accumulada todos aquelles longos dias!

Juntou as brancas mãos, agradecendo a Deus ter conquistado o pae para a religião.

Nesse momento, um gemido, pôl-os de um salto em pé...

O medico, arrancado da emoção para a realidade, correu para o leito de Moacyr.

Curvou-se tremulo de esperança. Os labios que a morte parecia ter sellado já moviam imperceptivelmente.

Tomou o pulso, avido, electrisado. Em pouco o leito estava cercado... Todos os olhos pareciam devorar aquelle rosto desfigurado, pallido.

Um momento mais e os olhos, vitreos e foscos, começaram a fixar-se...

— "Doutor... Mathilde... meus amigos... meu protector..."

Calou-se um pouco.

— "Está melhor, meu filho? — perguntou o doutor.

Novamente os olhos que se tinham cerrado se ergueram, fixando, um a um, todos os presentes:

— "Que se passou? Eu não morri... Eu não posso viver, meus pobres amigos... Obrigado, por tudo... porque tentam me reter no mundo, quando ha um motivo imperioso para morrer?..."

Mansamente, como uma sombra, deslisando, Mathilde se aproximou do leito e, ajoelhando, tomou entre as suas a mão abandonada do doente. Seus olhos se encontraram.

— "Já se arrependeu, Moacyr, do que fez?"

Uma lagrima rolou dos olhos febris do moribundo:

— "Mathilde, tu és um lyrio, cujas petalas nunca se mancharão no lodo do mundo...

Eu quiz colher esse lyrio pois talvez com elle, pudesse me redimir! Mas isso seria uma profanação! O maior castigo para mim era deixar de viver! Não creias, pobre creança, que a tua recusa influiu em tudo isto... eu... preciso morrer... O motivo... do meu suicidio vae commigo para o nada!...

Caiu o silencio... Lá fóra a madrugada começava a acordar a passarada no arvoredo, e os primeiros pregões monotonos ecoavam nas ruas desertas... Lá fóra a vida continuava, começando essa pagina nova e banal, emquanto naquelle quarto branco do hospital se fechava o livro mysterioso do destino daquelle peregrino do amor!

*

Fazia já tres mezes que o doutor levara Mathilde para pronunciar os seus votos. A' missa, comungara. Quando as monjas passaram, todas brancas, deslisando como fantasmas moveis, elle se retirou, sósinho, para a sua casa. Como lhe pareceu grande e deserta...

Procurava em tudo o vestigio daquellas mãos suaves e attentas que nada deixavam esquecido!... Vagou pelas salas, parou longo tempo, fitando o piano mudo e abandonado!

A tarde veiu caindo, a sombra invadiu tudo e elle, sentado na poltrona do seu gabinete, nem se lembrava de acender um candieiro. Estremeceu, quando a voz de Joanna disse na sala:

— "Oh! sr. doutor no escuro? Porque? Não quer jantar?...

Queria ser jovial a bôa mulher, mas como sentia a falta da menina que se fôra e que ella vira crescer...

— "Porque não sae um pouco? O sr. doutor fica tão só agora!..."

— "Não, Joanna, agora tenho a minha fé, e a lembrança da alegria profunda que causei á minha filha! Queria prendel-a aqui, no tumulto do mundo, quando a sua alma chamava a paz do claustro... Deixando-a ir, sinto-a junto de mim, com o seu pensamento e as suas orações!..."

O cuco annunciou oito horas...

Impressões que ficam...

(Kety Klifton)

"Antes de conversarmos eu julguei que a vida era todo o seu encanto e que você se sentia feliz. Mas depois, comecei a comprehender que, mesmo com toda essa mocidade, no esplendor dos seus vinte e oito annos, você é um insatisfeito, tem uma alma inquieta, e já é quasi um desilludido. Não acredita em mais nada, não espera cousa alguma, e vae se tornando um triste.

Você vae assim pelo mundo sem um sonho, sem uma illusão, esperando que a ventura venha em sua procura. E como eu desejava que você acreditasse que essa ventura consiste em pensarmos que ella está perto de nós, que está ao alcance da nossa mão!

Faça do seu sorriso, que é tão bom, a sua philosophia e procure comprehender que viver já é uma gloria. Lembre-se que um sangue moço pulsa dentro das suas veias novas, e que seu cerebro tem o direito de sonhar! E que só dentro do sonho temos o que quizermos, dependendo da ambição com que desejarmos. Essa felicidade, procure-a em si mesmo.

Só em nós a poderemos encontrar, porque ella somente existe na nossa poderosa imaginação.

Ser feliz, depende da vontade, dizem alguns. Basta que você se convença de que o é e logo todos acreditarão.

Não procure nunca tirar a essencia de uma dôr passada, de um soffrimento que se foi; antes espere, acreditando num bem que, de certo, ha de vir.

E' preciso aprender a confiar para que se saiba sorrir.

Perdoe e esqueça o mal que lhe fizerem e cultive, na sua alma que é boa, a esperança que consola e a indulgencia que tem sempre uma palavra doce e um sorriso meigo, para toda esta dôr que é a nossa existencia.

Se não se realisar aquillo que você desejou e que passou parte da vida sonhando, eleve o coração, feche os olhos para ver melhor a alma, e, satisfeito, rejubilado comsigo mesmo, julgue-se um heroe, que creu, confiou e sonhou, e... por isso soube viver".

E elle se foi ha dias, sem, ao menos, me trazer uma breve despedida.

Mas como a alma das cousas é incontestavel, e expressiva em tudo, eu continuo vendo-o todos os dias, á hora do jantar, acompanhando os seus movimentos que o meu pensamento reproduz, seguindo a sua figura esbelta e profundamente sympathica, que era toda a nota esthetica da sala.

Gloria — E' preciso aprender a supportar o que é ruim, minha amiguinha, pois o que é bom... não existe e a sciencia da vida consiste em transformar em rosas os espinhos. Por que não tem escripto? Não quer mais enfeitar a "Pagina feminina?"

Claudia Regina — Merci por tudo: a missiva, os versos, e o lindo sorriso da photographia. Não pensa publicar os seus versos tão bonitos?

Loura Desprezada — Bem vê que não ha razão para desanimar; naturalmente muito bréve os seus trabalhos serão dignos de publicação, por emquanto trazem ainda alguns erros que é preciso corrigir.

Renata — A sua imaginação vive a criar coisas que não existem; não complique a vida mais do que ella já é, coitada! Telephonei para sua casa, mas parece que lá ninguem conhece voce... Telephone-me pois quando quizer.

Kay — E' muito amavel e estou muito grata. Não cometteu falta alguma; todo mundo póde enganar-se. O soneto precisa ainda ser burilado.

Zebedeu — Seu trabalho creio que não foi ainda publicado.

Mably — Será publicado opportunamente o seu trabalho.

Léa D'Alc — Agradou, como sempre, o seu trabalho que será publicado em bréve.

Simbol — O seu conto foi entregue; vou ver se comsigo saber noticias delle.

Maria da Bathania — A sua pequena phantasia vae ser publicada.

Yolana — A carta chegou muito tarde, amiguinha, quando os versos haviam já sido entregues; por isto não foi possivel satisfazer o seu pedido.

Suzy — Voltou emfim, abelhinha fugida? Um conselho? Fazer o possivel o impossivel para esquecer. Bem sabe que não merece o seu soffrimento. Deixe passar o que passou e olhe para o futuro; voce é tão moça ainda!

Vagalume — Por que anda sempre tão triste? Não sabe que a alegria é uma força? O soneto bonito vae ser publicado.

Adê — Na proxima semana entrarão em julgamento os seus trabalhos.

Columba — Recebi os trabalhos. Sylvia Patricia agradece a gentileza da dedicatoria.

VE'RA CRUZ

Da minha estante

O silencio é uma grande força.

*

A vida, sómente, póde ensinar a vida.

*

Saber é libertar-se.

NOS THEATROS

A actriz Cecy Medina, do Trianon

SCHETCHES

O GUIZO

de Mario Ney.

Personagens:

Elle, Ella e o Outro

Elle — Confesso-te, meu amor, que é sempre com receio de que venho aqui. Imagina o perigo em que incorremos nós dois, se um dia teu marido vem a descobrir que lhe és infiel e justamente commigo, que sou o melhor de seus amigos! Pensa um pouquinho só as consequencias.

Ella — Poltrão! Covarde! A delicia do amor está sempre nos perigos que lhe offerece.

Mas, tranquiliza-te, bobinho, nada succederá! Elle poderia suspeitar de ti, mas tem a mais cega das confianças na sua mulherzinha.

Elle — Minha filha, nós abuzamos tanto que um dia póde cair a casa...

Ella — Que diabo! Estou te estranhando hoje...

Ella — E' que reli, hontem, á noite, uma das velhas fabulas de La Fontaine, a do Congresso dos ratos.

Ella — Viste, então, que um dos congressistas encontrou a formula para que todos se livrassem das unhas do gato — a simples apposição de um guizo no pescoço do inimigo, em guizo que chocalhasse avisando de que o gato estava perto e era aconselhavel que os ratos dessem o fóra...

Elle — Sim. A idéa foi genial. Apenas não poude ser posta em pratica por faltar quem tivesse animo para executal-a...

Ella — Mas tratava-se de ratos e de um gato. O nosso caso não é egual, meu amor...

Elle — Tu terias coragem de pôr o guizo no pescoço do bicho que nos amedronta?

Ella — Não será preciso, mas tenho.

Elle — Então, a partir da proxima vez, poderei beijar-te tranquillo. Está feito?

Ella — Está. Dá-me cem mil réis. Eu mesma quero comprar o guizo para o nosso Angora...

Elle abre a carteira; **Ella** sorri e o outro, entrando sorrateiro, diz:

O Outro — E' pouco, muito pouco. Quero um guizo de quinhentos mil réis.

Elle conta o dinheiro entrega-o a Ella e sussurra, emquanto o outro se afasta risonho:

Elle — Vê, meu amor! O pescoço dos homens tem mais resistencia do que o dos animaes. Para o gato de Lafontaine bastou um guizo! Teu marido exige que lhe ponhamos no pescoço... .

Ella, interompendo-o. Uma campainha!

Elle — Não. Simplesmente o sino grande da matriz São José...

FEITIÇO, SEMPRE FEITIÇO!

Teremos hoje, domingo, no Alhambra, mais tres representações da interessante comedia "Feitiço", de Oduvaldo Vianna. Uma, ás 3 horas, para a qual já estão guardados bilhetes em grande numero, e duas á noite, ás horas do costume.

"Feitiço", é a comedia do momento, aquella em que Procopio tem uma de suas mais felizes creações e Regina Maura exhibe varias e custosas toilettes.

NO TRIANON

Na matinée e á noite dar-nos-á, hoje, a companhia Palmeirin Silva — Cecy Medina mais tres representações da engraçada comedia franceza, "Mulheres Nervosas". A companhia está obtendo no Trianon o successo que era de esperar.

Quadro final da revista "Angú de Caroço", da parceria Bittencourt-Jardel-Iglezias, a entrar amanhã, segunda-feira, na sua quarta semana de representações

NO RECREIO

Agradou por completo no Recreio a nova revista "Itararé", o mais alegre commentario dos acontecimentos da actualidade. Boa musica, bons scenarios, optimo desempenho de Mesquitinha, Amelia de Oliveira, Arthur de Oliveira, Zaira Cavalcanti, Oscarito, Vanise Meirelles, Diva Berto, Luiza Peloggio e outros. Hoje na matinée e nas duas sessões da noite, "Itararé".

BICHO DO MATTO

Despede-se hoje do publico desta capital a companhia de revistas portuguezas que, trazida pela empreza José Loureiro, trabalhou no theatro Republica.

E despede-se representando á tarde e á noite o seu ultimo successo que é "Bicho do Matto". Nessa revista têm brilhante actuação Amarante e todo o homogeneo conjuncto.

ANGU' DE CAROÇO, NO CARLOS GOMES

O Carlos Gomes nos dará hoje, na matinée e á noite a revista de grande espectaculo "Angu' de Caroço", da parceria Carlos Bittencourt, Luiz Iglezias, Jardel Jercolis.

Aracy Cortes tem bellos papeis nessa revista, assim como Lodia Silva, Olga Navarro, Pinto Filho, Barbosa Junior. Um dos grandes attractivos de "Angu' de Caroço" é a intervenção dos 7 Black Stars, delirantemente applaudidos todas as noites.

MAIS UM SENSACIONAL PROGRAMMA DE "COISAS NOSSAS". ALMIRANTE, NOEL ROSAS E AIDAN SANTELMO VÃO ESTREAR AMANHÃ NO ELDORADO

Os numeros brasileiros continuam na ordem do dia. O publico não se cança de applaudir os interpretes, e procura as nossas canções, os nossos sambas, as nossas emboladas, os catêrêtês, buscando, para isso, os cinemas que apresentam programmas typicos.

Não é, pois, exagerado dizer que o novo programma do Eldorado a estrear amanhã, esteja destinado ao mais retumbante successo.

O seu successo será formidavel porque os interpretes são artistas que a nossa platéa não se fatiga de applaudir e admirar.

Almirante, o homem que não conhece rival em materia de emboladas, Noel Rosa, o humorista do samba. Ao lado destes, apparecerá Aidan Santelmo, cujo nome, será em breve apontado como celebridade na arte de dizer e cantar aquillo que é nosso.

Como acompanhadores, ouviremos Josué de Barros, João Martins, Jacy Pereira e Carlos Lentini, quatro batutas no "pinho".

No mesmo programma, estrearão "Les Robinsons", formidaveis acrobatas de salão em trabalhos de gymnastica, e "Paquita Léo", dansarina hespanhola, que o publico de Madrid consagrou no theatro Olympia.

ZORAIDE ARANHA, A MENINA PRODIGIO, NAS MATINÉES DO BROADWAY

O Rio conhece Zoraide Aranhã. Quando não a conhece por já tel-a ouvido declamar, ha de conhecel-a por certo tradiccionalmente, pelo renome que o seu talento verdadeiramente privilegiado conquistou, pela fama justa que ella conquistou com a sua arte de dizer inteiramente pessoal, verdadeiramente arrebatadora.

Zoraide é uma revelação. Jamais criança alguma disse com tanta graça, com tanta originalidade, com tanta vida; jamais tambem a poesia, nas suas formas multiplas, encontrou em labios infantis expressão tão grande e tão arrebatadora.

Pois Zoraide Aranha, essa pequena prodigio, vae apparecer, vae ser vista e ouvida no palco do Broadway, durante as "matinées" que aquelle cinema vae dar aos seus frequentadores hoje e amanhã. O Curso de canto e de declamação de Nené Baroukel, desejando prestar uma homenagem á Empresa Ponce & Irmão, e com o consentimento do dr. Victor Hugo Aranha, resolveu fazer com que Zoraide, talvez a mais promissora alumna daquella officina de maravilhas, apparecesse aos olhos dos cariocas, para encantal-o.

E deve-se affirmar, sem que isso inclua qualquer desprestigio aos cantores que agora apparecem no "cocktail" do Broadway, a mais seductora de todas as attracções.

BERTA SINGERMAN, NA CAPITAL DA COLOMBIA

Damos a seguir a legenda que não foi incluida no cliché publicado hontem na secção de theatros:

Berta Singerman na legação brasileira, em Bogotá, rodeada do nosso ministro, dr. Coelho Rodrigues e sua filha, senhorita Exteriores da Colombia e sua esposa.

Á TUA ESPERA

CLAUDIA REGINA

Porque não voltas?... Vem!... Na natureza,
Tudo se enfeita de perfume e flôr!...
Porque não voltas? Vem!... Só ha belleza
Para os que cantam a canção do amôr!..

Porque não voltas?... Vem!... Vê que pureza
No azul do céo!... No mar, vê que esplendor!...
Porque não voltas?... Vem!... Tenho certeza
Que, assim, findava toda a minha dôr!...

Porque não voltas?!... Vem!... Rompe a distancia...
Tu não vês que te espero, ardendo em ansia,
E a sonhar, com o momento da chegada?!...

Porque não voltas?... Vem!! Impaciente
Aguardo o teu regresso, amado ausente,
Para em teus olhos lêr que sou amada!!...

REALIDADE

Eu nasci creança.
Cresci;
Fui crescendo, fui crescendo,
E vendo;
A minha infancia,
Ir se passando, ir se passando,
Até quando!
Ella chegou:
A idade em que meu coração amou

E ahi eu vi!

Que ainda era creança;
Que era crença,
Minha.
Em pensar que já era homem,
Porque eu tinha;
Ainda, no dia de hontem,
Arranjado.
Uma pequena e namorado.

Que engano?

Nos primeiros dias vivia feliz
porque quiz;
mostrar a ella,
Que meu coração era della.

Mas, a orgulhosa!

O orgulho, daquella dama formosa,
Escondeu o seu amor de mim!

Emfim!

Ella viu o meu amor,
não deu valor.
Porque meu coração amou;
Ella o desprezou.

E eu desenganado,
E desprezado;
Com uma paixão,
No coração.

Retirei-me tristemente,
Porque a mulher mente.
Quando ama, diz que não,
Com a bocca e sim com o coração.

E eu gostava tanto della!
Era tão bella.

Que engano!

Julgar-se homem,
como eu pensei ainda hontem.

Emfim!

O mundo tem de ser assim.

ALBERTO FRANCISCO HOFFMAN

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

O acontecimento sensacional do momento, no meio musical, está sendo a presença da eminente professora Madame Marguerite Long no Rio. E' uma presença que se reveste de um caracter de ineditismo por ter como finalidade a realização do mais elevado curso do estudo do piano — o da interpretação — e por isso não será demais que voltemos a nos occupar de tão importante assumpto.

Quando escrevemos o "Discando" ultimo, ainda não tinham tido começo as aulas de Madame Long e assim as nossas palavras, que ora confirmamos, só podiam se referir ao merito excepcional da professora, á intelligencia da iniciativa do professor Guilherme Fontainha, director do Instituto Nacional de Musica, e ao alcance em indiscutiveis vantagens pedagogicas do curso.

Como bem demonstram as nossas linhas do domingo passado, grande era o enthusiasmo que sentiamos pela realização do curso, pois sempre vibramos com o que beneficia o Brasil e jámais deixamos de levar a contribuição das nossas possibilidades ao que representa empenho em dar avanço á verdadeira cultura.

Desse modo foi com a emoção natural em quem vae ter contacto com as supremas regiões da arte pianistica, com as espheras em que só ha a cuidar do refinamento da belleza, que fomos assistir á primeira aula da eminente professora.

— Curso de interpretação... mestra admiravel.. pianistas impeccaveis... só as subtilezas deliciosas do apuro em detalhes... a professora fazendo se ouvir em passagens de transcendencia emocional... solução de tantas controversias suscitadas pelas divergencias nas edições... — era o que antegozavamos, com a feliz volupia de quem só é ouvidos e olhos, nervos e attenção para um facto prestes a lhe trazer o céo maravilhoso da arte excelsa.

Redobrou a nossa emoção quando vimos surgir a illustre Madame Long e a ouvimos pronunciar as palavras de abertura do curso presa ella, tambem, da commoção propria em quem tem o palado pelo ensino e vem concorrer para o progresso artistico de um paiz moço.

A comprehensão desse sentimento na famosa artista ainda maior tornou a nossa sympathia pela visitante.

Tem inicio, então, o curso. São moços artistas que se vão fazer ouvir para recober as lições memoraveis, é o Brasil que vae colher os ensinamentos da França sabia e culta.

Sôam as primeiras notas feridas no piano e... era uma vez o curso de interpretação...

Desde ahi passamos a ter um curso de delicadeza, em que Madame Long, com aquella finura de trato propria dos francezes de élite, vem louvando, com justiça, o talento dos nossos pianistas moços e procurando corresponder ás gentilezas que o nosso meio musical lhe está dispensando.

O curso de interpretação há de ficar para quando o momento fôr mais propicio...

Mas mesmo assim a boa semente está sendo lançada e a relatividade das coisas perfeitamente comprovada.

\.. .. ..

Decididamente uma má estrella está brilhando na visita da grande professora.

E' que tambem em materia de orchestra o nosso Instituto Nacional de Musica não conseguiu obter o successo que todo o Rio esperava.

Sabia-se que Madame Long se faria ouvir em dois concertos com orchestra e como a eminente professora é hospede do governo, por este em boa hora contratada, não havia a menor duvida de que essas audições em grande estylo só poderiam verificar-se com a brilhante orchestra do Instituto.

Assim este estabelecimento official de ensino confirmaria a existencia do bom conjunto symphonico que possue e premiaria sem o menor favor o incansavel esforço que, com exemplar dedicação, de ha muito vem dispendendo em beneficio da orchestra [illegible]

MUSICA POPULAR

VICTOR

Good night sweetheart e Timy on my hands — Rus Colombo com orchestra — Victor. N. 22.826.

Bonitas melodias cantadas de maneira apreciavel pelo barytono Rus Columbo.

A orchestra está egualmente boa e assim a gravação.

There's nothing too good for my babes e Bend, down, Sister (fox-trots da fita *O homem do outro mundo*) — Gus Arnheim e a sua cocoanut Grove Orchestra no 1º fox-trots e Leo Reiman e a sua orchestra no segundo — Victor. 22.851.

Explendido par de foxtrots que o cinema consagrou e as duas orchestras dansantes, a de Gus Arnheim e a de Leo Reisman, ambos tão boas reapresentam em optimas condições.

A gravação, volumosa, realça magnificamente as execuções.

Vê o pombo gemê (batucada de João M. Guedes, A. Vianna e E. dos Santos) e *Xou Kuringa* (macumba de João M. Santos, A. Vianna e E. dos Santos) — Grupo da Guarda Velha e canto por Francisco Senna — Victor. N.... 33.575.

Chapa interessante, bem curiosa, com a batucada tão suggestiva e typica, de um ambiente extranho, e com a soturna macumba, mui dramatica e attrahente.

A execução está boa e a gravação permitte acompanhar devidamente os detalhes.

Home e Too late — Canto de Mildred Bailey — Victor. N. 22.874.

Romanticas melodias, muito expressivas e singelas, que Mildred Bailey canta com fina sensibilidade e profunda emoção.

Uma chapa que fará sonhar os que se deliciam com as meigas melodias norteamericanas.

VARIAS

A suppressão de duas linhas na noticia sobre os Cursos Musicaes de Extensão Universitaria, publicada no domingo ultimo, estabeleceu uma confusão que é preciso esclarecer.

As danças foram feitas pelos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky.

Assim se fica sabendo por que falamos em cinco professores e que não foram os tres professores da Extensão Universitaria que dansaram, do que elles seriam incapazes...

Depois de amanhã, terça-feira, vae abrir-se á noite o bello salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, para a realização do 5º Concerto dessa brilhante Sociedade.

Será uma soberba audição de canto pela eximia professora sra. Amalia Fernandez Conde que, com a sua arte reconhecidamente refinada e a sua voz tão agradavel, interpretará um programma curiosissimo.

Compor-se-á o programma de duas partes, a primeira das quaes constituida de authenticas canções populares de varios paizes, em magnificas harmonizações, e a segunda de uma serie de formosos lieder de mestres maravilhosos nesse genero.

E' este o programma:

1ª PARTE

Ballade Provençale (seculo XIII) — harmonização de René de Castéra.
Chanson courtoise do trovador Jaufre Ridel (1130-1147) — harmonização de René de Castéra.
Serenata (melodia italiana) — harmonização de Confalonieri.
Fa la nana bambina (melodia italiana) — harmonização de Elisabetta Oddone.
La reveil de la mariée (melodia grega) — harmonização de Maurice Ravel.
Tonada de la nina perdida — harmonização de Joaquim Nin.
Montanesa (melodias hespanholas do seculo XVI) — harmonização de Joaquim Nin.
De Blanca Tierra (melodia boliviana) — harmonização de Blecar d'Harcourt.
Amorcito nuevo (melodia peruana) — harmonização de Blecar d'Harcourt.
Faz hoje um anno — harmonização de João Octaviano.
A perdiz piou no campo — harmonização de Luciano Gallet.

2ª PARTE

Cesar Franck — *Le vas brisé*
Debussy — *Apparition.*
Mussorgski — *Hopak*
O. Respighi — *La Mama*
A. Zanella — *La gavotta del mistero.*
C. Pedrell — *Callate por Dios.*
Lorenzo Fernandes — *Serenata.*
Lorenzo Fernandes — *Tapera.*

Vae ser mais um triumpho para a eminente professora Amalia Fernandez Conde, do qual compartilhará a acompanhadora, srta. Judith Macedo Soares Silva.

A respeito de Mozart contam-se factos sem conta cada qual o mais surprehendente.

Assim é extraordinario a historia da *ouverture* de *Dom João*.

Dois dias antes da estréia da opera ainda a *ouverture* não tinha sido entregue. Continuava-se, por isso, nos ensaios sem a *ouverture*, o que já causa apprehensões. Por fim tanto se pediu que Mozart se decidiu trazer a composição para o proximo ensaio.

Na vespera do espectaculo Mozart chegou em casa com boa dose de vinho e punch, disposto a escrever a *ouverture*. [illegible]

ria e a questão de ordem pratica.

Os mestres compareceram em abundancia, entre os quaes viam-se André Pirro, Felix Raugel, dr. Bedart, N. Dufourg, abbade Geyer, Rupp, Charles Mueller, Muench, conde Miramon Fitz-James, padre Dillenseger, Alex. Cellier, Ernest Mueller, André Marchal, conego Mathias, monsenhor Ruch, Litaize.

Um dos numeros mais sensacionaes do Congresso foi o concurso de improvisação, que obteve successo enorme e mostrou que a raça dos improvisadores continua viva e florescente.

Varios premios foram conferidos aos estudos apresentados um dos quaes coube a uma freira, a Irmã Marie Felicie Picard, da Congregação de Ensino das Irmãs de São João de Bassel, pelo magnifico trabalho sobre: *A arte gregoriana nas obras de orgão de J. S. Bach.*

Um Congresso illustrissimo, por tanto, que encheu a França de orgulho e trouxe beneficios enormes para a arte do orgão e para a musica em geral.

Em 6 de março de 1826 Weber chegou a Londres para a estréia do *Oberon*, que escrevera especialmente para o theatro do *Convent Garden* e a pedido por causa do successo formidavel do *Freischutz*.

Weber chegou doente do peito, com o mal aggravado pelos incommodos da viagem de Dresden para a metropole ingleza. Dia a dia o seu estado peiorava e por isso procurou regressar o mais cedo possivel.

Em 30 de maio escreveu esta carta á sua esposa:

"Querida Lina.

"Tenho mais uma vez que me desculpar pela brevidade e pelo descosido da minha carta: tenho tanto que fazer! Alem disso custa-me escrever, pois a minha mão treme... E, demais, a impaciencia da partida se apodera de mim. Não mais receberás cartas minhas, guarda a minha ordem cruel. *Não mais me responderás para Londres e sim para Franckfurt, posta restante.* Espantaste? Sim, sim, não passarei por Paris. Que iria ahi fazer? Não posso nem andar nem falar. Vou bannir o trabalho por um anno inteiro. Assim, o caminho mais curto para casa: de Calais por Bruxellas, Colonia, Coblentz, depois o Rheno até Franckfurt, que deliciosa navegação!

"Embora obrigado a viajar um pouco lentamente e de repousar meio dia de tempos a tempos, ganharemos mesmo assim quinze dias pelo menos e espero encontrar-me em teus braços em fins de junho.

"Se Deus permittir partirei daqui em 12 de junho. Se Deus quizesse me dar ao menos um pouco mais de força... Emfim!... Estou certo de que uma viagem em viagem tudo irá pelo melhor. Mas que eu deixe este clima!

"Abraço-os ternamente meus bemamados.

"Vosso pae

Carlos

"que só vive para vós".

Mas todos os desejos de Weber ficaram sem execução.

Dias depois elle morria, em cinco de junho, cheio de gloria mais profundamente triste e inconsolavel: não podia rever os seus.

Maria Antonieta, rainha dos francezes, convidou certa vez o famoso violinista Viotti para se fazer ouvir no Palacio de Versailles.

No salão repleto o virtuose toca no meio de silencio religioso.

De repente um guarda exclama: *"Logar para o Senhor Conde de Artois"*.

Rebuliço enorme para receber a illustre personalidade...

Restabelecida a calma espera-se a continuação do concerto.

Mas... nada... Viotti tinha se retirado...

NAS TREVAS

(Eck—Bouillier)

Por entre os pinheiros o vento rugia sua sinistra canção e a neve caia sem descanso cobrindo a terra.

Em sua pobre cabana Ivan Kouznitel, sua mulher Machá e seu filho Piôtre acabavam de ceiar e se preparavam para deitar quando bateram á porta.

Ivan foi abril-a e entrou uma mulher envolta em um amplo paletot de pelles.

— "Não me conhecem? perguntou descobrindo o rosto.

A' luz fumegante da lampada de azeite os aldeões a olharam longamente.

— "Serás, por acaso nossa prima Anna que foi aos E. Unidos ha quinze annos? perguntou Ivan.

— "Sim, sou Anna Vassilievna.

Todos se abraçaram. Uma vez passadas as primeiras effusões, Machá preparou o "samovar", e, quando estava prompto o chá, a viajante entre os goles contou a sua historia.

Como tantas outras, fora ao estrangeiro procurar fortuna. Durante os primeiros annos, sua condição não se modificára, apenas ganhava o sufficiente para não morrer de fome. Depois entrára ao serviço de uma senhora muito rica, a qual, ao morrer, deixára-lhe cem mil dollars, em recompensa de sua fidelidade. Vendo-se em posse de tão consideravel quantia, Anna resolvera desfructar tranquillamente as suas rendas no meio dos seus.

A viagem passára-se sem accidentes, porém a duas leguas da aldeia o cavallo do carro caira, o cocheiro empregou em vão o chicote para obrigal-o a se levantar: o pobre animal tinha a perna [illegible]

Fechou com cuidado a porta e manteve-se immovel ouvindo.

No meio do impressionante silencio que reinava no quarto só ouviu o debil rumor das respirações dos que dormiam.

Approximou-se do armario e tirando uma garrafa de "vodka" a levou aos labios, bebeu dois grandes goles. Aquillo o animou, sentia correr pelas veias um fogo e a mesma embriaguez empurrava-o ao assassinio.

De repente estremeceu, alguem tossira...

Tirou de um canto o machado, aquella arma terrivel, com o qual derrubava os mais altos e fortes pinheiros.

Segurando-o com as duas mãos, approximou-se do catre e collocou-se de modo que a pancada acertasse na cabeça.

Apalpou levemente e sentiu em suas mãos o calido sopro de um halito, depois roçou os cabellos. Então levantou-se e afastou-se.

Bem firme nas pernas levantou o machado e fechando os olhos, como se temesse vêr ainda no meio daquellas profundas trevas deu a pancada com a arma afiada. Duas vezes fez a mesma manobra, ouvindo o quebrar dos ossos.

Cansado como se tivesse realisado uma penosissima tarefa, Ivan parou, tonto, convertido de repente em uma estatua.

Sua mão humedeceu-se ao pegar no machado.

— "Sangue!... pensou.

E um estremecimento correu-lhe pelo corpo.

De repente assustou-se.

— "O que ha? perguntou uma voz somnolenta que vinha do lado do fogão.

— "Nada absolutamente nada... respondeu Ivan.

— "Sim... acabo de ouvir um barulho esquisito... Não sei o que é...

Um rictus de horror e de espanto convulsionou o rosto do assassino.

— "Quem está falando!

— "Eu... Anna Vassilievna.

— "Ah!... balbuciou aterrorisado. Não, não é verdade... Tu não és Anna

— "Estás louco Ivan?... Não reconheces tua prima?...

Um longo gemido resôou no quarto.

Ivan como um louco, accendeu a lampada...

— "Maldição!... Matei Machá, a minha adorada mulherzinha!

E atirou-se sobre o catre dando gritos e arrancando os cabellos.

Apertou entre seus braços o corpo ensanguentado e descobrindo outro menor, sem vida tambem e horrivelmente esphacelado.

— "Piôtre!... Meu filho!... rugiu Ivan.

Levantando-se de um salto apanhou uma corda e saiu correndo.

Anna, espavorida, fugira horrorisada na escuridão da noite.

Ao chegar ao alto de um pinheiro cujo galho dominava a cabana, Ivan pára e minutos mais tarde um cadaver pendia da corda, balançado pelo vento que soprava cada vez mais violento.

Ao amanhecer, uns camponezes descobriram o corpo de Ivan, junto ao qual voavam já uns corvos.

O Christo Redemptor. A architectura do edificio São Francisco e os seus irmãos filhotes

A garage na casa modesta. Uma casa empapelada. O "irmão" cupim.

J. CORDEIRO DE AZEREDO

J. CORDEIRO DE AZEREDO

O PREÇO DESTA CASA É DE 35:000$000

Como todo estylo architectonico aqui iniciado, o moderno já vae cambando para o illogismo de linhas, para a desgraciosidade de proporção. Sempre a mesma mania a torturar o espirito de pessôas que projectam: a preoccupação de originalidade.

Não ha duvida que o modernismo tem tido uma extraordinaria acceitação. Todo o mundo quer fazer agora uma casinha moderna, como hontem pretendia erigir um "bungalow". Acontece com o moderno o mesmo que succedeu ao "bungalow". Quem o não desejava bem interessante e original, que differençasse de todos? E os projectistas enchiam de telhadinhos a casa de planta quadrangular. Eram plantas irrisorias em comparação com as que se viam nos catalogos americanos; eram insignificantes, mas as fachadas de telhados ponteagudos pareciam acampamentos militares, sem preoccupação e sem logica. Emfim tudo que se fazia com varanda ou com telhado ingreme, saindo delle uma especie de sotão, era invariavelmente chrismado de "bungalow", como o era de coloniaes todas as casas que tinham telhas de beirada de canal.

Agora é a vez do moderno. Desde que tem balanço exagerado, janellas de canto e não haja telhado, é moderno. Acontece que o moderno só assim seria demasiadamente monotono. Então é de se ver com que desplante certos projectistas o tornam original e bonitinho.

Ha dias nos veio parar ás mãos um desses projectos. Todo colorido a lapis, cheio de flores nas innumeras jardineiras, janellas ao canto, terraço etc., era um autentico moderno...

O estylo moderno na architectura dos armazens em pouco tempo tomou um feitio "standard", que se afere por alguns typos já padronisados, podendo-se dizer mesmo que, para se construir um desses *monumentos* nem seria precisa mais planta. Bastaria que o interessado escrevesse uma carta á Prefeitura, pedindo licença para construir um armazem moderno. Seria fatal; surgiria indubitavelmente uma das muitas interpretações dadas ás linhas architectonicas do edificio São Francisco, á Avenida Rio Branco.

Quando vemos nas vitrines essas miniaturas de Christo no Corcovado, em gesso, em metal, logo nos lembramos do edificio São Francisco, cujos irmãos, filhotes de todos os tamanhos e de toda a especie de acabamentos, andam espalhados desde a zona central aos suburbios. E' o typo moderno que mais tem sido editado nesta terra.

Verdadeiras creanças travessas são esses projectistas e construtores barateiros. Fazem tudo ou, por outra, imitam tudo que as pessôas grandes fazem. Emquanto o constructor ou o architecto pensa que não é capaz de executar e projectar com perfeição, elles, com aquella coragem propria dos ignorantes, sabem tudo, fazem tudo melhor do que os outros e nada lhes é impossivel.

E' como se costuma dizer: não se pode fazer nada á vista de creanças.

Attendendo uma encommenda de Bello Horizonte fizemos hoje um "croquis" de uma casa moderna, de um pavimento, com quatro quartos e uma sala, destinada a um terreno de dez metros.

As plantas de um pavimento, com esse numero de quartos, não são faceis e torna-se mesmo impossivel fazel-as sem corredor. Nesse caso o problema resolve-se com o mais curto corredor.

A divisão que publicamos nos parece bôa e condiz com a fachada pela sua logica e simplicidade. Não ha, na fachada, preoccupação de ornatos como não ha na planta senão a idéa do conforto. Os quartos dão todos para a copa, deixando a sala de jantar inteiramente independente. O banheiro, por sua vez, tem accesso pelo corredor, estando perto dos quartos. O accesso ao terraço faz-se pela copa.

Uma parte interessante desta disposição é a da frente, onde se vêem o abrigo de automovel e a varanda, confundidas estas peças numa só. Ora, a garage, se por um lado não deve estar descurada, hoje em dia, na casa mais infima, por outro, não é justo que se sacrifiquem as dimensões de uma residencia para deixar espaço á passagem do automovel. Em geral, não se constróem casas em terrenos maiores de dez metros, e se dahi tirarmos, de um lado, metro e meio e, de outro, dois e meio para automovel, restarão apenas seis metros para a casa e nessa dimensão pouco se pode fazer de original no que se refere á disposição de plantas e, portanto, de architectura.

dencia deve estar de accordo com a residencia.

Quando se trata de uma moradia de apparencia luxuosa, é justo que se faça então uma garage á parte, porque nesse caso raramente é o proprietario quem dirige e quando o faz é por diletantismo.

*

O nosso amigo Benjamin da Cunha levou-nos a ver uma casinha no Grajahú — Rua Caravellas nº 196. Trata-se de uma residencia não muito velha, mas que foi invadida pelo cupim, o maior amigo do constructor, no Brasil: o cupim não nos causou tanta admiração, mas o que nos chamou a attenção ahi foram as paredes. As pessôas que ainda põem duvida sobre a belleza de uma parede empapelada e outra caiada a gesso e colla, devem visitar esta casa.

Trata-se de predio de uma companhia e portanto estará aberto para todos quantos o queiram visitar.

A proposito de cupim, recebemos do sr. Otto Schutte Filho uma carta na qual esse fabricante de moveis nos pede uma explicação sobre esse insecto damnificador das madeiras.

Deixamos de responder ao nosso amigo por duas razões: primeira, porque vamos já muito avançados na chronica; a segunda porque o irmão cupim; esse grande amigo do constructor, merece ser tratado com mais carinho.

Mas, como a garage tornou-se o objecto de preoccupação de todos e ninguem é capaz de construir sem pensar nella, como antigamente na casa do cachorro, precisamos dar á garage duas formas: a que se destina ás casas modestas e as que servem ás casas de certa importancia. No primeiro caso é, em geral, o proprio quem dirige o seu carro; e, sendo assim, basta que a garage seja um simples abrigo. Foi o que fizemos nesta casa. A garage confunde-se com a varanda. Quando o proprietario possue carro, guarda-o na varanda. Esta torna-se por isso mesmo ampla e commoda. Demais o carro só occupa a varanda á noite.

Ha muita gente que faz casa de um pavimento e nos fundos do terreno constróe uma garage com sobrado. E' pouco logico, por isso que se dá mais importancia á garage do que á casa de morada. De qualquer maneira essa depen-

Secção Infantil

O MACACO

Quando estive na India — disse um viajante — fui testemunha de um acontecimento extraordinario. Estivemos um dia na cidade, quando vimos apparecer um grande macaco. Estava muito agitado, e apontava para uma floresta vizinha; parecia annunciar uma desgraça, querendo que o acompanhassemos.

— Sigamos o macaco, disse um habitante do paiz. — Elle tem alguma coisa para nos mostrar.

Diversos homens seguiram o animal, e a curiosidade levou-me com elles.

O macaco guiou-nos até ao meio da floresta, e num logar retirado, onde a terra havia sido revolvida, poz-se a cavar com ardor.

Fizemos como elle, e sem demora um horrivel espectaculo nos gelou de pavor. Vimos dois cadaveres, que estavam privados de vida sómente ha poucas horas. Um de nós tornou immediatamente á cidade, de onde voltou acompanhado por um policia que certificou o assassinio.

O macaco, no entretanto, não parecia ainda satisfeito. Attraindo novamente as pessoas presentes, voltou á villa, correu de rua em rua, olhando e farejando todos os lados. Emfim, atirou-se furiosamente contra a porta de uma casa fechada.

Bateram; ninguem respondia. Bateram mais forte; o mesmo silencio. Fizeram abrir a porta; penetraram na casa, encontraram tres homens de aspecto duvidoso, que pareciam querer ficar escondidos, pois que tanto barulho não os decidira a abrir a porta. A' vista do macaco, ficaram apavorados; o macaco por sua vez quiz atirar-se sobre elles, dando-nos bastante trabalho para contel-o. Reparamos, afinal, que elle não procurava machucal-os, mas sim chamar nossa attenção para uma ferida recebida por um dos homens. O official de policia, examinando-a, reconheceu que ella devia proceder de uma dentada de macaco. Immediatamente accusou os tres homens de assassinio:

— Onde estiveram ha poucas horas? De onde vêm? Que fazem aqui? Porque queriam ficar escondidos? Porque razão este macaco os reconhece?

Os culpados se atrapalharam; um delles acabou confessando.

Eis os detalhes que elle deu a conhecer.

O macaco, que pertencia a um dos viajantes assassinado, esforçara-se para defender seu dono; durante a luta mordera um dos assassinos, e fugira para cima de uma arvore.

Os criminosos o haviam deixado escapar, sem prever que um animal denunciaria seu crime e atiraria sobre elles o castigo merecido.

Traducção de Monna Vanna.

PROBLEMA "OVO"

(Composição e desenho do Victor C. Loureiro)

Horizontaes: 1 — Careca, 6 — Zombava, 8 — Astro, 11 — Não ficar, 12 argola, 14 — Zomba, 16 — Crustaceo, 18 — Escapou do diluvio universal, 19 — Parenta, 20 — Sao dos olhos, 23 — Gemido, 24 — Lago, 25 — Pronome, 26 — Nota, 27 — Peixe, 30 — Numero, 31 — E' branco e amarello por dentro, 33 — Atmosphera, 34 — Uma parte do corpo, 35 — Atmosphera, 36 — Casa, 37 — Pedra sagrada, 38 — Animal, 40 — Estime, 42 — Fruta, 44 — Neste momento, 46 — Rezo.

Verticaes: 2 — Ninguem o vê, 3 — Peso e moeda, 4 — Não fique, 5 — Cavallo veloz, 7 — Brejeira, velhaca, 8 — Nota, 10 — Vi escripto, 12 — Companheiros fieis, 13 — Caminho que percorre um corpo celeste, 15 — No mar (plural), 17 — Capital de um Estado e data da christandade, 21 — para os dedos, 22 — Não fala, 27 — Ladrão do mar, 28 — Terra da Luz, 29 — Estrago, damno, 30 — Doença, 32 — Reza, 33 — Privado da luz, 39 — Metal, 41 — Ruim, 43 — Não fique, 45 — Oswaldo Ramos.

Nylce Tardi de Macedo, 49 — Beatriz M. de M. Jordão, 50 — Benjamin F. Gallotti, 51 — Alcinha Gallotti, 52 — Dilce R. Ferreira, 53 — Maria Apparecida Fonseca (Nictheroy) 54 — Maria T. Duarte Barra, 55 — Maria L. D. Barra, (Barra do Pirahy) 56 — Clio da Costa Valle, 56 — G. Alberto M. da Rocha, 57 — Maria J. Soares, 58 — Wanda Ferreira, 59 — Eson Machado (Itacara) 60 — Maria T. Pinheiro, 61 — Helio Bravo (Trajano de Moraes) 62 — Fernando Barcellos de Araujo, 63 — Nilson Neves, 64 — Juvenato F. S. Lima, 65 — Manoel Augusto, 66 — Ayrton J. Couto, 67 — Ilka Pereira, 68 — Job, 69 — Honorildo Mello, (Sta. Barbara-E. Rio) 71 — Roberto Maurell, 72 — Ary M. P. 73 — Maria Elena Campista, 74 — Gilda Pitanga Campista, 75 — Maria R. Miranda, 76 — J. da Cunha Valle, 77 — N. Valle, 78 — Manoel de Almeida, 79 — Maria da Silveira (Cascatinha) 80 — Norberto I. da Cunha, 81 — Maria C. M. Pereira (Campos) 82 — Edméa Costa, 83 — Darcy Barbeitos, 84 — Cleber Bonecker, 85 — Wagner Bonecker, 86 — Luiz V. Bonecker, 87 — Odette Cysneiros Guedes (Campos) 88 — Manir Jappour (Cantagallo) 89 — Andréa L. Lindgren, 90 — Yolanda Figueiredo, 91 — Aylson Linhares, 92 — Affonso Lomba, 93 — Carlos M. Paula, 94 — Lucilia V. de Abreu, 95 — Marita F. da Silva (Recreio-Minas) 96 — Arlindo A. do Valle, 97 — Sebastião Azevedo (Perguntei porque vi coisas em inglez nas suas decifrações) 98 — Sebastião, 99 — Aldy Cunha, 100 — Ivani F. da Costa, 101 — Octacilio P. Guerra, 102 — Ariadne Ribeiro, 103 — Erica Dudenhoeffer, 104 — Odméa B. de Oliveira, 105 — Maria A. C. Bandeira, 106 — Armando A. Avellar (C. do Itapemirim) 107 — Maria Quilza G. Sarahyba, 108 — Elsy Williams Ribas, 109 — Aristeu Duarte Monteiro, 110 — Maria Paula Guimarães, 111 — Jota Cêtê.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á intelligente netinha Maria Paula Guimarães, residente na Praia de Icarahy n. 233, casa X. Póde a netinha vir ao "Correio da Manhã", depois de quarta-feira, receber o seu livro illustrado de historias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "FOLHA"

Horizontaes: 1 — Lira, 5 — Privar, 6 — Arrimo, 9 — Prata, 10 — Ago, 11 — Fá, 12 — Dor, 14 — Huron, 17 — Ouro, 18 — Pudins, 20 — Foz, 22 — Ter, 24 — Juiso.

Verticaes: 1 — Lima, 2 — Ivo, 3 — Rã, 4 — Arduo, 5 — Praça, 6 — Ap, 7 — Rito, 8 — R. R. A. F., 13 — Orup, 15 — Roruf, 16 — Nodo, 19 — I. Z., 21 — Feia, 21 — Tu, 23 — Ra, 25 — Oh.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Desta vez os queridos netinhos mandaram soluções magnificas, e bellos desenhos, pelo que se vê que ha entre os jovens leitores do "Correio da Manhã" verdadeiros pequenos artistas. Citemos os seguintes netinhos: Dinah Aguiar (Victoria); Alice Estellita A. de Andrade (folha e tronco); Gelsa Duarte Monteiro e o incomparavel Aristeu Duarte Monteiro; Altair Bessa e Waldir Bessa; Nylce Tardy (folha e fructos) Fernando B. de Araujo (folha e arvore); Honorildo Mello (Folha e rosa); André Lourenço Lindgren (folha colorida em fita de sêda) Yolanda Figueiredo (folha e bella maçã vermelha) Lucilia V. de Abreu; Netinho Sebastião (folha e parasita) Aldy Cunha (um bello quadro de folha, flores e passaros, em desenho fino, firme e bellamente colorido); Odméa Braga de Oliveira, e finalmente a premiada M. Paula Guimarães.

O nosso concurso de palavras cruzadas tem servido para estimular entre os jovens leitores o estudo de desenho, o que nos alegra.

AINDA O PROBLEMA "INTERROGAÇÃO"

Desse problema recebemos ainda decifrações dos netinhos seguintes: Maria da G. Duarte (C. do Itapemirim) Arlindo S. do Valle; Chiquita A. Rezende; Didi Cahavarro (Interrogação e reticencia) F. Barreira Alvarez (Itacara); Idalino M. Mattar (Colorida) (Oh Idalino, o cãosinho vae morrer...) Sylvia R. Lopes e Anna Isabel Lopes; Milton F. da Silva (Petropolis) e Cesar R. de Barcellos (Campos).

PROBLEMAS RECEBIDOS

Damos como recebidos os seguintes problemas: "Cartola", de Allindube; "Quatro", de Jota Cêtê "Balão", de José F. de Moraes (Therezopolis) "Vidro", sem nome; "Cesto", de Rachel e Marquinhas; "Gato", de O. Miranda Silva (Petropolis) e "Pyramide" de Milton F. Silva.

O REI ARTHUR

Na pequena cidade de Kerleou-sur-Osk erguia-se magestoso e solitario o castello do rei Arthur, principe bretão.

Era dia de festa!... O rei costumava reunir a sua côrte duas vezes ao anno.

A multidão curiosa agglomerava-se ao sopé da colina, aguardando a chegada do rei e da sua comitiva. Ouviam-se vozes, clamores, cantos guerreiros e um fremito de intensa alegria invadiu todos os corações.

Ao tempo do dominio das Gallias pelos Romanos, a cidade de Kerleou fôra capital do paiz dos Silaros e mais tarde liberta pelo guerreiro Uter tornando-se a residencia predilecta dos reis bretões.

Nos seus brazões viam-se: a corôa de ouro do reino de Galles e um penacho de plumas alvadias preso aos estandartes cambrios com dragões vermelhos que rutilavam ao clarão da tarde festiva.

Arthur era considerado o mais heroico e leal rei do seu tempo e uma especie de lenda cercava de suggestivo encanto os seus feitos e bravuras.

Desde creança um genio bom orientara-lhe o destino.

Possuia uma espada maravilhosa que fulgia chispas de fogo nas noites tempestuosas. Chamava-a *excalibur* e conta a lenda que fôra Ricardo "Coração de Leão" que a descobrira num tumulo e offertára ao rei menestrel que mandou redoural-a guarnecendo a cruz de pedras preciosas.

Um dia, o mago Merlin, aconselhou o rei Arthur a instituir a ordem da Tavola Redonda que se compoz de doze adeptos. Reuniram-se em torno de uma mesa redonda e era habito supprimirem as distincções de classe.

Conta ainda a lenda, impregnada de poesia que Joseph de Arimathéa foi o primeiro dono do São Graal, o precioso calix (onde diz a lenda) foi recolhido o sangue divino de Christo.

Os doze assentos na mesa eram em homenagem aos doze apostolos e occupados pelos cavalleiros da Tavola Redonda e deixavam sempre um lugar vaio para evocar Jesus na cerimonia da Ceia.

Ninguem poderia, sem perigo, occupar aquelle santo lugar, até que o bom Deus designasse o digno e puro mensageiro, capaz, de reconquistar o Santo Graal. Por morte do arcebispo Poseph os anjos arrebataram o precioso calix, transportando-o ao mysterioso templo de Moutsalvat e deixaram-no sob a protecção espiritual do principe Titurel.

E foi para possuir a divina reliquia que conferiria ao possuidor o mais santo e elevado poder que se tinham armado os cavalheiros da Tavola Redonda.

O rei Arthur, sabendo de quão elevada era a sua missão, escolhera os seus discipulos entre os mais nobres dos seus guerreiros.

E eram elles os campeões mais famosos da epoca: Hancelot do Lago, Tristão de Carnouailles, Gouvaim, Ivan, Beduier, Boart, Kai, Cheraut, Meliot de Igres Melian da Dinamarca, e Parsifal.

A RECEPÇÃO DE ARTHUR

Nessa linda tarde, vinha o altivo rei com a sua esposa Gineara, bella como um sonho, vestida de brocado, o busto cingido de uma vaporosa gaze de seda azul, os seus lindos cabellos fluctuavam-lhe nas espaduas com reflexos doirados.

Ella sorria com bondade para o seu povo.

Após a comitiva, vinham os pagens, trajando talabartes armados com o brazão senhorial e escudeiros transportavam trophéos. Depois os cavalleiros, elegantes e altivos nos seus ajaezados corceis...

A' medida que desfilava a comitiva do rei, o povo em altos brados dizia: Que Arthur seja bemdito por Deus, que Arthur seja abençoado segundo os ritos sagrados dos bardos e trovadores.

"Gloria ao seu semblante que irradia luz na peleja quando tudo se elle agita em torno."

"Gloria a Ginevra, a rainha do sonho!" diziam as mulheres, agitando as mãos nervosas!

O sol já se ia deitando no ocaso, quando o rei Arthur transpoz o seu lindo castello bretão, encimado pela corôa de ouro do reino de Galles e o penacho de plumas alvadias que brilhavam ao fundo dos estandartes cambrios de dragão vermelhos...

RACHEL PRADO

RESULTADO DO PROBLEMA "FOLHA"

Do grande numero de decifradores mandaram soluções certas os seguintes amiguinhos: 1 — Helio Aguiar (Victoria) 2 — Dinah Aguiar (Victoria) 3 — Dinah Sanches (Victoria) 4 — Helio Raposo, 5 — Hyla Thomé (E. Santo) 6 — Celita V. Agares, 7 — Cesar Ribeiro de Barcellos (Campos) 8 Osmar Grosso, 9 — Wilson Ferreira, 10 — Alfredo de Oliveira Horta, 11 — Léa Moreira Guimarães, 12 — Arnette Werneck Genofre, 13 — Marcos Lucio, 14 — Hermê Dixon, (Bananal) 15 — Kleber G. Pires (Trajano de Moraes) 16 — Almir Nogueira, 17 — Almiria Nogueira, 18 — Glomper Pereira (Trajano de Medeiros) 19 — Cleusa de O. Moura, 20 — Manoel G. Martins, 21 Sylvia R. Lopes, 22 — Anna Izabel Lopes, 23 — José Gusmão Ferreira, 24 — Elza Pinheiro (Sampaio) 25 — J. Eduardo Junqueira, 26 — Ruth Rendy, 27 — Dulcila Leite, 28 — Henri Norbert, 29 — Helena M. Cardoso, 30 — America Gomes, 31 — José Pericles de Moraes, 32 — Didi Duarte, 33 — Alice E. A. de Andrade, 34 — Gelsa D. Monteiro, 35 — Isa D. Monteiro, 36 — Osmy Moura, 37 — J. Carlos Salamonde, 38 — Altair Bessa, 39 — Waldir Bessa, 40 — Maria A. da C. Lopes, 41 — Augusta Pinheiro, 42 — Lia C. Maduro, 43 — Roberto de A. Lima (Campos) 44 — Lourdes G. Caldas, 45 — Maria M. Borrajo, 46 — Antonio M. Borrajo (Petropolis) 47 — Giselia Costantin, 48 —

Correio Sportivo

Fluminense e Botafogo, velhos adversarios e velhos amigos, disputam hoje uma das partidas mais sensacionaes do anno

Em Botafogo, pela manhã, o C. N. e Regatas realisará o 3º certamem nautico da temporada

Em S. Januario, a Amea realisa uma interessante competição athletica

O bom exito das partidas de football depende de dois factores decisivos. Disciplina dos jogadores e correcção dos juizes. Os clubs devem ser os mais interessados em orientar e instruir os seus jogadores no sentido de facilitar a tarefa dos juizes. Do comportamento em campo, especialmente do bom comportamento dos jogadores, depende a boa marcha das partidas. Os juizes, por outro lado, devem ser energicos, não permittindo que os jogadores façam reclamações e gestos que perturbem o espirito do publico. E' preciso tambem a maior energia para cohibir e reprimir o jogo bruto, geralmente a causa dos mais desagradaveis acontecimentos.

Com sacrificio dos proprios interesses, os clubs devem afastar dos campos os jogadores violentos. E' preciso sanear o football dos elementos perniciosos que o infestam e que são, por via de regra, os responsaveis pelos conflictos que tanto desmoralizam o sport predilecto do grande publico.

—

Fluminense e Botafogo, são os adversarios do match mais importante de hoje, no campeonato de football da cidade. Já falamos durante a semana do quanto se nos afigurava difficil avançar qualquer previsão em torno do resultado desse encontro. Censuramos os jogadores levianos que andaram por ahi dizendo asneiras, prevendo victorias faceis e quejandas bobagens. Os ultimos dias augmentaram o interesse do grande publico pelo desfecho da luta. O treino foram apuradissimos e os teams devem se apresentar no seu melhor estado technico. O Fluminense treinou com o seu segundo team e o Botafogo deu um excellente ensaio de conjunto com o Flamengo. Os scores desses exercicios não interessam ao caso, porque os teams não se prepararam com a preoccupação de fazer tantos ou quantos goals.

O ambiente creado em torno desse jogo offerece dois aspectos perfeitamente distinctos. Primeiro, a eventualidade de uma derrota para o team invicto de Botafogo e, segundo, a perspectiva de alguma anormalidade no decorrer da partida, como consequencia de uma série de circumstancias, em que o ponto mais alto reside na incomprehensivel animosidade que infelizmente existe entre as duas correntes partidarias.

Comecemos pela segunda. De facto, esses dois grandes clubs têm no enorme grupo de seus affeiçoados, uma parte que poderiamos classificar indesejavel. São torcedores intransigentes que ao menor detalhe estão promptos para explodir, deturpar e perturbar a boa marcha das partidas. Desses elementos os dois clubs possuem um numero apreciavel no anonymato da multidão que applaude os teams em campo. O remedio será controlal-os policialmente, evitando, a tempo, que possam transmittir ao grande publico o germen da discordia. O resto compete á directoria do Fluminense F. C. tão zelosa em manter dentro de suas dependencias a mesma ordem de sempre.

Por esse lado nada ha que temer. Disciplinarmente, os dois teams que hoje se encontram no stadium de Laranjeiras, são dois modelos de correcção. São dois conjuntos de uma rapaziada limpa.

—

Quanto ao aspecto technico, propriamente dito, julgamos que é inteiramente favoravel ao Botafogo F. C. qualquer prognostico que se faça. Nós não fazemos previsões. Apresentamos os elementos para o publico julgar.

O Botafogo tem sobre o Fluminense a vantagem de ainda conservar o seu team homogeneo. E' o mesmo que iniciou o campeonato e se conserva invicto, atravessando com rara galhardia todos os obstaculos.

O team do Fluminense soffreu um collapso tremendo com a retirada do seu centerhalf. Demosthenes não era uma figura excepcional na posição. Os seus escassos recursos e a sua estatura não lhe permittiam dar muito relevo ao posto. Comtudo, estava treinado e na falta de melhor, sempre attendia as necessidades do team. Com a sua brusca retirada, a equipe resentiu-se. Perdeu muito da sua primitiva efficiencia porque perdeu o seu principal ponto de apoio. Data dessa época a série de desastres, o primeiro dos quaes, de 4 x 0, com o Flamengo, depois com o Bangú, mais tarde com o Carioca, emfim, uma série de derrotas, todas ellas resultando da circumstancia do team ter-se enfraquecido.

O team do Fluminense, entretanto, tem uma alta e apreciavel qualidade. E' brioso, joga com alma, com enthusiasmo e muitas vezes costuma surprehender os adversarios fortes com um football rapido e desconcertante.

—

Desse rapido balanço se conclue que o Botafogo leva sobre o seu adversario uma apreciavel vantagem. As estatisticas tambem attribuem ao team alvi-negro as melhores perspectivas. Emquanto o Botafogo tem um saldo credor de 30 goals, o Fluminense tem apenas 4 goals a seu favor.

Um está distanciado do outro nada menos de oito pontos. Se a logica dos algarismos não falha, por esse lado tambem o Botafogo deve ganhar. Como se vê, tudo indica uma victoria do Botafogo, mas nem por isso estamos convencidos de que o team leader deva vencer.

Ha muita differença entre o que deve acontecer e o que acontece...

—

A tabella tem que soffrer hoje profundas modificações. Os clubs que estão occupando os primeiros postos jogam entre si, excepto o Andarahy que joga com o Vasco da Gama. Botafogo x Fluminense e Flamengo x Bangú. Dessas tres partidas deve-se esperar consequencias positivas no quadro de collocações do campeonato carioca de football.

O acaso reuniu na mesma data tres jogos importantes, influindo decisivamente nos primeiros logares. Aliás, a luta para o segundo logar está empolgando mais dos que para o campeonato, que muita gente já considera definido.

—

Ambos com doze pontos perdidos, empatados em terceiro logar, jogam hoje em Paysandú, os teams do Flamengo e Bangú. No primeiro turno o Bangú com alguma difficuldade, venceu por 2 x 1, mas o team do Flamengo ainda não havia iniciado essa ultima e brilhante phase de actividades que está vivendo. Hoje o scenario mudou completamente e o Flamengo jogando em seu campo, tem as maiores e melhores possibilidades de vencer o seu veterano adversario do Bangú.

—

Jogando em seu lindo stadium, o Vasco da Gama, em maio, empatou com o Andarahy. Depois disso o Andarahy progrediu e o Vasco da Gama andou para trás. Ainda domingo passado perdeu do Bomsuccesso por 3 x 1. O Andarahy depois desse resultado com o Vasco, sómente perdeu uma partida — com o Bangú por 2 x 1 — venceu e empatou com os demais adversarios. O Vasco tem uma série de derrotas. Os sete pontos que os separam na columna de pontos perdidos, attestam bem a differença de força que entre ambos existe.

Jogando como jogaram as suas ultimas partidas, o Andarahy deve ganhar.

—

As duas outras partidas de hoje só interessam aos proprios clubs, já muito descollocados para occupar os primeiros postos. Brasil x Bomsuccesso e Olaria x America. Os resultados não adeantam nem atrazam o campeonato. Interessam apenas ao Bomsuccesso e Olaria, para effeito de classificação em 1933, mas como o Olaria está em ultimo logar e difficilmente sairá desse posto até o fim da temporada, conclue-se que o jogo mais importante dos dois, é o do Brasil com o Bomsuccesso, na Praia Vermelha.

*

OS TEAMS DE HOJE

Brasil — Aymoré; Nuno e Bianco; Neves, Zézé e Nilo; Walter, Martins, Armando, Waldemar e Orlandinho.

Bomsuccesso — Medonho; Cozinheiro e Heitor; Lóló, Eurico e Marcello; Carlinho, Prego, Gradim, Leonidas e Miro.

Bangú — Newton; Mario e Sá Pinto; Eduardo, Sant'Anna e Medio; Sobral, Placido, Ladislão, Buza e Dininho.

Fluminense — Dalberto; Albino e Edelberto; Fortes, Cabral e Ivan; De Mori, Betinho, Alfredo, Prego e Theophilo.

Botafogo — Victor; Benedicto e Rodrigues; Affonso, Martim e Canalli; Alvaro Almir C. Leite, Nilo e Moura Costa.

Flamengo — Fernando; Moysés e Bibi; Rubens, Flavio e Luciano; Adelino, Vicentino, Darcy, Nelson e Cassio.

Vasco — Marques; Brilhante e Italia; Tinoco, Henrique e Mola; Bahiano, Paschoal, Badú, Mattos e Sant'Anna.

Andarahy A. C. — Nabuco; Aragão e Dondon; Ferro, Arnô e Bethuel; Chagas, Bahiano, Ronualdo, Palmier e Pópó.

America — Walter; Penna e Hildegardo; Hermogenes, Oscarino e Walter; Braz, Cricri, Carolla, Telê e Miro.

Olaria — Amaury; Jair e Alfredo; Gradim, Eugenio e Claudionor; Jorge, Gaguinho, Vieira, Horacio e Pierre.

*

OS JUIZES DESTA TARDE

Foram escolhidos de commum accordo pelos clubs disputantes, os seguintes juizes para os jogos de hoje:

Fluminense x Botafogo — Primeiros quadros: Luiz Neves; segundos: Cuinto Lucidi; campo do Fluminense F. C.

Andarahy x Vasco da Gama — Primeiros quadros: Haroldo Dias da Motta; segundos: Waldemiro Liotti; campo do Andarahy A. C.

Brasil x Bomsuccesso — Primeiros quadros; Virgilio Fedrighi; segundos: Manoel Silva; campo do S. C. Brasil.

Olaria x America — Primeiros quadros: Oswaldo Kropf de Carvalho; segundos: Walter Bradley; campo do Olaria A. C.

Flamengo x Bangú — Primeiros quadros: Antonio Affonso; segundos: Nilo Rocha; campo do C. R. Flamengo.

*

OS DELEGADOS DA AMEA

Na 1ª e 2ª Divisões

A Amea designou para servirem como delegados seus, nos jogos de hoje, da primeira e segunda divisões de football, os seguintes cavalheiros:

Fluminense x Botafogo — Theodorico Silva de Souza Carneiro; Andarahy x Vasco — José Francisco Guarino; Brasil x Bomsuccesso — Antonio Pinto de Azevedo; Flamengo x Bangú — Aloysio F. de Oliveira; Edison x Jequiá — José Gomes de Senna; União x Cordovil — Luis Nocetti Mendes; Municipal x Penha — Frederico Ramos Mendes; Vasco x America Suburbano — Francisco Oliveira Brizida; Del Castillo x Brasil Suburbano — José Campos Fernandes Leão; Fidalgo x Bandeirantes — Simas de Oliveira Santos; Modesto x River — Virgilio Libanio da Rocha; Engenho de Dentro x Portugueza — Alfredo Teixeira Novaes; Cocotá x Confiança — Fabio Sanches Soares; Mavilis x Anchieta — Antonio Mendes Antas.

*

SEGUNDA DIVISÃO

Jogos e juizes de hoje

Foram escolhidos de commum accordo e sorteados, os seguintes juizes para os jogos da segunda divisão da Amea:

SERIE "FAUSTINO ESPOSEL"

Engenho de Dentro x Portugueza — Primeiros quadros: Waldemar Rodrigues Gomes; segundos: Silvino Moreira da Silva; campo do Engenho de Dentro A. C.

Modesto x River — Primeiros quadros: Pedro Gomes de Carvalho; segundos: José Cardoso; campo do Modesto F. C., estação de Quintino Bocayuva.

Fidalgo x Bandeirantes — Primeiros quadros: Newton Medeiros; segundos: Arthur Gomes do Nascimento; campo do Fidalgo F. C., estação de Madureira.

Cocotá x Confiança — Primeiros quadros: Jorge Tavares Ferreira; segundos: Manoel da Silva Barbosa; campo do S. C. Cocotá, ilha do Governador.

Mavilis x Anchieta — Primeiros quadros: Alfredo da Silva Mesquita; segundos: José Fernandes do Valle; campo do Mavilis F. C., Ponta do Cajú.

SERIE "RAUL REIS"

Edison x Jequiá — Primeiros quadros: Abilio Silverio de Jesus; segundos: Orlando Lopes Salgado; campo do Bomsuccesso F. C., estação de Bomsuccesso.

União x Cordovil — Primeiros quadros: Honorato José de Miranda; segundos: Oswaldo Queiroz; campo do S. C. União, estação de Marechal Hermes.

Municipal x Penha — Primeiros quadros: Homero Mesquita; segundos: Jordelino Sampaio; campo do Municipal F. C. estação de Ramos.

Vasco da Gama x America Suburbano — Primeiros quadros: Domingos D'Angelo; segundos: Guido Massini; campo do C. R. Vasco da Gama, rua Abilio.

Del Castillo x Brasil Suburbano — Primeiros quadros: Carlos Lopes Guimarães; segundos: Olegario Laranja.

*

COM OS JOGADORES DO FLAMENGO

O director de football do C. R. Flamengo solicita, o comparecimento dos amadores abaixo, escalados, hoje para o jogo com o Bangú A. C.:

2º team, á 1,30 horas — Floriano — Toscano — Bolinha — Faia — Bueno — Rocha — Flavio II — Chinda — Thales — Helio — Bias — Gilberto — Ismael — Reynaldo e Aristheu.

1º team, ás 2 horas — Fernando — Bibi — Rubens — Flavio I — Luciano — Adelino — Vicente — Darcy — Nelson — Cassio — Amado — Alberto — Eloy e Luiz.

*

PROVIDENCIAS DO FLUMINENSE F. C.

Realizando-se hoje o grande encontro do campeonato de football da cidade, entre este club e o Botafogo F. C., a directoria do Fluminense F. C. avisa, por nosso intermedio, aos seus associados, que o ingresso se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do titulo de quitação relativo ao mez corrente.

Os socios têm o direito de levar em sua companhia duas senhoras de suas familias, pagando, as que excederem este numero, o preço fixado para as archibancadas.

De conformidade com as disposições dos estatutos, entende-se por familia de socio, para o effeito de frequencia ao club: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

Para as cadeiras numeradas, a entrada far-se-ha pelo portão numero 2 da rua Alvaro Chaves; para as archibancadas, pelos portões numeros 5 e 7, e, para as geraes, pelos portões numeros 4 e 6, estes da rua Guanabara.

Os portões serão abertos ás 12 horas.

Preços das entradas — Cadeiras numeradas, 12$000; archibancadas, 4$000.

*

FOOTBALL DA GURYSADA

Jogos e juizes de hoje

Proseguem hoje os jogos dos torneios infantil e juvenil da Amea. A tabella marca os seguintes encontros:

Botafogo x America — Campo do America F. C. juizes do Bomsuccesso F. C.

Flamengo x Vasco — Campo do C. R. Flamengo. Juizes do S. C. Brasil.

—

Foi transferida "sine-die" a partida marcada para hoje entre os infantis e juvenis do Fluminense e do Cocotá.

*

COM OS GRUPOS DO FLAMENGO

Realizando-se hoje o match official dos torneios juvenil e infantil, no campo da rua Paysandú, o departamento de aspirantes solicita o comparecimento pontual dos jogadores abaixo, ás horas marcadas, no referido local, afim de participarem do encontro com o C. R. Vasco da Gama:

A's 7,45 horas — Infantil: — Ferreira, Ignacio, Fernando, Amadeu, Haroldo, L. Ferreira, Lucio, Léo, Lino, Paulo, Walter, Miguel, Newton, Felix e Hamilton.

A's 1/2 horas — Juvenil: — Parot, Kahir, Constancio, Octavio, João Araujo, Illydio, Braulio, Jayme, Armando, Alvaro, Ewaldo, Renato, Laureano, Itaúaina, Mariano e Ernesto.

*

COM OS GURYS DO VASCO

Realizando-se hoje a partida official de football com o C. R. Flamengo no campo do Paysandú, o departamento technico do C. R. Vasco da Gama, pede o comparecimento no estadio em S. Januario, dos amadores abaixo escalados, ás 7,30 horas:

Infantil — Adir L. Cardoso, Adolpho M. Filho, Custodio C. Almeida, Evaldo de Oliveira, Francisco C. Netto, José A. Dias Filho, José G. Graveiro, Luiz M. Ramos, Miguel M. Pereira, Milton M. Pedreira, Seraphim F. Silva, Guynemer Brasil Otero.

Juvenil — Alvaro F. Costa, Joaquim C. Magalhães, Helio M. Conceição, Manoel P. Pinto Filho, Alvaro D. Santos, Manoel Raposo, Waldemar M. Silva, Moacyr G. Magalhães, Theophilo O. Damas, Carlos Wrencher, Luiz O. Castro, Sebastião Soares, Manoel Ricart Filho, Walter Vidal, Antonio Rocha Dias, Jorge E. C. Silva, José F. Rocha, Francisco R. S. Carneiro.

*

O C. DE J. DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

O Conselho de Julgamentos, em reunião extraordinaria, realizada aos 25 dias do corrente, tomou as seguintes resoluções:

a) — Approvar a acta da ultima reunião;

b) — Inteirar-se da communicação do dr. Antonio Luiz dos Santos Werneck de que não pode por motivos imperiosos, acceitar a investidura de membro do Conselho de Julgamentos, para o qual fôra eleito;

c) — Tomar conhecimento do recurso da Associação Campista de Esportes Athleticos contra acto praticado pela Associação Fluminense de Esportes Athleticos, por 4 votos contra 3, para que seja apreciado o merito da causa, contra a opinião do relator que julgava preliminarmente não ser caso de recurso, porque a questão, sub judice, não affecta nenhuma lei ou decisão da Confederação;

e) — Conceder vista ao conselheiro Gabriel Bernardes, dos processos ns. 28, 32 e 37;

e) — Conceder vista ao conselheiro Iberê Bernardes do processo nº 31;

f) — Conceder vista ao conselheiro Flavio Vieira dos processos ns. 31 e 32;

g) — Approvar as conclusões do parecer do conselheiro Luiz Jordão mandando baixar a instancia de origem o processo nº 38, para que sejam cumpridos pela Federação Rio Grandense de Desportos as exigencias de que fez objecto o officio nº 1673 da secretaria da Confederação;

h) — Approvar as conclusões do parecer do conselheiro Flavio Vieira mandando cassar o registro do amador José Augusto que tambem se assigna José Joaquim, pertencente á Federação Sportiva Mattogrossense, por transgressão á lei de transferencia de amadores e censurar a mesma Federação por ter incluido no quadro que disputou o jogo do 8º campeonato brasileiro de football, contra o seleccionado da Federação Paranaense de Desportos, o amador José Gonçalves Aguillera que não é brasileiro nato nem naturalisado.

*

PROVIDENCIAS DO FLAMENGO PARA O JOGO DE HOJE

Para o jogo de hoje com o Bangú, a directoria do Club de Regatas do Flamengo tomou as seguintes providencias:

a) — Os associados do Club terão ingresso pelo portão principal da rua Paysandú, mediante a apresentação do recibo numero 8 (agosto) e da respectiva carteira de identidade social, podendo fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia, (mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras). Por este mesmo portão terão ingresso as autoridades sportivas, portadores de permanentes, representantes da imprensa e jogadores visitantes.

b) — O publico terá entrada pelos seguintes portões: archibancadas, pelo portão da rua Paysandú, esquina de Guanabara; geraes, pelo portão da rua Guanabara, junto ao rink do Club;

c) — Serão cobrados os seguintes preços nas localidades: archibancadas, 4$200, e geraes, 2$100.

d) — Os cobradores estarão nas bilheterias, ao lado, ao dispôr dos que quizerem se quitar, desde meio-dia, quando se abrirão os portões.

*

LIGA METROPOLITANA

Jogos de hoje

A velha Liga Metropolitana fará realizar hoje os seguintes jogos do seu campeonato official:

S. C. São José x Magno F. C. — Primeiros quadros, Jorge Perrot; segundos quadros, Euclydes Baptista Alves. Representantes: Tupan Campos, do Deodoro A. C.

Curva do Mattoso F. C. x Esperança F. Club — Primeiros quadros, Francisco Antonio; segundos quadros, Fausto José da Hora; representantes, Americo de Azevedo Bello, do Esperança F. Club.

S. B. Bôa Vista x S. Santa Cruz — Primeiros quadros, Innocencio Carteado; segundos quadros, Jayme Xavier da Motta; representante, Benedicto Tosta Parreiras, do Oriente A. C.

Triangulo Azul F. C. x Vasquinho F. C. — Primeiros quadros, Antonio Drummond; segundos quadros, Honorio Gonçalves Ferreira; representante, Adriano Alves da Costa, do Sudan A. C.

Sudan A. C. x Rio São Paulo F. C. — Primeiros quadros, João Alves Pereira; segundos quadros, Euclydes Baptista Alves; representante, Eduardo Magalhães, do Triangulo Azul F. C.

S. C. Campinho x Deodoro A. Club — Primeiros quadros, José de Oliveira Rolla; segundos quadros, Claudionor Perrot; representante, Tupan Campos, do Deodoro A. Club.

*

*

OS TEAMS DO S. C. ANCHIETA

Para o encontro com o Mavilles, em seu campo á Praia do Retiro Saudoso, hoje a direcção sportiva pede o comparecimento dos amadores abaixo que deverão descer nos seguintes trens:

Das 10,40 — Geraldo, Carlos Pepe, Rodolpho, Regosino, Lazaro, Carrão Laranjeira, Tupy, Laguna, Neco, Zequinha, Maninho e Amadeu.

Das 12,45: — Verissimo, Maneco, Henrique, Herminio, Pedro, Arnaldo, Telephone, Joãosinho, Jarbas, Rubens, Gradin Pinto, Japonez e Mosquera.

*

Tabella progressiva do Campeonato Carioca de Football de 1932, com a collocação dos clubs em cada dia de jogo

CLUBS	24 Abr.	1 Maio	8 Maio	15 Maio	22 Maio	29 Maio	5 Jun.	12 Jun.	19 Jun.	26 Jun.	3 Jul.	10 Jul.	17 Jul.	24 Jul.	31 Jul.	7 Ago.	14 Ago.	21 Ago.
Botafogo	2	4	—	6	8	9	11	13	15	—	16	18	19	21	23	—/3	?	24/4
Andarahy	2	2	2	4	—	5	7	7	9	11	13	—	14	15	17	18	20	20/10
Fluminense	1	—	3	5	5	6	8	—	10	10	10	12	14	14	10	16	16	18/12
Flamengo	2	2	4	—	4	4	6	6	—	8	10	11	13	14	16	17	—	18/12
Bangú	1	3	5	5	5	7	—	9	9	10	12	14	—	16	16	16	?	18/12
S. Christovão	0	2	2	4	6	—	6	8	8	10	10	—	11	13	13	15	17	19/13
America	0	0	—	0	2	4	5	7	7	—	7	7	9	10	11	—/15	15	11/9
Bomsuccesso	2	4	4	6	6	7	—	7	7	8	9	10	—	12	13	13	15	17/15
Vasco	2	2	3	—	5	6	6	7	—	7	9	9	9	9	11	13	—	13/17
Carioca	0	2	4	4	4	—	4	4	6	8	—	10	10	10	10	10	12	12/20
Brasil	0	—	1	1	3	4	5	—	5	5	5	5	6	6	18	6	6	6/24
Olaria	0	0	0	0	—	0	0	1	3	3	—	3	3	4	4	6	6	6/24

NOTA — O traço na linha horizontal quer dizer que o club não jogou nesse dia. A repetição de pontos significa derrota, e na ultima columna se marcam: pontos ganhos e pontos perdidos. No dia 14 de Agosto não está consignado o resultado da partida Bangú x Botafogo, porque não terminou. Faltam 4 minutos, e um penalty contra o Bangú, estando o score empatado por 1 x 1.

LOS ANGELES

GALERIA DE CAMPEÕES

Chegada da final dos 100 metros — Tolan, o ultimo a direita, encostando na fita e fazendo o percurso em 10" 3/10, egual ao record mundial

O STADIUM DE LOS ANGELES EM DIA DE GRANDE GALA

Uma bella e impressionante vista do stadium de Los Angeles, quando se disputava um match de rugby

LOS ANGELES

GALERIA DE CAMPEÕES

O'Callaghan, athleta irlandez, vencedor do arremesso de martello, com 54 mts. 124

LOS ANGELES

GALERIA DE CAMPEÕES

O finlandez Mahbi Jarvinen, vencedor da prova de dardo com 72.84, record olympico

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

CONSULTORIO VETERINARIO a cargo do DR. AMERICO BRAGA

A. Ferreira — Petropolis — Escreve-nos:

Sendo eu um dos obscuros admiradores de v. s. através da secção do "Correio da Manhã", e se me apresentando hoje a opportunidade de vos fazer uma consulta, espero-vos digneis me responder pela secção do Correio.

Possuo um cão Lulu' legitimo com a edade de 1 anno e sete mezes, e que desde hontem se apresenta triste e abatido e que treme muito quando dorme.

Não acceita comida e dorme constantemente.

Penso tratar-se de um ataque de verminose, pois que em janeiro deste anno elle apresentou os mesmos symptomas accrescidos de uma dor muito forte nos rins. Por essa occasião chamei um medico veterinario que diagnosticou nephrite aguda provocada por uma intoxicação de vermes. Ha tres mezes que o cachorrinho não toma um vermifugo e hontem ministrei-lhe então a seguinte: Santonina 0,008, Calomelanos 0,05, assucar 1 gramma em jejum, e duas horas mais tarde dei-lhe o seguinte diuretico: Urotropina 0,25, Bicarbonato de Sodio 0,50, tres vezes ao dia. Acontece porém que elle não acceita bem os medicamentos, vomitando-os pouco tempo depois. Empreguei então agua chloroformada (1 colher de chá) 5 minutos antes dos remedios, mas sem resultado. Hoje encontrei-o comendo capim e herva do quintal, o que vem fortalecer a idéa de uma verminose.

A comida que costumo dar-lhe é constituida de carne cosida e arroz, e hontem a muito custo consegui que elle comesse um pouco, mas só acceitou carne, sendo preciso dar na bocca.

Peço-lhe uma resposta que sem duvida me tirará do embaraço em que me encontro.

Resposta: — Tudo o que refere não fala em favor da helmintose (verminose). Outros dados propedeuticos, que lhe escapam por ser leigo em assumptos medicos, seriam necessarios para o diagnostico (temperatura, aspecto das mucosas apparentes, etc.)

Acceite um conselho, comtudo, abandone a therapeutica desarrazoada e prefira a "natura natura curantur"!

M. Antonia Silva — Districto Federal. — Escreve-nos: — Lendo no "Correio da Manhã", a correspondencia do consultorio veterinario venho pedir uma consulta para um cãozinho de quatro annos de edade que ha um mez me tem dado desgosto. A principio appareceu uma especie de caspa, com muita coceira, em todo o corpo, consegui debellar com banhos diarios e fricções de pomada de enxofre; agora, appareceu uma affecção no ouvido, apresentando dôres, sempre que se toca; escorre uma agua fetida, e parece coçar. Quando elle se sacode o ouvido estala como se tivesse alguma coisa. Tenho feito lavagens diarias, mas sem resultado.

Resposta: — Limpe com algodão hydrophilo e vaselina, e pingue da seguinte mistura, nos conductos auditivos: Alcool a 40°, e glycerina — aa 50 cc.; phenol — 1 gr. Uma ou duas vezes por dia.

Marianna Oliveira — Rio. — Escreve-nos: — Constante leitora do "Correio da Manhã", acompanhando com interesse os conselhos veterinarios publicados no referido jornal, venho pedir...

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

testino delgado assim como a bexiga, tinha uma côr arroxeada como se tivesse levado uma pancada. Os rins e o figado estavam bons. O coração estava envolto em sacco de sangue. Este animal morreu logo após ter tomado uma colher de oleo.

Resposta: — Parece tratar-se de pasteurellose (septicemia hemorrhagica), mas nada affirmamos á distancia.

Empregue o soro contra as pasteurelloses (Instituto Vital Brasil, Nictheroy); solicite um livro sobre doenças dos animaes, etc., que esse estabelecimento scientifico distribue.

Procure ahi em Campos, no Posto de Assistencia Veterinaria, o dr. José Franco de Faria e peça-lhe para colher material para exames bacteriologicos. Ou, então, remetta urgente um osso da canella de uma victima, sem a pelle e os musculos, para o referido Instituto em Nictheroy.

Euripedes Pereira — Quirino — Temos em nosso poder suas duas cartas de 11 e 14 de agosto. Nada lhe podemos adiantar sem as provas que são necessarias, mas que só poderão ser realizadas em época normal, para não difficultar nossa locomoção, porque o tempo nos é muito precioso.

Sonia — Rio — Escreve-nos: — Apreciadora constante da "Correio da Manhã" e acompanhando com vivo interesse a secção que com tanta competencia dirige, tomo a liberdade de solicitar-lhe um grande obsequio.

Tenho uma cachorrinha policial allemã, com oito mezes de edade, que ha uns vinte dias fugiu de casa, tendo voltado tres dias depois, com umas feridas avermelhadas nas orelhas e nas patas...

SEM FOGO — SEM AGUA

Sem machina — Sem escavação
RIO: Rua Quitanda, 59 - 2°.
S. PAULO Av. S. João, 12 - 3°.
(33228)

gnesia, administrar duas colherinha de sopa para dissolver.

Edade: 6 mezes a 1 anno, 1,75 grammas de sulfato de magnesia; administrar duas colherinha de sopa para dissolver.

Mais de 1 anno, 2,50 de sulfato de magnesia; administrar duas colherinha de sopa para dissover.

O cozimento de alho mistura-se com uma farellada: Fubá, farello, remoido, Carnarinha e osso moido.

Conforme a edade assim se dá a quantidade de ração; no dia do tratamento diminue-se esta a 2|3. Depois de bem misturado o cozimento do alho com a ração junta-se a solução do sal amargo. Não se deve fazer papa; a consistencia da ração e o grãos de humidade devem ser os da farofa.

E' preciso portanto um certo calculo, a olho, da quantidade necessaria dagua para o cozimento do alho e dissolução do sal amargo.

Este tratamento feito é repetido de 10 em 10 dias ou de 15 em 15, trará a sua ninhada sadia; com as cristas e babelas rubras.

E. Campos — Corrêas — Estado do Rio. — Escreve-nos: — Leitor constante do "Correio da Manhã", especialmente da secção "Correio Agricola", rogo a v. s. a fineza de indicar-me um Aviario de confiança para acquisição de: ovos e aves Leghorns brancas (poedeiras).

Resposta: Criadores de Leghornes brancas: C. M. de Oliveira Castro, Fazenda Vista Alegre, Estação de Esteves, Estado do Rio; Aviario da Cooperativa Avicola, rua 7 de Setembro, 3, Rio; dr. Luiz Sodré, rua Jardim Botanico, 216, Rio; Margarida Blumer, rua Cosme Velho, 107, Rio; Aviario das Machinas de Ovos, rua Barão de Itapagipe, 155, Rio de Janeiro.

K. C. T. — Friburgo — Escreve-nos: — Leitor assiduo da secção "Correio Agricola", vejo chegar afinal a occasião de vir importunal-o.

Desejava de sua bondade resposta aos tres quesitos abaixo:

1° — Qual o titulo da solução de Tannigeno a ser empregado como anti-diarheico para perús adultos?

2° — Quantas vezes por dia, com o auxilio de uma seringa de borracha, se póde forçar essas aves a tomarem o remedio acima? (Ellas não tomam voluntariamente).

3° — Que quantidade de cada vez?

P. S. — Não obtive resultado sufficiente com o sulfato de ferro a 5:1.000, que os perús não tomam a não ser forçada.

Resposta: — E' necessario conhecer a causa da diarrhéa de seus perús, afim de tratal-os. As substancias medicamentosas que uso são o tannigeno, sub-nitrato de bismutho, tintura de Cato.

Tannigeno, ãã; Sub-nitrato de bismutho, 10 centigr.

Em 1 papel numero 8, dar duas por dia ou então:

Na agua: Tintura de cato, X gotas; agua, 250 cc.

As aves devem ser isoladas a receberem pão torrado emquanto estiverem doentes.

Alberto F. Cunha — Rio. — Escreve-nos: — Venho por meio desta, mui respeitosamente consultar-vos; como amador inexperiente da avicultura.

1° — sobre canarios belgas: como poderei distinguir o macho da femea?

2° — Onde poderei encontrar por preço barato, óvos de gallinhas de briga, raça Ascel?

3° — Qual o meio de evitar a "Boba" nos pintos?

Pois perdi uma ninhada de vinte e dois pintos, desta doença no mez passado.

Resposta: — 1° — Os criadores de canarios enganam-se constantemente com o sexo de seus passaros. O mesmo acontece com os colombophilos.

Ha aves que todos distinguem pelo vigor, canto, caracteristicos physicos, o macho da femea; mas quando se lida com um macho franzino ou uma femea corpulenta, — o engano é sempre possivel. A prova real está em juntar a ave a outra cujo sexo conhecido e observar.

O volume da cabeça é mais communmente o indice que impressiona aos bons observadores. Tudo o mais é phantasia.

2° — Com o sr. Gilberto Lemos — Rua Paulo Barreto, 34. Rio.

3° — Vaccinar os pintos com 15 dias, com um producto biologicos preparados pelos Laboratorios de Vital Brasil ou do Instituto de Mathias Barbosa.

EXTINCTOR FORMIGUEIRO
(Foles)
O apparelho mais barato e mais efficaz para matar formigas. — Preço: 50$000. — Depositario: OLIVIO GOMES — Rua Theophilo Ottoni, 22.
(54439)

AGRICULTURA

A. Q. — Rio — Escreve-nos: — Leitor do "Correio da Manhã", peço-vos responder-me ás seguintes consultas:

a) — Tendo recebido tres enxertos de laranjeiras, Selecta, Bahia e Cação e desconhecendo os mais elementares cuidados sobre o terreno, plantio, poda, época de transplantação desse vegetal, solicito, em linhas geraes esses ensinamentos.

b) — Possuo uma orchidéa collocada num tronco apodrecido de amora, ao tempo. Floriu em principios de julho p. p. solicitava de v. s. que me indicasse o cultivo mais adequado que se dispensa á generalidade dessas plantas em virtude de não saber classificar a planta em questão e que desejava multiplicar.

c) — Recebi de presente um enxerto de roseira D. Carlos que floriu uma só vez. Desejava conhecer o processo natural para conseguir mais intensa floração.

Resposta: — A laranjeira exige terreno fertil e profundo.

As terras muito argillosas, as arenosas com piçarra a pequena profundidade e as mal drenadas não lhe convém.

Os enxertos devem ser, depois de dois annos mais ou menos transplantados definitivamente para os pomares. A plantação definitiva deve ser feita em covas de 80 cms. de bocca e 60 de profundidade, no minimo, cheia com terra artificial.

No pomar, o espaço comprehendido entre as plantas é de 7 x 7 metros o que permitte á arvore receber bastante luz e sol e facilita o accesso a todos os vehiculos e machinas de lavoura.

Não existem regras fundamentaes sobre a poda das laranjeiras. Os poucos ensaios feitos demonstram que as podas excessivas são mais prejudiciaes, que a absoluta carencia dellas, sem que isto indique que não se deva podar de uma maneira moderada. Convém podar o mais cêdo possivel, no inverno, de fórma que a arvore não disperdice sua força de seiva e reservas vitaes na alimentação das grammas e galhos que devem ser eliminados.

O dr. H. Lobbe aconselha a poda principal no viveiro e nessas condições as plantas vão para o pomar com a copa formada, consistindo a operação depois apenas em eliminar-se annualmente os galhos seccos, os que se entrelaçam ou ainda os ladrões.

As arvores, devem soffrer a limpesa dos troncos para despregal-os dos musgos lichens e piolhos vegetaes que os cobrem. Após a limpesa torna-se necessario a applicação de substancias que difficultam novos surtos desses pequenos vegetaes. A maioria dos citricultores faz uso exclusivo do leite de cal, applicado com brocha.

O dr. H. Lobbe aconselha a seguinte formula: agua 70 litros, cal virgem 10 kilos, sulfato de cobre e extracto de tabaco, 500 grammas de cada e faz-se a applicação com o pulverisador "Vermocel". Cada formula destas dá para 30 arvores. Em seguida com a brocha devem ser tratados os troncos com a seguinte formula: sulfato de ferro 10 kilos, cal, 5 kilos e agua 50 litros.

Quasi todas as orchidéas cultivadas são epiphytas e provem das regiões tropicaes; arrancam-se durante a estação de repouso, importam-se no estado de vida latente e collocam-se, á chegada, com vegetação em estufas quentes.

Podem multiplicar-se por divisão dos rhisomas, separação dos tufos ou fragmentação dos caules erectos. Fazem-se hoje numerosas sementeiras, sobretudo com o fim de obter novas variedades em seguida a crusamentos. Obtem-se a germinação lançando as sementes em sphagnum, collocado á superficie de vasos ou cestos, que contém outra planta viva que semeia a mistura e impede o desenvolvimento de bolores nocivos á sementeira. São precisos, pelo menos, tres annos para trazer á floração uma planta de sementeira.

A maior parte das orchidéas passam cada anno por um periodo de repouso, correspondente á estação secca do seu paiz, seguindo-se a esse periodo a floração e, durante a sua duração a planta reclama menos aquecimento e rega.

A cultura da roseira não apresenta difficuldade basta uma adubação conveniente e uma poda nas épocas proprias para que se obtenham os resultados mais satisfactorios.

Helio Ramos — Rio — Escreve-nos: — Rogo a v. s. a gentileza de me informar um livro pratico (especie de calendario) que eu possa consultar todos os mezes para saber o que se deve fazer na fazenda, com referencia a plantações e as colheitas e as podas e mais serviços concernentes á agricultura, pois necessitava de um livro nesse sentido para evitar os enormes prejuizos que tenho tido, por não saber ou melhor conhecer á época exacta da plantação e da colheita dos diversos cereaes, como tambem as roçadas e a plantação e poda das arvores frutiferas.

Resposta: — Costumamos, publicar no primeiro domingo de cada mez o calendario agricola. Ali o nosso consulente terá indicações sobre os trabalhos que deve realisar. O almanack Agricola Brasileiro, que poderá encontrar na Casa Hortulania, contém, igualmente, ensinamentos valiosos sobre as actividades do agricultor durante o anno.

Casa Hortulania
Fundada em 1884
Formação e reforma de jardins, parques e pomares. Technicos especializados.
Realiza quaesquer plantações em grande escala da MAMONEIRA, LARANJEIRA e BANANEIRA.
Sementes e mudas seleccionadas.
Peçam informações
67-Rua 7 de Setembro-67
Telephone, 4-1352
(33256)

INDUSTRIA

FARINHA E PASSA DE BANANA

Antonio Agricola — Escreve-nos: — Antes de qualquer esclarecimento pergunto se ha facilidade de collocação destes productos para grande escala. Se ha alguma firma compradora destes productos. Se v. s. conhece alguma fabrica que possa ser visitada. E demais informes que julgue util fornecer.

Resposta: — Ha. Depende o exito, porém, de condições especiaes como a superioridade do producto, preço, acondicionamento etc.

A banana secca em fatias reduz-se mais ou menos a 35-40 °|° que produz 20-30 °|° de farinha, portanto, o resultado é mais vantajoso do que o da mandioca.

No Districto Federal, entre outras, encontram-se as seguintes fabricas de farinhas alimenticias: França & Cia. — Gonçalves Dias, 32 Moinho Fluminense — General Camara, 45. Plinio Cavalcanti & Cia. rua da Alfandega, 147.

Assistencia Veterinaria do Hospital Veterinario Pasteur
Consultas — Chamados a domicilio. Hospitalização e guarda. Acceitam-se socios. Mensalidade, 5$000. Informações: Rua da Lapa n. 78. Tel. 2-3320.
(H. 27951/32)

(PHYTOPATHOLOGIA E ENTOMOLOGIA)

Dr. E. Barbosa Lima — Pindamonhangaba — Escreve-nos: — Quero dever a v. s. o obsequio de definir a doença, que poderá verificar pela amostra inclusa.

Definir e prescrever o tratamento a que as laranjeiras devem ser submettidas.

Pomar bem tratado. Não obstante, infestado, ultimamente, dessa praga.

Feltro pardo?

Resposta: — Teve a gentileza de nos responder sobre sua consulta, o dr. D. W. Pacca, preparador do Serviço de Phytopathologia do Instituto Biologico de Defesa Agricola do seguinte modo:

Do exame do material de citrus que acompanhou a carta do sr. dr. E. Barbosa Lima, verificamos tratar-se do fungo Septobasidium albidum Pat. que póde ser facilmente extincto com a calda sulfocalcica preparada de accordo com a formula abaixo transcripta.

As pulverisações devem ser precedidas de um ligeiro desbaste das arvores muito copadas e escarificação da camada feltrosa constituida do fungo em apreço.

O numero de pulverisações a fazer será indicado pela observação das plantas atacadas.

CALDA SULFO-CALCICA

Flor de enxofre. . . . . 50 kilos;
Cal virgem. . . . . . 25 kilos;
Agua. . . . . 200 litros.

Num tacho de ferro de 250 litros de capacidade despejam-se 40 litros d'agua e os 25 kilos de cal. Logo que começa a effervecencia accrescenta-se o enxofre previamente peneirado. Terminada a effervecencia completa-se o volume total de agua e leva-se o tacho ao fogo.

Deixa-se ferver, agitando continuamente a solução, durante uma hora approximadamente. Retirada do fogo e depois de fria passa-se a solução num panno que retém os sedimentos. A solução concentrada assim preparada conserva-se em bom estado por muito tempo. No momento do emprego dilue-se á razão de uma parte da solução para 25 ou 30 d'agua.

CARRAPATO
sarna, piolho e berne, use o carrapaticida
CARRAPATYL
Usado pelos maiores criadores do Rio Grande do Sul.
CASA FLORA - Ouvidor, 61
(33260)

Sylvio Monteiro — Rio — Escreve-nos: — Tendo a necessidade dos seus indispensaveis conselhos, recorro pela segunda vez a vossa benevolencia, para que me informeis na vossa tão apreciada secção agricola, uma vez que, não venha importunal-o, por ter abusado do seu tão attencioso acolhimento.

Tenho no meu pomar innumeros pés de laranjas aos quaes tem sido atacados de uma molestia em que a origem me é desconhecida, tendo applicado a cal com agua e pincelado as partes affectadas, com a referida cal, não sei se o mesmo é sufficiente para exterminar, ou se é preciso outros ingredientes.

Necessitava que me fizesse a fineza de me informar, o modo de evitar o apparecimento da molestia, e como exterminar.

Incluso remetto um galho contaminado para a vossa respectiva analyse.

Resposta: — Queira ter a gentileza de lêr a resposta dada, nesta mesma columna ao dr. Barbosa Lima.

Salvador Borges — Páu Grande — Escreve-nos: — Leitor assiduo do vosso conceituado jornal, venho pedir-vos responder-me o que devo fazer para conseguir frutos de duas mangueiras providosas que tenho no meu quintal. Ellas dão muitas flores mas o fruto cáe e não vinga um que seja.

Junto seguem algumas folhas para exame se fôr possivel.

Resposta: — Respondeu-nos do seguinte modo o dr. Carlos Moreira, Director do Instituto Biologico de Defesa Agricola.

As mangueiras do sr. Salvador Borges de Páu Grande soffrem em sua floração os effeitos de parasitas acaridéos e de um diptero cecydomydéo.

Os acaridéos são bichinhos minusculos, como pequenissimos carrapatinhos amarellos e vermelhos, que picam as flores e pedunculos destas, fazendo-os seccar, e a mosquinha cecydomya põe o ovo na pequenina manga, a larva que nasce, penetra na frutinha por isto murcha e cáe.

O sr. Salvador Borges, deve pulverisar a inflorescencia das mangueiras com calda sulfocalcica, que se prepara pelo modo indicado na formula junto. A pulverisação deve ser feita antes, logo que as flores abram, com um pulverisador de "Flit", ou outro estanhado, ou de latão, para poder alcançar as flores que estão muito altas, deve-se fazer as pulverisações de cima de uma escada de abrir e com cuidado para que o insecticida não seja levado pelo vento, ao rosto de quem o applica.

A. Cruz — Rio — Escreve-nos: — Sendo constante leitora de vossa sessão e sabendo que attendeis a todos de bôa vontade, tomo a liberdade de vos pedir para me indicardes o meio de acabar com um pulgão que está destruindo as minhas orchidéas.

O jardineiro já fez uso sem resultado da cal, do pó de fumo e de creolina.

Envio-vos uma das folhas para melhor examinar-des o estado em que ficam tanto novas como já desenvolvidas.

Resposta: — O dr. Carlos Moreira, respondeu-nos do seguinte modo:

O insecto que infesta as orchidéas da sra. A. Cruz, é um percevejo pequeno, azul e côr de laranja que se combate com uma solução fraca de lysol, de dez grammas de lysol dissolvidas em 18 litros de agua e applicado com pulverisador.

"Aristocraticas"
Plymouth Roks Barradas
Seleccionadas, valiosas. Dão-se 2 ovos bons por cada "claro" devolvido. Reducção nos preços de ovos para incubação, presentemente. Visitas aos domingos. Preços e informações: Rua Dr. Mario Vianna n. 400 — NICTHEROY.
(35248)

DIVERSOS ASSUMPTOS

Pio de Oliveira & Cia. — Friburgo — Escreve-nos: — Apreciadores assiduos que somos, ha muito, dessa parte do "Correio da Manhã", tão sabiamente dirigida por v. s., e nos offerecendo hoje o prazer de merecermos uma informaçãão de v. s., vimos com a presente solicital-a, na certeza do que, seremos satisfactoriamente attendidos.

Installamos, ha dias, em nosso armazem, um immunisador para feijão e milho, mediante 7 1|2 (sete e meio) metros cubicos, com capacidade para 60 ou 70 saccos de 60 kilos.

Desejavamos saber qual a formicida mais adequada e de melhor effeito para immunisações, que quantidade será preciso para immunisar aquelle numero de saccos e quanto tempo(horas) deverá durar cada immunisação.

Resposta: — Praticamente é o sulfureto de carbono-retificado o insecticida que dá resultados mais satisfactorios e efficientes, quer se trate de prevenir o gorgulho, quer se trate de sustar a obra de devastação dos insectos que atacam os cereaes e grãos alimenticios.

Um litro da insecticida é o sufficiente para o expurgo de 60 saccos, durante 48 horas, para que se possa produzir a evaporação completa do gaz e obter-se assim, um expurgo efficiente, capaz de manter o cereal livre de novas infecções durante um periodo de cerca de seis mezes. E' claro que a conservação do grão nessas condições poderá ser prolongada. Disso não resultará o menor inconveniente. Pelo contrario; quanto mais tempo fôr conservado mais segura e longa será a desinfecção obtida.

Carlos de Oliveira — Rio — Escreve-nos: — Tenho uma granja pequena, cuja fonte seccou e estou ameaçado de perder a minha agricultura.

Ficaria muito grato se v. s. quizesse me informar o seguinte:

Como poderei conseguir, commodamente um poço arteziano?

Quem se encarrega de collocar?

Por quanto?

Haverá coisa melhor e mais barata que esse poço?

O Ministerio da Agricultura não se encarrega de collocal-o mediante idemnisação?

A minha granja fica na raiz da serra de Petropolis.

Resposta: — Queira se dirigir ao Eng. Ernesto. Avenida Paris 117. — Bomsuccesso.

Renato Pontagua — Rio — Por ser muito extensa deixamos de transcrever a sua carta.

Resposta: — Aconselhamos a leitura da Cartilha Avicola do nosso presado consultor technico, dr. Oswaldo de Sequeira. Ali encontrará os informes que precisa sobre avicultura.

Com relação ás curas de mordedura de cobras deve o sr. consulente lêr o artigo que o dr. Americo Braga publicou nesta secção no numero de 4 de outubro de 1931, sob o titulo "Accidentes ophidicos e crendices sertanejas".

Contra as pulgas empregue o Pó da Persia.

Afim de satisfazer a curiosidade com relação ás perguntas sobre a coloração das flores, falta de sementes em alguns frutos deve o consulente procurar lêr qualquer tratado sobre botanica.

Sobre a molestia da trepadeira será necessario a remessa do material infectado para o conveniente exame.

O dr. Americo Braga informanos não ser possivel fazer o diagnostico do "Pire-piu", apenas pelo nome e pelo chiado.

Para receita, á distancia, são precisos muitos detalhes, porque, até agora, não consegui penetrar nos mysterios das adivinhações.

Se o sr. consulente quizer obter novas mudas de laranjeira é possivel que enterrando-as, consiga alguma coisa. Fóra disto só deve submetter a esse processo as que estiverem atacadas de qualquer doença.

Agradecemos muito o offerecimento que nos faz de contribuir com a sua collaboração, mas infelizmente a falta de espaço não permitte que a secção agricola possa acceitar tão valioso auxiliar.

Indicamos, entretanto, em entendimento com o nosso gerente, sr. Luiz Ayres, que costuma, mediante pagamento previo, autorisar a publicação dos mais variados assumptos em todas as secções do "Correio".

Ostra triturada
EM SACCOS E A VAREJO
OPTIMA QUALIDADE PELOS MENORES PREÇOS.
AVICULTURA IMI
RUA DA QUITANDA N. 188
(54436)

Sementes de Capim
JARAGUA' e GORDURA ROXO, safra de 1932 — Germinação garantida. Encontra-se á venda na Rua São Pedro n. 115 —— Tel. 3-2830.
(34383)

Notas sobre a tamareira

Com a citação da revista "Al Mouktatef", appareceram ultimamente na imprensa, a proposito de tamareiras, dados comparativos entre a producção dessa palmeira na Argelia e a cultura do café no Brasil.

Alguns jornaes, porém, alteraram o informe da velha publicação do Cairo.

Outros passaram a tirar conclusões optimistas em excesso.

Como tenha sido o divulgador no Brasil da noticia estampada pela "Al Mouktatef", cumpre-me restabelecer o que, sob o titulo "Nova Cultura para o Brasil" escrevi em 1929 e foi distribuido pela Lux-Jornal ao "Correio da Manhã" e a diversos jornaes dos Estados.

"Torna-se interessante comparar a cultura da tamareira com a do café. Emquanto no Estado de S. Paulo, em um anno, o oceano verde da famosa rubiacea produziu 1.600.000 contos de réis, na Argelia egual importancia sommou a producção apenas de oito milhões de tamareiras. Pois bem, o lucro liquido apurado no Estado *leader* montou 6000.000 contos de réis e o obtido na Argelia subiu a.... 1.582.000 contos de réis (segundo a tradicional revista "Al Mouktatef", do Cairo). Isto comprova que a cultura da tamareira se faz com pequenissimas despesas".

Outro dia, occupando-se da tamareira como fonte perenne de riqueza, o illustre sr. Hannibal Porto informou que a "multiplicação da tamareira obedece a um processo moroso e caro, se fôr effectuado pelos rebentos".

Faz-se necessario distinguir.

Considerando o simples facto da multiplicação, o processo pelos rebentos é moroso. Uma tamareira fornecerá poucos rebentos, emquanto poderá fornecer milhares de sementes.

Mas considerando o tempo que leva a nova palmeira para produzir, resulta morosa a multiplicação feita pelas sementes. Quando se realiza por meio de rebentos, resulta incomparavelmente mais rapida.

Senão, vejamos.

No primeiro caso, gasta a palmeira mais ou menos 25 annos para frutificar. No segundo, apenas 4 annos, mais ou menos.

Disse tambem o atacado economista que "com a semente americana é facil multiplicar a tamareira e não ha o risco de introduzir as pragas do Oriente".

Não ha duvida. E' facil, mas não é vantajoso.

Na verdade, torna-se muito simples multiplicar a tamareira, utilisando-se a semente. Mas a nova planta só dará fructos um quarto seculo, ou talvez mais, depois.

A multiplicação da tamareira sempre se tem effectuado com o emprego de rebentos, ou brotos. Tanto na America do Norte, como na Africa e na Asia, se dá preferencia a esse systema, a que os arabes denominam *djebar*.

Por esse motivo, por não ser possivel, racionalmente, a propagação em alta escala da tamareira, é que talvez a sua cultura ainda não invadiu o mundo.

Além disso, quando se constitue uma plantação de tamareiras, unicamente obtidas de rebentos, tem-se a certeza de que todas as tamareiras darão tamaras de boa qualidade, porque com toda a probalidade os brotos se retiraram de palmeiras reconhecidamente boas. Os rebentos darão sempre adultos com as caracteristicas das plantas-mães, o que não succede com as sementes.

E por outro lado, se tem a convicção de que, passados quatro annos da formação do pomar, começa a producção.

JAYME Sta. ROSA

Parque dos Ganços
Vende-se optimos Gallos Leghorns branca, Rhode vermelha, Gigante preta, mimosa preta, e ovos garantidos, 3$000, 10$000 e 18$000 a duzia, e ovos de Gança e marrecos de Pekin. R. 6, n°. 43, fundos da Avenida Automovel Club, 238 — VILA ENGENHO DA RAINHA. — INHAÚMA.
(I. 02988)

Conselhos e informações

São conhecidas cerca de 100 especies de ostras, com grande variedade em tamanho, forma, costumes, sabor, e valor alimenticio. Existem algumas especies excellentes nas regiões equatoriaes e subtropicaes, mas a melhor qualidade se encontra nos climas temperados. Os limites do norte do *habitat* dellas são o golfo de S. Lourenço e a Noruega do Sul, no Atlantico, e Hokkaido e Puget Sound no Pacifico.

O milho representa um excellente material para extracção de gomma, pela grande quantidade de amido existente no mesmo, e ainda mais, embora a sua composição chimica qualitativa e semelhante á do trigo, os grãos de amido não são tão intimamente ligados ou aggregados ao glutem, tornando-se muito mais facil a sua extração e separação.

PASSAROS CANTORES
CANTORIL
Produto moderno para fortificar os passaros e desenvolver o canto. Vende-se nas casas de aves e sementes. Deposito: CASA JARDIM — Assembléa, 47.
(34712)

E' do maior interesse para o fruticultor conquistar boa fama para os productos de sua cultura. A laranja é, sem duvida, o que maiores cuidados exige, pois se a embalagem não for bem feita os fructos não só serão prejudicados no aspecto, como apodrecerão em grande parte.

O ovo não deve ser guardado em pé. Não é assim que se conservam nos ninhos das aves, quanto mais nos approximarmos dos factos observados na natureza, tanto melhor...

A aveia é utilisada na alimentação dos animaes domesticos como planta forrageira de primeirissima ordem, podendo ser aproveitada verde como forragem verde para corte, para pastos e para silagem, quando fenada dá bom feno; e na maturação fornece, alem da semente, a palha.

SENHORES AGRICULTORES!...
FORMICIDA EM PO'

"MORTE AS FORMIGAS"
50 RÉIS é o custo maximo de cada litro do melhor formicida que existe! Uma lata de formicida concentrada em pó, marca "MORTE AS FORMIGAS" dá para 120 litros de solução super-extra-forte, infallivel na extincção de formigueiros.
FABRICANTES CHIMICOS:
DR. OLESEN & Cia.
RUA S. PEDRO, 115 — RIO DE JANEIRO
Vende-se em toda parte —— Exigir sempre a marca "MORTE AS FORMIGAS"
(34274)

AVIARIO CANTAGALLO EM CAMPO GRANDE
Criação de Leghorns brancas de alta postura — Ovos para incubação a 6$000 a duzia — João Jayme de Siqueira — Estrada Cantagallo — Campo Grande. — D. Federal.
(34261)

Publicações recebidas

"Como se organisa o bom amoreiral" — O Engenheiro agronomo Mario Vilhena reuniu em util volume uma serie de observações sobre a cultura da amoreira, base essencial para a exploração serica, que qualifica de rendosa, agradavel, facil e ao alcance de todo o mundo.

O livro do dr. Mario Vilhena ensina como se póde obter a melhor amoreira da escolha e preparo da semente, da sementeira, viveiro, enxertia, plantação no lugar definitivo, alem de interessantes notas com o intuito de bem orientar o leitor sobre tão vantajosa cultura.

"Guia do bom sericicultor" — E' um outro trabalho sobre a industria serica de Ch. Secretain e M. Jouvel que o operoso technico dr. Lauro Cardoso, da Estação Sericicola de Barbacena julgou acertado traduzir e adaptar para o Brasil.

Amilcar Savassi, prefaciando o folheto, que foi distribuido aos visitantes da Feira Internacional de Amostras, ultimamente realisada, diz "que não deve ser despresado pelo tamanho. Os autores tivessem a preocupação de resumir, tanto quanto possivel aquillo que se encontra num tratado sobre a criação do bicho da seda". —

E, realmente a leitura do "Guia do bom sericicultor" orienta os que precisam de esclarecimentos seguros sobre o assumpto, sendo, por isso mesmo, vantajosa e aconselhavel.

FABRICA ALMEIDA

Tecidos de arame para Cercas, gallinheiros, viveiros, criadeiras, etc., etc. Gaiolas, ninhos, comedouros e todo e qualquer material avicola. Vejam os nossos preços antes de comprar.
Antonio de Almeida Paes
Rua 7 de Setembro, 199 — Rio.
Tel.: 2-0861.

(34264)

O FLIRT

(Continuação da 1ª pag.)

Ora a olhar de soslaio, com o rabo dos olhos, ora séria ou risonha, pensativa ou alegre, audaciosa ou timida, a mulher lança sobre o homem que lhe cae no goto as chamejantes settas da sua ternura transbordante.

Do flirt delicado, passa-se sempre ao namoro, um caso mais serio que leva ao casorio ou a algum deslise sentimental.

O flirt varia muito segundo o temperamento das mulheres.

Algumas ha que se recostam numa cadeira, no parapeito da janella, nas poltronas dos trens, em viagem, e, com a cabeça caida nos hombros, olhos e labios semicerrados, nos encaram languidamente, fingindo estar numa invencivel somnolencia. De vez em vez abrem os olhos e nos sorriem brejeiras, os labios e pondo as mãos no pescoço desnudo, num pudor instinctivo.

A' mulher applica tal habilidade maquiavelica, que o seu companheiro ao lado custa a perceber que elle está a tirar fiapos com o vizinho. Tem recursos para se explicar ao ciumento, trazendo-lhes de novo a confiança.

Outras, de olheiras fundas, arroxeadas, de sangue ardente, todas nervosas, nos dirigem olhares incendiados, contraem as feições e mordem os labios, com a respiração oppressa. São as histericas.

As mulheres mais espirituaes, mais frias, as meninas-moças, as loiras, nos fixam confiadamente, denotando pureza, innocencia nos seus sentimentos calmos.

As morenas, mais fogosas, nos fitam com mais ardor e expressão de paixão.

As mulheres, no geral, baixam os olhos, coradas, quando são fitadas. Levantam-os depois na direcção do ataque, e assim permanecem num fogo nutrido sempre renovado, ora a baixar e levantar sobrancelhas.

Nos tempos antigos, o conquistador postava-se numa esquina, horas esquecidas, a mandar e receber olhares da sua Dulcinéa, apoiado nalgum vão de janella ou qualquer outro ponto estrategico.

Hoje do flirt ao namoro é um pulo. Os postes, cantos de ruas e serenatas foram relegados a plano inferior. Vem o flirt, e por cima o namoro escandaloso, e eis os dois, antes desconhecidos um do outro, entregues juntinhos aos mais escaldantes devaneios.

Se a mulher sabe sustentar com elegancia e gracilidade um amorzinho, já o mesmo não diremos do homem, mais timido nessas arrancadas.

Este olha espantado, passa as mãos nos cabellos, fuma nervosamente cigarros sobre cigarros, coça-se desesperadamente como se carrapatos estivessem em franca offensiva pelo seu corpo, ri bobamente, põe a mão nos bolsos da calça, toma modos desageitados, ora em posição de sentido, ora de descanso, anda cambaleando, a abanar o rosto com o chapéo.

Aos olhos da mulher apaixonada, escapam taes ridiculos como tambem as prosas semsaboronas do namorado, que só os outros estão percebendo e gozando.

Ha mulheres que supportam corajosamente o olhar do homem, outras, ao se sentirem miradas, coram, abaixam os olhos e retribuem discretamente as olhadelas intencionaes.

A mulher desde criança sabe sustentar com finura e encanto um flirt de estylo. Tenho visto até meninotas de dez e onze annos namorarem e terem ciumes como gente grande.

WLADIMIR PINTO
Varginha — Minas

Dr. Nery Machado
Diagnostico precoce da gravidez e do cancro do utero, por methodos modernos. Operações em geral. Molestias de Senhoras. — Gratis ás 5ª feiras de 2 ás 4.
S. JOSE', 80 — 3ª, 5ª e Sabbs. — 2 ás 5.
(H 24139)

GRANDE LIQUIDAÇÃO
100.000 DISCOS A 2$000
Só este mez
135 - R. Ouvidor - 135
(34279)

TAMPOS PARA W. C.

Ovaes simples, um . 6$ | Quadrados simples, um 7$500
Ovaes duplos, um . 10$ | " duplos, um . 12$000
AUTOMATICOS, UM 18$000
DESCONTO PARA DUZIA
A. AZEVEDO SILVA & Cia. - Fabricantes
57 — RUA SENHOR DOS PASSOS — 57. — Tel.: 3-0868
(34366)

E' DE REAL VALOR
Diz o Dr. João Ferreira Caldas que conforme observações, attesta que o preparado "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. — Chim. João da Silva Silveira, é de real valor therapeutico nas molestias do apparelho respiratorio.
Bahia, 18 de Novembro de 1925. — (Attestado resumo. — (Firma reconhecida).
(33082)

HOTEL IMPERIAL
R. Visc. Rio Branco, 535 — Tel. 3120 — Nictheroy
9 apt. e 91 quartos para casaes e solteiros, com agua corrente. Moveis e roupas tudo novo. Perto das Barcas. — Cosinha de 1.ª ordem. — Serviço esmerado.
Diarias: — Solteiro, 12$; casaes, 25$000. — Por mez: solteiro, 300$; casaes, 420$000. — Serve-se refeições avulsas.
(H 29987)

A SYPHILIS!
E' um facto reconhecido a efficacia do "ELIXIR DE NOGUEIRA". — Ella já dispensa attestados. — Impõe-se pelos effeitos observados. — Onde não é possivel o tratamento pelas injecções a sua presença é assombrosa. Emfim é elle um guarda vigilante e destruidor do mal que mais tortura a humanidade proporcionando-lhe surpresas as mais desagradaveis — A SYPHILIS. — Bahia, 7 de Janeiro de 1926 — Dr. CYRO TEIXEIRA DE ASSIS (Delegado de Hygiene)
(33076)

NO MUNDO DA TELA

"A ILHA DO PARAISO", QUE O ELDORADO VAE EXHIBIR AMANHÃ

Kenneth Harlen e Marceline Day, em "A ilha do paraiso", amanhã, no Eldorado

E' um film para agradar ao espirito, encantar os olhos e deliciar os ouvidos, o que o Eldorado vae exhibir amanhã em sua téla.

"A ilha do paraizo" tem por scenario uma ilha do Pacifico, em que o amor domina todos os seres. Natureza pujante e bella, noites admiraveis, ambiente de continuo encantamento, tudo concorre para que os seus habitantes vivam uma existencia de prazeres, que o homem branco perturbou com o seu espirito de mercancia, a sua ambição desmedida de lucros. Mas mesmo assim, elle soffre a doce influencia do meio, e esquece por vezes o fito que o levou até lá.

Interpretado esse papel profundamente humano, veremos amanhã, em "A ilha do paraizo", a deliciosa Marceline Day, ao lado de Kenneth Harlan e Tom Santhuschi, os principaes personagens masculinos do film. Os trez demonstram mais uma vez que realmente são artistas de valor, dignos de estrellar uma producção de uma fabrica como a Tiffany.

E como "A ilha do paraizo" é um film sonoro, os leitores ouvirão tambem as mais bellas canções exoticas e typicas, acompanhadas pelos instrumentos originaes que dão á musica um encanto novo para os nossos ouvidos.

Se na téla o Eldorado exhibirá amanhã esse lindo film, no palco apresentará Francisco Alves, Almirante e Noel Rosa, acompanhados por Jacy Pereira, Josué de Barros e Carlos Lentine. E lançará para a gloria mais uma admiravel interprete de coisas nossas, a encantadora Aidan Santelmo, cujo nome em bréve será aureolado de fama e successo. E mostrará ainda Les Robinsons, esplendidos acrobatas de salão e Paquita Leo, estrella do Olympia de Madrid, em maravilhosos bailes hespanhoes.

AMANHÃ O RIO VERÁ ALBERTO VILA

Alberto Vila, o homem de quem se diz que é a alma do tango, o cantor maximo da Argentina de Gardel e de Randall, elegantissimo por excellencia e cuja voz enche as noites do sul levada pelas ondas do "Radio Nacional" e do "Radio Prieto", vae apparecer amanhã, em pessoa, ante os olhos anciosos e maravilhados dos cariocas, de todos aquelles que frequentam o Broadway.

A noticia não é mais novidade, não é demais tambem que se repita e repise um facto que vae ser — se já não é — o maior e mais sensacional de todos os acontecimentos artisticos e elegantes da cidade.

E é esse homem que o Rio vae ver em pessoa, num espectaculo que nunca mais ficará esquecido, num espectaculo monumental, numa verdadeira conquista artistica que tal vae ser o "cocktail" de Broadway, esse "cocktail" que se convencionou chamar "cocktail argentino".

Vila chegou e vae vencer, pois que não se podem augurar senão victorias para um cantor que, como esse tem tudo o que é necessario para o triumpho absoluto: arte, personalidade e finura de maneiras.

Os cariocas verão Alberto Vila no palco do Broadway, juntamente com outras figuras que de Buenos Aires vieram especialmente para se exhibirem aos olhos do nosso publico e, desse espectaculo, ficará na memoria de todos uma lembrança immorredoura.

"ESPOSA IMPROVISADA", COM LILY DAMITA

Lily Damita, Cory Grant, Roland Young, Charles Roggles, em "Esposa improvisada", da Paramount, amanhã, no Imperio

Se existe, entre os homens que se occupam do cinema, como criticos, um que conheça a fundo o seu métier, esse é sem duvida, pela responsabilidade do jornal onde escreve e pelo longo tirocinio que o qualificou para a posição que occupa, o critico do "Hollywood Daily Repeter". Foi elle um dos poucos que assistiram ao *pre-view*, effectuado no Beverly Theatro, para a apresentação de "Esposa Improvisada".

"Aconselhamos Esposa Improvisada ao negociante, á dona de casa, fatigados da sua labuta quotidiana.

"Aconselhamol-a aos milhares de frequentadores de cinemas que se cançaram do mesmo menu cinematographico que lhes é servido todos os dias.

"Aconselhamol-a aos proprietarios de cinemas que ha muitos mezes vem olhando para as cadeiras vazias das salas de espectaculos.

"Trata-se de uma esplendida farça, cheia de situações hilariantes, animada de um dialogo incisivo, e com uma originalidade do tratamento que tem que prender a attenção.

"O *cast* é optimo, e revela-nos Cary Grant, um joven actor que encerra uma authentica promessa. Ao lado delle, a provocante Lily Damita, a escultural Thelma Todd, que fornecem o attractivo feminino, Charlie Ruggles e Roland Young, despertando a cada momento a gargalhada.

"Esposa Improvisada" entrará no cartaz do Imperio amanhã.

Um gorilla com ciumes do seu dono

Um gorilla com ciumes do seu dono! Eis a extranha situação que nos revela o film da Universal, baseado na novella de Edgar Poe: "Os Assassinatos da Rua Morgue".

Alguns factos interessantes a respeito de macacos são-nos relatados por Charles Murphy, que durante 17 annos dedicou-se a esses estudos no grande jardim zoologico da Universal Pictures.

"Quasi invariavelmente", diz Murphy", a uma certa edade, o gorilla torna-se indomavel, adquirindo uma selvageria com a qual não hesita em matar qualquer pessoa. Esse estado tem quasi sempre uma relação intima com a questão sexual dizendo muitas vezes respeito á uma sympathia pelos outros individuos de sua raça. Se elle se complica por motivo de mudança de domador, por exemplo, o simio torna-se um animal deveras perigoso."

"Durante a filmagem da fita Joe atacau seu novo treinador. ferindo-o de tal forma, que pouco tempo depois o mesmo veiu a fallecer."

A famosa historia de Poe, agora trazida para a téla, "Os Assassinatos da Rua Morgue", é uma historia que suppre todas as imaginações avidas de emoções fortissimas.

Bela Lugosi, em "Os assassinatos da rua Morgue", da Universal

Estreára por estes breves dias no Pathé Palacio. O elenco é encabeçado por Bela Lugosi, o original Dracula, e Sidney Fox, a linda e travessa "estrella", que já se tornou favorita.

Dirigido por Robert Florey e produzido por Carl Laemmle Jr. "Assassinatos da Rua Morgue", o film "super-chocante" da Universal, está fadado ao mais amplo successo.

A TRILHA DO ARCO-IRIS

Scena do film "A trilha do Arco-Iris", da Fox, com George O' Brien

...cer ao seu publico. George O'Brien vem ahi num film que é um vendaval de emoções. George O'Brien é acompanhado pelo seu novo amor na téla e na vida real, uma creatura linda que se chama Cecilia Parker. A "Trilha do Arco-Iris" que os "fans" vão ver como o masculo O'Brien sabe amar de verdade.

A MULHER QUE INSPIROU,

"A mulher que inspirou"! Eis um titulo que diz muito... quando se sabe que a "estrella" é Kay Francis, a morena mais bonita do cinema e quiçá do mundo! O que não inspira essa mulher de olhos admiraveis, corpo maravilhoso, voz quente e suggestiva, elegantissima e irresistivel? Kay Francis faz muita gente sonhar de olhos abertos, desejar o impossivel! Ella, a adoravel silhueta que tanto nos subjugou, recentemente, em "Precisa-se de um homem!" vae voltar, em outro film da Warner First National! Historia de amor, dedicação, sacrificio "A Mulher Que Inspirou" alem da adoravel Kay tem o concurso de Allan Dinhart, Marjorie Gateson, Roland Young, Gloria Stuart, Allan Vicente e Adrienne Doré. Breve, muito breve, um dos cinemas da Cia. Brasil Cinematographica começará a exhibir, mais esse rosario de seducções que tem como maior attracção, a belleza de Kay!

"O REI DO JAZZ", AMANHÃ, NO PATHE' PALACIO

John Bobe, numa scena do "O rei do Jazz", da Universal, amanhã, no Pathé Palacio

Ha muito tempo que o publico assiste sómente films falados "talkies" exclusivamente.)

A reprise de "O Rei do Jazz", da Universal, no Pathé Palacio, amanhã, vem bem a tempo de relembrar as magnificas partituras musicaes de Paul Whiteman, as canções typicas de cada região pittoresca da Europa, as danças tradicionaes de cada paiz, e o colorido magnificente dessa verdadeira obra prima do cinema, que Whiteman chamou de "Stravaganza" "Rei do Jazz" é uma verdadeira symphonia moderna com a musica caracteristica de Whiteman. E' uma catadupa de movimento, graça, colorido, alegria e requintada arte. Desde o director, John Murray Anderson, até a concepção esthetica, que se revela nos menores detalhes, desde o vulto, da encenação, até á belleza physica do mais insignificante comparsa, tudo é belleza, e belleza e mais belleza. A reprise de "O Rei do Jazz" póde ser considerada como o lançamento de um film inedito. Muita gente ainda não viu, mas verá agora.

"SALVE-SE QUEM PUDER", AMANHÃ, NO PALACIO THEATRO

Os tres pandegos de "Salve-se quem puder", da Metro, amanhã, no Palacio Theatro: — Buster Keaton, Irene Purvell e Jimmy Durante.

Tres comicos, tres malucos de primeira ordem, amanhã, no Palacio-Theatro! E em que comedia senhores "fans"! Logo numa comedia em que o enredo é um mundo de humorismo, um cascatear estupendo de motivos de uma jovialidade immensa! Salve-se Quem Puder!" é o titulo dessa comedia, em que a Metro teve a feliz idéa de juntar Buster Keaton, Jimmy Durante e Polly Moran, e como se não bastasse esses tres pandegos, ainda juntou Gilbert Roland, Mona Maris e Irene Purcell. E a direcção, então? Direcção de Edward Sedgwick, que é um homem com um geito enorme para dirigir comedias e um homem que conhece Buster Keaton como pouco gente, e agora tambem como explorar Jimmy Durante e o seu respectivo nariz... Quantos forem amanhã ao Palacio-Theatro, quantos farão a propaganda do novo film de Buster Keaton e do terceiro trabalho desse immenso nariz e desse homem que é Jimmy Durante. E para terminar: a Metro deu excellentes complementos ao seu programma de amanhã no Palacio: além do "Metrotone News costumeiros, teremos "Do Sião á Koréa", das Viagens Internacionaes de Fitzpatrick e uma nova comedia de Zasu Pitts e Thelma Todd: "Grippadas".

"QUANDO CANTA O CORAÇÃO"

Jan Kiepura e Betty Stockfield, em "Quando canta o coração", amanhã, no Gloria

Nós vamos ver e ouvir amanhã, no Gloria, um film inglez aqui distribuido e apresentado pela Paramount — "Quando canta o coração". Esse film, de romance emocionante, lança dois artistas novos para nós mas que são duas revelações — Jan Kiepura, o celebre tenor, e Betty Stockfield, uma creatura interessantissima. Mas, além desses dois, esse film apresenta como uma curiosidade talvez ainda mais interessante, o pequeno Francisco Maldacea, de dez annos. Um pequeno italiano, como se percebe pelo nome — e aliás o começo da historia se passa em Napoles. Pois o nosso Francesco é um verdadeiro genio, como se vê nesse film. Basta dizer que não foi facil encontrar quem pudesse assumir a responsabilidade do seu papel — Em primeiro logar, não se encontava um rapazinho napolitano que fallasse inglez, como não via um pequeno inglez que fallassse italiano, por que o pequeno Francesco tem de fallar constantemente uma e outra lingua, no correr do romance, attendendo a que a sua irmã Carmella (Heather Angel) gostava de um joven inglez (Philip Easton) que se hospedára em sua casa emquanto se dedicava á arte da esculptura.

O director de "Quando canta o Coração" gastou nada menos de duas semanas em Napoles a procura do seu herõe, e centenas de pequenos "ballili" passaram pelo seu exame. Já estava desesperado quando um dia, vindo do seu hotel, encontrou um pequeno que fallava animado á sua mãe a respeito do seu professor. Apparentemente o rapazinho era o que lhe convinha. A sua mimica era vivaz e natural. Experimentaram-no ante a camera, no dia seguinte. Magnifico! Mas não sabia uma palavra de inglez, mas muito vivo e esperto foi-lhe facil aprender o sentido de phrases que lhe foram ensinadas, dando-lhes a intonação pessoal e de seu proprio estylo, mas tudo com acerto. Quem o vê e ouve em "Quando canta o coração" fica na suposição de que elle falla inglez, quando na verdade apenas diz e sabe o sentido daquelli que diz alli! Por isso mesmo, um verdadeiro genio!

Por tudo e mais para ver e ouvir Francesco Maldacea, vale a pena a gente ir amanhã ao Gloria, ver "Quando canta o coração".

"LUZES D BUENOS AIRES", E UM PUNHADO DE CELEBRIDADES

Scena do film "Luzes de Buenos Aires", amanhã, no Broadway

Poucos films reuniram até hoje o numero de celebridades que reune "Luzes de Buenos Aires", o extraordinario film-revista que vae ser apresentado amanhã no Broadway. Dir-se-ia que os technicos da Paramount, — a productora do trabalho — não contentes com dar-lhes um apparato raro, um luxo deslumbrante e uma ambientação simplesmente extraordinaria, tivessem ainda primado em fazer delle um verdadeiro mostruario de celebridades, um film-vitrine de nomes consagrados no palco e, o que é mais importante ainda, de fama reconhecida em toda a America do Sul onde todo o publico os conhece atravez o theatro, o radio e o disco.

Que se veja, num rapido exame. Carlos Gardel, o cantor maximo do tango, o homem que electrisou Buenos Aires e que a Europa toda endeusou, tem em "Luzes de Buenos Aires" um papel dominante, um desses papeis que sagram até mesmo figuras sem renome; Gloria Gusman, uma "vedetta" que a Argentina adora, recebeu da Paramount, para esse film, o maior papel que até hoje lhe foi dado viver; Sofia Bozah no dizer de Martinez Sierro o maior temperamento feminino da America Hespanhola — apparece ao lado dessas duas figuras com uma creação que é adoravel.

Disso o Rio se certificará quando o vir amanhã no Broadway, vendo tambem esse estupendo "Cocktail Argentino" em que vae apparecer Alberto Villa em pessoa, com os seus "guitarreros" famosos.

"SEGREDO", OUTRA COMEDIA DE ODUVALDO VIANNA NO ALHAMBRA

Terça-feira proxima, Procopio Ferreira commemora, no Alhambra, o meio centenario de representações de "Feitiço", a comedia que elle escolheu para inaugurar a sua temporada deste anno e que Oduvaldo Vianna escreveu, reproduzindo com grande fidelidade aspectos, costumes e typos da sociedade brasileira. Na noite immediata, "Feitiço" deixará definitivamente o cartaz e quinta-feira surgirá em scena outra comedia de Oduvaldo Vianna, "Segredo", inspirada em alguns contos de Machado de Assis, o contista maximo d'"As memorias posthumas de Braz Cubas" e de "Quincas Borba".

"Segredo" é uma comedia diversa na acção de "Feitiço", com grande habilidade conduzida e na qual Procopio Ferreira interpreta um lindo e difficilimo papel.

Até agora só foi representada em Porto Alegre e com os mais enthusiasticos louvores da critica e do publico da adeantada capital sulina.

Para as primeiras representações de "Segredo" varias familias tem mandado reservar bilhetes. Hoje, na vesperal, ás 3 horas e nas duas sessões da noite, "Feitiço".

AS MODAS NUM FILM DE ESTYLO

O cinema é indiscutivelmente o maior divulgador das modas. Raro é o film, principalmente dos americanos, em que não haja um rico *display* de modas. As mulheres gostam de ver vestidos bonitos e o cinema, cavalheirissimo com todas as meninas e senhoras, faz-lhes a vontade.

Um film desse genero é "Tu És a Unica", que tem Carole Lombard por protagonista. Doris Blake, a principal figura feminina deste film, é empregada de um atelier de modas e a sua occupação diaria é vestir lindas "toilettes" destinadas ao commercio da loja.

Este é o resumo de "Tu És a Unica", com Carole Lombard e Chester Morris, que o Imperio nos promette para breve.

RUTH CHATTERTON EM "ERROS DO CORAÇÃO"

George Brent e Ruth Chatterton, em "Erros do Coração", da Warner First

Já a 5 do proximo mez, na outra segunda feira, portanto, a Warner First National apresentará no grande Odeon da Cia. Brasil Cinematographica, um film verdadeiramente grandioso, que nos contará uma nova historia de amor! A historia de uma mulher que nasceu para ser feliz e que, entretanto, muito soffreu! Bella, senhora de milhões, educadissima, um chic inimitavel vê-se assediada pela corte assidua de um joven escriptor, rapaz insinuante que a persegue tenazmente... Dirá que não gostava delle? Impossivel! Ella gostava mesmo! Porém... ella era uma senhora casada! E ella zanga-se, foge-lhe... para ir surprehender o marido abraçado com outra, aos beijos com uma mulher loura! Deve uma mulher ser fiel ao infiel marido? Ruth Chatterton, ou antes, Caroline Dykes foi fiel, continuou a sel-o sempre! E mesmo depois de divorciada, prestes a ser casar com seu novo apaixonado, ainda pensava muito no marido, soccorrendo-o no terreno financeiro, confortando-o no hospital! Sua dedicação pelo homem que jurára tornar feliz, annos antes, por occasião do casamento agora desfeito, fôra grande e continuava intacta! Ruth Chatterton, com aquelle charme irresistivel, a elegancia das suas toilettes, a grandeza do seu talento responderá de maneira magistral a essa pergunta, ao lado de George Brent, Bette Davis e John Miljan, a partir de 5 de setembro proximo, no Odeon da Cia. Brasil Cinematographica.

"MEU ULTIMO AMOR"

José Mojica e Anna Maria Custodio, em "Meu ultimo amor", da Fox, amanhã, no Odeon

José Mojica, o tenor da Opera de Chicago, é sem favor algum um dos poucos artistas que venceu no cinema de uma maneira talvez inigualavel. Raramente um astro da ribalta encontra um triumpho igual ou maior no cinema. Desde a sua primeira apparição na téla em "Loucuras de um Beijo", que ficou vaticinado a carreira gloriosa de Mojica como actor cinematographico. Após vieram "Domador de Mulheres", e "Principe sem Amor" e mais recentemente "A Lei do Harem". Todos films foram coroados e, portanto não será temerario prognosticar "Meu Ultimo Amor" o seu ultimo desempenho, o mesmo agrado e o mesmo exito aos seus anteriores films. Neste film que a Fox Movietone apresentará amanhã, no Odeon, Mojica alem de cantar duas encantadoras canções, tem tambem os primores de uma optima interpretação, coadjuvada por um elenco admiravel com Anna Maria Custodio, Elvira Morla, Andrés de Segurola, Mimi Aguglia, num enredo de amor que Lou Seiler soube dirigir.

Amanhã o Rio verá Alberto Vila

Alberto Vila que será apresentado no "Broadway Cocktail"

WEISSMULLER EM "TARZAN, O FILHO DAS SELVAS"

Johnny Weissmuller, em "Tarzan, o filho das selvas", da Metro

Ha muito não se esperava durante tanto tempo, e com tanta anciedade, um film, como esse "Tarzan, O Filho das Selvas", que — agora é certo! — o Palacio-Theatro apresentará de amanhã a oito dias, ou seja, dia 5 de setembro. "Tarzan, O Filhos das Selvas" está intessando desse modo o nosso publico, por quatro motivos de grande expressão: por ser um film dirigido por W. S. Van Dyke, por ser o film que apresentará Johny Weissmuller, que toda a gente conhece pelo prestigio que lhe deu por duas vezes o campeonato olympico de natação. A Metro-Goldwin-Mayer tem em "Tarzan, O Filho das Selvas" um dos seus maiores successos de 1932.

"INJUSTIÇA"

D. W. S. Van Dyke, o mesmo excellente director de "O Pagão", "Deus Branco", "Trader Horn" e "Tarzan, o Filho das Selvas", terá o nosso publico, dentro em breve, um film superior, tambem da Metro-Goldwyn-Mayer: "Injustiça". No elenco reuniu Phillis Holmes, Anita Page, Walter Huston e Noel Frances.